CARLOS TOLEDO RIZZINI

LATIM

PARA BOTÂNICOS

FUNDAÇÃO GONÇALO MONIZ
BAHIA 1955 BRASIL

LATIM PARA BOTÂNICOS

CARLOS TOLEDO RIZZINI

ENSAIO SOBRE O USO DO LATIM NA BOTÂNICA

LATIM PARA BOTÂNICOS

FUNDAÇÃO GONÇALO MONIZ — BAHIA — BRASIL — 1955

Coniugi amantissimae ac amicissimae

Cecilia Rizzini,

adiutrici studiorum fideli,

hoc opusculum de Botanicorum latino

sermone

D. D. D.

Gratus auctor

Parecer da Comissão Julgadora do Prêmio José Verissimo (Ensáio e Erudição) da Academia Brasileira de Letras para 1951:

«O Sr. Carlos Toledo Rizzini, homem igualmente de ciência e de letras, apresentou com seu *Ensaio sôbre o uso do latim na Botânica,* um trabalho de fôlego que exige erudição e cultura. Dividido em cinco partes, destacamos especialmente a última de tôdas: *O dicionário latino-português aplicado à Botânica.* Trata-se, pois, de uma obra útil, necessária, de real significação, digna de aplausos e que vem consolidar o prestígio intelectual de seu autor».

Ass.) *Mucio Leão*
Elmano Cardim
José Carlos de Macedo Soares, relator.

PREFÁCIO

Lançando a obra do naturalista Carlos Toledo Rizzini — "Latim para botânicos" — a Fundação Gonçalo Moniz tem em vista preencher grave lacuna de nossa literatura botânica. Como é sabido, a Sistemática Botânica conservou a tradição das descrições latinas, o que, se representa uma grande facilidade bibliográfica, exige, por outro lado, o manejo do latim científico como instrumento básico de trabalho. E o perigo do conhecimento inseguro dêste meio de expressão dos caracteres taxinômicos é evidente. Daí a necessidade de se sair definitivamente do autodidatismo forçado em que estávamos, neste assunto, no Brasil. Porque nada havia que orientasse o estudioso nesta matéria, a não ser gramáticas e cursos com o objetivo do ensino da língua latina em geral, o que exige uma aprendizagem mais longa, desanimando o jovem sistemata diante de um programa vasto, de que êle sabe só poder utilizar uma parçela pequena. Nêste trabalho, ao contrário, limitam-se as noções gramaticais ao indispensável, fornecem-se modelos de descrições, para moldar a sintaxe pela dos bons autores. Além disso há, no fim, um dicionário especializado, que representa grande massa de trabalho acumulado, o primeiro no gênero entre nós, e cuja utilidade logo há de se fazer sentir.

O autor ingressou, por concurso, no quadro dos naturalistas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro em 1945 e, em 1947, graduou-se em Medicina. Seus trabalhos situam-se principalmente no domínio da Sistemática, versando sôbre ACANTHACEAE, COMPOSITAE, RUBIACEAE, LORÁNTHACEAE, BIGNONIACEAE, OLACACEAE, DICHAPETALACEAE, bem como sôbre liquens do gênero USNEA (de grande interesse médico em virtude dos antibióticos que contêm).

Quando naturalista do Parque Nacional da Serra dos Órgãos organizou o herbário regional e diversos estudos florísticos locais. Em colaboração com o naturalista Paulo Occhioni descreveu, recentemente, a nova família DIALYPETALANTHACEAE, aceita por Lam, Bremekamp e outros. Realizou estudos anatômicos sôbre os haustórios das LORANTHACEAE, tendo publicado também diversos trabalhos de divulgação, acêrca dos métodos de preparo do polen (com vistas para os alergistas), da morfologia do polen e do novo sistema filogenético de Lam para as Cromófitas.

LUIZ FERNANDO GOUVÊA LABOURIAU.

INDICE

INTRODUÇÃO 11

I — NOÇÕES INDISPENSÁVEIS DE GRAMÁTICA LATINA 15

1 — Alfabeto 15
2 — Número 16
3 — Gênero 16
4 — Partes do discurso 17
5 — Tema e 6 — Desinência 17
7 — Declinação 17
8 — Número e reconhecimento das declinações 18
9 — Casos 19
10 — Nomes gregos 19
11 — Declinação dos substantivos 20

a — Primeira declinação 20
b — Segunda declinação 21
c — Terceira declinação 21
d — Quarta declinação 24
e — Quinta declinação 25

12 — Nomes compostos 26
13 — Gênero português dos epítetos latinos 26
14 — Declinação dos adjetivos qualificativos 27

1 — Adjetivos de 1.ª classe 27
2 — Adjetivos de 2.ª classe 29

15 — Particípios presentes adjetivados 31
16 — Outras classes de adjetivos 32
17 — Adjetivos numerais 33
18 — Medidas de comprimento 35
19 — Gráus dos adjetivos qualificativos 36

1 — Comparativo de superioridade 36
2 — Comparativo de inferioridade 37
3 — Comparativo de igualdade 37
4 — Gráu superlativo 37
5 — Comparação irregular 39

20 — Declinação dos pronomes 40
A — Pronomes demonstrativos 40
B — Pronomes indefinidos 42
21 — Advérbios 44
22 — Preposições 48
23 — Conjunções 50
24 — Verbos 53
25 — Algumas formas verbais importantes 56
26 — Palavras e locuções especialmente importantes 59
27 — Prefixos de muito valor 65
28 — Da sintaxe empregada nas diagnoses 69
29 — O alfabeto grego 70
30 — Transferência de palavras do grego para o latim e português 71
II — Redação de diagnoses 73
1 — Definição 73
2 — Conceito 73
3 — Partes de uma diagnose 74
4 — Introdução às diagnoses latinas 74
5 — Descrição de plantas 85
6 — Observações que se seguem às diagnoses 90
7 — Parte acessória das diagnoses 92
8 — Descrição de variedades 95
9 — Preparação de chaves 96
III — Raizes gregas e latinas mais importantes na composição dos nomes sistemáticos 99
1 — Dificuldades 99
2 — Categoria gramatical das mesmas 100
3 — Das raizes latinas 100
4 — Pronúncia dos nomes em —IA 101
5 — Relação das mais importantes 101
IV — Trechos selecionados 109
V — Dicionário latino-português aplicado à Botânica 115

INTRODUÇÃO

« Indocti discant et ament meminisse periti. »

Não é inoportuno êste despretencioso ensáio. É que o latim empregado em larga escala até o século passado — e ainda hoje, embora em mais modestas proporções, por fôrça das convenções mantidas por todos os congressos botânicos (o último em 1950) — não fôra, até então, analisado sob o ponto de vista aqui adotado — pelo menos, tanto quanto pudemos apurar, em nosso magnifico idioma. (*) E ver-se-á que não poucas peculiaridades êle demonstra, quase completamente concordantes com o latim clássico literário, mas com caráter de exceção; não raras vezes certos vocábulos têm sentido todo próprio em Botânica, só longinquamente abonado pelos clássicos. Procuramos ressaltar tais diferenças para que seu uso seja compreendido e continuado, já que são verdadeiros padrões de linguagem por todos entendidos; sirvam-nos de exemplos: os verbos GAUDERE e LUDERE, a declinaçao dos gregos neutros em —MA, a declinação dos gregos femininos em —IS, o emprego de raizes gregas latinizadas, a declinação dos nomes compostos latinos, o uso da letra J, a declinação de SPECIES, EI, etc.

Essas particularidades, associadas ao modo peculiar de descrever, justificam o presente ensáio; além disso, lhe são inerentes propriedades didáticas, que constituem sua aspiração última. Assim, julgamos ter assinalado e esclarecido umas tantas singularidades seculares e, ao mesmo tempo, facilitado o estudo dos interessados em Sistemática vegetal.

Posto isto, a nomenclatura botânica e as descrições de novas entidades taxionômicas devem, obrigatòriamente, utilizar o latim e vozes gregas latinizadas (raramente em estado puro); isto se tornou pràticamente exequivel desde 1753, quando o genial Carlos de Lineu introduziu a nomenclatura binária por meio de sua famosissima obra "Species Plantarum". Em 1867 o Congresso Internacional de Botânica — reunido em Paris — ratificou o

(*) Recentemente encontramos na revista "Svensk Botanisk Tidsk", 45 (3) :534 — 537, 1951, uma análise em sueco de um livro também escrito nessa inacessível língua denominado "Latin for botanister och zoologer" de E. Wikén (Gleerups, Lund 1951, 497 pags.). Tendo podido compreender o título, notamos ser um trabalho de maior amplitude que o nosso, só para botânicos.

emprêgo do latim, mantido reforçado em 1950. Dêste modo a matéria é perfeitamente atual. Em épocas pre-lineanas havia centenas de obras sôbre as ciências naturais redigidas naquele idioma, apenas sem a necessária uniformidade e clareza, introduzidas pelo eminente sábio sueco.

Com a utilização tão extensa dessa lingua naquela ciência, constituiu-se como que uma espécie de ramo aparte — originário do chamado latim científico da IdadeMédia — agora denominado "latim dos botânicos", como faz Candidod e Figueiredo (8); êste conhecido autor, contudo, se engana ao dizer "porque os botânicos criaram um latim para seu uso — o LATIM BOTÂNICO...". já que não foi êle criado pelos botânicos e, sim, adotado da Idade Média, como mencionamos há momentos. Êle concorda, igualmente há pouco o adiantamos, em sua maior parte com o latim clássico quanto à ortografia e, tanto quanto possivel, no que concerne à gramática pròpriamente dita.

Empregando a bela lingua de Cicero, que continua a ser aquilo que sempre foi para os naturalistas, temos obrigação de o fazer o mais corretamente possivel. As gramáticas latinas usuais escasso auxílio prestam quando alguem pouco afeito ao seu manejo deseja descrever uma nova espécie ou criar um novo nome genérico; menos ainda os dicionários por não suprirem o leitor com a terminologia botânica, inexistente ao tempo dos clássicos. O vocabulário de Steinmetz (28) apenas regista os termos no nominativo, não indicando nem o gênero nem a declinação (desinência do genitivo singular); mesmo que fosse completo, pouco auxílio propiciaria ao inexperto. Cabrera (3) tentou remediar isto dando noções do idioma em questão; o pequeno volume de informações aliado às incorreções tipográficas torna seu trabalho inoperante — mais ainda por julgar êle que as descrições latinas devam ser simplesmente um resumo dos caracteres mais importantes, seguidas de outras correspondentes e na lingua do autor ou ainda em latim; baseado no primeiro pressuposto, deu parcimonioso desenvolvimento, consoante assinalamos, ao seu artigo. Daí concluirmos que, tanto Cabrera como Steinmetz, obrigam o leitor a possuir prévio conhecimento bastante apreciável, suficiente para dispensar o primeiro artigo citado.

Sempre usamos, como muitíssimos outros, completas descrições latinas e assim há de ser porque nosso lindo idioma, infelizmente, é desconhecido nos grandes centros científicos; uma bôa diagnose latina é perfeitamente clara para suecos, japoneses e indús, pois êstes usam a mesma lingua em se tratando de Botânica. Quando enviamos ao conhecido Prof. H. J. Lam, de Leiden, nosso trabalho (col. com P. Occhioni) "Dialypetalanthaceæ" acompanhado do material herborizado correspondente, êle não esqueceu, em sua resposta, de fazer referência a "very complete description of this remarkable plant...", tôda em latim e, por isso mesmo, claríssima para êle, eminente sistemata.

Concluimos pela enorme vantagem de não limitar as diagnoses às curtas descrições em latim, seguidas de mais completas em português (ou outra lingua em que escreve o autor).

O presente trabalho baseia-se no que podemos chamar, sem exagero, os "clássicos da Botânica", citados em parte na bibliografia apresentada no final. Lineu, Eichler, Urban. Willedenow, Meissner e muitos outros menos conhecidos mas latinistas tão bons quanto os nominalmente citados.

Dividimo-lo em cinco partes bem distintas, a saber:

I — Noções indispensáveis de gramática latina, onde são estudados não só os fundamentos do latim clássico como também as particularidades do latim dos botânicos.

II — Redação de diagnoses, em que é feito um estudo acurado de como os sistematas usam descrever suas plantas.

III — Raizes gregas e latinas mais importantes na composiçção de nomes sistemáticos.

IV — Trechos selecionados para leitura e tradução, os mais simples e belos; acompanha pequeno vocabulário para palavras ou expressões ausentes nos dicionários.

V — Dicionário latino-português aplicado à Botânica.

Nessas cinco partes os exemplos são exclusivamente referentes à ciência das plantas, o que aumenta sensivelmente as possibilidades de emprêgo direto por parte dos interessados.

Esta obra não pode ser considerada completa, embora pouco falte para tanto, talvês; com a continuação, anos afóra, sem dúvida o conseguiremos, ainda que isso não tenha efeitos práticos sensiveis; aqui se encontra mais do que seria necessário ao interessado.

NOÇÕES INDISPENSAVEIS DE GRAMÁTICA LATINA

1 - Alfabeto

Compõe-se de 23 ou 24 letras, segundo se considere ou não como tal o J:

A, a	G, g	O, o	U, u
B, b	H, h	P, p	V, v
C, c	I, i	Q, q	X, x
D, d	L, l	R, r	Y, y
E, e	M, m	S, s	Z, z
F, f	N, n	T, t	

OBS. — As letras K, X, Y e Z aparecem em vocábulos gregos; os nomes oriundos desta língua trocaram o K por C, embora aquela tenha sido letra integrante do latim em seus primórdios, depois substituida pela outra. Os com Z assim permaneceram, mas são poucos; os com X e Y praticamente não aparecem.

Importa-nos, porém, discutir com mais minúcia o I. Os romanos não empregavam na escrita a letra J e, sim o I; contudo, na pronúncia se diferenciavam tão bem como hoje. Salvo poucas exceções, o I é consoante (isto é J) quando precedendo uma vogal, no início ou meio da palavra: *iam (jam*, já, agora mesmo), *coniuges* (*conjuges*, esposos); nos demais casos é vogal, isto é, tem som de I português: *Ilex* (gênero de plantas), etc.. Como exceções podemos apontar, *ex. gr.*, algumas vozes gregas, sem importância para nós, e certos comparativos latinos: *tenuior* (mais tênue), *assiduior* (mais assíduo). Não temos interesse em entrar a analisar minudências a respeito porque carecem de valor, dado seu caráter excepcional.

Se a diferenciação fonética entre os dois sempre foi característica do latim, inclusive da decadência, a distinção ortográfica remota a época porterior à Idade Média. O nosso latim — oriundo, como é, do chamado latim

científico daquela fase da história — utiliza demasiado frequentemente o J. Não falamos latim, escrevemo-lo simplesmente; será, pois, duplamente prático abandonar tal letra, como fazem muitos cultores do magnífico idioma.

Em primeiro lugar, não teremos necessidade de cogitar da mencionada distinção. Em segundo, estaremos com todos os clássicos literários. Posto isto, podemos empregar apenas em nossos escritos a vogal e consoante I (i). Nos textos botânicos, antigos e modernos, vamos quase sempre encontrar o J, o que não tem, conforme explanamos, a mínima importância. Finalmente, não cometerá nenhum absurdo quem por êstes se reger.

Nota — Somos forçados a abrir exceção para os nomes genéricos e específicos, aos quais as regras de nomenclatura proíbem quaisquer modificações, *mesmo quando erradamente grafados por seus respectivos criadores.* Assim, *Jasminum* e derivados (*jasminoides, jasminiflora,* etc.) terão os J respeitados. Tais vozes serão consideradas neologismos e, por isso, não entram em discordância com o acima exarado. Aliás, os neologismos ocupam lugar preponderante desde o latim medieval e, mesmo, em plena Roma dos clássicos (veja a êste respeito o dístico escolhido sob o título do dicionário).

2 . Número

Singular e plural, havendo, contudo, palavras que só existem no plural (*pluralia tantum*) e outras com significado diverso conforme o número, *v. gr., scopa, æ*: sing. (raminho, graveto), *scopæ, arum*: plural (vassoura). Como exemplo de *pluralia tantum* temos: *ramalia, alium* (a ramagem).

3 . Gênero

Masculino, feminino e neutro. O gênero é dado ou pela significação do vocábulo (gênero natural) ou pela desinência (gênero gramatical). Assim, *Prunus* e *Cupressus* seriam masculinos pela terminação ou desinência, mas, na realidade, femininos por representarem cousas aceitas como tais (plantas) — eis a diferença entre gênero gramatical (pelo qual ambos seriam masculinos) e gênero natural (o que prevaleceu no caso). É curioso que *crystallus* (o cristal) seja feminino, tanto mais que se dá larga preferência à forma neutra *crystallum.* Os dicionários indicam o gênero dêste modo: f. — feminino; m. — masculino e n. — neutro, não havendo maior dificuldade; assim também o nosso dicionário o indicará, já que poucas vezes se o pode descobrir ao simples exame da palavra isolada.

4 - Parte do Discurso

Temos só precisão absoluta de: substantivos, adjetivos, advérbios e preposições, os dois primeiros declináveis e os dois últimos invariáveis. Secundàriamente poderemos utilizar pronomes e verbos, os primeiros sujeitos às declinações e os últmos muitas vezes no particípio passado.

5 - Tema e 6 - Desinência

Noções de extrema importância. Tema é a parte imutável das palavras e desinência ou terminação a parte final variável. *Obtem-se o tema de qualquer termo pela eliminação da desinência do genitivo singular*: qual o tema da palavra *corolla?* Sendo o genitivo singular *corollæ,* retiramos a sua terminação *æ* e teremos o tema *coroll.* Mas, para isto precisamos saber sempre o genitivo singular de todos os vocábulos. Quem no-lo dará? Os dicionários, onde todos os substantivos se acham nesta ordem: *nominativo singular* (ou nom. plural nos raros casos em que não há singular: v. n. 2), *desinência do genitivo singular* (ou plural nos casos acima) e, por fim, o gênero abreviadamente como indicamos em n. 3. Exemplos: procuremos o vocábulo *folium,* a folha; como o encontraremos citado? *Folium, i,* n. — nom. sing., *i* do gen. sing. (*folii*) e n. expressando o gênero neutro.

Agora vejamos *flos,* flor.

Flos, floris m. — nom. sing., *floris* o gen. sing. por extenso porque a formação dele é um tanto irregular e m. demonstrando ser masculina a palavra.

Seus temas são, à vista da indicação do dicionário:

Folium, folii — tema *foli.*

Flos, floris — tema *flor.*

No caso de *folium, i,* o genitivo é, consequentemente, obtido pela substituição de *um* por *i* e no de *flos* dado diretamente pelo dicionário. E assim em todos os demais casos.

7 - Declinação

A grande importância do conhecimento do tema e das desinências reside nas declinações. *Declinar* é adicionar ao *tema* de cada palavra a *desinência* adequada ao que se quer expressar, isto é, a terminação característica de cada caso. Qual a finalidade das declinações? Exprimir as diferentes

relações lógicas das palavras entre si, o que em português é feito pelos artigos, preposições e colocação dos nomes. Em latim não há artigos, suas preposições são algo diversas quanto à forma e uso; igualmente, a colocação dos vocábulos (pronomes!) pouca importância tem, de um modo geral.

Posto isto, com a mudança da terminação dos substantivos, adjetivos e pronomes (as três categorias de vozes declináveis) e pelo contexto podemos, sem grandes dificuldades, entender o *latim dos botânicos*.

8 . Número e Reconhecimento das Declinações

São cinco e fàcilmente reconhecíveis pela terminação do genitivo singular, obtido — como já vimos — nos dicionários:

Gen. sing.	*Declinação*
—AE	1.ª
—I	2.ª
—IS	3.ª
—US	4.ª
—EI	5.ª

Vejamos alguns exemplos abrindo o dicionário (algumas dessas palavras não ocorrem em todos êles):

Planta, ae, f. — a planta	1.ª decl., feminino.
Ramus, i, m. — o ramo	2.ª decl., masculino.
Prunus, i, f. — a ameixeira	2.ª decl., feminino
Indusium, i, n. — o indúsio	2.ª decl., neutro.
Ramalia, alium, n. — a ramagem	3.ª decl., neutro (*pluralia tantum*: v. n. 3).
Semen, is, n. — a semente	3.ª decl., neutro.
Arbor, is, f. — a árvore	3.ª decl., feminino.
Frutex, fruticis, m. — o arbusto	3.ª decl., masculino.
Fructus, us, m. — o fruto	4.ª decl., masculino.
Tribus, us, f. — a tribo	4.ª decl., feminino.
Species, ei, f. — a espécie	5.ª decl., feminino.

9 . Casos

Cada declinação se compõe de seis casos: nominativo, genitivo, dativo, acusativo, vocativo e ablativo, dos quais o vocativo será eliminado de nossas cogitações por seu nenhum interesse (para nós, entendido). Suas desinências podem variar de acôrdo com o gênero e o número, estando ainda sujeitas a muitas exceções e particularidades. Por isso, não é matéria para ser decorada e, sim, consultada; contudo, a prática a vai fixando na memória.

Funções dos casos — O nom. indica sempre o sujeito, aquele que executa a ação expressa pelo verbo. O gen. exprime uma relação de posse ou propriedade (complemento restritivo): a folha da árvore (*folium arboris*, o 1.º nom. e o 2.º gen.). O dativo é o caso do objeto indireto ou complemento terminativo: com o perfume semelhante ao de jasmim (*odore Jasmino simili*, o 2.º dativo). O acus. refere o objeto direto, aquele que recebe a ação expressa pelo verbo: as plantas têm folhas (*plantae folia habent*, o 1.º nom. e o 2.º acus. plural). O abl. designa as múltiplas circunstâncias em que pode se dar a ação: tempo, lugar, causa, modo, instrumento, etc..

Depois de dadas as declinações isto se tornará mais claro.

O *ablativo* é um dos casos mais importantes em Botânica porque não deixa de dar idéia de posse, desde que se não trate de complemento restritivo; de um modo apenas empírico podemos diferenciá-los por meio das partículas usadas em português: *da*: gen., *com*: abl.: as folhas *da* planta são grandes e verdes (*folia plantae magna et viridia*, gen. em *plantae*). Planta *com* folhas grandes e verdes (*planta foliis magnis et viridibus*, abl. em *foliis*). Êste tipo de construção é usado na grande maioria das descrições mais simples de plantas. Atente-se para os adjetivos *magna* e *viridia*, cujas desinências acompanham seus substantivos nas modificações apresentadas, o que é próprio deles.

10 . Nomes Gregos

Seguem quase sempre as declinações latinas: 1.ª, 2.ª e 3.ª. Mesmo *stoma* (estômato, pequeno poro ou abertura), que deveria fazer o abl. plural em —IS (*stomatis*), acompanha essa norma segundo o uso consagrado dos botânicos.

Contudo, *Botânica* se declina em grego e, naturalmente, não poderíamos esquecer semelhante vocábulo. Aproveitamos, então, a oportunidade para nos livrar dessa única declinação grega que nos interessa:

Nom. — Botanice

Gen. — Botanices

Dat. — Botanicae

Acus. — Botanicem

Abl. — Botanice

N. B. — Há quem decline *Botanica, ae, f.*, na primeira declinação, mas são poucos.

Isto se refere às palavras gregas em —E, —AS e —ES. A declinação grega acima diz respeito ao singular: os mesmos termos fazem o *plural latino* na primeira declinação.

11 . Declinação dos Substantivos

Primeira declinação:

Encerra substantivos femininos e poucos masculinos.

CASOS	SINGULAR	SIGNIFICADO
Nom.	planta (a planta)	a ou uma planta
Gen.	Plant—æ	da ou de uma planta
Dat.	Plant—æ	à ou a uma planta
Acus.	plant—am	a ou uma planta
Abl.	plant—a	da, com ou pela planta

CASOS	PLURAL	SIGNIFICADO
Nom.	Plant—æ	as plantas
Gen.	Plant—arum	das plantas
Dat.	Plant—is	às plantas
Acus.	Plant—as	as plantas
Abl.	Plant—is	das, com as ou pelas plantas

As desinências foram e serão destacadas sòmente quando características dos casos. Em muitos nominativos elas são variáveis e por isso aparecem unidas aos temas.

Qualquer outra palavra que os dicionários nos revelarem pertencer a esta declinação será declinada pela adição das terminações separadas pelo hifen ao tema. E assim para tôdas as outras.

Segunda declinação:

Encerra nomes masculinos (nom. em —US, —ER e —IR) e neutros (nom. em —UM); muito poucos, por exceção, são femininos, alguns dos quais já citamos.

Não repetiremos daquí por diante o significado, sempre igual.

Substantivos masculinos:

CASOS	SINGULAR		PLURAL
Nom.	Pil—us	(o pêlo)	Pil—i
Gen.	Pil—i		Pil—orum
Dat.	Pil—o		Pil—is
Acus.	Pil—um		Pil—os
Abl.	Pil—o		Pil—is

Substantivos neutros:

Vimos que fazem o nom. sing. em —UM. Todo o singular é igual ao anterior, mas não o plural.

CASOS	SINGULAR		PLURAL
Nom.	foli—um	(a folha)	foli—a
Gen.	foli—i		foli—orum
Dat.	foli—o		foli—is
Acus.	foli—um		foli—a
Abl.	foli—o		foli—is

Os neutros em —US (como *virus*, o veneno) são excepcionais. Relembramos que isso não tem importância porque os dicionários indicam sempre o gênero bem como o que apresentaremos na parte final.

Terceira declinação:

É a mais complexa por apresentar numerosas particularidades e exceções. Inicialmente convêm notar que o nom. sing. é extremamente variável em sua desinência, o que carece de maior importância: *rex, genus, fulgur, calcar, mare, acumen, flos, calyx, crassitudo, orbis, fascis*, etc.. Nunca, porém, varía o gen. sing. característico —IS.

Vamos distribuir, sob um ponto de vista exclusivamente prático, as palavras de interêsse botânico em grupos uniformes quanto às declinações; quando se tratar de declinar um dado termo, procure-se o grupo prèviamente em que êle se enquadra. Os três gêneros estão mais ou menos igualmente representados.

1.º *grupo* — Vocábulos com o mesmo número de sílabas no nom. e gen. singulares (parissílabos) e palavras com o gen. sing. possuindo mais sílabas do que o nom. sing. (imparissílabos), cujo tema finaliza por mais de uma consoante.

São, na realidade, dois grupamentos de vozes com igual sistema de declinação. Exemplos: *caulis, caulis,* parissílabo (o caule; nom. e gen. sing. com o mesmo número de sílabas); *nox, noctis,* tema: *noct,* imparissílabo com tema terminado por duas consoantes. Tôdas as palavras de nosso interesse se filiam a *caulis, is* nêste grupo primeiro.

CASOS	SINGULAR		PLURAL
Nom.	Caulis	(o caule)	Caul—es
Gen.	Caul—is		Caul—ium
Dat.	Caul—i		Caul—ibus
Acus.	Caul—em		Caul—es
Abl.	Caul—e		Caul—ibus

2.º *grupo* — Formado pelos imparissílabos (gen. sing. com mais sílabas do que o nom. sing.) cujo tema termina por uma só consoante; exemplo: *radix, radicis* — tema *radic* (gen. sing. sem a desinência —IS). Êste é o maior e mais importante grupo da 3.ª declinação.

Masculinos e femininos:

CASOS	SINGULAR		PLURAL
Nom.	calyx	(o cálice)	calyc—es
Gen.	calyc—is		calyc—um
Dat.	calyc—i		calyc—ibus
Acus.	calyc—em		calyc—es
Abl.	caly—e		calyc—ibus

Neutros:

CASOS	SINGULAR		PLURAL
Nom.	genus	(o gênero)	gener—a
Gen.	gener—is		gener—um

Dat.	gener—i	gener—ibus
Acus.	genus	gener—a
Abl.	gener—e	gener—ibus

Pelo exposto, os grupos primeiro e segundo assim se diferenciam:

	Grupo 1.º	*Grupo 2.º*
Gen. plural	—IUM	—UM
Ncm. pl. neutro	———	—A

OBS. — 1. A importantíssima vóz grega *epidermis, epidermidis* (a epiderme) segue exatamente, nêste grupo, o modelo *calyx, cis* por ser feminina.

2. O igualmente útil *vas, vasis* (o vaso), neutro, por exceção faz o genitivo plural da 2.ª declinação (*vasorum*), porém, em todos os demais casos acompanha o paradígma *genus, generis*.

3.º grupo — Constituido por nomes neutros finalizando por: —E, —AL e —AR, como *exemplar, aris*. Para nós apresenta menos interesse. Tomemos como paradígma *calcar, is* (a espora; em Morfologia vegetal: calcar ou espora, um apêndice do cálice ou corola presente em várias famílias).

Casos	Singular		Plural
Ncm.	calcar	(a espora)	calcar—ia
Gen.	calcar—is		calcar—ium
Dat.	calcar—i		calcar—ibus
Acus.	calcar		calcar—ia
Abl.	calcar—i		calcar—ibus

Todos os demais nomes neutros (finalizando em: —L, —US, —MEN, etc.) pertencem ao 2.º grupo, precisamente o mais importante: *acumen, acuminis; semen, seminis; putamen, putaminis; genus, generis; corpus, corporis,* etc.

4.º *grupo* — Vocábulos neutros em —MA de origem grega, que, òbviamente, são para nós devéras importantes: *stigma, stigmatis; stoma, stomatis; parenchyma, parenchymatis; xylema, xylematis; phloema, tis; prosenchyma, tis; rhizoma, tis; meristema, tis; sclerenchyma, tis; collenchyma, tis; stroma, tis; ascoma, tis; plectenparenchyma, tis.*

Casos	Singular		Plural
Nom.	Stigma	(o estígma)	Stigmat—a
Gen.	Stigmat—is		Stigmat—um

Dat.	Stigmat—i	Stigmat—ibus
Acus.	Stigma	Stigmat—a
Abl.	Stigmat—e	Stigmat—ibus

Assim preferem os botânicos e nem porisso incorrem em erro, ainda que os clássicos gostem mais de fazer com que sigam, no plural, a 2.ª declinação: *stigmata, stigmatorum, stigmatis, stigmata, stigmatis.*

5.º *grupo* — Palavras com acusativo singular em —IM ou —IN indiferentemente, e ablativo singular sempre em —I. São nomes gregos, que só citamos pela importância de cinco vocábulos em Botânica: *basis, is* (a base); *anthesis, is* (a ântese, época de abertura das flores); *rachis, is* (a ráque, eixo da inflorescência); *diagnosis, is* (diagnose, descrição) e *synopsis, is* (a sinópse). São todos femininos.

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	basis	bas—es
Gen.	bas- -is	bas—ium
Dat.	bas—i	bas—ibus
Acus.	bas—im ou —in	bas—es
Abl.	bas—i	bas—ibus

Do mesmo modo, os restantes. Dá-se preferência ao acus. sing. em —IN, nos textos taxinômicos.

N. B. — Excelentes latinistas botânicos, como Eichler e Lineu, empregam no gen. sing. a forma grega —EOS: *baseos, antheseos* ("lobis baseos", "antheseos tempore", "racheos foveas"). É emprêgo autorizado em Botânica, portanto, mas será preferível adotar a forma latina para uniformizar.

Parece-nos dêste modo ter surpreendido tôdas as eventualidades (de nosso particular interêsse) capazes de surgir nesta difícil declinação. Tenhámos, como facilidade, em mente o seguinte:

1 — O gênero neutro tem os nominativos sing. e plural sempre iguais aos acusativos do mesmo número.

2 — O dativo sing. é sempre em —I.

3 — O dat. e abl. plurais terminam constantemente em —IBUS.

Quarta declinação:

Só temos interesse nos masculinos e (por exceção) femininos (nom. sing.

em —US): *fructus, us* (o fruto); *tribus, us* (a tribo); *Ficus, us* (o *Ficus*, gênero de plantas ou o figo e figueira) e poucos mais.

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	Fic—us	Fic—us
Gen.	Fic—us	Fic—uum
Dat.	Fic—ui	Fic—ibus
Acus.	Fic—um	Fic—us
Abl.	Fic—u	Fic—ibus

Esta palavra também pode ser atribuida à 2.ª decl.: *Ficus, i,* f.; contudo, representando um gênero da família *Moraceae* só se emprega na 4.ª declinação. Os substantivos neutros aquí não têm o mínimo interêsse para a ciência das plantas.

Nota — *Sinus, us* (veja dicionário) faz o ablativo e dativo plurais em —UBUS: *sinubus.*

Quinta declinação:

Nomes femininos, dos quais praticamente só nos importa *species, ei* (a espécie).

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	speci—es	speci—es
Gen.	speci—ei	speci—erum
Dat.	speci—ei	speci—ebus
Acus.	speci—em	speci—es
Abl.	speci—e	speci—ebus

Muito de propósito escolhemos essa importantíssima palavra como modelo: é que ela clàssicamente não apresenta, no plural, mais do que nom., acus. e vocativo. Nos textos botânicos mais respeitáveis, porém, é declinada em todos os casos, como o fizemos. E isto porque seu significado tendo sido ampliado (passando a expressar a unidade sistemática fundamental) houve necessidade, paralelamente, de aumentar as possibilidades de emprêgo. Assim, com grande frequência encontramos e usamos: "conspectus specierum", "conspectus specierum Brasiliensium", "in aliis speciebus", etc..

12 . Nomes Compostos

Em Fitotaxinomía podemos dizer que a grande maioria dos nomes compostos o são por dois ou, raramente, mais substantivos; tais nomes compostos são passíveis apenas de declinação em seu segundo componente, pois segundo a regra o primeiro (genitivo de especificação) ficava invariável; assim, *pipericaulis* (com caule semelhante ao de *Piper*) só se declina em seu segundo elemento, sendo o primeiro um genitivo que permanece constante. O mesmo se diga para os compostos de substantivos com prefixos de natureza invariável: *Orthotactus, i; intrapetiolaris, e; epiphyticus, a, um.*

O genitivo da especificação deve pertencer à declinação do vocábulo em questão: uma planta com folhas de *Begonia* será *begoniæfolia* porque *Begonia* pertence à 1.ª declinação. Uma dada espécie com flores muito semelhantes às de *Cestrum* será *cestriflora* porquanto *Cestrum* é da 2.ª decl.. Assim é classicamente, mas não em Botânica moderna. Agora atribuimos sempre o genitivo de especificação à 2.ª decl.: apezar do que dissemos acima, o certo é *begoniifolia* (como se *Begonia* fosse da 2.ª decl.); *pipericaulis*, apezar de *Piper* ser da 3.ª decl.

Muitos nomes compostos — especialmente específicos — são constituidos por um adjetivo qualificativo unido a um substantivo: *latifolius, a, um; grandiflorus, a, um; calliacanthus, a, um;* etc. Manda a gramática latina que se declinem, nestes, ambos os componentes, mas os botânicos o fazem apenas no segundo membro (substantivo), tratando o primeiro como se fôra também substantivo tomando-o sob a forma genitiva.

13 . Gênero Português dos Epítetos Latinos

A questão é bem mais importante do que parece, pois temos visto ser tratada de modo inteiramente arbitrário. Devemos escrever (dizer): o ou a *Desmoncus polyacanthus*, o ou a *Ruellia amoena*, a ou o *Peltophorum Vogellianum?*

Podemos agir de duas maneiras: 1. Atribuir a todos os nomes específicos o gênero feminino baseados na concordância latente, referindo-se à palavra *planta*: a *Desmoncus polyacanthus* (subentendemos: a planta chamada *D. polyacanthus*), a *Ruellia amoena* (não há dúvida porque o binômio é feminino). a *Peltophorum Vogellianum* (isto é, a planta denominada *P. Vogellianum*). Se a concordância latente fosse referida ao vocábulo *vegetal*, tudo seria masculino; contudo, isto não se usa porque repúgna dizer: o *R. amoena*, ainda se subentendendo: o vegetal *R. amoena*, acrescendo a circunstância de ser vegetal multíssimo menos empregado do que planta. 2.

Outra modalidade seria atribuir a cada binômio o gênero latino: o *D. polyacanthus*, a *R. amoena*, o *P. Vogellianum* (neutro, em português masculino).

A concordância latente com o nome vulgar, segundo Candido de Figueiredo (9), é desprezível por inexequível; realmente, só plantas muito conhecidas — ou por alguma propriedade especial ou por sua abundância — é que recebem nomes populares, havendo, consequentemente, muitos milhares delas (a grande maioria) conhecidas sòmente pelos epítetos científicos: o *Quercus alba* (binômio feminino, mas o artigo se refere ao *carvalho*, nome vulgar da mesma). Pelo dito, a quasi totalidade do reino vegetal (incluidos os inferiores, microscópicos, etc.) estaria a salvo de semelhante prática. Sejamos justo já que êle reconhece não ser erro admitir o gênero feminino, apenas não entra em minudências, deixando a matéria obscura.

Será sempre facil empregar o segundo modo de dizer para quem conheça os adjetivos de 1.ª e 2.ª classes; eis aí uma razão prática para adotarmos a primeira, que nem isso exige, além de uniformizar.

14 - Declinação dos Adjetivos Qualificativos

Como é natural, são tão importantes quanto os substantivos que qualificam e com os quais *concordam* em gênero, número e caso: *arbor elata* (árvore muito alta) — *arbor*, substantivo feminino, sign., nom.; *elata*, adjetivo fem, nom., sing.

Os qualificativos latinos são divididos em duas classes quanto às declinações:

1 — *Adjetivos de 1.ª classe* — Declinam-se nas 1.ª e 2.ª decl. de acordo com o gênero da palavra: os femininos na 1.ª e os masculinos na 2.ª.

Êstes adjetivos de 2.ª classe são triformes, isto é, têm três desinências segundo o gênero:

Gênero	*Desinência*	*Exemplos*
Masc.	—US e ER	acutus, glaber, parvus, asper
Femin.	—A, —RA e —ERA	acuta, glabra, parva, aspera
Neutro	—UM, —RUM e —ERUM	acutum, glabrum, parvum, asperum.

As quais, na grande maioria dos casos, reduzem-se a —US, —A e —UM, respectivamente.

Pesquisa nos dicionários — Êstes os indicam de duas maneiras que só diferem à primeira vista.

1 — Elatus 3	ou	elatus, a, um.
2 — Glaber	glabra	glabrum.

Isto quer dizer que são triformes (indicado por meio do algarismo 3 ou pelas três terminações) e da 1.ª classe (evidente pelas desinências do nom. das 1.ª e 2.ª decl.); o gênero no caso concreto será o mesmo do substantivo ao qual deva ser referido o adjetivo.

Adjetivos qualificativos em —US, —A, —UM

É o caso mais frequente. Tomemos como paradigma *latus* 3 (*latus, a, um*): largo, amplo.

	SINGULAR			PLURAL		
Casos	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*
Nom.	lat-us	lat-a	lat-um	lat-i	lat-ae	lat-a
Gen.	lat-i	lat-ae	lat-i	lat-orum	lat-arum	lat-orum
Dat.	lat-o	lat-ae	lat-o	lat-is	lat-is	lat-is
Acus.	lat-um	lat-am	lat-um	lat-os	lat-as	lat-a
Abl.	lat-o	lat-a	lat-o	lat-is	lat-is	lat-is

Repisando, masculino e neutro regem-se pela 2.ª decl. e feminino pela 1.ª, razão por que êste quadro poderia ser dispensado se não dificultasse a consulta as duas declinações separadas.

Adjetivos qualificativos em —ER, —RA, —RUM

	SINGULAR			PLURAL		
Casos	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*
Nom.	glaber	glabr-a	glabr-um	glabr-i	glabr-ae	glabr-a
Gen.	glabr-i	glabr-ae	glabr-i	glabr-orum	glabr-arum	glabr-orum
Dat.	glabr-o	glabr-ae	glabr-o	glabr-is	glabr-is	glabr-is
Acus.	glabr-um	glabr-am	glabr-um	glabr-os	glabr-as	glabr-a
Abl.	glabr-o	glabr-a	glabr-o	glabr-is	glabr-is	glabr-is

Assim, vemos que se diferenciam — não essencialmente ainda — pela irregularidade do tema em relação ao nominativo singular. Do mesmo modo, os terminados em —ER, —ERA, —ERUM, pelo que nos dispensamos de repetir.

É muito importante o seguinte conhecimento: muitos adjetivos qualificativos de 1.ª classe podem ser formados pela aposição dos sufixos —FER (de *fero*: levo, trago) e —GER (de *gero*: o mesmo que *fero*) a um substantivo. Exemplos: *squamifer, squamifera, squamiferum; florifer, a, um; fructifer* 3; *spiniger, a, um;* etc. (que significam: portador de escamas; que leva flores; frutífero; portador de espinhos). Correspondem ambos a —PHORUS, A, UM, oriundo do grego: *adenophorus, a, um*.

A formação destes qualificativos pela adição dos sufixos —FER e —GER deve ser feita segundo as normas expostas em n. 12, isto é, unindo-se a substantivos terminando pelo genitivo de especificação (gen. sing. da 2.ª decl., ainda que pertençam a outras quaisquer). Exemplo: *fructus, us* (4.ª decl.): gen. sing. da 2.ª decl. *fructi* mais —FER — *fructifer, a, um* (o que leva frutos ou o que é provido de tais). Contudo, —PHORUS, A, UM, de origem grega e usado com palavras da mesma procedência (para evitar híbridos), não está sujeito a essa regra: *rhizophorus, a, um* (o que possui raizes); *gynophorus, a, um* (ginóforo, o que sustenta ou leva o gineceu); pode-se, de um modo geral, dar como regra prática a seguinte: êste sufixo se une às raizes gregas dando a estas a terminação —O (como nos exemplos acima) ou, raramente, —S (como em *phosphorus, a, um*: fósforo, o que é portador de luz). Palavras como *porophorus, a, um* (provido de poros, orifícios) são condenáveis por sua natureza híbrida.

N. B.: —PHORUS, A UM é empregado em Fitotaxinomia para compor nomes genéricos também, tendo função substantiva: *Peltophorum* (gênero de *Leguminosae*).

OBS. — Os particípios passados têm a forma e exercem a função de adjetivos, sendo como tais tratados; por suas desinências pertencem à 1.ª classe, sendo aí declinados: *compositus, a, um* (composto, formado); *armatus, a, um* (armado, provido de órgãos pungentes); *ornatus, a, um* (provido de); *instructus, a, um* (provido de); *notatus, a, um* (percebível, marcado), etc., respectivamente dos verbos: *componere, armare, ornare, instruere* e *notare*.

2 — *Adjetivos de 2.ª classe* — Com três formas e declináveis na 3.ª declinação.

Triformes — Contam com três desinências para o nom. sing. consoante o gênero: —ER (masculino), —IS (feminino) e —E (neutro), o que os dicionários assim expressam: *campester, tris, tre; terrester, tris, tre; acer, acris, acre,* de modo a não haver dúvida quanto à forma. Note-se que há duas formas para o plural.

SINGULAR

Casos	Masc.	Femin.	Neutro
Nom.	campester	campestr—is	campestr—e
Gen.	campestr—is	campestr—is	campestr—is
Dat.	campestr—i	campestr—i	campestr—i
Acus.	campestr—em	campestr—em	campestr—e
Abl.	campestr—i	campestr—i	campestr—i

PLURAL

Casos	Masc., Fem.	Neutro
Nom.	Campestr—es	Campestr—ia
Gen.	campestr—ium	campestr—ium
Dat.	campestr—ibus	campestr—ibus
Acus.	campestr—es	campestr—ia
Abl.	campestr—ibus	campestr—ibus

Biformes — Com duas terminações: —IS (masculino e feminino) e —E (neutro). Nos dicionários aparecem sempre assim: *brevis, e; levis, e* (leve); *laevis, e* (liso, polido).

	SINGULAR		PLURAL	
Casos	Masc., fem.	Neutro	Masc., fem.	Neutro
Nom.	Vaginal-is	Vaginal-e	Vaginal-es	Vaginal-ia
Gen.	Vaginal-is	Vaginal-is	Vaginal-ium	Vaginal-ium
Dat.	Vaginal-i	Vaginal-i	Vaginal-ibus	Vaginal-ibus
Acus.	Vaginal-em	Vaginal-e	Vaginal-es	Vaginal-ia
Abl.	Vaginal-i	Vaginal-i	Vaginal-ibus	Vaginal-ibus

Vaginalis, e: em forma de bainha. Aquí se enquadram quasi todos os qualificativos mais úteis.

Uniformes — Os que apresentam uma única desinência para os três gêneros, quasi sempre —X. Nos dicionários surgem dêste modo: *ferox, ocis* 1 (a unidade indicando ser o adjetivo uniforme); *teres, teretis 1* (arredondado, sem ângulos).

	Singular	Plural	
Casos	*Masc., Femin., Neutro*	*Masc., Femin.*	*Neutro*
Nom.	Teres	Teret—es	Teret—ia
Gen.	Teret—is	Teret—ium	Teret—ium
Dat.	Teret—i	Teret—ibus	Teret—ibus
Acus.	Teret—em	Teret—es	Teret—ia
Abl.	Teret—i	Teret—ibus	Teret—ibus

Por onde se vê possuirem duas formas plurais.

Notamos, à simples inspeção, que os três modelos de declinação só variam quanto ao nominativo singular. Devemos observar ainda que êstes adjetivos têm sempre: nom. pl. neutro em —IA, gen. pl. em —IUM e abl. sing. em —I.

15 - *Participios Presentes Adjetivados*

São extremamente importantes por sua abundância e emprêgo nos textos descritivos. Terminam sempre em —NS (precisamente em —ANS ou —ENS) e são uniformes, declinando-se como tais; *decumbens, decumbentis* (rasteiro, prostrado); *dehiscens, dehiscentis* (o que se abre; dehiscente); *decipiens, tis* (o que engana, confunde); *constans, tis* (constante). Quando empregados como *particípios* sofrem uma única modificação: fazem o ablativo singular em —E ao invés de em —I (como sóe acontecer quando funcionam como adjetivos); pràticamente só os usamos nesta última qualidade. Tal matéria merece alguns reparos.

O que muitas vezes obscurece a percepção da verdadeira função dos particípios presentes latinos é, segundo nos parece, a sua passagem para a língua portuguesa na qualidade de verdadeiros *adjetivos*: *dehiscens, tis* significa: o que se abre ou abrindo, ao mesmo tempo que nos chegou sob a forma do adjetivo *deiscente*: fruto deiscente, isto é, que se abre.

Pôsto isto, devemos anotar o seguinte: como adjetivos concordam em gênero, número e caso com o substantivo; como verbos regem seus casos.

Fructus dehiscens, ovalis... (fruto deiscente, oval...), aqui o temos como adjetivo.

Fructum dehiscens semina delabuntur (abrindo-se o fruto caem as sementes), ei-lo como verbo, ou seja, particípio presente.

Agora, se entendessemos no segundo exemplo: "deiscente o fruto, caem as sementes", poderiamos ter a impressão de que *dehiscens* fosse adjetivo; com atenção vemo-lo, no primeiro caso, concordar "in totum" com o substantivo *fructus* e no segundo reger o acusativo *fructum*. Por fim, convém notar que frequentemente se percebe a função antes pelo contexto do que pela lógica gramatical.

Tôda a vez que não qualifica diretamente um substantivo podemos fazer o abl. em —E: *ab antecedente*... etc.... *differt; ab insequente*... etc.... *dignoscitur; cum antecedente*... etc....; *cum insequente*...; e assim por diante. Alguns exemplos esclarecedores:

1 — *Rami cortice cinereo-fuscescenti obtecti* (os ramos revestidos por casca de cor cinza-escura; ai o adjetivo *cinereo-fuscescens* qualifica o abl. *cortice*).

2 — *Folia margine calloso nigricanti cincta* (as folhas circundadas por margem calosa e quasi negra; o adjetivo *nigricans* diz respeito ao abl. *margine*).

3 — *Folia nervo medio supra prominente*... (as folhas com a nervura central sobressaindo-se na página superior; nêste o particípio presente *prominens* rege o abl. *nervo medio*, interposto o advérbio *supra*).

4 — *Annulo calloso infra eas pedunculum cingente* (com o anel caloso cingido o pedúnculo abaixo delas; o particípio *cigens* regendo o acus. *pedunculum*).

5 — *Rami cortice virenti*... (os ramos com a casca esverdeada...).

E desta maneira sem maiores dificuldades. Quanto aos demais casos, não há interesse em decidir porque as desinências são as memas, quer se trate de particípios ou adjetivos. Acresce a circunstância de que poucas oportunidades se nos oferecem quando particípios.

16 . Outras Classes de Adjetivos

Omnis, e (todo, tôda, tudo) é um biforme muito importante para os botânicos por sua ocorrência a todo momento. Os demais tipos serão estudados com os pronomes porque muitas vezes a mesma palavra exerce as duas funções. Exemplo: *haec planta est rara, illa vulgarior* (esta planta é rara, aquela é mais comum), *haec* é adjetivo demonstrativo e *illa* pronome da mesma categoria; *illa species sat frequens, haec valde rara* (aquela planta é bastante comum, esta muito rara), onde tudo se passa de modo contrário: *illa* é adjetivo e *haec* pronome. Isto não se aplica aos

17 . Adjetivos Numerais

Têm importância algo menor, mesmo os cardinais e ordinais, pois podem ser representados por algarismos evitando, assim, as declinações. Um, dois e três são declináveis, mas de quatro (inclusive) para diante êles são invariáveis. Os ordinais seguem a declinação dos adjetivos de 1.ª classe e, portanto, não apresentam maiores dificuldades; o mesmo seja dito em relação aos distributivos. Os advérbios numerais são invariáveis como quaisquer outros advérbios.

Damos uma lista dessas categorias de numerais até 10; em caso de necessidade — que certamente não se apresentará — qualquer gramática oferece relações mais completas; em seguida, declinaremos os três primeiros cardinais.

Cardinais	*Ordinais*	*Distributivos*	*Advérbios numerais*
Unus, a, um	*Primus, a, um*	*Singuli, ae, a*	*Semel*
(um, uma)	(primeiro, a)	(um a um, para cada um)	(uma vez)
Duo, duae, duo	*Secundus, a, um*	*Bini, ae, a*	*Bis*
(dois, duas)	(segundo, a)	(dois a dois, para cada dois)	(duas vezes)
Tres, tria	*Tertius, a, um*	*Terni, ae, a*	*Ter*

OBS. — Não há necessidade de repetir a correspondência portuguesa.

Quattuor	*Quartus, a, um*	*Quaterni, ae, a*	*Quater*
Quinque	*Quintus, a, um*	*Quini, ae, a*	*Quinquies*
Sex	*Sextus, a, um*	*Seni, ae, a*	*Sexies*
Septem	*Septimus, a, um*	*Septeni, ae, a*	*Septies*
Octo	*Octavus, a, um*	*Octoni, ae, a*	*Octies*
Novem	*Nonus, a, um*	*Noveni, ae, a*	*Novies*
Decem	*Decimus, a, um*	*Deni, ae, a*	*Decies*

OBS. — Muito relacionado com *secundus, a, um* é *alter, a, um* (um dos dois).

Declinação de *unus, a, um:*

Casos	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*
Nom.	Unus	Una	Unum
Gen.	Un-ius	Un-ius	Un-ius
Dat.	Un-i	Un-i	Un-i
Acus.	Un-um	Un-am	Un-um
Abl.	Un-o	Un-o	Un-o

Nota — O plural tem uso devéras restrito e não nos interessa em absoluto.

Como êste se declinam outros adjetivos, embora não numerais, muito importantes: *totus, a, um* (todo, tôda); *solus, a, um* (só); *nullus, a, um; ullus, a, um* (algum). *Importante*: *nullus, a, um* usado com um substantivo no ablativo significa *sem;* exemplos: *nullis foliis* (sem folhas), *nulla planta absque cellulis* (não há planta sem células), *folia nullo petiolo* (folhas sem pecíolo).

Declinação de *duo, duae, duo*:

Casos	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*
Nom.	Duo	Duae	Duo
Gen.	Du-orum	Du-arum	Du-orum
Dat.	Du-obus	Du-abus	Du-obus
Acus.	Du-os ou —O	Du-as	Du-o
Abl.	Du-obus	Du-abus	Du-obus

Como êste também: *ambo, ambae, ambo* (ambos).

Declinação de *tres, tria*:

Casos	*Masc., fem.*	*Neutro*
Nom.	Tres	Tria
Gen.	Tr-ium	Tr-ium
Dat.	Tr-ibus	Tr-ibus
Acus.	Tr-es	Tr-ia
Abl.	Tr-ibus	Tr-ibus

Aplicações — *Folia in ambobus paginis* (folhas nas duas faces...). *Species haec frequens altera rarior* (esta espécie é frequente, a outra mais rara).

Folia foliola duo habent (as folhas têm dois folíolos). *In glomerulo laterali sunt decem flores* (no glomérulo lateral há 10 flores). *Petioli 3 cm. longi* (os pecíolos com 3 cm. de comprimento). *A prima species foliis, tertia floribus differt* (difere da primeira espécie pelas folhas, da terceira pelas flores). *Folia bis longiora floribus* (as folhas são duas vezes mais longas do que as flores — poderia ser também: *quam flores*). *Stipulae sub singulo folio binae* (as estípulas sob cada folha são duas — isto é, duas estípulas para cada folha). *Insecta pleraque senos, alia octonos pedes habent* (a mór parte dos insetos possue seis patas, outros oito — isto é, 6 ou 8 patas para cada inseto); também poderia ser: *insecta pleraque sex, alia octo pedes habent* (grande parte dos insetos possuem seis patas, outros oito — tal qual no exemplo anterior); em Biologia o cardinal é mais empregado que o distributivo: naturalmente se subentende que cada inseto tenha tantas patas. *Habitat ad rivulos fere totius orbis* (vive nos riachos de quase todo o mundo). *...seminibus in singulo loculo solitariis* (... com as sementes solitárias em cada lóculo ou loja do ovário). *Varietas convenit in structura totius plantae cum priori specie* (a variedade concorda, quanto à estrutura geral — de tôda a planta —, com a espécie anterior. *Exemplaria sola feminea vidi* (ví — examinei — só exemplares femininos).

18 - Medidas de Comprimento

Há relativamente pouco tempo se utiliza em Sistemática o sistema métrico decimal. Com grande frequência defrontamos com antigas medidas que precisamos conhecer para bem interpretar as descrições menos recentes. Vejamos as mais encontradiças.

1 — *Digitus, i,* m. — (largura de um) dedo (1,85 cm.).

2 — *Linea, ae,* f. — linha (2 mm.).

3 — *Orgyalis, e* — o que mede uma braça: 1,80 m. (*frutex orgyalis*).

4 — *Pes, pedis,* m. — pé (30 cm.; há alguma controvérsia).

5 — *Pedalis, e* — o que mede um pé (*folia pedalia*).

6 — *Pollex, pollicis,* m. — polegada (2,5 cm.).

7 — *Pollicaris, e* — o que mede uma polegada (*flos pollicaris, bipollicaris,* etc.).

8 — *Spithamaeus, a, um* — o que mede sete polegadas (*herba spithamaea, frutex spithamaeus,* etc.).

No que tange às mensurações é comum encontrarmos o prefixo SESQUI— unido às diferentes medidas: *folia sesquipedalia, floribus sesqui-*

pollicaribus; isto quer dizer terem os órgãos em questão *uma vêz e meia* o comprimento indicado: folhas medindo um pé e meio, com flores medindo uma polegada e meia. Também se empregavam prefixos expressando meio, metade: SEMI— (antes de vocábulos latinos) e HEMI—(anteposto a termos de orígem grega): *corolla semipollicaris, suffrutex hemiorgyalis.*

Quanto ao metro e suas subdivisões, veja o dicionário.

19 . Gráus dos Adjetivos Qualificativos

Há, como no vernáculo, três gráus: positivo, comparativo e superlativo. O primeiro acaba de ser estudado em suas feições mais importantes nos textos descritivos dos botânicos; os dois outros merecem também minúcia pelo grande interesse que neles temos.

Gráu comparativo — Expressa um confronto de três maneiras: 1. aumentando o sentido do positivo: mais agudo; 2. diminuindo-o: menos agudo; 3. igualando-o ao de outro ser: tão agudo quanto...

1. *Comparativo de superioridade* — Forma-se trocando a terminação do genitivo singular (—I nos adj. de 1.ª classe, —IS nos de 2.ª) pelas seguintes desinências:

Masc., femin.	*Neutro*
—IOR	—IUS

Exemplos: — *acutus, a, um* (agudo): gen. sing. *acuti*, comparativo: *acutior, acutius* (mais agudo); *perennis, e* (perene): gen. sing. *perennis*, comparativo: *perennior, perennius* (mais perene, isto é, que dura mais).

Os particípios presentes, usados como adjetivos, sujeitam-se à mesma regra: *patens, patentis* (aberto): *patentior, patentius.*

Declinação — São incluidos entre os adjetivos de 2.ª classe (veja 14, 2) *biformes*, dos quais se diferenciam pelo: abl. sing. em —E, nom. pl. em —A e gen. plural em —UM.

	SINGULAR		PLURAL	
Casos	*Masc., femin.*	*Neutro*	*Masc., femin.*	*Neutro*
Nom.	altior	altius	altior—es	altior—a
Gen.	altior—is	altior—is	altior—um	altior—um
Dat.	altior—i	altior—i	altior—ibus	altior—ibus
Acus.	altior—em	altius	altior—es	altior—a
Abl.	altior—e	altior—e	altior—ibus	altior—ibus

Aplicação — Êstes comparativos de superioridade constituem o primeiro termo de uma comparação: *arbor altior*... (a árvore mais alta...), *flos brevior*... (a flor mais curta...), *petalum albius* (a pétala mais branca), etc.. O segundo termo pode ser representado de dois modos:

1 — Por um ablativo simplesmente, se o primeiro termo for um nominativo ou acusativo: *arbor altior est homine* ou *arbor altior homine* (a árvore é mais alta do que o homem), *flos brevior folio* (a flor é menor que a folha), *petalum albius calyce* (o pétalo é mais branco do que o cálice), *species illa hac vulgarior* (aquela espécie é mais comum do que esta); no transcurso de uma descrição podemos traduzí-las assim: árvore mais alta do que o ou um homem, flor mais curta do que a ou uma folha, etc.. *"Nulla scientia amplior Botanica est"* (Lineu. Nenhuma ciência é mais ampla do que a Botânica.

2 — Pelo mesmo caso do primeiro termo precedido da partícula comparativa QUAM: *arbor altior quam homo, flos brevior quam folium, petalum albius quam calyx, species illa quam haec vulgarior.*

O reforço adverbial "muito" se verte por *multo*: *arbor multo altior quam homo* (a árvore muito mais alta que o homem), *species illa hac multo vulgarior* (aquela espécie é muito mais comum que esta).

2. *Comparativo de inferioridade* — O primeiro termo da comparação leva, anteposto ao adjetivo, a palavra *minus*, regendo-se o segundo por meio das duas eventualidades anteriormente citadas: *fructus minus odoratus quam flores* (o fruto é menos perfumado do que as flores ou fruto menos perfumado do que as flores) ou *fructus minus odoratus floribus; flores minus brevis foliis* (as flores menos curtas do que as folhas), etc..

3. *Comparativo de igualdade* — Formado de várias maneiras equivalentes; fiquemos com as seguintes:

1 — *Corolla pariter longa ac calyx* ou *corolla longa pariter ac calyx*: os dois substantivos — *corolla* e *calyx*, bem como o adjetivo *longa* — no mesmo caso (a corola é tão longa quanto o cálice ou corola e cálice do mesmo comprimento).

2 — *Folia tam viridia quam fructus* ou *folia viridia tam quam fructus* (as folhas são tão verdes quanto os frutos ou folhas e frutos igualmente verdes).

3 — *Species aeque pulchra ac alia* ou *species aeque ac alia pulchra* (espécie tão bela quanto a outra, etc....).

4. *Gráu superlativo* — Expressa o mais alto gráu em que uma qualidade pode existir: agudíssimo ou o mais agudo. Tanto os qualificativos como os particípios presentes adjetivados adquirem o gráu superlativo quando se substituem as desinências (antes citadas para o comparativo de superioridade) do genitivo singular (—I nos adj. de 1.ª classe, —IS nos de 2.ª) por

—ISSIMUS, —A, —UM; por estas terminações vemos que êles são declináveis exatamente como os adjetivos de 1.ª classe. Exemplos: *acutus, a, um*: gen. sing. *acuti*, superlativo *acutissimus, a, um; perennis, e*: gen. sing. *perennis*, superlativo *perennissimus, a, um;* em se tratando de feminino da 1.ª classe não há diferença alguma: gen. sing. fem. *acutae*, superlativo *acutissimus, a, um*.

Os adjetivos terminados em —ER — e são muitos na terminologia botânica — fazem o superlativo pela adição de —RIMUS, —A, —UM ao *nominativo singular masculino*:

Scaber, scabra, scabrum — scaberrimus, a, um

Asper, a, um — asperrimus, a, um.

Integer, a, um — integerrimus, a, um.

Glaber, a, um — glaberrimus, a, um.

E assim: *pulcher, liber*, etc.

Os seguintes, importantes para nós, adjetivos empregam —LIMUS, —A, —UM:

Facilis, e — facillimus, a, um.

Difficilis, e — difficillimus, a, um.

Similis, e — simillimus, a, um.

Dissimilis, e — dissimillimus, a, um.

Glacilis, e — gracillimus, a, um.

Humilis, e — humillimus, a, um.

Aplicação — Tôdas estas formas exprimem, ao mesmo tempo, os superlativos absoluto e relativo da língua portuguesa: *flos pulcherrimus* (flor é masculina em latim!) significa — flor belíssima ou a mais bela flor.

Também devemos anotar o seguinte: o termo de comparação no superlativo, que utilizamos frequentemente, é feito por meio do genitivo ou ablativo precedido de preposição que o exige: esta espécie é a mais distinta de todo o gênero — *haec species omnis generis distinctissima* (genitivo em *omnis generis*) ou *haec species ex omne genere distinctissima* (preposição *ex* seguida de abl. em *omne genere*); mais simples e eficientemente: esta espécie é a mais distinta do gênero — *haec species generis distinctissima* ou *haec species ex genere distinctissima* (ou, ainda, *haec species distinctissima ex genere*).

Nos textos botânicos também aparecem preposições regendo acusativo (como veremos no estudo desta categoria gramatical): *haec arbor inter*

omnes altissima (esta árvore é a mais alta entre tôdas, subentendendo-se: entre tôdas do mesmo grupo).

5 — *Comparação irregular* — os seguintes qualificativos importantes, por não se regerem pelo exposto, têm comparação irregular:

POSITIVO	COMPARATIVO		SUPERLATIVO
	Masc. Femin.	*Neutro*	*Masc., Femin., Neutro*
Bonus, a, um (bom, bôa)	Melior (melhor)	Melius (melhor)	Optimus, a, um (ótimo, ótima)
Malus, a, um (mau, má)	Peior (pior)	Peius (pior)	Pessimus, a, um (péssimo, péssima).
Magnus, a, um (grande)	Maior (maior)	Maius (maior)	Maximus, a, um (máximo, máxima).
Parvus, a, um (pequeno)	Minor (menor)	Minus (menor)	Minimus, a, um (mínimo, mínima).
Multus, a, um (muito)	V. obs.	Plus (mais)	Plurium, a, um (muitíssimo, muitíssima).
Inferus, a, um (baixo)	Inferior (inferior)	Inferius (inferior)	Infimus, a, um (ínfimo)
Superus, a, um (alto)	Superior (superior)	Superius (superior)	Supremus, a, um (supremo) ou sumus, a, um.
Exterus, a, um (externo)	Exterior (exterius)	Exterius (exterior)	Extremus, a, um (extremo).

Obs. — *Plus,* comparativo de *multus, a, um,* no singular só apresenta o gênero neutro e os casos nom., gen. e acus. (*plus, pluris, plurem*). Para nós apenas pode ter importância no nom. (*plus*) usado como advérbio. O plural *plures, a, ium* (que pode ser considerado como comparativo de *multi, ae, a* — êste por sua vez plural de *multus, a, um*) tanto se emprega como adjetivo quanto substantivo:

Casos	*Masc., Femin.*	*Neutro*
Nom.	Plures (muitos; vários; os mais numerosos).	Plura
Gen.	Plurium	Plurium
Dat.	Pluribus	Pluribus
Acus.	Plures	Plura
Abl.	Pluribus	Pluribus

Aparece também *complures, ium* (vários, alguns), declinado do mesmo modo.

Para finalizar êste importante capítulo, citemos alguns comparativos irregulares cujos positivos são *preposições*:

Preposições	*Masc., femin.*	*Neutro*	*Masc., femin., neutro*
Pro ou prae (diante de)	Prior (o primeiro, entre dois; anterior	Prius (idem)	Primus, a, um (o primeiro, entre muitos)
Intra (para dentro)	Interior (interior)	Interius (interior)	Intimus, a, um (o mais interno)
Prope (perto de)	Proprior (mais perto)	Propius (mais perto)	Proximus, a, um (o mais perto)
Ultra (além de)	Ulterior (ulterior)	Ulterius (ulterior)	Ultimus, a, um (último)
Ante (diante de)	Anterior (anterior)	Anterius (anterior)	Sem superlativo
Citra (aquém)	Citerior (mais aquém)	Citerius (mais aquém)	Citimus, a, um (o mais aquém)

Aplicações — *Folia floribus maiora* (as folhas maiores do que as flores). *Stigma maius quam in illa* (o estígma maior que naquela...). *Folia inferiora parva, ea superiora magna* (os folíolos inferiores pequenos, os superiores grandes). *Bracteae exteriores interioribus latiores* (as brácteas exteriores mais largas do que as interiores). *Flores ad axillas foliorum supremorum inserti* (as flores inseridas nas axilas das folhas supremas — isto é, mais altamente colocadas). *Genus ad Rubiaceas relatum, characteribus tamem pluribus*... (gênero atribuido às *Rubiaceae*, contudo, por muitos caracteres...). *Species alterae commemoratae proxima*... (espécie próxima da outra mencionada...).

20 - Declinação dos Pronomes

Os pessoais e possessivos não têm o mínimo interesse para nós. No estudo dos adjetivos já declaramos que muitos deles exercem também as funções de pronomes, razão por que seriam aquí estudados.

A — *Pronomes demonstrativos* — os principais são:

Hic, haec, hoc: êste, esta, isto.

	SINGULAR			PLURAL		
Casos	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*
Nom.	hic	haec	hoc	hi	hae	haec
Gen.	huius	huius	huius	horum	harum	horum
Dat.	huic	huic	huic	his	his	his
Acus.	hunc	hanc	hoc	hos	has	haec
Abl.	hoc	hac	hoc	his	his	his

Iste, ista, istud: esse, essa, isso.

	SINGULAR			PLURAL		
Casos	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*
Nom.	iste	ista	istud	isti	istae	ista
Gen.	istius	istius	istius	istorum	istarum	istorum
Acus.	istum	istam	istud	istos	istas	ista
Abl.	isto	ista	isto	istis	istis	istis

Ille, illa, illud: aquele, aquela, aquilo.

	SINGULAR			PLURAL		
Casos	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*
Nom.	ille	illa	illud	illi	illae	illa
Gen.	illius	illius	illius	illorum	illarum	illorum
Dat.	illi	illi	illi	illis	illis	illis
Acus.	illum	illam	illud	illos	illas	illa
Abl.	illo	illa	illo	illis	illis	illis

Is, ea, id: êle, ela; aquele, aquela; o mesmo, a mesma.

Ipse, ipsa, ipsum: o mesmo, a mesma; êle mesmo, etc., porém, refere-se sempre à própria pessoa.

Idem, eadem, idem: o mesmo, a mesma, aquilo mesmo (em relação a cousa antes mencionada).

Todos são declinados segundo os três modelos acima oferecidos, salvo os nominativos que daremos abaixo; deve-se ter em mente o fato de os acusativos neutros serem sempre iguais aos nominativos:

Caso	Masc.	Femin.	Neutro	Masc.	Femin.	Neutro
	SINGULAR			PLURAL		
Nom.	is	ea	id	ii	eae	ea
"	ipse	ipsa	ipsum	ipsi	ipsae	ipsa
"	idem	eadem	idem	iidem	eaedem	eadem

(Nêste último a parte final — *idem* permanece invariável).

Aplicação — *Hic* e *iste* demonstram um objeto próximo; *ille* e *is* algo afastado ou que não está presente. Muitas vezes se encontra a partícula de realce CE adicionada às formas em —S (não raro também em —C): *hisce, hasce, hacce*, etc., em nada modificando o sentido.

Quando usados como pronomes aparecem isolados e concordam em gênero e número com o substantivo em cujo lugar estão, mas o caso depende da função lógica exercida na oração. Como adjetivos, surgem ao lado de um substantivo com o qual concordam em gênero, número e caso. Exemplo: *hic flos est luteus, ille albus* (esta flor é amarela, aquela branca), onde *hic* é adjetivo e *ille* pronome.

Deinde aliquot auctores ea Rubiaceas habuerunt (depois alguns autores a consideram como *Rubiacea*). *Operum, quae in hoc opusculo citavi, haec ipse vidi et consului*: (Das obras que citei nêste opúsculo, estas eu mesmo vi e consultei) — N. B.: *operum... haec...* (das obras... estas...), genitivo partitivo com pronome neutro, construção bastante comum nos clássicos botânicos: "*Multae istarum arborum mea manu satae sunt*" (muitas destas árvores foram plantadas por mim — pela minha mão; *istarum arborum*, gen. plural e *multae*, adjetivo de quantidade no plural). Nos mesmos textos se prefere, contudo, substituir esse genitivo por *ex com ablativo*: *Ex operibus... his, multae ex istis arboribus...*

B — *Pronomes indefinidos* — Alguns são comuns nos textos sistemáticos e facilitam sensivelmente as descrições não raramente, podendo receber as atribuições de adjetivos.

Uterque, utraque, utrumque: um e outro, ambos.

SINGULAR

Casos	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	uterque	utrique	utrique
Gen.	utriusque	utriusque	utriusque
Dat.	utrique	utraque	utrumque

Acus.	utrumque	utramque	utrumque
Abl.	utroque	utraque	utroque

P L U R A L

Nom.	utrique	utraeque	utraque
Gen.	utrorumque	utrarumque	utrorumque
Dat.	utrisque	utrisque	utrisque
Acus.	utrosque	utrasque	utraque
Abl.	utrisque	utrisque	utrisque

Aplicação — Flores utriusque sexus segmentis calycinis apicem versus admodum angustati acuminastique praediti (as flores dos dois — de um e outro — sexos providas de segmentos do cálice muito estreitados em direção ao ápice e acuminados). *Folia in utraque pagina pilosa* (as folhas pilosas em ambas as faces); falando-se de duas espécies anteriormente, ou no momento, citadas: *utraque foliis distincta sunt* ou *utraque species distincta foliis* (as duas ou as duas espécies são distintas pelas folhas). Tôda a vez que for possível se prefere o advérbio daí derivado *utrimque* (na grande maioria dos autores menos corretamente escrito com *n* ao invés de *m*), traduzido como "de ambos os lados": *folia utrimque pilosa.*

OBS. — Se o singular nos é prestativo, o plural não tem o menor emprego porque só é usado em referência a substantivos admitindo unicamente êste número (*pluralia tantum*): *utraque ramalia...*

Alter, altera, alterum: outro, segundo (falando-se de dois).

Alius, alia, aliud: outro (em referência a vários).

Nonnullus, a, um: algum, alguma.

Êstes três seguem o mesmo modelo, salvo os nominativos:

	S I N G U L A R			P L U R A L		
Casos	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*	*Masc.*	*Femin.*	*Neutro*
Nom.	Alter	Altera	Alterum	Alteri	Alterae	Altera
Gen.	Alterius	Alterius	Alterius	Alterorum	Alterarum	Alterorum
Dat.	Alteri	Alteri	Alteri	Alteris	Alteris	Alteris
Acus.	Alterum	Alteram	Alterum	Alteros	Alteras	Altera
Abl.	Altero	Altera	Altero	Alteris	Alteris	Alteris

Aplicação— Antherarum thecis inferis muticis, alteris armatis (com as

técas inferiores das antéras inermes, as outras, isto é, as superiores, armadar). *Folia nonnulla oblonga...* (algumas folhas oblongas...). *Species inter alias facillime dignoscitur* (a espécie facilmente diagnosticável entre as outras). N. B.: *alius* discrepa um tanto dos outros por fazer dat. *alii* e abl. *aliis*.

21 - Advérbios

São palavras invariáveis, isto é, não sujeitas às declinações, que adicionamos aos adjetivos, verbos e outros advérbios para lhes modificar, segundo aquilo que precisamos dizer„ a significação: *folia valde tomentosa* (folhas muito tomentosas).

Advérbios de lugar — Poucos podemos empregar:

Hic — aquí	*Illic* — alí	*Ibidem* — aí mesmo
Ubi — onde	*Alibi* — em outro lugar	*Undique* — de ou em tôdas as partes
Unde — donde	*Eodem* — para ou no mesmo lugar	*Inde* — de lá, desde.

Aplicação — *Ibidem* é muito empregado para indicar, numa citação bibliográfica, qualsquer publicações antes citadas: *Ibid.*, pg. 27, por exemplo; também uma localidade já referida para evitar repetições inúteis.

Habitat undique in Rio de Janeiro (habita em todos os lugares do Rio de Janeiro). *In eodem loco* (no mesmo lugar, igualmente para não repetir uma localidade antes mencionada). *Crescit in S. Paulo, ubi frequens* (vive em S. Paulo, onde é comum). *Folia basi apiceque rotundata, unde fere oblonga* (folhas na base e no ápice arredondadas, donde serem quase oblongas). *Petalum inde a basi angustatum* (o pétalo desde a base estreitado). *Cellulae inde a 150 X notatae* (células visíveis desde 150 aumentos). *Formas hic enumero*: (Aquí enumero as formas:).

Advérbios de tempo — Alguns são interessantes:

Adhuc — até aquí, até agora	*Hastenus* — o mesmo que *adhuc*
Hucusque — o mesmo que *adhuc* e *hactenus*	*Mox* — logo, daquí a pouco
Deinde ou *dein* — depois, em seguida	*Brevi* — o mesmo que *mox*

Subinde — logo depois, pouco a pouco
Ultra — além
Nunc — agora
Tunc ou *tum* — então
Usque — até
Usque ad — até perto de
Olim — Outróra
Nunquam — nunca.

Aplicação — *Planta adhuc ignota* (planta até agora desconhecida). *Flores hactenus cogniti* (as flores até hoje ou agora conhecidas). *Folia pilosa, deinde ou mox glabra* (as folhas pilosas, depois — mais tarde — glabras). *Species hucusque semel lecta ad ripas fluvii...* (espécie até agora uma vez colhida nas margens do rio...). *Petioli usque 2 cm. longi* (os pecíolos até 2 cm. de comprimento). *Internodia usque ad 5 cm. longa* (os entrenós até aproximadamente 5 cm. de comprimento). *Pili staminum ultra millimetrales* (os pelos estaminais além de 1 mm.). *Species olim descriptae...* (as espécies antes — outróra — descritas...). *Species foliis nunquam acutis...* (a espécie nunca com folhas agudas...). *Fructus nunc a me detectus...* (o fruto agora achado por mim...). *Rami pilis flavis obtecti, brevi iis destituti* (os ramos cobertos de pelos flavos, logo depois destituidos deles).

Advérbios de modo — Para nós os mais importantes devido às facilidades que introduzem nas diagnoses latinas, segundo havemos de ver mais adiante.

Ita e *sic* — assim, deste modo
Ut e *uti* — como (o segundo antes de consoante; o primeiro indiferentemente).
Plus — mais
Multum — muito
Maxime — muitíssimo
Paulum ou *paulo* — pouco
Item — da mesma forma
Magis — mais
Magnopere — muito, em alto gráu
Nuper — recentemente
Parum — de menos, pouco.

Aplicações — *Species foliis caducis ut in illa* (a espécie com folhas caducas como naquela — outra já referida). *Folia pilosa, coriacea...; floribus item pilosis* (folhas pilosas, coriáceas...; com as flores do mesmo modo pilosas). *Genus hoc magis habitu quam characteribus scriptis definitum* (êste gênero é mais definido pelo hábito do que por caracteres marcantes). *Folia magnopere utrimque nervis reticulata* (as folhas, em ambas as páginas, reticuladas por meio das nervuras em alto gráu — ou muitíssimo reticuladas...). *Plantae rariores nuper detectae itaque mihi haud visae* (plantas mais raras, recentemente descobertas, e assim não vistas por mim). *Sectiones ita parum distinctae sunt ut deliberavit eas repudiare* (as secções são tão pouco distintas que resolveu abandoná-las).

Alguns advérbios têm comparação irregular:

Positivo	*Comparativo*	*Superlativo*
Bene (bem)	Melius (melhormente)	Optime òtimamente; perfeitamente).
Male (mal)	Peius (piormente)	Pessime (pèssimamente)
Magnopere (muito)	Magis (mais)	Maxime (muitíssimo)
Multum (muito)	Plus (mais)	Plurimum (o mais)
Non multum (não muito)	Minus (o menos)	Minime (mínimo)
Saepe (muitas vezes)	Saepius (mais vezes)	Saepissime (muitíssimas vezes).

Frequentemente se utiliza o acusativo singular neutro dos adjetivos como advérbios: *facilis, e* (fácil): acus. sing. neutro *facile* — *species facile distinguitur* (a espécie facilmente se distingue). *Difficilis, e*:adv. *difficile; paulus, a, um* (pequeno): adv. *paulum*, etc.

Mas, *a grande maioria* dos advérbios de modo é formada com facilidade e liberdade da maneira seguinte: substituindo a desinência do genitivo singular por —E para os adjetivos de 1.ª classe e —ITER para os de 2.ª.

Exemplos com aplicações:

Congestus, a, um (amontoado, congesto), gen. sing. *congesti*: adv. *congeste* (de um modo congesto, congestamente). *Flores ad axillas congeste inserti* (flores inseridas congestamente nas axilas). *Crassus, a, um* (espesso, grosso), gen. sing. *crassi*: adv. *crasse* (espessamente). *Folia crasse coriacea* (folhas espessamente coriáceas). *Modicus, a, um* (medíocre, mediano) adv. *modice. Folia modice coriacea* (folhas moderadamente coriáceas). *Arcte* (apertadamente, estreitamente), *repetite* (repetidamente), e assim por diante para os adjetivos de 1.ª classe.

Gracilis, e (delgado, esbelto, fino), gen. sing. *gracilis*: adv. *graciliter. Caulis graciliter angulatus* (caule finamente anguloso). *Mollis, e* (mole, macio), adv. *molliter. Floribus molliter pubescentibus* (com as flores maciamente pubescentes, isto é, providas de pelos macios). *Perpendiculariter* (perpendicularmente), *longitudinaliter* (longitudinalmente), *probabiliter* (provàvelmente), *lateraliter* (lateralmente), *simpliciter* (simplesmente), e assim por diante para os de 2.ª classe.

E assim formamos nossos advérbios de modo necessários, de maneira geral.

Os adjetivos em —NS (particípios presentes) recebem simplesmente —ER:

Teres, teretis, adv. *tereter. Patens, patentis,* adv. *patenter. Decurrens, tis,* adv. *decurrenter. Lutescens, tis,* adv. *lutescenter.*

Os comparativos e superlativos formam também importantes advérbios. Os do comparativo *coincidem* com o próprio *neutro* e os superlativos formam-nos pela troca da sua desinência do gen. sing. por —E:

Altus, a, um: adv. pos. *alte;* adv. comp. *altius;* adv. superl. *altissime.* Significam: alto, altamente, mais altamente e altìssimamente. *Segmenta corollae altissime connata* (os segmentos da corola soldados o mais altamente possível, ou seja, até a extremidade).

Levis, e: adv. pos. *leviter;* adv. comp. *levius;* adj. superl. *levissime. Stamina leviter ou levius ad corollam adnata* (os estames levemente ou mais levemente soldados à corola).

Alguns podem ser gerados pela aposição da terminação —TIM: *gradatim* (gradativamente), *alternatim* (alternativamente), *confertim* (densamente), *fasciculatim* (aos feixes); às vezes reduzida a —IM *transversim* (transversalmente).

Finalmente, outros advérbios de marcada importância para os trabalhos descritivos de Botânica:

Satis — bastante

Saltem — pelo menos

Deorsum — para baixo

Desuper — de cima

Interdum — às vezes

Sponte — expontaneamente

Quasi — como se

Sensim — aos poucos, moderadamente

Imprimis, praecipue, praesertim — os três significam: principalmente.

Sat — corruptela muito empregada de *satis.*

Prorsus — completamente; para a frente

Sursum — para cima

Porro — mais longe, adiante

Scilicet — realmente, naturalmente, isto é (utiliza-se quase sempre abrev.: *scil.*)

Subinde — aos poucos, sucessivamente

Iam — já, neste momento.

Circumcirca — em volta, em tôrno

Aplicação — Petala satis ou sat pilosa (as pétalas bastante pilosas). *Flores saltem apicales albi* (flores, pelo menos as apicais, brancas). *Stamina iam prorsus evoluta acuta* (os estames já completamente desenvolvidos agudos). *Semina omnia alata sursum imbricata* (as sementes todas aladas, imbricadas para cima). *Pollinis granula desuper visa sphaerica* (os grãos de

polen examinados de cima são esféricos). *Folia oblonga interdum ovalia...* (as folhas oblongas, às vezes ovais...). *In campis, praesertim sterilioribus, lecta* colhida nos campos, principalmente nos mais estéreis). *Plantas Brasilienses imprimis observavi* (observei principalmente plantas brasileiras). *Capsula longa apicem versus sensim attenuata* (a cápsula comprida, moderadamente estreitada em direção do ápice). *Crescit sponte per magnam partem Europae* (cresce expontaneamente na maior parte da Europa). *Folia circumcirca spinulosa* (as folhas espinulosas em tôrno, isto é, na margem). *Foliis citatis, scilicet ovalibus, species facile distinguitur* (pelas folhas citadas, naturalmente as ovais, a espécie se distingue fàcilmente).

22 . Preposições

Também invariáveis e tão importantes quanto os anteriores. Como definem com mais exatidão as relações de causa, modo, tempo, etc. exigem, das palavras às quais se referem, os casos acusativo ou ablativo. Vejamos as mais importantes.

Preposições regendo acusativo:

Ad — a, para, diante de; aos, às; indica movimento

Post — depois de, atrás de

Ob — por causa de, diante de

Per — por, por meio de, através de

Prope — perto de; comum também como advérbio

Secundum — ao longo de; segundo, conforme

Circiter — mais comum como adv.: aproximadamente, mais ou menos

Supra — acima de

Inter — entre, no meio de

Versus — para, em direção a.

Pone — atrás de

Apud — junto de, perto de

Iuxta — junto de ou a

Propter — perto de, por causa de

Versum — em direção a

Praeter — além de; exceto

Circa — cerca de, perto de

Infra — abaixo de

Ultra — além de

Intra — dentro de

Usque ad — até perto de.

Aplicações — *Post folia delapsa* (depois de caídas as folhas, depois da

queda das folhas). *Folia usque ad apicem attenuata* (as folhas estreitadas até as vizinhanças do ápice). *Petiolus ob limbum decurrentem alatus* (o pecíolo alado devido ao limbo decorrente). *Floribus praeter calycem saturate luteis* (com as flores fortemente amarelas, exceto o cálice). *Flores secundum rachin inserti* (as flores inseridas ao longo do ráquis). *Habitat propter saxa* (vive nas proximidades das pedras). *Pilis longis violaceis pone antheras notatis* (com pelos longos e violáceos atrás das anteras). *Folia supra medium attenuata* (as folhas estreitadas acima do meio). *Species inter omnes caule diffuso distincta* (a espécie é distinta entre tôdas pelo caule difuso). *Corolla ultra dimidiam partem constricta* (corola apertada, estrangulada, além da metade, isto é, do meio para cima). *Crescit circa mare* (vive perto do mar). *Caulis apicem versum magis magisque ramosus* (caule, em direção ao ápice, cada vez mais ramificado).

N. B. — *Versus* se usa posposto, combinado ou não com *ad* e *in*: *folia apicem versus serrulata* (e não: *versus apicem*) ou *folia ad apicem versus serrulata* (as folhas serreadas na direção do ápice). O mesmo se aplica "ipsis verbis" a *versum*.

Preposições que regem ablativo:

A, ab — de, desde, indica origem e direção; *a* sempre antes de consoante; *ab* de vogal, h e consoante salvo b, v, m, f, p.

Pro — diante de, por, em vêz de, na qualidade de

De — de, acêrca de, sôbre, a respeito de

E, ex — de, desde, de cima de, segundo, conforme; indica também origem, procedência, feito de, etc.; *e* só se emprega antes de consoante e *ex* indiferentemente.

Sine — sem, destituido de

Absque — o mesmo que *sine*

Aplicação — *Folia ab omni parte glandulosa* (as folhas glandulosas em tôdas as partes). *Petiolis inde a basi usque ad apicem* ou *ad apicem usque canaliculatis* (com os pecíolos canaliculados desde a base até o ápice). *Arbor ex Amazonas traiecta* (árvore trazida do Amazonas). *Plantae hae sunt pulchrae praesertim e* ou *ex genere Jasmini* (estas plantas são belas, principalmente as do gênero *Jasminum*). *E Ducke, haec herba speciem novam sistit* (segundo Ducke, esta erva é uma nova espécie — pertence a uma espécie não descrita ainda). *Inflorescentia ex racemis parvis composita* (inflorescência composta de pequenos rácemos). *De plantis Organensibus tractavi* (escreví a respeito das plantas da Serra dos Órgãos). *Plantae exsiccatis sine floribus* (plantas secas sem flores). *Stamina absque pilis pone antheras* (os estames sem pelos atrás das anteras).

Preposições regendo ambos os casos:

Algumas poucas têm sentidos diferentes consoante o caso que regem: *is. sub, super* e *subter*. Contudo, nem sempre há reais diferenças.

Com acusativo:

In — em, para, em direção a, sôbre

Sub — debaixo de, ao pé de

Super — sôbre, em cima de, além de

Subter — debaixo de

Aplicações — *Folia limbo in petiolos decurrente* (folhas com o limbo decorrente nos pecíolos). *Filamenta staminum in anullum connata* (filetes dos estames soldados em anel). *Sub* regendo acusativo não empregamos. *Species super alias parasitica* (espécie parasita sôbre outras — plantas —) *Epiphyticus super Cassiam* (epífito sôbre *Cassia*). *Stylus subter stigma corona pilosa instructus* (o estilete provido de uma coroa de pelos abaixo do estígma).

Com ablativo:

In — em, a, sôbre

Super — acêrca de, a respeito de, sôbre

Sub — debaixo de, durante, no tempo de

Subter — só nos interessa a regência de acus.

OBS. — *In* e *super* diferenciam-se perfeitamente segundo a regência. O primeiro requererá sempre abl. quando indicar *lugar* onde se acha algo e acus. se demonstra *direção* para a qual algo se encaminha. O segundo exige abl. quando tem o mesmo sentido da preposição *de* (a respeito de) e acus. se indica localização de uma cousa sôbre outra.

Aplicação — *Folium in apice acutum* (a folha aguda no ápice). *Parasiticus in ramis arborum* (parasito sôbre — nos — ramos das árvores). *Sub titulo generis* (sob o título de gênero, isto é, nome criado na qualidade de gênero). *Super species Brasilienses scripsit* (êle escreveu a respeito das espécies brasileiras).

23 . Conjunções

Poucas nos interessam muito, mais as coordenativas (ligando duas orações sem tornar uma dependente da outra) do que as subordinativas (que, ao unir duas proposições, sujeitam uma à outra). Vejamos algumas diretamente com aplicações:

Et — *Flores et fructus maturitate odorati* (flores e frutos perfumados na maturidade, ou seja, quando maduros).

—*Que* — Pràticamente se emprega, com exatamente o mesmo sentido, muito a enclítica —QUE, posposta à primeira palavra que se deve ligar à precedente: *flores fructusque*... (flores e frutos...). *Conspectus generum specierumque* (exame dos gêneros e espécies, isto é, sua separação por meio de caracteres distribuídos em chaves).

Etiam — Também, ainda. *Flos albus etiam pilosus* (flor branca, também ou ainda pilosa).

Quoque — Também; sempre posposto. *Stamina libera quoque*... (os estames também livres...).

Neque, nec — E não, nem. Ambos podem ser usados indiferentemente em relação às vogais ou consoantes; há quem estabeleça para o primeiro uso indiferente e para o segundo antes de consoante. *Frutex erectus, neque scandens* (arbusto erecto e não trepador). *Ruellia amoena Nees* (nec Martius) (*Ruellia amoena Nees* (e não Martius).

Neque non ou *nec non* — Tem sentido positivo: e sim, por certo. Para reafirmar algo controverso: *caule neque non geniculato* (com o caule sem dúvida alguma geniculado).

Non e ***haud*** — **Não; *haud* (às vezes *haut*) é preferível antes de advérbios e adjetivos, o que não obsta seu emprêgo à vontade.** ***Radices adventiciae*** *haud lenticellosae* (raízes adventícias não lenticelosas, isto é, desprovida de lenticelas).

Aut — Ou; *aut* devia ser exclusivo: *folia oblonga aut ovalia* (as folhas oblongas ou ovais, só podendo ter uma das duas formas). Geralmente, porém, é usado com mais liberdade para ampliar nossas possibilidades disjuntivas: *caule piloso aut puberulo* (com o caule piloso ou pubérulo).

Vel — Ou. *Corolla labiata vel integra* (corola labiada ou íntegra).

Sive — Ou. *Stylus rectus sive flexuosus* (o estilete reto ou flexuoso).

Seu — o mesmo que *sive*.

—*VE* — Ou enclítico separando palavras. *Plus minusve* (mais ou menos), que poderia também ser: *plus vel minus*. *Plantae nostrae andinaeve pulchrae sunt* (as nossas plantas ou as andinas são belas). *Pedicelli plus minusve* ou *plus vel minus incrassati* (os pedicelos mais ou menos espessados ou engrossados).

Sed — Mas, porém. *Folia nervo centrali carentia, sed iis secundariis impressis* (as folhas destituídas de nervura principal, mas com as secundárias visíveis).

Autem — Mas, porém. *Pluribus notis ad Musam sapientum accedit, autem foliis differt* (por muitas razões se aproxima de *Musa sapientum*, porém, difere pelas folhas).

Quidem — Sem dúvida. Mais usado como advérbio: *genus quidem ratum* (gênero certamente válido).

Itaque — portanto, logo; vai em primeiro lugar. *Itaque inter sese admodum affines* (portanto, são muito afins entre si).

Igitur — O mesmo que *itaque*, mas colocado geralmente em segundo lugar. *Pollinis granulis microreticulatis, pro nova specie igitur eam habeo* (em razão dos grãos de polen microrreticulados tenho-a, portanto, como uma nova espécie). *Sursum igitur crescit...* (para cima, portanto, cresce...).

Nisi — Se não, a não ser que. *Squamae nisi apicales absentes* (as escamas ausentes, a não ser as apicais). *Flores hi odorem rosae offerunt nisi ii exsiccati* (estas flores cheiram à rosa, a não ser que estejam secas — exceto quando estão secas).

Nonnisi ou *non nisi* ou *non...nisi* ou *nisi...non* — Só. Das duas primeiras formas dá-se completa preferência a *nonnisi;* quanto às outras duas, veja abaixo copulativas correlativas. *Flores nonnisi in basi glandulis praediti* (as flores só na base providas de glândulas).

Unde — Donde. *Folia in apice acumine instructa, unde fere caudata* (as folhas providas no ápice de um acumen, donde serem quase caudadas).

Tamen — Contudo. *Stamina filamentis alte connatis, tamen in basi liberis* (os estames com os filetes até em cima soldados, contudo na base livres).

Copulativas correlativas — São muito empregadas em obras botânicas:

Tum...tum...; *modo...modo...*; *nunc...nunc...* (ora...ora; às vezes...às vezes...). *Stirps tum scandens tum fere erecta* (planta ora escandente, ora quase erecta). *Inflorescentia modo corymbosa modo racemosa* (Inflorescência às vezes corimbosa, às vezes racemosa). *Folia nunc acuta nunc obtusa* (as folhas ora agudas, ora obtusas).

Non solum... sed etiam (não só... mas também...). *Capsula non solum pilosa sed etiam muricatula* (a cápsula não só pilosa, mas também ligeiramente muricada).

Neque...neque... ou *nec...nec...* ou *neque...nec...* (nem...nem...). *Caulis teres, neque angulatus neque alatus* (caule arredondado, nem anguloso nem alado).

Non tam...quam... (não tanto...quanto...). *Folia non tam lata quam longa* (as folhas não tão largas quanto longas).

Non...nisi... (só). *Nisi flores in apice caulis huius speciei non reperimus* (só encontramos flores no ápice do caule desta espécie).

24 . Verbos

A rigor, poderiam ser dispensados nas diagnoses modernas de muitos autores — curtas e incompletas —, salvo os particípios passados, já estudados entre os adjetivos. Contudo, para entender os clássicos botânicos e ter maior liberdade de expressão, é mister conhecer, no mínimo, o que se segue.

Só temos interesse nas 1.ª e 3.ª pessoas, mais ainda nesta do que naquela.

Vóz ativa — Primeiro, vejamos como procurar um verbo nos dicionários. O de Koehler, por exemplo: o algarismo indica a conjugação a que pertence o verbo, cuja apresentação é feita na seguinte ordem: 1.ª p. pres. indic., 1.ª p. perfeito, supino, infinito presente e o algarismo indicador da conjugação: *habeo, habui, habitum, —ere 2* (tenho, tive, ter sido tido, ter, 2.ª conjug.). Para os da 1.ª conjugação sòmente se indica o pres. indic. e a conjug. por sua regularidade: *amo 1.* Outros fornecem: 1.ª p. pres. indic., 2.ª p. do mesmo, infinito, 1.ª p. perfeito e o supino: *habeo, habes, —ere, habui, habitum.* Com esse conhecimento e uma bôa gramática obtem-se fàcilmente quaisquer formas verbais; só precisamos mais urgentemente do presente do indicativo.

Presente do indicativo — Os dicionários demonstram logo a 1.ª p. do singular, a 3.ª e os plurais aquí daremos. São as seguintes as desinências:

Conjug.	*1.ª p. sing.*	*3.ª p. sing.*	*1.ª p. plural*	*3.ª p. plural*
1.ª	Variável	—T	—MUS	—NT
2.ª	—O	—T	—MUS	—NT
3.ª	—O	—IT	—IMUS	—UNT
4.ª	—O	—T	—MUS	—UNT

Assim, tendo a 1.ª pessoa do singular dada pelos dicionários teremos logo as outras.

Aplicações — Pro especie bona eam habeo (tenho-a na conta de uma bôa espécie, isto é, válida — *eam habeo*: tenho a mesma, tenho-a). *Arbor folia opposita habet* (a árvore tem folhas opostas). *Haec species nova ad alteram descriptam accedit* (esta espécie nova se aproxima da outra descrita — o verbo *accedo, accessi, accessum, accedere 3* (aproximar-se de alguém ou alguma cousa) é muito empregado em descrição de plantas e exige a preposição *ad* para lhe completar o sentido). *Ad Cassiae species accedunt* (aproximam-se das espécies de *Cassia,* sempre no sentido de que

são semelhantes). *Plantae exsiccatae Gardnerianae species novas sistunt* (as plantas secas — de herbário — colhidas por Gardner contêm novas espécies — o verbo *sisto, stiti* ou *steti, statum, sistere 3* (colocar, estabelecer, conter) é também de grande uso e indica que tal material contém ou estabelece novos gêneros ou espécies). *Hoc genus novum sistit* (isto — êste material — é um novo gênero ou consiste em um novo gênero). *Ab aliis foliis simplicibus recedit* (afasta-se das outras pelas folhas simples — o verbo *recedo, recessi, recessum, recedere 3* (afastar-se de, no sentido de ser diferente) é utilíssimo e exige a preposição *ab* para ter completo o sentido). *Affinior floribus, autem ramulis quadrangulis recedit* (mais afim pelas flores, contudo, difere pelos râmulos quadrângulos — dispensou-se a preposição porque não foi indicado expressamente "de quem difere". *A Rosa centifolia facile antheris conspicue mucronatis differt* (Difere fàcilmente — distingue-se fàcilmente — de *Rosa centifolia* pelas anteras nìtidamente mucronadas — o verbo *differt, differe,* impessoal, apresenta grande importância e significa: ser diferente).

Essas construções são tôdas muito simples: presente do indicativo, acusativo (do objeto direto) ou ablativo (complemento de causa eficiente: por meio de, pelo, com o, a, os, as, etc.).

Vóz passiva — Tem a maior importância para as diagnoses latinas pelas facilidades que pode introduzir. Forma-se fàcilmente, sendo o modo de nosso interesse o presente do indicativo.

Presente do indicativo passivo — Basta adicionar ao tema do presente do indicativo ativo (dado pelos dicionários, consoante já mencionamos) as desinências abaixo referidas. Esse tema é obtido com a eliminação das terminações que acima indicamos para aquele modo. Exemplo: *habeo, tira-se* o —O e teremos o tema *habe*.

Antes de grafar as desinências características da vóz passiva, devemos lembrar esta transcendente noção: *em latim a vóz passiva coincide, na forma, com a vóz reflexiva*: quer isto dizer que *êles são distinguidos* e *êles se distinguem* naquela língua se escreve da mesma maneira: *plantarum species multis nominibus distinguuntur* (as espécies de plantas se distinguem ou são distinguidas de muitas maneiras — por muitos caracteres).

Conjug.	*1.ª p. sing.*	*3.ª p. sing.*	*1.ª p. plural*	*3.ª p. plural*
1.ª	—R	—TUR	—MUR	—NTUR
2.ª	—OR	—TUR	—MUR	—NTUR
3.ª	—OR	—ITUR	—IMUR	—UUNTUR
4.ª	—OR	—TUR	—MUR	—UUNTUR

Importam-nos principalmente as 3.as pessoas dos verbos das 1.ª, 2.ª e 3.ª conjugações.

Aplicações — *Facile floribus longioribus distinguitur* (distingue-se fàcilmente pelas flores mais compridas). *Omnes generis species caule prostrato distinguuntur* (distinguem-se tôdas as espécies do gênero pelo caule rasteiro). *Loca humida plantas amantur* (os lugares húmidos são amados pelas plantas). *Plantae loca humida amant* (as plantas amam os lugares húmidos). *A praecedente caulibus alatis asperisque dignoscitur* (distingue-se da precedente pelos caules alados e ásperos — o verbo *dignosco, dignoscere 3* (distinguir; faltam os tempos não representados) encontra largas oportunidades em nossos trabalhos).

O verbo *sum, fui, esse* (ser ou estar) e seus compostos — embora com grande frequência seja omitido, é bastante útil: *species valde frequens in littore* (a espécie é muito comum na praia — o *é* (*est*) foi rejeitado). Vejamos as 3.as pessoas do presente do indicativo e subjuntivo (êste porque inúmeras conjunções o requerem):

Indicativo		Subjuntivo	
Singular	*Plural*	*Singular*	*Plural*
Est (é ou está)	Sunt (são ou estão)	Sit (seja ou esteja)	Sint (sejam ou estejam).

Compostos dêle muito empregados no presente:

Desse (faltar), pres. sing. *deest* (falta), pres. plural *desunt* (faltam).

Adesse (estar presente), pres. sing. *adest* (está presente), pres. pl. *adsunt* (estão presentes).

Posse (poder), pres. sing. *potest* (pode), pres. pl. *possunt* (podem).

Aplicação — *Plantae Brasilienses ad botanicos admodum difficiles sunt* (as plantas brasileiras são muito difíceis para os botânicos). N.B. — o verbo *esse* não rege acusativo porque não pede objeto direto: é seguido de nominativo. *Arbor est alta et pulchra* (a árvore é alta e bela — poderíamos perfeitamente omitir o *est*). *Fructus in specimene nostro desunt* (faltam os frutos no nosso espécime). *Adsunt plurimae stipulae prope apicem rami* (estão presentes multíssimas estípulas nas proximidades do ápice do ramo). *Corolla perfecte evoluta adest* (acha-se presente uma corola perfeitamente desenvolvida). *Calyx deest in flore* (falta o cálice na flor). *Herbas cum suffruticibus haud commutari possunt* (as ervas não podem ser confundidas com os subarbustos — o verbo *commuto 1* (trocar, confundir) é bastante utilizado em diagnoses e leva a preposição *cum* quando se expressa o objeto com o qual algo é confundido). *Commutari* (ser confundido) é o infinito passivo e a preposição *cum* rege ablativo.

25 . Algumas formas verbais importantes

1 — *Latet, latent* (falta, faltam).

Semina in fructibus latent (as sementes faltam nos frutos, isto é, já cairam). *Capsula latet* (a cápsula acha-se ausente, falta).

2 — *Desideratur, desiderantur* (falta, faltam).

Exemplar masculum desideratur (falta o exemplar masculino). *Stipulas in nostro desiderantur* (as estípulas no nosso — naturalmente espécime — faltam, estão ausentes).

3 — *Solet, solent* (costuma, costumam).

Folia ac esse solet in genere simplicia (as folhas são simples segundo costuma acontecer no gênero). *Eichler pseudocymas dicere solebat* (Eichler costumava chamar de pseudo-cimeiras). *Planta nutrix ignota, ac esse solet tali in casu* (a planta hospedeira desconhecida, como costuma acontecer em tais casos).

4 — *Videtur, ut videtur, mihi videtur* (parece, como parece, a mim parece).

Fructus capsularis videtur (o fruto parece cápsula). *Species ab illa ut videtur leviter recedit* (a espécie, segundo parece, difere um pouco daquela). *Folia ut mihi videtur ad squamas redacta* (as folhas, como a mim parece, reduzidas a escamas).

5 — *Deficit, deficiunt* (falta, faltam).

Flores deficiunt (faltam as flores, isto é, não estão presentes no material estudado). *Specimina Bahiensia me deficiunt* (faltam-me exemplares da Bahia).

6 — *Ut constat* (segundo consta, conforme dizem).

Ut constat, plantae semper caules habent (segundo consta, as plantas sempre possuem caules).

7 — *Gaudet, gaudent* (apresenta, apresentam; possue, possuem; produz, produzem).

O verbo *gaudeo, gavisus sum, gaudere 2* — devéras importante pela exagerada frequência com que aparece nos textos botânicos clássicos — demonstra acepção neles um tanto diversa da dos clássicos literários. São extremamente comuns frases assim:

1 — *"Stirps mascula foliis gaudet in universum longioribus quam feminea".* (Eichler).

2 — *"Species haecce sola staminibus gaudet duobus".* (Lineu).

3 — *"Varietas alpha spica composita gaudet".* (Lineu).

4 — *"Caulis scandens et volubilis, quo haec species gaudet..."* (Eichler).

5 — *"...quod flores laterales cyclo illo prophyllorum careant, quo flos intermedius gaudet..."* (Eichler).

6 — *"...et in iis quae cotyledonibus 3-6 gaudent..."* (Eichler).

7 — *"Multae enim gaudent capsula bivalvi, uniloculari..."* (Lineu).

8 — *"Planta naturalis gaudet paleis calycinis"*. (Lineu).

Se abrirmos quaisquer dicionários veremos que esse verbo significa: alegrar-se, ter prazer, gostar, etc.. Mas, os exemplos acima discordam inteiramente disso. Como, então, conciliar o emprêgo botânico vulgaríssimo com a acepção clássica literária? Eis um, dentre muitos, casos em que os dicionários pouco ajudam ao bisonho.

Um fragmento de Virgilio nos deu a chave: "Segetes gaudent frugibus"; Quicherat em francês e Saraiva em português assim o traduziram: "Os campos cobrem-se de risonhas searas". Trata-se de tradução figurada e poética, podendo ser expressa da maneira seguinte: os campos produziram ou apresentam as searas. Sendo a construção de Virgilio idêntica às apresentadas, estas serão entendidas do modo que se segue:

1 — A planta masculina apresenta as folhas, em geral, mais longas do que a feminina.

2 — Só esta espécie possue dois estames.

3 — Avariedade alfa apresenta espiga composta.

4 — O caule trepador e volúvel, que esta espécie possue...

5 — ...porque as flores laterais carecem daquele círculo de prófilos, o qual a flor intermediária possue...

6 — ...e nos apresentam 3-6 cotilédones...

7 — Muitas, pois, apresentam cápsula bivalva, unilocular...

8 — A planta natural (isto é, a espécie-tipo) apresenta páleas no cálice.

Para finalizar: é um verbo semidepoente, já que os tempos oriundos do perfeito seguem a vóz passiva (*gavisus sum*), mas, note-se, têm significação ativa. O mesmo se diga de *soleo, solitus sum, solere* 2, cujas 3.as pessoas do presente do indicativo (*solet, solent*) apresentamos acima (n.º 3). E nas mesmas usamos *gaudeo*.

OBS. — E' sempre empregado com ablativo: *...foliis gaudet...*

8 — *Commutandus, distinguendus* (o que deve ser confundido, trocado; o que deve ser distinguido).

E' o gerundivo, bastante frequente, especialmente desses dois verbos. Usa-se como se fosse adjetivo de 1.ª classe.

Multis licet notis praecedenti simillima sit, floribus tamen haud commutandus (embora seja, por muitas razões, extremamente semelhante à precedente, pelas flores não deve ser confundido)....*cum nulla alia commutanda* (...com nenhuma outra deve ser confundida).... *nonnisi antheris dorso affixis systematice distinguendus* (só pelas anteras dorsifixas deve ser sistemàticamente distinguido — o sentido é: pode ser).

Com o mesmo emprego: *recognoscendus* (o que deve ser reconhecido), *collocandus* (o que deve ser colocado) e assim por diante. Muitas vezes há certa liberdade de sentido: "colocado" e "pode ser colocado", etc.. *E descriptione recognoscendus* (foi reconhecido pela descrição). *In hoc genus pro tempore nostro collocandum* (deve ser colocado nêste gênero atualmente). *Species facile recognoscenda* (a espécie fàcilmente deve ou pode ser reconhecida).

9 — *Commutari* (ser confundido, a).

Infinitivo passivo presente; ao contrário do anterior declinável como adjetivo de 1.ª classe, é invariável, não havendo maior dificuldade em seu uso; ademais só temos interesse na forma acima apresentada. Requer sempre um verbo em forma finita.

Cum praecedente facile commutari potest (pode ser confundido fàcilmente com a precedente).

10 — *Ludit, lundunt; ludens, tis* (varia, variam; o que varia ou variando).

Caso bastante semelhante ao de *gaudet, gaudent*. Comumente encontramos proposições como as seguintes (tôdas de Eichler):

1 — "*Praecipue foliorum forma et magnitudine ludit...*"

2 — "*Fructus colore fere ut flores lundunt*".

3 — "*Flores inter longitudinem ½-lin. usque 1-pedalem lundunt*".

4 — "*Folia inter orbiculare et lineare ludentia*".

5 — "*Foliorum forma et magnitudine pro locis natalibus nonnihil ludit*".

Cinco exemplos de um só autor — por felicidade incluindo as três formas do título — demonstram a não pequena ocorrência delas.

Abram o dicionário: "*ludo, lusi, lusum, ludere 3* jogar; tocar um instrumento de música; brincar; enganar, lograr. "Ora, nada disto concorda com os exemplos citados; mas, se considerarmos o verbo como *variar*, então, tudo se esclarece. E não há dificuldade maior para tanto: o que *varia* engana o observador. Apliquemos o novo conceito às orações mencionadas:

1 — Varia (a planta, é claro) principalmente pela forma e dimensões das folhas.

2 — Os frutos variam, quanto à cor, quase como as flores.

3 — As flores variam entre o comprimento de meia linha até um pé.

4 — As folhas variando entre (as formas) orbicular e linear.

5 — Varia (a espécie) um tanto, pela forma e tamanho das folhas, segundo a localidade natal.

Assim, verificamos ser perfeito o sentido; é um emprêgo próprio dos botânicos que escrevem em latim, ainda que ligeiramente forçado.

OBS. — E' também sempre usado com ablativo: ...*colore*...*lundunt*..., salvo se houver preposição regendo outro caso: ...*inter orbiculare*...

11 — *Appropinquat, appropinquant* (aproxima-se, aproximam-se).

Geralmente exige dativo: *haec parva species Zeae appropinquat* (esta pequena espécie se aproxima de *Zea*). Nos textos sistemáticos, entretanto, dá-se preferência à preposição *ad* (com acusativo) e, menos frequentemente, ao acusativo sem preposição: *haec parva species ad Zeam appropinquat* ou *haec parva species Zeam appropinquat*. São emprêgos autorizados pelos clássicos romanos (com a preposição *in* regendo acusativo: *haec species parva in Zeam appropinquat,* é raríssimo).

12 — *Saluto, salutavi; laudo, laudavi* (cito, citei; chamo, chamei; denomino, denominei).

Hanc speciem in honorem A. C. Brade saluto (denomino esta espécie em homenagem a A. C. Brade). *Genus hoc nomine Lophothecii salutavi* (chamei êste gênero pelo nome de Lophothecium — dei a êste gênero o nome...). *Engler Clusias omnes nominibus pulchris laudavit* (Engler denominou tôdas as *Clusiae* com belos nomes — deu belos nomes a tôdas as...). *Laudo hanc plantam Cyphisiae* (chamo esta planta de *Cyphisia*).

26. Palavras e locuções especialmente importantes

Aquí exporemos algo sôbre a sintaxe de muitos vocábulos de uso cotidiano, pertencentes a várias categorias gramaticais; embora no estudo destas já se tenha dito muito sôbre êles em geral, devemos agora especificar — além do que, um pouco de repetição não faz mal algum. Assim, terão maior realce como é conveniente por sua transcendental importância.

1 — *Fere* (quase).

Corolla fere usque ad basin divisa ou *corolla ad basin fere usque fissa* (a corola fendida até quase a base). *Folia fere ovalia* (as folhas quase ovais). Há também *paene,* com o mesmo emprêgo, porém, muito mais raro.

2 — *Forte* (por acaso).

Planta forte reperta ad fluvii ripas (planta casualmente encontrada nas margens do rio).

3 — *Extus, intus* (de ou por fora; de ou por dentro).

Corolla extus tomentosa, intus glabra (a corola por fora tomentosa, por dentro glabra).

4 — *Eximie, admodum* (muito, multíssimo, sobremodo).

Folium eximie pilosum (a folha multíssimo pilosa). *Species admodum distincta* (espécie sobremaneira distinta).

5 — *Infra, supra, subtus* (por baixo, por cima, por baixo).

Petala infra scabra, supra laevia (as pétalas por baixo escabras, por cima lisas). *Folia subtus glandulis ornata* (as folhas providas de glândulas na face inferior).

6 — *Nunc* (agora).

Primo nunc in Brasilia reperta (encontrada agora pela primeira vêz no Brasil).

7 — *Forsan, forsitan, fortasse* (talvês).

"Trinchantheram fortasse nominavi" (talvês tenha chamado de *Trinchanthera*). *Forsitan novam speciem sistit* (talvês consista numa nova espécie).

8 — *Insuper* (de cima).

Folia lente vitrearum insuper inspecta (as folhas examinadas de cima com a lente).

9 — *Instar* (como, à maneira de; exige genitivo).

Folia repetite pinnata instar Leguminosarum (folhas repetidamente pinadas, divididas, à maneira das *Leguminosae*). *Hoc opus iconibus illustratum instar documentorum* (êste trabalho é ilustrado por desenhos como documentos).

10 — *Instructus, a, um* (provido de; exige ablativo).

Folia apice mucrone instructa (folhas providas no ápice de mucrone). *Antherae utrimque appendiculis rigidis instructae* (as anteras providas de ambos os lados de apêndices rígidos, pequenos).

11 — *Praeditus, a, um* (exatamente como o anterior).

Corolla glandulis conspicuis viridibus praedita (a corola provida de glândulas grandes e verdes).

12 — *Ornatus, a, um* (precisamente como os dois antecedentes).

Calyx pilis glandulosis ornatus (o cálice provido de pelos glandulosos).

13 — *Productus, a, um; porrectus, a, um* (alongado, prolongado).

Stipulae apicem versus produtae (as estípulas alongadas em direção ao ápice). *Apex foliorum in acumen longum productus* (o ápice das folhas prolongado em acúmen longo). *Summitates ramorum in spinas porrectae* (as extremiddaes dos ramos prolongadas em espinhos).

14 — *Solemniter* (solenemente, isto é, sem dúvida, claramente).

Folia solemniter acuta (as folhas claramente agudas).

15 — *Bifariam, trifariam, quadrifariam,... multifariam* (de 2, 3, 4... de muitas maneiras).

Rami quadrifariam divisi (ramos divididos quatro vezes). *Folia trifariam pinnata* (as folhas três vezes pinadas).

16 — *Cito, citius, citissime* (depressa, fàcilmente; mais depressa, mais fàcilmente; com a maior rapidez, com a maior facilidade).

Post incendia camporum cito florescit (floresce logo em seguida à queimada dos campos).

17 — *Montes, montium* (montanhas, serras; plural de *mons, montis*).

Nesse número é que quase sempre aparece, talvez porque os autores não estivessem certos de que se tratava de um acidente orográfico isolado ou de uma cadeia dêles: *"in montibus Tijuca", montes Organenses,* etc.. *Haec Myriocarpae species est valde frequens in Montibus Organensibus* (esta espécie de *Myriocarpa* é muito frequente na Serra dos Orgãos).

18 — *Superans, tis; aequans, tis* (que supera, ultrapassa algo; que iguala, alcança).

Estes particípios presentes e similares têm grande importância. *Bracteae cupulas superantes* (as brácteas superando as cúpulas — cúpulas no acusativo porque é objeto direto: a quem as brácteas superam?). *Stylus corolam aequans* (o estilete do mesmo comprimento que a corola).

Pode-se empregar, com sentido contrário, os correspondentes particípios passados com ablativo: *bracteae cupulis superatae* (as brácteas superadas pelas cúpulas). *Stylus corolla superatus* (o estilete ultrapassado pela corola, isto é, menor do que ela).

19 — *Ope* (por fôrça de, devido a; exige genitivo).

Rami ope vermium parasiticorum incrassati (ramos engrossados por fôrça ou devido aos vermes parasitos). *Cirrhi ope discorum adhaerentium*

ad substratum firme adhaerentes (as gavinhas firmemente presas ao substrato por meio dos discos adesivos).

20 — *More* (à maneira de, como; requer genitivo).

Corolla more Labiatarum bilabiata (corola bilabiada como nas *Labiatae*). *Labellum more folii fimbriatum* (o labelo fimbrado à maneira da folha).

OBS. — *Ope* e *more* são *ablativos* (respectivamente, de *ops, opis*: fôrça, poder e *mos, moris*: costume, vontade, modo) usados *adverbialmente*.

21 — *Optime* (perfeitamente, muito bem).

Folia optime ovalia (folhas perfeitamente ovais).

22 — *Similis mei est* (segundo o meu modo de pensar, tanto quanto me parece).

Similis mei est haec species nova ob folia basi auriculato-reflexa (segundo penso ou julgo, esta espécie é nova por suas folhas na base voltadas para baixo como se fôra um pavilhão auditivo).

23 — *Adiectus, a, um* (*adjectus*, etc.; acrescentado, introduzido a mais).

"*Adjectis iconibus in solo natali delineatis*" (com desenhos feitos no local acrescentados).

24 — *Gratia, causa* (por causa de; preposição com genitivo).

Foliorum gratia simplicium haec species... (devido às folhas simples esta espécie...). *Erroris causa mei planta nova nondum descripta est* (por causa de um erro meu, a planta nova ainda não foi descrita).

25 — *Nondum* (ainda não).

Veja exemplo anterior. *Flores nondum explicati* (flores ainda não desenvolvidas ou abertas).

26 — *Notus, a, um* (conhecido a ou por, seguido de dativo).

Species huius generis mihi notae (as espécies dêste gênero conhecidas por mim...). *Species non satis notae* (espécies mal conhecidas, não bastante conhecidas — dispensou-se o dativo porque não foi indicado "a ou por quem" elas são conhecidas). *Species solummodo nominibus auctori notae* (espécies conhecidas do autor — dativo — sòmente pelos nomes).

27 — *Similis, e* (semelhante a); *consimilis, e* (muitíssimo parecido com); *dissimilis, e* (diferente de); *affinis, e* (afim de, aparentado com); *proximus, a, um* (próximo de); *aequalis, e* (igual a) — têm todos grande importância e exigem *dativo* para o substantivo a que são referidos, embora possam também reger *genitivo*.

"*Maxime affinis Schleideniae humistratae et Sch. pullulanti*". (extremamente aparentada com *Schleidenia humistrata* e *Sch. pullulans*). *Folia*

iis Struthanthi similia (as folhas semelhantes às de *Struthanthus* — *iis*, dat.). *Vegetalia mineralibus omnino dissimilia sunt* ou, empregando o genitivo, *mineralium* (os vegetais são inteiramente diferentes dos minerais). *Stipulae foliis aequales* (as estípulas iguais às folhas). *Diodiae asperae proxima, differt...* (próxima de *Diodia aspera*, difere...). *Praecedenti multis notis consimile* (por muitas razões parecidíssimo com o precedente).

Empregam-se igualmente os superlativos correspondentes, às vezes expressos pelo *prope* (perto) advérbio ou seu superlativo *proxime* (muito perto) ou, ainda, *maxime* (muitíssimo), como no primeiro exemplo acima: "*Maxime affinis...* (poderia ser *prope affinis* ou *proxime affinis*). *Petala haud raro foliis simillima sunt* (as pétalas, não raramente, são muitíssimo semelhantes às folhas). *Fructus nonnullarum specierum maxime aequales phallis caninis* (os frutos de algumas espécies são perfeitamente iguais aos pénis dos cães).

28 — *Magnam partem* (em grande parte), *maximam parte* (pela maior parte).

São acusativos utilizados adverbialmente, bem como *multum* (muito e *summum* (no máximo). *Magnam partem folia speciminis nostri insectis destructa sunt* (as folhas do nosso exemplar foram destruidas, em grande parte, por insetos). *Radices maximam partem intra solum vivunt* (as raizes, pela maior parte, vivem dentro da terra). *Petioli 2 cm. summum longi* (os pecíolos têm, no máximo, 2 cm. de comprimento). "*Magnam partem Desmidiacearum per multos annos domi meae colui*". (cultivei, durante muitos anos em minha casa, grande parte das Desmidiáceas)..

29 — *Plerique, pleraeque, pleraque* (a maior parte dos).

Às vezes aparece seguido de genitivo: *pleraeque plantarum folia habent* (a maior parte das plantas possue folhas), que pode ser substituido por *ex com ablativo*: *pleraeque ex plantis...* Contudo, se prefere o *nominativo*: *pleraeque plantae...*

E' de se notar, porém, o gôsto dos sistematas pelos advérbios e neste caso não os dispensam: *plerumque* (geralmente, na maior parte dos casos): *plantae plerumque folia habent* (as plantas geralmente têm folhas). E' esta a construção mais encontradiça.

30 — *Botanicus, a, um* (botânico, da Botânica).

Grato adjetivo muito comum que, em numerosos casos, apresenta formas iguais ao substantivo *Botanica, ae* (veja n.º 10), usado por alguns autores em lugar do grego *Botanice, es*. "*Inter omnes botanicarum rerum peritos...*" (entre todos os conhecedores das cousas botânicas — ou da Botânica).

31 — *Medius, a, um* (médio, central); *imus, a, um* (na parte mais baixa de, no fundo de); *summus, a, um* (a parte mais alta de, o maior); *extremus, a, um* (que está mais externamente, mais para fora); *reliquus, a, um* (restante).

Importa observar que, frequentemente, em português recebem a forma de substantivos, enquanto são, em latim, verdadeiros adjetivos: no meio do pecíolo (*in medio petiolo*); no fundo da corola (*in ima corolla*). *Flores ima basi annullo piloso instructi* (as flores providas de anel piloso na parte mais baixa da corola). *Collecta in summis montibus Tijuca* (colhida no cume do morro da Tijuca). *Folia extremo apice acuta* (as folhas agudas na ponta do ápice). *Reliquus* emprega-se quase sempre no plural: *reliqui, reliquae, reliqua* (os demais, os restantes); *haec species generis pilosa, reliquae glabrae* (esta espécie do gênero é pilosa, as demais glabras). *Ceterum* ou *cetera* (no mais, quanto ao resto) é usado adverbialmente: *inflorescentiis tenuissime fulvo-velutinis, ceterum glaber* (com as inflorescências muito tênuemente fulvo-velutinas, no mais glabro).

32 — *Defectus, a, um* (falto de; exige ablativo).

Species foliis defecta (a espécie destituída de folhas). *Caules prorsus alis defecti* (caules completamente desprovidos de asas).

33 — *Certum est* (é certo que, é certo, o certo é que).

Os adjetivos substantivados singulares são poucos, porém, de muita utilidade. Acham-se sempre no gênero neutro. *Singulare in his est quod nec hilum, nec cicatriculam ullam ostendant* (é singular nestas (sementes) que não mostrem nem o hilo nem cicatriz alguma. *Alienum est admodum*... (é muitíssimo estranho...).

34 — *Retorsum* (para trás).

Folia optime retrorsum serrata (folhas perfeitamente serreadas em sentido contrário).

35 — *Obverse*

E' um advérbio usual que indica posição ou direção contrárias às consideradas normais. *Folia obverse cordata* (folhas em forma de coração com a parte excavada no ápice). *Folium obverse ovatum* (folha invertidamente oval, isto é, com a porção mais larga no ápice).

36 — *Ex indole* (por natureza).

Emprega-se para afirmar categòricamente uma propriedade ou qualidade: *folia ex indole ovalia* (folhas ovais por natureza, isto é, sempre rigorosamente de tal forma). *Ovarium ex indole inferum* (o ovário exatamente ínfero).

37 — *Quoad* (quanto a; rege acusativo).

Species quoad pollinis granula facile distinguitur (a espécie, quanto aos grãos de polen, fàcilmente se distingue). *Flores quoad corollas calycesque antecedentibus similes* (as flores semelhantes às antecedentes quanto às corolas e cálices).

38 — *Ritu* (à maneira de, como; exige genitivo).

Sunt plantae quae animalium ritu vivant (existem plantas que vivem como os animais). *Petioli ritu caulis alati* (os pecíolos alados à maneira do caule).

27. Prefixo de muito valor

(*LATINOS E GREGOS*)

1. A— e AN— Negação. *Acaulis* (sem caule, isto é, desenvolvido). *Arhizus* (desprovido de raízes). *Aphyllus* (sem folhas). *Anovulatae* (sem óvulos diferenciados). Como se infere do último exemplo, o segundo prefixo vai antes de vogal.

2. ANISOS— Diferente. *Anisanthus* (que tem flores diferentes). *Anisacanthus* (*Acanthus* diferente, *scil.*, daquele que é conhecido).

3. ANTI— Exprime agressão (em Botânica, bem entendido). *Antidaphne* (contra o louro, *daphne* em grego), gênero de parasitos comum sôbre *Lauraceae*, família a que pertence o louro.

4. ANÁ— sem, destituído de. *Anacardium*.

5. AMPHI— de dois lados, de duas direções. *Amphibius*.

6. ARCHI— grande; primitivo. *Archichlamydeae*.

7. ATRO— escuro. *Atrovirens* (verde-escuro), *atropurpureus* (purpúreo-escuro).

8. AUTO— auto, sí mesmo.

9. BRACHY— curto. *Brachyanthus*.

10. CENTO— cem, muitos. *Centifolius* (com muitas folhas ou pétalos).

11. DIA— através.

12. DIALY— indica separação. *Dialypetalus* (as pétalas livres entre si). *Dialypetalanthus* (flor com os pétalos livres).

13. DIPLOS— duplo, dobrado. *Diplostemon* (estames em número duplo em relação aos segmentos da corola).

14. ENDO— dentro, interior. *Endocarpium*.

15. EPI— em cima. *Epiphyticus* (que vive sôbre outras plantas). *Epidendron* (vivendo em cima de árvores). *Epipetalus* (colocado sôbre as pétalas).

16. EU— belo, bem, perfeito. *Euonymus* (belo nome). Multíssimas ve-

zes se toma no sentido de genuino, verdadeiro, para designar um grupo de espécies dentro de um dado gênero: *Euphthirusa* (*Phthirusa* genuina, isto é, as espécies mais típicas desse gênero); não encontrando isto apôio na acepção do termo grego, constitue, contudo, antiga convenção que não mais pode ser abandonada.

17. GAMO— denota fusão, soldadura. *Gamostemon* (os estames soldados). *Gamopetalus* (os pétalos reunidos como se fossem um só).

78. HAPLO— simples, singelo.

19. HEMI— igual ao latino *semi—*.

20. HETERO— outro, diferente.

21. HOMO— semelhante, com a mesma forma.

22. HYPER— acima.

23. HYPO— abaixo. *Hypogaeus*. *Hypogynus*.

24. IN— negação. *Aequalis, e* (igual), *inaequalis, e,* (desigual). *Aequilaterus* (que tem os lados iguais), *inaequilaterus* (que os tem desiguais). *Creber* (denso, compacto), *increber* (frouxo, delgado).

25. INFRA— em baixo. *infrafoliaris* (debaixo da folha).

26. INTER— entre. Comumente significa *espaço*: *internodium* (entrenó ou meritalo, espaço localizado entre os nós do caule).

27. INTRA— dentro, no interior. *Intralignosus* (intralenhoso, dentro do lenho secundário).

28. ISO— igual, de número igual (em relação a outro). *Isostemon* (estames em número igual ao de pétalos).

29. LEPTO— delgado, fino. *Leptostachya*.

30. MACRO— grande, comprido. *Macranthus* (flor grande). *Macrophyllus* (folha comprida ou grande).

31. MEGA— grande. *Perianthomega* (emprêgo muito raro como sufixo). *Megaphyllus*.

32. MEIO— em número menor (comparado com algo), por extensão: pequeno. *Meiantha* (flor pequena).

33. MERO— parte, porção. *Anisomeris* (partes diferentes). *Merostachys*.

34. MESO— meio, no meio. *Mesophyllum* (a parte localizada no meio da folha).

35. META— além. *Metachlamydeae*.

36. MICRO— pequeno. *Microspermus* (com sementes pequenas). *Micranthus* (flor pequena).

37. MYRIA— infinito. *Myriantha* (com número infinito de flores).

38. NEO— novo. *Neosilvia.*

39. OB— grande emprêgo para denotar inversão, entre outras cousas menos importantes. *Lanceolatus* (lanceolado), *oblanceolatus* (em que a folha não se atenua em direção apical); *ovalis* (oval), *obovalis* (oval invertido, ou seja, com a parte arredondada no ápice). Assim, *obconicus*, etc..

40. OLIGO— pouco, menos (em relação a outro). *Oliganthes* (com poucas flores).

41. ORTHO— reto, direto. *Orthostachys.*

42. PACHY— espesso. *Pachystachys.*

43. PALAEO— antigo, primitivo. *Palaeocormophyta.*

44. PARA— ao lado de, além de, acessório. *Paracorolla* (corola acessória).

45. PER— expressa duração. *Adcionado a adjetivos confere-lhes valor de superlativo,* o que podemos fazer à vontade. *Pervillosus, a, um* (vilosíssimo), *perbrevis* (muito ou multíssimo curto), *perobtusus* (obtusíssimo), *pergracilis* (delgadíssimo), e assim por diante. Se o adjetivo começar com R, êste se junta ao do prefixo ficando a letra dobrada; *perrarus* (raríssimo), *perrobustus* (muito robusto), etc..

46. PERI— ao redor, em volta. *Perirhizus* (em tôrno das raízes). *Perigynus* (em volta do ovário). *Perigonium.*

47. PLEIO— muito; cheio de. *Pleiospermum.*

48. POIKILO— diverso. *Poikilacanthus.*

49. PRAE— na frente de; na ponta de; muito. *Praeacutus* (terminado em ponta). *Praelongus* (muito comprido). *Praedurus* (muito duro). *Praealtus* (muito alto).

50. PROTO— o primeiro. *Protangiospermae* (os primeiros *Angiospermae* segundo Engler).

51. RE— significa repetição. *Recurvus* (recurvo, o prefixo torna mais intensa a qualidade de ser *curvus*, curvo).

52. SEMI— indica metade, divisão em duas partes iguais. *Semierectus* (meio erecto). Corresponde ao grego *hemi*—; *hemisphaericus* (hemisférico, metade da esfera ou globo).

53. SUB— debaixo de; quase, aproximado. *Subpetiolaris* (que se encontra sob o pecíolo). A segunda acepção é muito mais importante. *Subrotundus* (quase redondo). *Subalatus* (quase alado). *Subovalis* (aproximadamente oval).

54. SUPRA— em cima. *Suprapetiolaris* (que se encontra sôbre o pecíolo).

55. SYN— demonstra união, soldadura. *Synanthereae* (com as anteras reunidas).

56. TRANS— através de, além.

57. TRIPLI— triplo. *Triplinervius* (com três nervuras, com nervuras três vezes mais numerosas).

Prefixos relativos a números:

LATINOS	GREGOS	PORTUGUÊS
Uni—	Mono—	Um
Bi—	Di—	Dois
Tri—	Tri—	Três
Quadri—	Tetra—	Quatro
Quinque—	Penta—	Cinco
Sex—	Hexa—	Seis
Septem—	Hepta—	Sete
Octo—	Octo—	Oito
Novem—	Ennea—	Nove
Decem—	Deca—	Dez
Duodecim—	Dodeca—	Doze
Viginti—	Ico—	Vinte
Pauci—	Oligo—	Pouco
Multi—	Poly—	Muito

Apêndices:

1 — O *sufixo —ARIA* — muitíssimo empregado para compor nomes genéricos conferindo-lhes a significação de: cheios de, dotados de, vivendo em; para tanto, é unido a um substantivo que possa indicar a qualidade que se quer demonstrar na planta.

Assim, *Parietaria* (planta vivendo sôbre paredes e muros) é formada por *paries, parietis* mais o nosso sufixo. *Biovularia*: *bi*, dois, *ovula*, pl. de *ovulum*, óvulo. *Lacunaria*: de *lacuna*, cavidade. *Cuspidaria*: de *cuspis, cuspidis*, ponta. *Calceolaria*: *de calceolus, i*, sapatinho. *Scoparia*: de *scopae, arum*, vassoura. E assim por diante.

2 — *Nomes genéricos empregados como específicos* — pouco se utiliza tal prática, de todo desaconselhável. Os nomes de gênero aparecem sempre com maiúsculas quando usados especificamente.

Achillea Santolina, êste gênero de *Compositae*. *Anemia Millefolium*, êste também daquela família quando foi dado o epíteto. *Bromus Phoenix*, o primeiro das *Gramineae* e o segundo das *Palmae*. *Brosimum Galactodendron*, ambos das *Moraceae*.

A tendência atual, porém, é só utilizar letras minúsculas, mesmo em se tratando de nomes próprios (como em Zoologia).

28 . Da sintaxe empregada nas diagnoses

E' a mais simples possível. E chega até quase a desaparecer nos autores americanos — os quais fornecem descrições de algumas linhas e reduzidas a substantivos e adjetivos, vindo a verdadeira descrição em sua língua materna; só mesmo a obrigação os leva a usar o latim, o que se compreende fàcilmente dada a dificuldade que para êles representa tal conhecimento. Por outro lado, não sofrem prejuízo com isso porque o inglês é idioma universal. Não se dando o mesmo conosco, temos que atentar acuradamente para a língua-mãe no vernáculo.

Devemos cuidar de reter os seguintes conhecimentos: — oração ou proposição ou sentença é a declaração feita por um verbo a respeito de alguma cousa — o objeto do qual se diz algo é o *sujeito* e o que sôbre êle se declara é o *predicado*. São, consequentemente, dois os elementos fundamentais de uma oração simples: sujeito e predicado. O primeiro representa-se por um *substantivo* (ou seu equivalente: pronome, adjetivo, etc.) no *nominativo;* o segundo por um verbo finito ou por um nome predicativo acompanhado de *esse*.

Esta espécie é nova. Quem é *nova*? *Esta espécie*: sujeito. *Esta espécie* é o que? *É nova*: predicado. Teremos em latim: *haec species est nova* ou *haec species nova* — já dissemos ser costume omitir o verbo *esse* (ser ou estar) desde que não obscureça o texto e, precisamente, é êste o hábito nas diagnoses.

Pois, pràticamente as modernas diagnoses a isso se restringem: "Foli orum vaginae teretes internodiis plerumque longiores, hirsutae; ligula brevissima membranacea; laminae divaricatae, culmeae planae v. subplicatae, pilosae, ad 20 cm. longae, 8-12 mm. latae, summa abbreviatae, rigidae, erectae". O que encontramos neste trecho tomado ao acaso? Sujeitos (*foliorum vaginae, ligula, laminae*), predicados (*teretes, hirsutae; brevissima membranacea*, etc.) e mais *elementos adverbiais*, que são termos ampliado-

res do sujeito e do predicado. Ou são expressos por advérbios ou por expressões preposicionais ou, principalmente, por ablativos: *internodiis* (ablativo), *plerumque* (advérbio): bainhas das folhas arredondadas, *geralmente* mais longas *do que os entrenós*.

Nada mais simples e claro. O autor poderia — se os botânicos não tivessem por costume esquecê-lo — representar o *verbo*: *"Foliorum vaginae sunt teretes internodiis plerumque longiores..."*. O verbo *esse* (*sunt*: são) não requer objeto direto e por isso o predicado emprega o nominativo; os demais — se os utilizarmos — têm essa exigência, em geral, cumprida pelo acusativo: *arbores sunt decus naturae* (as árvores são a glória da natureza), mas *arbores folia habere solent* (as árvores costumam ter folhas) leva o predicado (folia) no acusativo.

As particularidades sintáticas de palavras e expressões mais importantes já foram explanadas com elucidativos exemplos, todos referentes às descrições taxinômicas e, por isso, utilizáveis imediatamente.

Finalizando, convêm relembrar que:

1 — O predicado verbal concorda com o sujeito em pessôa e número: *arbores folia habere solent* (*arbores* e *solent* na 3.ª pessôa do plural); *arbores sunt decus naturae* (*arbores* e *sunt* na 3.ª pessôa do plural).

2 — O predicado adjetivo concorda com o sujeito em gênero, número e caso: *vaginae teretes hirsutae* (o primeiro, substantivo, os dois seguintes adjetivos: todos no nominativo plural).

3 — O predicado substantivo concorda com o sujeito em caso e, sòmente quando possível, em gênero e número: *arbores sunt decus naturae* (*arbores*: feminino plural e *decus*: neutro singular, ambos, contudo, no nominativo).

29 . O alfabeto grego

Sabemos que as diferentes variedades de uma dada espécie são numeradas por meio das letras gregas, que têm valor de números; para isto levam sinais sobrepostos ou colocados abaixo, porém, em Sistemática dispensamos tais sinais. Daremos as letras e algarismos ou números seguidos dos correspondentes em nossa língua. Apenas utilizamos as minúsculas.

α — alfa (alpha): a, 1, primeiro (a).
β — béta (beta): b, 2, segundo (a).
γ — gama (gamma): g, 3, terceiro (a).

δ — delta (delta): d, 4, quarto (a).

ε — épsilon (epsilon): ê, 5, quinto (a).

ζ — zéta (zeta): z, 6, sexto (a).

π — éta (eta): é, 7, sétimo (a).

η — téta (theta): th, 8, oitavo (a).

θ — ióta (iota): i, 9, nono (a).

ι — kapa (kappa): k (c brando), 10, décimo (a).

κ — lambda (lambda): l, 11, undécimo (a).

λ — mu (mu): m, 12, duodécimo (a). Mu pronuncia-se como se fôra francês ou com *u* tremado alemão.

υ — nu (nu): n, 13, décimo-terceiro (a). A mesma pronúncia do anterior.

ξ — xi (xi): x, 14, décimo-quarto (a).

ο — ômicron (omikron): 15, décimo-quinto (a).

π — pi (pi): p, 16, décimo-sexto (a).

ρ — rô (rho): r, 17, décimo-sétimo (a).

σ — sigma (sigma): s, 18, décimo-oitavo (a).

τ — tau (tau): t, 19, décimo-nono (a).

ν — upsilon (upsilon): y, 20, vigésimo (a). **Pronúncia: *ipsilon*,** como mu e nu.

φ — fi (phi): ph, 21, vigésimo-primeiro (a).

χ — chi (chi): ch, 22, vigésimo-segundo (a).

φ — psi (psi): ps, 23, vigésimo-terceiro (a).

ω — ómega (omega): ó, 24, vigésimo-quarto (a).

OBS. — O valor numérico dessas letras aqui adotado é convencional.

30 . *Transferência de palavras do grego para o latim e português*

Uma vêz conhecido o alfabeto grego, a transposição de um nome escrito nessa língua para o latim e português segue as mesmas regras, respeitadas as diferenças de alfabeto; por exemplo, *y* para nós se torna *i*, *ph* passa a sei *f*, os ditongos *æ* e *œ* serão *é* e *ê* respectivamente, e assim por diante sem maiores dificuldades, daí não ser preciso especificar o idioma.

Anotemos os princípios mais importantes regendo o assunto, levando

em conta a controvérsia existente entre as autoridades no que tange aos ditongos (para êstes aceitamos as idéias de Paclt: 31).

I — De um modo geral as letras helênicas são transladas por seus equivalentes antes referidos.

Ex: μ ι κ ρ ο υ — micron α υ ν ο σ — anthos, flor.

II — O *K* é sempre *C* brando e não duro (*QU*) como querem alguns.

Ex: κ ν α μ ο σ — cyamos e não kiamos.

III — O *I* inicial torna-se *J* antes de vogal.

IV — Os ditongos, onde reina bastante discrepância:

1 — ε ι antes de vogal será *e* e antes de consoante *i*.

2 — α ι e ο ι passarão a *æ* (*é*) e *œ* (*ê*), respectivamente.

3 — υ ι deverá ser *yi*.

4 — α υ antes de vogal *av* e antes de consoante *au*.

5 — ε υ antecedendo a uma vogal torna-se *ev* e antes de consoante *eu*.

6 — ο υ passa a ser *u*.

Nota — μ (mu) é multíssimo empregado como abreviatura de micron (plural micra), medida que expressa a milésima parte do milímetro....., (0,001 mm.); ex.: 30 μ ou 30 micra: 0,030 mm.

REDAÇÃO DE DIAGNOSES

1 · Definição

Diagnose é o meio pelo qual os sistematas dos dois reinos animados comunicam a descoberta e a criação de novas entidades taxinômicas. Os do reino animal fazem-no em suas línguas maternas e os do reino vegetal em latim, por convenção sempre mantida pelos congressos internacionais (o último em 1950), levando, pois, êstes apreciável vantagem sôbre aqueles no que tange à compreensão universal.

2 · Conceito

É variável. Os americanos em geral julgam ser a diagnose "uma breve descrição incluindo os caracteres importantes pelos quais o grupo pode ser distinguido. "Sendo, portanto, um resumo, a ela deverá seguir-se outra completa na língua do autor. Os europeus, com a tradição cultural que os caracteriza, costumam usar exclusivamente o latim para tanto. No primeiro caso a diagnose é um resumo da descrição e no segundo é a própria descrição. Como muito judiciosamente nota o americano Hitchcock "é evidente, entretanto, que se o botânico, ao publicar uma nova espécie, descrevê-la sòmente em seu idioma nativo a descrição não seria inteligível para todos os outros botânicos. Mas o latim é uma língua suplementar para pesquizadores em todos os países e, portanto, serve melhor como língua comum para descrições". Adotamos o conceito segundo o qual as descrições devem ser feitas sòmente em latim para que possam ser compreendidas em todo o mundo; além do mais, quem escreve, por obrigação, cinco linhas, poderá escrever vinte ou trinta com apenas um pouco mais de esfôrço, levando a incomparável vantagem de ampliar os horizontes de seu trabalho.

As descrições bilíngues estão longe de prestar o serviço imaginado por

seus autores, só se aproveitando a parte latina das mesmas; em que países nossa magnífica língua é conhecida? Um caso isolado também podemos citar: o conhecido liquenólogo sueco, Rolf Santesson, entende perfeitamente nossas cartas em vernáculo, tendo passado três anos na América latina. Para sermos mais exatos declaremos que nem bem o espanhol entendemos sem o estudar, não obstante a grande semelhança morfológica com o português: antes o "advinhamos", pois quem, em tal condição, saberá traduzir *lampiño* ou *sendos*? São, contudo, palavras vulgaríssimas.

Uma completa diagnose latina não exige mais do que exaramos nêste ensaio e apresenta a incomparável qualidade de ser universal; um holandês, um sueco ou um japonês compreenderão perfeitamente aquilo que estamos comunicando, bem como nós o que êles publicarem.

3 . Partes de uma diagnose

Deve encerrar três partes essenciais e, quando preciso, mais uma acessória.

Partes essenciais:

Introdução, onde se dizem das afinidades do gênero ou espécie novos.

Descrição tão completa quanto possível do vegetal em foco.

Observações sôbre *habitat*, coletor, nome vulgar, dados de campo, tipo, etc..

Parte acessória, os complementos: nomes da autores homenageados, época de floração e frutificação e outras notas menos importantes.

4 . Introdução às diagnoses latinas

Não são poucos ou autores dotados do péssimo hábito de publicar novos gêneros e espécies sem dizer de suas afinidades com os correspondentes já conhecidos. Ora, se êles sabem que tais plantas são novas, sem dúvida sabem também de que maneira diferem elas das congêneres; então, por que não comunicam tais fatos, que esclarecem seus próprios trabalhos e facilitam o alheio? Será receio da crítica...?

Cada um de nós não trabalha para si mesmo e, sim, para a ciência

universal; temos obrigação de tornar nossos escritos o mais claro possível e o direito de exigir outrotanto dos demais: uns e outros não têm tempo a perder com os respectivos lapsos. Não é outra a razão porque as diagnoses devem começar pela formal declaração das afinidades e diferenças do que se considera novo com o que é prèviamente conhecido; é verdade que isto pode ser feito após a descrição, mas no princípio chama mais eficientemente a atenção.

Um sem número de construções serve para isso; a seguir daremos uma série que pode ser utilizada, já que no trabalho científico repetições não têm a mesma importância que em literatura. Na primeira parte, exposta agora mesmo, e no dicionário anexo muita cousa a êste respeito existe.

Quáse sempre são especificadas as entidades afins e referidas as diferenças que as distinguem; outras vezes, quando a novidade é muito aberrante, fala-se de um modo geral. Em certos casos se quer, ou há necessidade, de referir novas espécies, à conhecidas monografias onde as já estabelecidas estão numeradas; daremos dois modos de indicar onde a espécie que estamos descrevendo deve ser colocada.

1 — *Numeri antepositi locum monographiae meae indicant, quo species novae inserendae sunt.* (*Ex. gr.*: 6 b. *R. aspera*).

Os números antepostos indicam o lugar da minha monografia no qual as espécies novas devem ser inseridas. (Por exemplo: 6 b. *R. aspera*).

Nota — *Meae* (gen.) pode ser substituido pelo nome de qualquer autor da monografia a citar: *...monographiae Urbanianae...*, *monographiae W. Trelease...*, etc.. Sempre preferir tornar adjetivo o nome do botânico (*Treleaseanus, a, um,; Englerianus, a, um; Eichlerianus, a, um; Bradeanus, a, um*).

2 — *Numerus significet locum, quo species haecce in monographia Martiana* (citação bibliográfica) *inserenda sit.*

O número demonstra o lugar no qual esta espécie, na monografia de Martius, deve ser colocada.

Agora o prometido fraseado.

1 — *Obularia nobis longe diversissima est planta* (o *est* poderá ser omitido).

A *Obularia nossa* (descrita por nós) é planta muitíssimo diversa (das outras do mesmo gênero, subentende-se).

2 — *Removi hanc a Gentianis ob causas non laeves. Tubus corollae in hac nullus, in Gentianis praesens.*

Removí esta (espécie) de *Gentiana* (gênero) por fortes razões. O tubo da corola nesta (que descrevo) não existe, em *Gentiana* está presente.

3 — *Cum Campanulis nil commune habet in frutificatione, nec latescens est.*

Nada tem em comum com *Campanula* quanto à frutificação, nem é latescente.

Obs. — Nestes dois últimos o nome do gênero se toma no plural, mas na maioria dos subsequentes havemos de ver que há preferência pelo singular.

4 — *Facie ad Dodonaeam accedit proxime, autem floribus dialypetalis toto coelo differt.*

Pelo aspecto geral aproxima-se de *Dodonaea*, contudo, devido às flores dialipétalas difere completamente (*toto coelo*, locução adverbial: completamente, redondamente; são, como *ope* e *more*, ablativos usados adverbialmente).

5 — *Sloane negat Plukenetiam plantam et suam eiusdem esse speciei, sed non demonstravit.*

Sloane nega que *Plukenetia* e a sua planta sejam da mesma espécie, mas não demonstrou.

6 — *Facillime distinguitur hoc genus a subsequentibus staminibus in basi tantum connatis.*

Distingue-se êste gênero com a maior facilidade dos que se seguem pelos estames soldados sòmente na base.

7 — *Tantam habet haec cum Sherardia similitudinem, ut primo intuitu typo eandem diceret, nisi differret foliis alternis absque stipulis floribusque pentameris.*

Tanta semelhança tem esta (espécie) com *Sherardia* que se diria, à primeira vista (*primo intuitu*), a mesma pelo tipo, se não diferisse pelas folhas alternas sem estípulas e flores pentâmeras.

8 — *Haec planta summam sui generis affinitatem cum Polygono abunde ostendit.*

Esta planta bem demonstra a grande afinidade de seu gênero com *Polygonum* (isto é, por meio desta espécie fica bem clara a afinidade entre o gênero a que ela pertence e *Polygonum*).

9 — *Facie externa ab U. chloroleuca Tuck. vix defferens, at excipuli colore ab ea facile distinguitur.*

Pelo aspecto externo mal difere de *U. chloroleuca Tuck.*, mas fàcilmente se distingue dela em razão da cor do excípulo.

10 — *Differt a sequente foliis oblongis apicem versus attenuata, extremo apice tamen in acumen rigidum porrecto.*

Difere da seguinte pelas folhas oblongas estreitadas na direção do ápice, contudo, com o mesmo na extremidade prolongado em acúmen duro.

11 — *Antecedenti maxime affinis videtur omni ex parte, attamen calycis laciniis acutioribus ciliatisque facili negotio ab ea dignoscitur.*

Parece extremamente afim, em tôdas as partes, da precedente (dat.), contudo, pelos lacínios do cálice mais agudos e ciliados fàcilmente se distingue dela (*facili negotio*: sem dificuldade).

12 — *Cum R. gracili primo vultu commutanda, caule erecto et angulato recedit, neglecto habito.*

Com *R. gracilis*, à primeira vista ou ao primeiro exame ou à simples inspeção (*primo vultu;* cfr. *primo intuitu*), pode ser confundida (deve ser confundida), pelo caule erecto e anguloso difere, não se levando em conta o hábito (*neglego*, etc., 3: desprezar, não tomar em consideração).

13 — *R. inflatae proxime est affinis et ramis tenuioribus ab ea differt.*
Muito afim de *R. inflata* (dat.) e pelos ramos mais tênues dela difere.

14 — *Primo aspectu ad Sophoram littoralem valde accedit, sed habito fruticoso plus minusve diffuso atque foliis nitentibus distincta.*

À primeira inspeção (cfr. *primo intuitu* e *primo vulto*) se aproxima muito de *Sophora littoralis*, mas é distinta pelo hábito fruticoso mais ou menos difuso bem como pelas folhas lisas e brilhantes.

15 — *Affinis et facie externa subsimilis est R. protensae, ovario sexovulato ovulisque biseriatis nullo negotio eas discernere.*

De *R. protensa* é afim e, quanto ao aspecto externo, bastante semelhante, pelo ovário com seis óvulos e êstes em duas séries não há dificuldade em distinguí-la (*nullo negotio*, o mesmo que *facili negotio*).

16 — *Foliis floribusque in universum cum B. scansili commutari potest, tamen structura ligni secundarii ac radicibus tuberosis distinguendus.*

Pelas folhas e flores, de um modo geral (*in universum*), pode ser confundida com *B. scansilis*, contudo, devido à estrutura do lenho secundário e às raizes tuberosas pode (deve) ser distinguido.

17 — *Proxime affinis est R. farinaceae, a qua laciniis haud canaliculatis et colore thalli forsan sat constanter olivaceo differt.*

Muitíssimo aparentado com *R. farinacea* (dat.), da qual difere pelos lacínios não canaliculados e cor do talo, talvês constantemente oliváceo.

18 — *Ab omnibus speciebus generis foliis parvis optime distincta.*

Perfeitamente distinta de tôdas as espécies do gênero pelas folhas pequenas.

19 — *Inter alias generis floribus calcaratis insignis.*
Entre as outras do gênero notável pelas flores calcaradas.

20 — *Phoradendro miconiifolio proximum, sed cataphyllaribus vaginis basalibus tantummodo cognoscitur.*

Próximo de *Phoradendron miconiifolium* (dat.), mas se conhece (identifica) pelas bainhas catafilares sòmente basais.

21 — *Differt a praecedenti M. armata: petiolis basi vaginante, inflorescentiis racemosis,* etc..

Difere da precedente *M. armata* pelos pecíolos invaginantes na base, inflorescências racemosas, etc..

22 — *Species quam maxime affinis G. laxiflorae nostrae, quae tamem habitu, foliis aliisque notis abunde differt.*

A espécie é extremamente aparentada com a nossa *G. laxiflora,* da qual, contudo, pelo hábito, folhas e outros fatos difere largamente.

23 — *Genus artificiali habitu potius tenui quam characteribus fructificationis validis a Mauritia distinctum.*

Gênero artificial, distinto de *Mauritia* antes pelo hábito tênue do que por caracteres fortes da frutificação (*potius... quam...*: antes... do que...).

24 — *Praecedenti admodum similis, praesertim pilorum defectu recedens.*

Muitíssimo parecida com a precedente, afasta-se principalmente pela falta de pelos.

25 — *Ab omnibus aliis speciebus bracteis cordatis ciliatisque primo intuitu dignoscitur.*

Ao primeiro exame se distingue de tôdas as outras espécies pelas brácteas cordiformes e ciliadas.

26 — *Iam floribus* 10 *cm. longis statim recognoscitur.*

Já pelas flores com 10 cm. de comprimento imediatamente (logo) se reconhece.

27 — *Distinguitur etiam haec species a congeneribus facillime frondibus praemorsis.*

Distingue-se ainda (também) esta espécie das congêneres muito fàcilmente pelas frondes com o ápice cortado.

28 — *Pro Struthantho volubili haberem, nisi folia obtusa et planta nutrix contradicerent.*

Consideraria (esta espécie) como *Struthanthus volubilis* se não contradissessem (contrariassem) as folhas obtusas e a planta hospedeira.

29 — *Ab insequente facilius habitu quam notis systematicis dignoscitur.*

Da que se segue é mais fàcilmente distinguida pelo hábito do que pelas notas (fatos) sistemáticas.

30 — *Ab antecedente, cui multis notis simile, iam habitu alieno facile differt.*

Fàcilmente difere da antecedente, da qual é semelhante de muitos modos, já pelo hábito extranho.

31 — *Haec species multis modis, praesertim structura floris, convenit cum G. pinnatifronde, sed recedit caudicibus angustioribus altiioribusque.*

Esta espécie por muitas razões concorda com *G. pinnatifrons*, principalmente pela estrutura da flor, mas se afasta por ter os estipes mais estreitos e mais altos.

32 — *A Cassia grandi spicis commode distinguitur, neglectis foliorum forma.*

Distingue-se fàcilmente de *Cassia grandis* pelas espigas, desprezando-se a forma das folhas.

33 — *Simillima multis nominibus R. amoenae, imprimis floribus foliisque, caulibus geniculatis villosisque statim recognoscitur.*

Extraordinàriamente semelhante à *R. amoena* por muitos motivos, principalmente quanto às flores e folhas, pelos caules geniculados e vilosos imediatamente se reconhece.

34 — *Insignis species, foliorum forma, crassitie et magnitudine statim cognoscitur, licet colorem floris ignoremus.*

Notável espécie, logo é conhecida pela forma, espessura e tamanho das folhas, ainda que ignoremos a cor das flores.

35 — *Species pulcherrima, florum longitudine et gracilitate, foliis crassis et ramis quadrangulis facile recognoscenda.*

Belíssima espécie, fàcilmente reconhecida pelo comprimento e delgadeza das flores, folhas espessas e ramos quadrangulares.

36 — *Cum C. venusta Rizz. multis notis commutari potest; discriminibus systematicis in diagnosi indicatis sufficienter recedit.*

Pode ser fàcilmente confundida, por muitas razões, com *C. venusta Rizz.*; pelas diferenças sistemáticas indicadas na diagnose afasta-se suficientemente.

37 — *Multis licet nominibus, praesertim vegetativis, antecedenti simillima sit, indole florum tamem hand commutanda.*

Embora por muitos fatos, seja muitíssimo semelhante à antecedente (principalmente vegetativos), não pode ser confundida, contudo, pela natureza das flores.

38 — *Primo vultu Ph. nervoso prorsus simile, nervaturae defectu totoque habitu pingui cum nulla alia generis commutandum.*

Ao primeiro olhar muito aparentado com *Ph. nervosum*, pela falta de nervuras e todo o hábito robusto não pode ser confundida com nenhuma outra do gênero.

39 — *Species foliis quam in antecedentibus minus crassis distinctius venosis et, sicut reliquae partes, etiam sicco in statu flavo-virentibus facile dignoscenda.*

Espécie com folhas menos grossas e nervuras mais distintas do que nas antecedentes e, como as partes restantes, fàcilmente distinguida pela cor amarelo-esverdeada em estado seco.

40 — *Cum Ps. pingui Eichl. plurimis notis conguens, foliorum tamem forma constanter differt; praeterea ramuli albidi, epidermis haud lamellis solubilis commoda discrimina praebent.*

Concorda com Ps. pinguis Eichl. por grande número de caracteres (notas), contudo, pela forma das folhas difere com constância; além disso, os râmulos esbranquiçados e a epiderme não se fragmentando em pequenas lâminas oferecem cômodas diferenças.

41 — *Genus sui iuris, systematice autem nonnisi floribus hermaphroditis a Struthantho separandum.*

Gênero independente (*sui iuris* ou *juris*: senhor de sí, independente), mas, do ponto de vista sistemático, só se separando de *Strúthanthus* pelas flores andróginas.

42 — *Genus habitu alabastris ovoideo — v. oblongo-hexagonis (nec clavatis) floribusque parvis jam primo adspectu recognoscendum. Discrimina systematica imprimis in staminum forma versantur, quae in longe plerisque satis characteristica sunt. In nonnullis quidem hac ratione trasitus ad Oryctanthum obveniunt, a quo tamem Phthirusa inflorescentiis etiam dignoscitur. (Eichler).*

O gênero, já à primeira vista, pode ser reconhecido pelos botões ovoideo-haxágono ou oblongo-hexágono (e não clavados) e pelas flores pequenas. As diferenças sistemáticas voltam-se, principalmente, para a forma dos estames, as quais são bastante características na imensa maioria. Em alguns, certamente, por esta razão, sobrevem transição para *Oryctanthus*, do qual, em todo o caso, *Phthirusa* ainda difere pelas inflorescências.

43 — *Genus naturale, floribus parvis, constanter dioicis, in ternationes congestis, filamentis filiformibus et alabastris masculis e basi cylindrica clavatis, satis distinctum. Etiam pollinis indoles, granula nempe fertilia trigona fere semper cum sterilibus opacis globosis intermixta, huic generi peculiaris et characteristica est. (Eichler).*

Gênero natural, bastante distinto pelas flores pequenas, constantemente dioicas, agrupadas em tríades, com os filetes filiformes e os botões masculinos clavados a partir da base cilíndrica. Também peculiar a êste gênero e característica á a natureza do polen, grãos triangulares sem dúvida férteis quase sempre misturados com outros estéreis, opacos e globulosos.

44 — *Species nova a C. brasiliensi (Vell.) Benth. foliis minoribus nervorum arcu intramarginali inconspicúo, a C. stenophyllo Donn. Sm. foliis latioribus, petalis tenuioribus densius tomentellis, a C. pendulifloro Baill. et C. longipes Diels praeter alia floribus erectis differt.* (Diels).

A espécie nova difere de *C. brasiliensis (Vell.) Benth.* pelas folhas menores, arco intramarginal das nervuras mal desenvolvido, de *C. stenophyllus Donn. Sm.* pelas folhas mais largas, pétalos mais tênues e mais densamente tomentosulos, de *C. penduliflorus Baill.* e *C. longipes Diels,* além de outros (caracteres), pelas flores erectas.

OBS. — Diels enganou-se ao escrever "longipes", pois se tratando de ablativo deveria ter posto *longipede.*

45 — *Habitu U. furfuraceum appropinquat, sed carpellis paucis facile distinguitur.*

Pelo hábito se aproxima de *U. furfuraceus,* mas se distingue por meio dos carpelos pouco numerosos (veja em n.º 25, 11 o que dissemos sôbre *appropinquat*).

46 — *Quae species cum U. lemurica et U. amplexicauli seriem specierum affinitate arcta coniunctarum praebere videtur.*

A qual espécie parece oferecer (constituir) com *U. lemurica* e *U. amplexicaulis* uma série de espécies unidas por estreita afinidade.

47 — *Species nova P. Campos-Portoi Brade affinis foliis longius petiolatis apiceque emarginatis distinguitur. Quae differentiae an constantes ulterius observandae sunt.*

A espécie nova é afim de *P. Campos-Portoi Brade,* pelas folhas mais longamente pecioladas e no ápice emarginadas se distingue. Se aquelas diferenças são constantes, devem ser observadas mais tarde.

48 — *Species petalis pro genere latis inter affines facile recognoscitur.*

A espécie, pelas pétalas as mais largas do gênero, fàcilmente se distingue entre as afins.

49 — *Inter affines foliis angustis et nervis angulo acuto abeuntibus dignoscitur.*

Entre as afins se distingue pelas folhas estreitas e nervuras se separando em ângulo agudo.

OBS. — O particípio presente *abiens, abeuntis* significa: afastar-se, separar-se; quando se indica "do que se afasta, de que se separa", é fôrçoso o emprêgo de uma das três seguintes preposições: *ab, ex* ou *de,* preferivelmente a primeira: *nervi secundarii a centrali abeuntes* (as nervuras secundárias afastando-se da central).

50 — *A P. caesia foliis non glaucis angustioribus et carpellorum maturorum forma distat. Species ulterius observanda.*

Afasta-se de *P. caesia* pelas folhas não glaucas, mais estreitas e forma dos carpelos maduros. A espécie deve ser posteriormente observada.

51 — *Floribus ignotis affinitas huius speciei dubia est. Foliorum forma et nervatura Salviam rivularem refert.*

Devido às flores desconhecidas a afinidade desta espécie é duvidosa. Pela forma das folhas e as nervuras volta-se para *Salvia rivularis.*

52 — *A cl. auctore P. caffrae (Sond.) Baill. ramis foliisque valde similis dicitur.*

É considerada pelo ilustre (claro) autor muito semelhante à *P. caffra (Sond.) Baill.* pelos ramos e folhas. (Cl.: abreviatura de *clarus, a, um,* célebre, ilustre, etc., extraordinàriamente encontrada nos textos botânicos; pode ser também atribuida ao superlativo *clarissimus, a, um*).

53 — *Quae species cum sequenti X. Haumanii (quam non vidi) comparanda est. Semine ab auctore non descripto nescio an cum illa affinis sit. Folia haut absimilia videntur.*

Espécie que se comparou com a seguinte, *X. Haumanii* (que eu não vi). Com a semente não descrita pelo autor, não sei se é afim daquela. As folhas não parecem dissemelhantes.

54 — *Specimina originaria A. Hildebrandtii Hoffm. in herb. Berol. conservata folia inaequalia praebent nonnullis magis ellipticis supra nitidis: tamen ab A. madagascariensi separari non potest.* (Diels).

Os espécimes originais de *A. Hildebrandtii Hoffm.* conservados no herbário de Berlim exibem folhas desiguais, com algumas mais elípticas e brilhantes na face superior: contudo, não pode ser separada de *A. madagascariensis.*

55 — *Species nova petiolis longis atque carpellis longe attenuatis A. prinoides (Dun.) St. Hil. accedit, quae autem foliis plerumque minoribus nervisque primariis paucioribus differre videtur.*

A espécie nova, pelos pecíolos longos e carpelos longamente atenuados, aproxima-se de *A. prinoides (Dun.)* St. Hil., a qual, contudo, parece diferir pelas folhas geralmente menores e nervuras mais escassas (o verbo *accedo,* etc., pode, como no caso, dispensar a preposição *ad,* o que é muito raro em Botânica).

56 — *Species habitu conspicua adhuc non descripta esse videtur.*

A espécie, conspícua pelo hábito, parece não estar descrita até agora.

57 — *Species nova foliis gracili-petiolatis acutis P. leptostachyae (DC) Miers Brasiliensi similis; sed illa foliis laevibus, inflorescentia magis pubescenti a specie nostra recedit.*

A espécie nova é semelhante à *P. leptostachya (DC) Miers,* brasileira, pelas folhas finamente pecioladas e agudas; mas aquela por ter folhas lisas, inflorescência mais pilosa afasta-se da nossa espécie.

58 — *Species foliis digitato-pentaphyllis pinnis pentiolulatis lanceolatis discoloribus in genere insignis.*

Espécie notável no gênero pelas folhas digitato-pentáfilas, com as pinas peciolaladas, discolores, lanceoladas.

59 — *M. Sinii affines videntur cum M. patente tum M. pannosa. Prior foliis longius petiolatis, M. pannosa habitu robustiore a specie nova distant.*

Não só *M. patens* mas principalmente *M. pannosa* parecem afins de *M Sinii*. A primeira pelas folhas mais longamente pecioladas, *M. pannosa* pelo hábito mais robusto afastam-se da espécie nova.

60 — *Species nova, ex. gr., E. dubium A. DC. appropinquat, qui autem omnibus partibur minor et gracilior foliis fere dimidio minoribus discrepat.*

A espécie nova aproxima-se, por exemplo, de *E. dubius A. DC.*, o qual, contudo, discorda por ser menor em tôdas as partes bem como mais delgado, pelas folhas quase meio menores.

61 — *Species nova habitu quasdam B. monospermae R. et P. similis racemis brevibus atque florum indole admodum discrepat.*

A espécie nova pelo hábito é semelhante a algumas formas de *B. monosperma R. et P.*, pelos rácemos mais curtos e natureza das flores muitíssimo discorda.

62 — *Species, licet solummodo specimen unicum vidi, indubitanter sui iuris, caule foliorumque basi ab omnibus congeneribus distincta.*

A espécie, ainda que apenas tenha vista um único espécime, sem dúvida é independente, pelo caule e base das folhas distinta de tôdas as congêneres.

63 — *Phoradendro rubro multis nominibus haud absimile, differt floribus numerosioribus.*

Não dissemelhante de *Phoradendron rubrum* por muitas razões, difere pelas flores mais numerosas.

64 — *Species facile recognoscenda, licet sat polymorpha, praecipue bracteis bracteolisque omnibus omnino aequalibus.*

Espécie fàcilmente reconhecida, embora bastante polimorfa, principalmente pelas brácteas e bracteolas tôdas perfeitamente iguais.

65 — *Species P. splendenti proxima, fortasse immo mere eius variatio, attamen primo vultu facile dignoscenda.*

Espécie próxima de *P. splendens*, não só isso mas talvez mera variedade sua embora à primeira vista fàcilmente possa ser distinguida.

66 — *Proxime affinis et nervatione simillima P. laevigatae H.B.K., quae differt petiolis longioribus.*

Extremamente afim e pela nervação simílima de *P. laevigata H.B.K.*, a qual difere pelos mais longos pecíolos.

67 — *Species nulli proprius affinis, accedens quodammodo ad S. drimyfoliam, sed iam nervatione distinctissima.*

Espécie de nenhuma mais de perto afim, de alguma maneira se aproxima de *S. drimyfolia*, mas já pela nervação é distintíssima.

68 — *Praecedenti simillima quidem, sed vix mera eius varietas, discrepans praesertim cortice haud aromatico.*

Muitíssimo afim certamente da precedente, mas só com dificuldade mera variedade dela, afastando-se principalmente pela casca não aromática.

69 — *Genus habitu et floribus diclinibus Goeppertiae affine, calyce vero fructuque discrepans certoque Cryptocaryeis accensendum.* (*Meissner*).

O gênero, pelo hábito e flores diclinas, afim de *Goeppertia*, discrepando pelo cálice e fruto realmente e sem dúvida deve se aproximar das *Cryptocaryeae.*

70 — *Phoradendron excisum Rizz. cum Ph. Northropiae Urban ex insulis Bahamensibus facillime commutari potest neglecta patria eximie diversa. Licet specimina Bahamensia authentica haud quaesiverim, ex diagnosi Urbaniana iconibusque Northropiano atque Treleaseano illud concludo. Igitur eae fortasse haut specifice distingüendae* (Rizzini).

Muito fàcilmente pode ser confundido *Phoradendron excisum Rizz.* com *Ph. Northropiae Urban* das Ilhas Bahamas, não se levando em conta a pátria completamente diferente. Ainda que não tenha estudado os espécimes autênticos das Bahamas, concluo aquilo da diagnose de Urban e dos desenhos de Northrop e Trelease. Pôsto isto, talvês elas não devam ser especìficamente distinguidas.

71 — *Var. beta verisimiliter speciem distinctam sistit, sed e speciminibus suppetentibus haud rite definiendam.*

A variedade beta provàvelmente consiste numa espécie distinta, mas não pode ser devidamente definida a partir dos exemplares presenttes.

72 — *A. paludosa Aubl. quodammodo cum nostra conferenda ratione indumenti; facile tamen distinguitur floribus duplo minoribus, foliis acutis, ad R. silvaticae folia accedentibus.* (*Martius*).

A. paludosa Aubl., por assim dizer, pode ser comparada com a nossa pelo indumento; fàcilmente, porém, se distingue pelas flores duas vezes menores, folhas agudas, estas se aproximando das folhas de *R. silvatica.*

73 — *A. riparia quoad descriptionem videtur omnium proxima, attamen diversa foliis...*

A. riparia, no que concerne à descrição, parece próxima sob todos os pontos de vista, mas diverge pelas folhas...

74 — *Inter Ranakiam et Diplolepidem ponenda, sed ab utraque distinctissima.*

Deve ser colocada entre *Ranakia* e *Diplolepis*, mas é multíssimo diferente de ambas.

75 — *Nulla affinate obvia, ob formam foliorum subsessilium apice attenuatorum distincta.*

Sem afinidade evidente, devido à forma das folhas subsésseis atenuadas no ápice distinta.

Nestes setenta e cinco exemplos — que poderíamos multiplicar por cem, mas nunca fugindo de modo essencial do que aí deixamos — temos o necessário para a prática. Cada descritor pode empregar, *mutatis mutandis*, em seu trabalho a ou as que mais se adaptarem ao material em causa. Não há dificuldade em mudar o que deve ser mudado, bastando algumas noções complementares para tudo ficar claro.

Já explicamos o uso da grande maioria das palavras aquí utilizadas, tais como *similis, e; commutandus, a, um,* etc. As diferenças são quase sempre dadas pelo ablativo e são entendidas: por, pelo, por meio de, com. *Species foliis acutis*... (espécies, nom., com folhas agudas, abl.). *Genus hoc antheris distinctum* (êste gênero é distinto pelas anteras, estas duas últimas em abl.). E assim por diante. Na segunda parte dêste capítulo daremos mais minúcias a respeito.

Dêste modo, tôda diagnose deve começar (ou finalizar, se quizermos ser menos claros) por uma ou mais dessas proposições, como se pode verificar, em 1950, no "Kew Bulletin", n.º 2, onde muitas espécies novas são descritas sempre segundo o que acabamos de dizer.

5 - Descrição de plantas

Sabemos que o *período* se compõe de uma idéia principal associada a outras secundárias, que a completam e esclarecem; cada uma delas recebe o nome de oração ou proposição. A oração principal ou regente é a que explana a ação desenvolvida ou referida por um verbo a respeito de alguma coisa; as orações dependentes ou subordinadas expressam as diversas circunstâncias em que a ação se processa: de tempo, lugar, modo, etc.. Os dois tipos de proposição são ligados por conjunções. As plantas são fixas no solo *porque* têm raízes; a idéia principal (as plantas são fixas no solo) ou proposição regente acha-se unida à subordinada (têm raízes) por meio da conjunção *porque*. Se nós disséssemos: as plantas são fixas no solo *por meio das raízes*, estaríamos afirmando a mesma cousa porque se são fixas pelas raízes é que estas existem — apenas substituindo a conjunção *porque* pela locução prepo-

sicional *por meio das*. Isto é muito da índole do latim, especialmente quando usado para descrever com precisão cousas que o devem ser. Assim, escreveríamos empregando a preposição *ob*: *plantae ob radices solo affixae* (*sunt*) ou, o que é muito mais generalizado e próprio do latim antes da extrema decadência, trocaríamos a preposição pelo *ablativo*: *plantae radicibus solo affixae;* traduzindo rigorosamente ao pé da letra: no primeiro caso, as plantas são fixas no solo por causa das (devido às) raízes e no segundo, as plantas são fixas no solo pelas (por meio das) raízes. Nada mais simples e fundamental para a Botânica.

Constam as descrições taxinômicas de uma oração principal seguida de uma ou várias subordinadas unidas por *ablativos*, menos vezes preposições e conjunções. Não há reais dificuldades na execução disto, bastando dizer que podemos abandonar os verbos em suas formas finitas; contudo, os presentes do indicativo e subjuntivo são de uso fácil e muito ajudam, podendo afirmar-se o mesmo quanto ao perfeito, embora em menor escala. Exemplifiquemos: *folia acuta, pilosa, nervis utrimque prominulis*... (folhas agudas, pilosas — proposição principal — com as nervuras de ambos os lados proeminentes — subordinada ligada por ablativo). *Species folia ovalia habet* (a espécie possue folhas ovais), podemos dispensar o verbo sem prejudicar a clareza: *species foliis ovalibus*... (a espécie com folhas ovais...), com o ablativo. Um exemplo mais extenso: *Rami angulati, glabri, internodiis 3 cm. longis. Folia simplicia, margine incrassato cincta, apicem versus magis minusve angustata, basi rotundata in petiolos desinentia; petiolis canaliculatis, brevibus, usque ad 2 mm. longis cum rachi ferrugineis.* Vemos cada oração começar por um nominativo (*rami* e *folia*) — separadas por pontos — e acompanhada de outras subordinadas em ablativo e entre vírgulas: Ramos angulosos, glabros, com entrenós de 3 cm. de comprimento. Folhas simples, circundadas pela margem espessada, em direção ao ápice mais ou menos estreitadas, na base arredondadas e descendo nos pecíolos; com os pecíolos canaliculados, curtos, até 2 mm. de comprimento, do mesmo modo que o ráquis ferrugíneos. Notamos o emprêgo de preposições (*in, versus, usque ad*) e de advérbio(*magis minusve*). Pôsto isto, a construção *"Perigonium trimerum, tepaii margine dentati"*. (o perigônio trímero, os tépalos dentados na margem) é inexpressiva porque os tépalos são membros do perigônio... *tepalis*...

Por fim, digamos que o fundamento aí fica, mesmo empregando outras categorias gramaticais; podemos reduzir as descrições a simples proposições principal e dependente ligadas por ablativos e algumas conjunções, uns tantos advérbios e preposições ao lado de particípios passados e presentes. Será, como já declaramos, mais proveitoso, usar os presentes do indicativo e subjuntivo quando houver oportunidade e— os presentes da vóz passiva.

Devemos cuidar da terminologia empregada: ela deve ser a mais exata possível; muitas vezes se custa a encontrar o têrmo adequado, mas com paciência êle acaba surgindo. Evitemos cousas assim:

1 — *"Apothecia superficialia, leviter pedicellata..."*

Os apotécios superficiais, levemente pedicelados. Êles devem ser *curtamente pedicelados* e, pois, a palavra precisa é *breviter;* em caso extremo seria *brevissime* (muito curtamente).

2 — *"Sporae magnae vel sat magnae..."*

Os esporos grandes ou bastante grandes. Há diferença real entre grande e bastante grande? Seria preferível: *plus minusve magnae* (mais ou menos grandes) simplesmente.

3 — *"...vasis longis aut perlongis..."*

Com os vasos longos ou extremamente longos. Aqui, entretanto, se trata de uma convenção entre anatomistas de madeira, de modo que não há imprecisão: é uma nomenclatura convencionada.

4 — *"Flores ad pedunculorum apices laxae glomerati, tecta tomento..."*

Flores nos ápices dos pedúnculos frouxamente em glomérulos, cobertas por tomento... Há dois erros de latim: *laxae* em lugar de *laxe* e *tecta* por *tecti.*

5 — *"...caule simplici, subteres, glaber". "Antherae sessilibus". "Flos nutantis". "Perigonium supra sublaevis". "Rhizomate longe repens". "Caulibus gracilis". "Vaginis duobus".*

Erros crassos. Deveria o autor dizer: *...caule simplici, subtereti, glabro. Antherae sessiles. Flos nutans. Perigonium supra sublaeve. Rhizomate longe repente. Caulibus gracilibus. Vaginis duabus.*

6 — *"Speciei Z. pilosa evidenter affinis autem differt per habitus, ocurrentia organa reducta, magnitudine et color floris..."*

O autor desconhece o que seja sintaxe e julgou acertar em encadear as palavras. A espécie (devia estar no nom., sujeito e não no gen.) é evidentemente afim de *Z. pilosa* (deveria empregar o dat.) pelo hábito (sem *per* e sem nom.: o abl. é que exprime tal relação; além disso, *per* rege acus.), contudo, difere pela ocorrência de órgãos reduzidos ou atrofiados (ao invés de nom., gen.), tamanho e cor (abl. e não nom.) da flor...

A seguir descrevemos, com os recursos expostos nas partes anteriores, órgãos vegetais muitíssimo conhecidos de todos para servir de paradigma; posteriormente transcrevemos duas diagnoses consideradas completas, para não dizer ideais (uma genérica e outra específica).

Raiz de cenoura (*Daucus carota Lin.*):

Radix in universum fusiformis, crassa, novella carnosa mollis deinde durata (lignosae fere dico), indivisa rarissime spurie ramosa, vulgo flavescenti-rubra; cortice laevi, transversim striato, radicellis gracilibus nonnullis ex striis ortis ornato; quoad longitudinem crassitiemque admodum ludens, tamen vulgo 7-15 cm. longa; intus colore propius roseo, cylindro centrali

a cortice eximie distincto, sapore inter dulcem et acrem, odore sui generis scatens. Ob usum culinarem pervulgarem latissime in hortis colitur.

Traduzindo: raiz, em geral, fusiforme, grossa, quando nova carnosa e mole, depois endurecida (quase lenhosa digo), indivisa ou muito raramente mal ramificada, comumente vermelho-amarelada; com a casca lisa, transversalmente estriada, provida de algumas pequens raizes delgadas, nascidas das estrias; internamente com cor mais próxima de rósea, com o cilindro central perfeitamente distinto da cortex, sabor entre doce e acre, exalando odor "sui generis" (isto é, próprio dela). Em razão do comunissimo uso culinário, é cultivada largamente nas hortas.

É verdade que raramente temos oportunidade de descrever raizes assim; via de regra, elas ou são pequenas ou mal representadas nos herbários.

Ramo de agrião (*Nasturtium officinale R. Br.*):

Ramuli teretes, flexuosi, fragiles, adscendentes, vulgo pallide virides vel apice tantum purpurascentes, intus succosi, radicibus brevibus ex axillis foliorum pluribus albis instructi; internodiis 2-3 cm. longi. Folia alia trisecta alia integra sive segmentis lateralibus destituta; segmento terminali rotundato-ovato, basi subcordato haud raro cordato, apice leviter emarginato, plus minusve evidenter repando, nervis tribus ex basi ortis cum iis secundariis obscure reticulatis, magis subtus quam supra prominulis, consistentia molli, 1,5-2,5 cm. longo, 1,5-2 cm. lato; segmentis lateralibus multo minus parvis quam terminali, forma inter oblongum et ovale lundunt, basi haud cordatis, brevissime cuneatis, nisi nervo centrali subtiliter impresso aveniis, 5-10 mm. longis, 5-8 mm. latis; petiolis communibus applanatis, colore ramulis similibus, segmentis omnibus apice tantummodo praeditis, 2-5 cm. longis.

Habitat in rivulis et cultum ad loca aquatica orbis fere totius, legit A. B. Pereira 497. Herb. n. 510.

Não há vantagem em traduzir, de tão fácil. Flores e frutos na seguinte diagnose completa.

"*Phyllanthus nigericus Bresan, sp. nov.* (Kew Bull., II, 1950, pg. 215); *P. boehmii Pax* et *P. dekindtii Hutch.* affinis, ab hoc foliis majoribus basi apiceque rotundatis, stipulis longioribus magis attenuato-filiformibus, stylis basi haud connatis, glandulis disci in floribus masculis papillis 4-5 tantum ornatis, ab illo thecis antherarum rima horizontali dehiscentibus necnon glandulis disci in floribus masculis papillosis nec laevibus, ab ambabus seminibus dorso lineis 9-10 nec 15-17 notatis et stigmatibus multo minoribus differt.

Herba verisimiliter annua, glaberrima, caulibus basi plus minusve decumbentibus et brunneis deinde erectis vel flexuosi tenuibus subteretibus circiter 1 mm. diametro superne plus minusve purpurascentibus et ramos paucos floriferos patentes 1.5-6 cm. longos singulatim emittentibus. *Folia* oblongo-

elliptica usque oblongo-obovata, 5-9 cm. longa, 3-5 mm. lata, tenuia, apice rotundata vel ea in ima rami parte plus minusve mucronata, basi rotundata, supra flavo-viridia, subtus pallide glauco-viridia, margibus saepe purpurascentibus, costa supra obscura subtus prominula, nervis lateralibus utrinque 3-4 subtus tantum aegre cernendis; stipulae lineari-filiformes, circiter 1.5 mm. longae. *Flores* monoeci, masculi minimi ex axillis rami inferioribus singuli vel bini, foeminei majores ex axillis superioribus singulatim exorientes. *Flores masculi* 0.5-0.75 mm. longe pedicellati; tepala 5, elliptico-suborbicularia vel suborbicularia, concavo-convexa, apice rotundata, circiter 0.7 mm. longa et lata; disci glandulae 5, papillis 4-5 ornatae; stamina 3, filamentis in columellan circiter 0.3 mm. altam omnino connatis, antheris ita apice ut videtur sessilibus, thecis rima brevi transversa dehiscentibus. *Flores foeminei* 1-1.5 longe pedicellati; tepala 5, breviter oblonga, apice rotundata vel aliquantulum cucullata, circiter 1.5 mm. longa et 1 mm. lata; discus crenis brevibus 9; ovarium depresso-subglobosum, lobis laevibus haud papillosis; styli perparvi, 0.2 mm. alti, liberi, bifidi, erecto-patentes. *Fructus* pedicellis 2.5 mm. longis suffulti, subnutantes, tepalis persistentibus accrescentibus tunc 2.5 mm. longis 1.5 mm. latis medio viridibus late albo-marginatis; capsula circiter 2 mm. diametro, trilobata, laevis. *Semina* pallide brunnea, dorso lineis tenuibus longitudinalibus 9-10 notata".

"*Bothriopodium Rizz.*, n. gen. (Arq. J. Bot. R. Jan., IX, 1949, pg. 70)

Ad trib. Bignonieae, inter *Haplolophium* et *Glaziovam*.

Calyx urceolatus apice leviter strangulatis, lobis quinque iam in alabastro reflexis. (alabastra phaenopetala). Corolla praefloratione deorsum imbricata, supra tubum gibbosa, laciniis quinque ornata, reflexis. Stamina didynama, corollae fauce inserta, inclusa; pollinis granulis *Haplolophii* vel *Glaziovae*. Staminodium capitatulum glabrum. Ovarium biloculare, ovulis quoad numerum indefinitis, in utroque loculo sexseriatim affixis. Stigma foliaceum, bipartitum. Capsula ovalis aut oblonga, superficie regularis, depressa vel crista prominenti instructa. Semina alata, ala membranacea, lacerata.

Scandens vel ad rupes decumbens. Folia bifoliolata, cirrhis trifidis apice in discos adhaerentes ampliatis. Flores speciosi per pares aut in paniculas paucifloras aggregati.

Cum aliis familiae generibus apparenter tantum affine. *Haplolophio* proximum est pollinis granulis, cirrhorum discis et corollae praefloratione, sed fortiter recedit inflorescentia inconspicue bracteata, capsula haud echinata, calycis limbo modice ampliato. Ad *Glaziovam* accedit quoque cirrhorum discis ac pollinis granulis etiamque capsula, tamen longe distat characteribus tribus supra enunciatis. Cum *Distictella*, primo in quo genere includitur, pollinis granulis, cirrhis apice ex indole capitellatis ac phyllis stipulas simulantibus validis nulla affinitate.

Species unica adhuc cognita percommunis".

6 - Observações que se seguem às diagnoses

Descrita a planta, devemos, em continuação, indicar onde foi colhida, quem o fez, número do coletor e data da coleta, notas variáveis sôbre a espécie em relação ao *habitat*, local onde foi ou será depositado o tipo, etc. E' a terceira parte essencial de uma diagnose.

Aqui também cabe uma série de frases feitas que poderão ser sempre empregadas.

Muitos autores modernos usam declarar tais fatos laconicamente: "*Habitat in Chapada Bom Jesus (Piauí), a Luetzelburg lecta, n.º 1.720. Herb. J. Bot. R. Jan. n.º 956 (Typus)*. "Ainda que muitas vezes esse laconismo se deva à pobreza de informações a respeito, outras tantas é derivado da índole do autor; evidentemente, nesta eventualidade não estará êle sendo tão completo quanto seria desejável, pois devemos fornecer o máximo de dados. Por outro lado, não há necessidade de exagerar no que tange ao vocabulário: sejamos concisos mas não escassos.

Devemos chamar a atenção para o seguinte: só recentemente se adotou o conceito de tipo em Biologia, de modo que nos exemplos abaixo discriminados tais indicações de tipo não existem muitas vezes; mas não há a mínima dificuldade em as acrescentar, tanto mais que outros modelos serão completos.

1 — *Habitat in vicinia Manaos, prov. Alto Amazonas: Spruce n.º* 1047; *rarissimus in sylvis ad Ega: Poeppig. Nov.—Febr. floret.*

Vive nas vizinhanças de Manaus, na província (Estado) do Amazonas: Spruce n.º 1047; raríssimo nas matas de Ega: Poeppig. Floresce em Novembro—Fevereiro. E' um modelo antigo, sem indicação do tipo. Obs. — *Sylva* não leva *y*: *silva*.

2 — *Habitat in Brasilia, loco accuratius haud adnotato, legit Selio. Typus in herb. Berolinensi.*

Habita no Brasil, a localidade não anotada mais acuradamente. O tipo no herbário de Berlim.

3 — *Ab A. Ducke* 12-VI-1923 *lectus, loco natali haud indicato. Typus in herb. J. Bot. R. Jan. n....*

Colhido por A. Ducke em 12-VI-1923, a localidade natal não indicada. O tipo no herb. do Jardim Botânico do Rio de Janeiro sob o n.º...

4 — *Ad ripas fluvii Paquequer, Serra dos Orgãos (Est. Rio), collegit Brade n.º* 19.569 *super Alchorneam triplinerviam. Herb. J. Bot. R. Jan. n.º* 51.346 *(Typus)*.

5 — *Sat frequens in silvis perudis imprimis ad ripas fulmini Paquequer Montibus in Organensibus (Est. Rio), Altamiro 486. Herb....n.* 65.019.

Bastante freqüente nas matas muito húmidas, principalmente das margens do rio Paquequer, na Serra dos Órgãos (Est. Rio), Altamiro, etc....

6 — *Habitat super arbores fruticesque ad dextram ripam fluvii Madeira (Amazonas), ubi rara, Froes* 11.472 (12-II-1946). *Herb....*

Habita sôbre árvores e arbustos na margem direita do rio Madeira (Amazonas), onde é rara, Froes, etc.

7 — *Crescit prope Aragaças (S. Paulo), a J. Saraiva lecta s/n. Herb...*

Vive perto de Aragaças (S. Paulo), colhida por J. Saraiva sem número. Herb...

8 — *Habitat ad loca arenosa iuxta mare in Gavea (Rio de Janeiro), ubi "cipó cura-tudo" ab incolis nuncupata, legit J. Barbosa* 11.310. *Herb...*

Habita nos lugares arenosos perto do mar da Gávea (Rio de Janeiro), onde é chamada pelos habitantes "cipó cura-tudo", colheu J. Barbosa, etc...

9 — *Ad corticem arborum circa Sepitiba in civitate Rio de Janeiro (Fluminis Januarii;* v. dicion.), *a me collectus n.* 131. *Herb...*

Na casca das árvores perto de Sepitiba na cidade do Rio de Janeiro, colhido por mim n. 131...

10 — *Crescit valde rara in silvis Paranaensibus circiter* 560 *m. s. m., collegit Prado n.* 19 (2-V-1938), *"pinheiral" vel "pinhal" Brasiliensium. Herb., etc.*

Cresce ou vive e é rara nas matas paranaenses a cêrca de 560 ms. acima do nível do mar, colheu Prado n. 19 (2-V-1938), chamadas pinheiral ou pinhal pelos brasileiros (dos brasileiros).

Não há necessidade de multiplicar os exemplos, porque pouco nos afastaríamos disso que aí fica. No dicionário latino anexo tôdas as formas usuais nêstes casos serão encontradas. Sòmente as duas seguintes merecem destaque:

11 — *Habitat in Brasilia, loco speciali et collectore non indicato (haud adnotato, etc.).*

Habita o Brasil, com a localidade natal e o coletor não indicados (não anotados).

12 — *Vivit in uliginosis Mato Grosso, fide Barbosa Rodrigues, etc.*

Vive nos alagadiços de Mato Grosso, com a garantia de (segundo o testemunho de) B. Rodrigues.

OBS. — Pode-se, com o mesmo sentido, substituir *fide* por *teste,* muito mais comum. São ambos abl.

7 . Parte acessória das diagnoses

Quando se homenageam pessoas ou lugares, naturalmente se declara todo o nome dos mesmos e, não raramente, alguma característica importante pela qual êles se tornaram dignos de tais láureas. A seguir algumas construções para lograr esse intento.

1 — *Nomen generis collectori dicatum. Species nova haec ex corde amico J. Carlos dicata.*

O nome do gênero dedicado ao coletor. Esta espécie nova dedicada ao amigo do coração J. Carlos.

2 — *Consecratum volui hanc plantam Brasiliensem meritis B. Rodrigues, botanici nostri maximi.*

Quiz esta planta brasileira consagrada aos méritos de B. Rodrigues, o nosso maior botânico.

3 — *Memoriam A. J. Sampaio hoc amplissimo monumento florido consecro.*

Ofereço à memória de A. J. Sampaio êste magnífico monumento florido.

4 — *Dicta fuit haec planta in memoriam incomparabilis botanici, Magni Martii, "Florae Brasiliensis" auctoris.*

Esta espécie foi denominada em memória do incomparável botânico, o Grande Martius, autor da "Flora Brasiliensis".

5 — *Dixi hanc plantam* (*ou speciem*) *in memoriam clari botanici A. C. Brade.*

Disse — denominei — esta planta (ou espécie) em homenagem (em memória) ao ilustre botânico A. C. Brade.

6 — *Dixi hanc plantam, cuius flores odore gratissimo gaudent, a P. Campos Porto.*

Chamei esta planta, cujas flores possuem perfume muito agradável, de (do nome de) P. Campos Porto.

7 — *Species* (ou *genus*) *Correia Gomes dicata* (ou *dicatum*) ou *dedicata* (*ou dedicatum*).

A espécie (ou gênero) dedicada (ou dedicado) a Correia Gomes.

8 — *Pulcherrima haec species et rarissima legit cl. E. Warming, in cuius honorem plantam appellavi* (ou *appellavimus*).

Esta belíssima espécie e muito rara colheu o famoso E. Warming, em cuja honra denominei (ou denominamos) a planta.

9 — *Nomen oriundum ex civitate Manaus, ob locum in quo primo lectus est.*

Nome oriundo da cidade de Manaus, por ser o lugar em que foi colhido pela primeira vêz.

Nesta parte poderemos incluir notas, por exemplo, sôbre as propriedades do vegetal em foco:

1 — *Planta medicinalis idonea imprimis aphrodisiaca et contra debilitatem nervorum.*

Planta medicinal verdadeira, principalmente afrodisíaca e contra o esgotamento nervoso.

2 — *Materies dura, compacta, laevis; in foliis ramisque acidum tanicum invenitur. Qualitates istae usum commendat et quidem propter frequentiam tribus in provinciis.*

Madeira dura, compacta, lisa; nas folhas e ramos se encontra tanino. Estas qualidades recomendam o uso e justamente pela frequência em três províncias.

Isto, como é óbvio, tem pouca oportunidade de emprêgo em Taxinomia de herbário.

Observações mais importantes, quando se possuem dados suficientes, dizem respeito à época de floração das plantas em descrição. Note-se que não é muito fácil escrever-se com exatidão tal em latim, especialmente porque as gramáticas e dicionários não cuidam do assunto — consoante, naturalmente, a índole de tais obras. Esperamos expor a matéria de modo a não deixar dúvidas.

Usamos quase sempre o presente do indicativo do verbo *florere*: *floret*, floresce (plural: *florent*) ou, poucas vezes, o particípio presente *florens, florentis* (florescendo, o que está em flor), todos regendo dativo — ou, seja, o nome do mês vai para êste caso. Exemplo: *floret Maio* (floresce em maio), *Aprili floret* (floresce em abril).

Se se quer adicionar o vocábulo *mês* (*mensis, is, m.*) as cousas tornam-se um pouco mais difíceis se não soubéssemos que a cada nome do mês *substantivo* corresponde outro morfologicamente igual com a função de *adjetivo*: *October, bris, m.* (o mês de outubro) e *October, bris, bre* (do mês de outubro); pôsto isto, devemos prestar atenção se à palavra *mês* unimos o nome do mês como adjetivo ou substantivo; se na qualidade de adjetivo naturalmente êle concorda totalmente com *mês*, se como substantivo *exige genitivo*. Abstração feita à voz mês (floresce em maio), como expusemos acima, funciona o nome do mês como substantivo. Exemplo: *floret mensi Martii* (floresce no mês de março, êste no genitivo por ser substantivo e mês no dativo), *floret mensi Aprili* (floresce no mês de abril, êste no dativo também porque, *em latim*, é adjetivo: *Aprilis, e,* do mês de abril). Em oposição ao primeiro exemplo temos:

floret mensi Martio (êste último igualmente no dativo porque aqui é adjetivo — como se disséssemos: floresce no mês marciano — ao contrário de *Martii*). Usando o plural: *floret mensibus Maio et Decembri* ou *floret mensibus Maii et Decembris* (floresce nos meses de maio e dezembro). Prefere-se, como os romanos em relação às *Calendae*, empregá-los como adjetivos: *floret mensibus Iulio Octobrique* (floresce nos meses de julho e outubro).

Na prática o problema é simplificado ou porque se omite a palavra mês ou porque se abrevia com eliminação das desinências: *floret Augusto* ou *m. August. fl.* e assim por diante.

Outro dado menos importante, mas estreitamente relacionado, é a época da frutificação; porém, o que acabamos de exarar se aplica "ipsis verbis" com os seguintes tempos do verbo *fructificare*: *fructificat* (frutifica), *fructificant* (frutificam). Também *fert* (produz), presente do indicativo de *ferre*, encontra alguma aplicação. Vejamos poucas construções, já que a cousa se passa sempre como aí fica.

1 — *Totum per annum florere videtur. Totum fere per annum fructus ferre videtur.*

Parece florescer durante todo o ano. Parece produzir frutos durante quase todo o ano.

2 — *Brasilia* (*Santus Paulus, Sanctus Sebastianus Flumini Januarii* ou, apenas, *Flumen Januarii, Minae Generales, etc.*) *suavissimos, pulchros, etc., fructus fert.*

O Brasil (S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, etc) produz frutos deliciosíssimos, belos, etc.

3 — *Species Januario floret* ou *Species Jan. fl.. Species mensi Januarii floret* ou *Species m. Jan. fl.*

A espécie floresce em janeiro. A espécie floresce no mês de janeiro.

4 — *Fructificat Septembri ou fruct. mensi Septembris.*

Frutifica em setembro ou frut. no mês de setembro.

Não raramente encontramos as seguintes modalidades:

1 — *Decembri in Maium floret. Nov. in Mart. floret.*

2 — *Febr. in Junium circa flor. et fruct.*

3 — *A Nov. in Januarium floret.*

Que significa isso? E' a preposição *in* regendo acusativo e com o sentido de *até*:

1 — Floresce de dezembro até maio. Floresce de novembro até março.

2 — Floresce e frutifica aproximadamente de fevereiro até junho (*circa* aí é advérbio).

3 — Floresce desde novembro até janeiro.

Estas anotações podem, sem prejuizo de espécie alguma, ser introduzidas logo após as descrições; preferimos, contudo, fazê-lo na parte final da diagnose. No dicionário há os nomes de todos os meses.

Podemos ainda indicar a etimologia dos nomes recem-criados, o que não deixa de ser interessante; pelos exemplos abaixo exarados, veremos ser matéria simples.

1 — *Physostemon — nomen ex graeco, ob stamina ex parte apice inflato-incrassata.*

Physostemon — nome oriundo do grego, devido aos estames, em parte, engrossados no ápice.

2 — *Plectanthera — nomen ex graeco, ob antheras plicatas.*

Plectanthera — nome do grego, em razão das anteras providas de dobras ou pregas.

3 — *Ixidium — nomen derivatum ab "ixos", viscum.*

Ixidium — nome derivado de *ixos*, erva de passarinho.

4 — *Phlox — nomen ex graeco "phlox", flamma.*

Phlox — nome do grego *phlox*, chama.

5 — *Chrysanthus — nomen compositum e graeco "chrysos", aurum, et "anthos", flos propter flores pulchre aurati.*

Chrysanthus — nome composto do grego *chrysos*, ouro, e *anthos*, flor, em razão das flores belamente douradas.

6 — *Polyacanthus — nomen compositum e graeco "polys", multa, et "acantha", spini, eadem ratione ut nomina Polyadelphus, Polyanthus, etc., formata sunt.*

Polyacanthus — nome composto do grego *polys*, muito, e *acantha*, espinhos, pela mesma razão que os nomes *Polyadelphus*, *Polyanthus*, *etc.*, *foram* formados.

8 . Descrição de Variedades

São quase sempre muito curtas porque é costume nelas referir apenas as diferenças com o exemplar-tipo ou variedade típica, isto é, a primeira forma descrita. Pode-se limitar tais descrições a curtos períodos com a seguinte construção: *A typo*... abl. mencionando as diferenças ...differt ou semelhantes.

1 — *A typo foliis acuminatis differt. A typo floribus pilosis evidenter recedit.*

Difere do tipo (variedade típica) pelas folhas acuminadas. Afasta-se do tipo pelas flores pilosas.

2 — *Var. nova petiolis longioribus (circa 3 cm. longis) ramisque cortice albo a typo sat bene distincta.*

A variedade nova é bem distinta do tipo pelos pecíolos mais longos (com 3 cm. de comprimento) e ramos com a casca branca.

3 — *A typo fructibus angustioribus longioribusque facili negotio dignoscitur.*

Fàcilmente é distinguida do tipo pelos frutos mais estreitos e mais longos.

4 — *Varietas beta foliis basi inaequalibus statim a typo distinguitur.*

A variedade beta imediatamente se distingue do tipo pelas folhas desiguais na base.

Obs. — As variedades são enumeradas por meio das letras do alfabeto grego, as quais em latim são *indeclináveis.*

5 — *A typo haec varietas alpha, nunc descripta, ope florum copiosorum foliorumque brevium absque dubium distinguenda.*

Esta variedade alfa, agora descrita, sem dúvida pode ser distinguida do tipo por fôrça das flores mais numerosas e das folhas curtas.

6 — *Ab aliis formis R. viscosae Nees habitu fruticoso erecto floribusque magis glandulosis distat.*

Afasta-se de tôdas as outras formas de *R. viscosa Nees* pelo hábito arbustivo erecto e flores mais glandulosas.

9 - Preparação de Chaves

Não será preciso dizer da importância das chaves: basta abrir um trabalho no qual algumas dezenas de espécies sejam descritas ou referidas para, imediatamente, qualquer pessoa se compenetrar da imensa facilidade que uma chave introduziria no estudo daquele grupo. Há dois tipos quanto à seleção dos caracteres usados: chaves naturais (quando os fatos morfológicos se sucedem em ordem presumida natural, isto é, ordenam-se as espécies ou gêneros segundo suas afinidades) e chaves mais artificiais (nas quais são escolhidos os caracteres que permitem separar mais fàcilmente os grupos, sem preocupação outra que simplificar o mais possível); as primeiras são difíceis de interpretar e as segundas muito mais simples. Ainda — quanto ao "modus

faciendi" — temos: chaves analíticas ou dicotômicas (são aquelas em que os caracteres se colocam em oposição ao pares) e chaves cuja distribuição se faz por oposição sucessiva de fatos morfológicos mais comuns, entre os quais progressivamente outros cada vez mais restritos vão sendo intercalados.

Redação em latim — É usual o emprêgo desta língua em tais casos, já porque amplia a compreensão do trabalho, já porque é mais precisa. De um modo geral, os autores procedem de duas maneiras: ou iniciam cada período por nominativo ou empregam sistemàticamente o ablativo. Àmbas as modalidades são autorizadas pela índole da língua.

Evidentemente os primeiros agem mais corretamente porque respeitam os princípios já anteriormente expostos sôbre redação de diagnoses; contudo, Martius, por exemplo, utiliza a segunda categoria. Não há, de fato, êrro em assim proceder; podemos interpretar os diversos períodos como fazendo referência às espécies citadas: "Staminibus definitis...", isto é, a espécie adiante referida com estames em número definido, etc.. Em favor do nominativo inicial temos o fato do grupo citado vir depois dos períodos: "Folia serrata, nervis subtiliter impressis...... *Cyphisia*", que entendemos dêste modo: as folhas serreadas, com as nervuras marcadas...... *Cyphisia*. Isto, sem dúvida, é melhor e tem a preferência da maioria (Eichler, Urban, Engler, três nomes suficientes). As variedades são numeradas por meio das letras gregas (cfr. n.º 29 na 1.ª parte).

1 — Corolla bilabiata, lobis aequalibus. Folia ovalia......... 2

Corolla quinqueloba, lobis inaequalibus. Folia oblonga.... 4

2 — Stamina basi tubi corollae affixa, thecis muticis....... Sericographis

Stamina altius inserta, thecis calcari praeditis.......... 3

3 — Folia plus minusve glandulo-pilosa, acuta.............. Ruellia

Folia optime glabra, apice in acumen porrecta.......... Pseudoruellia

4 — Pollinis granula reticulata. Antherae appendiculatae.... Lophothecium

Pollinis granula aculeata. Thecae antherarum inermes.. Porphyrocoma

E assim por diante. Podemos sempre negar o segundo "item" com o NÃO, por não haver necessidade nem vantagem em repetir os caracteres em oposição.

Outra modalidade seria:

Corolla bilabiata, lobis aequalibus. Folia ovalia.

Stamina basi tubi corollae affixa, thecis muticis........ Sericographis

Stamina altius inserta, thecis calcari praeditis.

Folia plus minusve glanduloso-pilosa, acuta........ Ruellia

Folia optime glabra, apice in acumen porrecta...... Pseudoruellia

Corolla quinqueloba, lobis inaequalibus. Folia oblonga.

Pollinis granula reticulata. Antherae appendiculatae.... Lophothecium

Pollinis granula aculeata. Theca antherarum inermes.... Porphyrocoma

Naturalmente colocamos em primeiro lugar os fatos morfológicos mais importantes, razão por que o pólen aparece na frente das anteras que o contêm. A numeração ausente torna a chave menos clara, pelo que a poderemos fazer assim:

1a. Flores coccinei.

2a. Folia simplicia, petiolis perlongis suffulta.

3a. Petala sex, ex basi usque medium angustata... C. rivularis

3b. Petala quattuor, basi rotundata............ C. organensis

2b. Folia composita, petiolis brevibus instructa

4a. Foliola sessilia.............................. C. sessilis

4b. Foliola petiolulata........................... C. arborea

1b. Flores gutati.

5a. Corolla parva (1 cm. tantum longa), velutina...... C. pubescens

5b. Corolla longior (inter 2-3 cm. ludit), glabra.

6a. Inflorescentia racemosa...................... C. racemosa

6b. Inflorescentia glomerata.................... C. capitata

São preferíveis o primeiro e êste último modelos; gostamos mais ainda daquele.

RAIZES GREGAS E LATINAS MAIS IMPORTANTES NA COMPOSIÇÃO DOS NOMES SISTEMÁTICOS

1 . Dificuldades

No n.º 12 da primeira parte há algo sôbre o assunto. Não é fácil lidar com a matéria como poderia parecer à primeira vista; realmente, são demasiado frequentes os casos em que há controvérsia quanto ao gênero de tais raizes (quase sempre vardadeiras palavras) quando empregadas no final de um termo recem-criado e, às vezes, também no que tange ao seu significado preciso; enganos outróra cometidos devem ser mantidos segundo estatuem as regras de nomenclatura: certas palavras pertencem convencionalmente a um dado gênero, quando, na realidade, deveriam ser atribuidas a outro, pois é claro que não podemos conceder dois gêneros a mesmo nome genérico. Por outro lado, o uso arbitrário, secular e extensíssimo, de muitos vocábulos gregos fêz com que perdêssemos o contacto com a exatidão da gramática grega; não se pode, segundo quase todos admitem ainda que sem o dizer expressamente, remediar tal situação pela correção de tais vozes porquanto haveria tal confusão que ninguém mais se entenderia. Outra observação a ter em mente se refere à latinização de milhares de vocábulos helênicos — persistindo frequentemente também as formas originais —, pelo que encontramos muitas vezes duas-três e mais formas da mesma raiz; o autor escolhe-as de um modo inteiramente arbitrário; acontece, consequência natural do fato, haver mudança genérica em tais palavras segundo as desinências. Vejamos um exemplo dos mais elucidativos:

—Carpus	masc.	latim
—Carpa	fem.	latim
—Carpum	neutro	latim
—Carpium	neutro	latim
—Carpon	neutro	grego
—Carpaea	fem.	latim

Por aí vemos uma só raiz grega (o fruto) com seis formas em duas línguas e com três gêneros. Que fazer? Continuar a usá-las... Notemos que tôdas essas formas tanto compõem substantivos como adjetivos: *Polycarpaea minutiflora e Bothriopodium glaziovii stenocarpum.*

2 . Categoria Gramatical das mesmas

Acabamos de ver que, de um modo geral digamos, as raizes (especialmente as gregas) são empregadas tanto como substantivos quanto adjetivos, nêste caso com as terminações próprias do gênero do substantivo a que sejam referidas. Vejamos — ANTHOS, A, UM: *D. polyantha, S. dichotrianthus, M. pachyanthum,* todos adjetivos; agora tomemos as mesmas formas como substantivos: Struthanthus e Spananthа (com a terminação —UM não conhecemos nenhum); ocorre ainda a forma grega em —ES, incorretamente substantiva: *Ceratosanthes, Apodanthes, Oliganthes, Stylosanthes,* do mesmo modo que em —E: *Saranthe, Stromanthe, Ctenanthe,* etc.. Os gregos em —ON, —OS, —MA devemos considerar masculinos ou neutros, passando para o latim com: —US, —UM, —IUM, —MA.

Agora devemos atentar para o seguinte: os vocábulos de origem grega passando para o latim com a desinência —ES devem ser considerados *adjetivos* e, portanto, servindo exclusivamente para compor nomes específicos: —ANTHES (que acima aparece em nomes genéricos, cousa pouco digna de imitação), —CHILES, —PENTHES, —IDES e outros; exemplos: *Achyrocline satureoides* (a vogal tônica é *i*), *Polypodium lycopodioides.* Quando precisamos empregá-las como substantivos devemos recorrer às formas apropriadas para tanto: —ANTHOS, etc., —CHILUS, CHILUM (*Monochilus*) e assim por diante, com exceção de —IDES que tal não admite.

3 . Das Raizes Latinas

Até agora temos tido maior preocupação com o grego. No que tange ao latim, digamos logo que difere pela muito maior precisão: é que não só a língua é mais conhecida como também viveu até o século passado exuberantemente e ainda persiste na "scientia amabilis".

Suas raizes botânicas são muito menos numerosas, especialmente na composição de nomes genéricos; têm, portanto, maior aplicação na formação de nomes específicos, sob forma adjetiva. Assim, —FLORUS, A, UM,: *N.*

minutiflorus, S. longioflora, P. albiflorum. Isto se refere ao latim puro, já que a maioria dos termos gregos nos chegaram através dele. Não há, como percebemos, dificuldade no emprego de tais raizes: é só adicioná-las ao primeiro radical — que há de ser latino também para evitar híbridos — segundo ensinamos no n.º 12 da primeira parte (nomes compostos). —FOLIUS, A, UM: *L. parvifolius, A. hirsutifolia, U. brevifolium.* Como exemplo de grego latinizado: —PHYLLUS, A, UM: *G. macrophyllus, R. brachyphylla, C. platyphyllum.*

4 . Pronuncia dos Nomes em - IA.

Será interessante incluir aqui uma nota sôbre a ortoépia de tais nomes terminados pelo sufixo —IA, por seu extensíssimo uso na composição de nomes genéricos. Este se une, na grande maioria dos casos, a nomes próprios para formar termos em homenagem a homens julgados dignos de tal pelos respectivos autores. Assim, temos *Adansonia* (de Adanson), *Eichleria* (de Eichler), *Capanemia* (de Capanema, barão), etc.. Como pronunciá-los?

Em português o sufixo mencionado é tônico: anemía, paresía, daría, faría (a conhecida amnésia deve, portanto, ser dita amnesía), e assim por diante; lembramos que em Italia, Cecilia e outros —IA não é sufixo e sim terminação de palavra, daí ser átono. Em latim, ao contrário, é átono já que nessa língua não ocorrem vozes oxítonas; e, pois, temos: Adansônia, Eichléria e Capanêmia. Em vernáculo tais palavras eruditas deveriam ter a pronúncia própria de nosso idioma, mas o hábito instituiu o contrário e respeitamos a prosódia original. O mesmo para *Lacunaria, Auricularia, Xylaria,* etc.

OBS. — O sufixo —ELLA é empregado da mesma maneira: *Barbosella* (de Barbosa Rodrigues). Idem, para —ANTHUS: *Theodoranthus* (de Theodoro). São sempre paroxítonos.

5 . Relação das mais Importantes

Quasi tôdas são verdadeiras palavras gregas, puras ou alatinadas, e latinas, que entram no primeiro (como prefixos invariáveis) ou último (como sufixos declináveis) termos de um nome composto. Repizemos que tanto são substantivos (*Phyllanthus*, gênero de plantas) como adjetivos (*R. phyllanthus, M. phyllantha,* etc.).

Uma lista completa tomaria muitos anos de trabalho, daí agora apresentarmos os mais vulgares. Ao lado da forma original seguem as diferentes desinências que podem empregar; por exemplo: *Phyllon, us, a, um* — folha. Tanto formam adjetivos como substantivos, tanto podem ser latinas quanto gregas: nosso critério aquí é eminentemente *prático*. *Stygmatophyllum, Phyllanthus, Stizophyllum, Phyllocarpus, Adenaphyllon.* Na relação abaixo alguns exemplos desses serão entremeados como lembrete.

Acantha, o, us, um — espinho. *Acanthus, Acanthophyllus, Micracanthus, Polyacantha.*

Acro, a — ponta, agudo. *Acrostichum.*

Adelphos, a — irmão, unido. *Monadelphia,* etc..

Aden, adeno, a — glândula. *Adenanthera, Adenocarpus, Dipladenia.*

Ampelos, o — caule de videira.

Andros, a, o, us, um — masculino. *Androgynus, Andrastylus, Dichorisandra, Androsanthus, Eriandrum.*

Angios, o — fechado. *Hydrangea. Angiospermae.*

Anthera, us, um — antera. *Adenanthera.*

Anthos, o, us, a, um — flor. Também *anthium, anthemum*. *Melanthium, Chrysanthemum.* Cfr. o seguinte.

Achyr, o — paleáceo. *Achyranthes.*

Argyros, a, o — prateado. *Argyrophyllus, Argyrantha.*

Aster — estrela.

Atro, a — escuro. *Atro-violaceus.*

Bios, o — vida

Bi — dois

Botrys, o — cacho, umbela.

Brachys, brachy — curto.

Bryon, bryo — musgo. *Bryopsis, Polybryon.*

Bulbus, o — bolbo.

Callos, o, i — belo. *Callophyllum, Calliandra.* (Em grego Kallos).

Calyx, calyc — cálice. *Spathicalyx, Calycanthus.* (Em grego Kalyx).

Campylos, o — curvo. (Em grego Kampylos).

Cephalo, a, um — cabeça, capítulo. (Em grego Kephale). *Cephalanthus, Eriocephalus.*

Carpo, a, um, us, os, on, aea — fruto. (Em grego Karpos). *Carpogonium, Myriocarpa, Artocarpus, Polycarpon, Macrocarpaea, Stenocarpum.*

Caryo — nóz, núcleo (Em grego Karyon). *Caryophyllus.*

Caulon — caule.

Cera, cerato — corno, chifre. (Em grego Keras). *Ceratophyllus, Antoceros, Tetracera.*

Cissos, a, us, um — hera, trepadeira (Em grego Kissos). *Parthenocissus, Ampelocissus.*

Clados, a, us, um — ramo (Em grego Klados); ramificado. *Cladostachys, Platycladus.*

Coccos, a, us, um — fruto bacáceo novo; toma-se por pequena esféra. (Grego Kokkos).
Cotyledon — cotilédone. (Grego Kotyledon).
Cryptos, o, a — escondido (Grego Kryptos). *Cryptogamus, Cryptantha.*
Cyclos, a, o — círculo. (Grego Kyklos).
Chilus, a, um — lábio.
Chamae — anão, pequeno; portanto, o que fica próximo do solo. *Chamaephyta.*
Cheir, a, o — mão. *Cheiranthus, Cheirophyllus.*
Chlamys — túnica, envoltório.
Chloros, chlor, o — Verde amarelado. *Chloranthus, Chlorocarpus.*
Chordo — corda, filamento. *Chordorrhizus.*
Chroma, o — cor.
Chrysos, a, o — ouro. *Chrysantha, Chrysophyllum.*
Chemo, a — pendente.
Cyano, a — azul.
Cyrto, a — curvo. *Cyrtopodium.*
Dactylos, a, us, um — dedo.
Dasys, dasy — áspero, hirsuto. *Dasyantha. Dasystylus.*
Delta, o — triangular.
Dendron, us, a, um — árvore. *Epidendrum, Dendrophthora, Phoradendron.*
Derma, dermato, a — pele.
Dialy — separado. *Dialypetalanthus.*
Dictyos, o — com nervuras (ou quejandas figuras) bem marcadas.
Didymos, o — geminado, duas partes simétricas.
Doxa — glória. *Doxantha.*
Drepanon, drepano — foice.
Drosos, o — orvalho. *Drosera. Drosophyllum.*
Daphne — louro (planta). *Oreodaphne. Antidaphne.*
Eccremo — pendente. *Eccremocarpus.*
Echinos, o — ouriço, órgão cheio de pontas. *Echinocarpus.*
Echis — cobra.
Erion, a, o — lã. *Erianthus, Eriospermum, Eriocaulon.*
Erythros, a, o — vermelho. *Erythrina.*
Florus, a, um — da flor.
Folius, a, um — da folha.
Gala — leite. *Polygala. Ornithogala. Galanthus.*
Gaster, gastra — estômago, saco. *Melanogaster, Pterogastra.*
Ge, gea, geo — terra, solo.
Glossa — língua. *Glossum, o. Ophioglossum.*
Glycys, glycy — doce. *Glycyne, Glycyphyllus.*
Glochin — cerda ou arista. *Triglochin.*
Gonum, gonon, gony — joelho. *Polygonum, Gonypetalum.*
Gymnos, o, a — nú. *Gymnospermae, Gymnanthus, Gymnocarpum.*
Gyne, a, o — feminino. *Gynophorum, Gynandrus, Peltogyne.*
Habros — luxurioso, viçoso. *Habrostachyum.*

Haima, haema — sangue. *Haemanthus. Haematoxylum.*
Hebe — piloso.
Hedy — doce. *Hedyosmum.*
Helios, o, a — sol. *Helianthus.*
Helos, o — pântano, alagadiço.
Heteros, a, o — diferente, outro, irregular.
Hieros, o, *a* — divino, sagrado.
Hydro — água. *Hydro, a. Hydrophyllum.*
Hygros, a, o — húmido. *Hygrophila.*
Ion — violeta (planta). *Ionantha.*
Ixos, o — *Viscum,* erva de passarinho. *Ixidium, Nothotixos.*
Lagenos, a, o — garrafa.
Lagos, o — coelho. *Lagochilium.*
Lampros, o — claro, brilhante. *Lamprophyllus.*
Lasios, lasi, o — hirsuto. *Lasianthus.*
Leios, lei, o — liso, sem ornamentações.
Lepis, lepido, a — escama.
Leptos, o — fino, delgado. *Leptostachyus.*
Leucos, o — branco, esbranquiçado. (Em grego leukos). *Leucadendrum.*
Limne, o — pântano, alagadiço. *Limnosipanea.*
Lithos, o — pedra.
Lobos, o — lóbo.
Loma — bordo, margem, orla. *Corytoloma.*
Lophos, o — tufo. *Lophanthera. Lophothecium.*
Lychnos, o — lâmpada.
Lycos — lobo (animal).
Lyssa — ódio.
Melas, melano, a — negro. *Melananthus, Melastoma.*
Mene — lua.
Melon — maçã.
Mimos — palhaço.
Morphe, a, o — forma.
Moschos — almiscar. *Abelmoschos.*
Myia — mosca.
Myces — fungo.
Myron — com odor de bálsamo. *Myroxylon.*
Myria, o — muitíssimo. *Myriophyllum.*
Nannos, o — anão.
Nema — fio, tecido. *Nematanthus.*
Nemos — mata, floresta.
Nephros, o — rim.
Neuron, a, o — nervo, nervura.
Nothos, o — falso. V. *Nothotixos.*
Nymphe — ninfa.
Ochros, o — ocre, pálido.

Odous, odon — dente. *Leontodon.*
Oion — ovo. (Cfr. oon).
Omphalos — umbigo.
Oon — ovo.
Ophis, ophio — serpente. *Ophiorriza.*
Oprys — cílio.
Opsis — aspecto, hábito. *Coreopsis.* Também *ops. Mimusops.*
Ornis, ornito — pássaro, do pássaro.
Oros, oreo — montanha.
Osme, osma — odor. *Citriosma.*
Otos, a, o — pequena orelha. *Otacanthus.* Ainda *otis. Myosotis.*
Oura — cauda.
Ous — orelha.
Oxys, oxy — agudo, pontudo.
Pachys, pachy — espesso, grosso.
Parthenos — virgem.
Pelte, o — pequeno escudo com uma protuberância no centro. *Peltogyne.*
Petra — pedra.
Phaios, phaeus, a — escuro. *Phaeophyceae.*
Phaneros, o — visível.
Phellos — cortiça.
Philos — amigo, amante. *Philodendron. Gypsophila.*
Phyllon, o, us, a, um — folha. *Caryophyllum.*
Physa — ampola, bolha. *Physo, a* — engrossado, dilatado. *Physodes. Physostemon.*
Physis — natureza.
Phyton, us, a, um — planta. *Volkensyophyton, Halophytus.*
Picros — amargo. *Picrolemna.*
Pitta — alcatrão, pês.
Plasma — plasma, tecido.
Platys, platy — chato, achatado; grande.
Pleuron — costela, *nervura. Bupleurum.*
Pneumon — pulmão.
Pogon — barba. *Andropogon.*
Polemos — guerra.
Porphyreos, porphyr, o — purpúreo.
Pous, podo, podium — pé; caule. Podophyllum. Polypodium. Micropus Elephantopus.
Prason — cebola.
Pseudein, pseudo — enganar, engano; falso. *Pseudopaegma.*
Pteron, ptero — asa.
Pycnos, o — agrupado. *Pycnantha.*
Raphe — sutura, rafe.
Rhiza — raiz. *Exorhiza.*
Rhodon — rosa. *Rhododendron.*

Rhynchos, a, o — bico. Também *rinchium. Sisyrinchium.*
Salpinx — trompa.
Sapros, o — pútrido, em decomposição. *Saprolegnia.*
Saros, o — vassoura.
Sarx, sarco — carne.
Saura, sauros, o — lagarto. *Saururus.*
Schizo — dividido. *Schizantha, Schizocarpus.*
Sema — marca distintiva. *Eriosema.*
Sericos, o — seda.
Siphon — tubo. *Siphonanthus. Psittacanthus siphon.*
Sitos — alimento, trigo.
Scleros, o — duro, seco. *Scleranthus.*
Sperma — semente. *Cardiospermum.*
Spilos, spil, o — mancha.
Stachys, stachy — espiga.
Stagma — gota.
Stauros, o — cruz. *Staurogyne.*
Stegia — coluna. *Cryptostegia.*
Stemma — corola.
Stemon — estame. Ainda *stema. Trichostema.*
Stenos — estreito.
Stephos, stephanos, o — coroa. *Stenostephanus.*
Stichos — série, fileira.
Streptos, o — torcido, enrolado.
Tanaos — oblongo.
Taxis — ordem, arranjamento.
Telma — pântano.
Thalamos — receptáculo.
Thallos — talo.
Thamnos — arbusto.
Theos — deus. *Theobroma.*
Thrix, trichum — pelo, cabelo. *Trichosanthes.*
Thyrsos, o — tirso.
Toxikon, o, us, um — veneno. *Toxicodendron.*
Trachy — áspero, rugoso.
Tragos — cabra. *Tragopogon.*
Uro, us, a, um — cauda. *Leonurus.*
Xanthos, o — amarelo.
Xeros, o — seco. *Xeranthemum.*
Xiphos — espada.
Xylon, o — madeira, lenho secundário. *Haematoxylum.*
Zygon — cousa composta de duas partes iguais. *Zigophyllum.*
Zyme — levêdo.

APÊNDICE

Clero — venturoso, rico. *Clerodendron.*
Chaero — gordo, nédio, luzidio. *Chaerophyllum.*
Chion — branco como neve. *Chionanthus.*
Chlamys — túnica, envoltório (brácteas, etc.). *Chaetochlamys. Callichlamys.*
Cnemum — perna. *Macrocnemum.*
Codio, um — lã. *Bulbocodium.*
Coma — copa. *Chryscoma. Porphyrocoma.*
Cono — cone. *Conocarpus. Conomorpha.*
Cardio, um — coração. *Cardiospermum. Anacardium.*
Er — terra. *Eranthemum.*
Elytr, a, um — cobertura, *Elytrarya.*
Geisso — crenado, sulcado. *Geissospermum. Geissomeria.*
Lirio — lírio. *Liriodendron.*
Lor, a — correia. *Loranthus. Lorostelma.*
Lobium — toma-se por fruto. *Stenolobium. Hymenolobium.*
Meli — mel. *Melianthus. Meliosma.*
Mimu — macaco. *Mimusops.*
Nyct, ion — noite. *Nyctanthus. Calonyction.*
Pan — *tudo. Panax.*
Phallus, o — penis. *Cynophallophorus. Ityphallus.*
Phanes, phanero — visivel. *Aphanes. Phanerogamae.*
Phora — ladrão. *Phoradendron.*
Phtor, a, o — que destroi. *Phytophthora. Dendrophthora.*
Poli — cidade. *Polianthus.*
Pitheco — macaco. *Pithecoctenium. Pithecolobium.*
Pyros, um — grão. (semente). *Melampyrum. Diospyros.*
Stigma — estígma. *Spirostigma. Cephalostigma.*
Sidero — ferro. *Sideroxylon.*
Scyph, o, a — taça. *Scyphanthus.*
Sphaer, o — esfera. *Sphaeranthus. Sphaerocarpus.*
Stoma — boca. *Melastoma. Petastoma.*
Strobilo, a — cone, estróbilo. *Strobilanthes.*
Struth, ia — pardal. *Struthanthus.*

TRECHOS SELECIONADOS

"Lichenes crustacei primum vegetationis fundamentum sunt, adeoque inter plantas, licet a nobis flocci saepius pensi, maximi tamen momenti in hoc naturae oeconomiae puncto sunt habendi. Quando rupes primum e mari emergunt, undarum vi ita politae sunt, ut fixam sedem in iis vix quidquam herbarum inveniat, prout ubique juxta mare videre licet; mox vero incipiunt minimi Lichenes crustacei has petras aridissimas tegere, sustentati non nisi exigua illa humi particularumque imperceptibilium copia quam secum adduxerunt pluviae et aer; sed hi Lichenes tandem quoque senio consumti in terram transeunt tenuissimam. In hac tum Lichenes imbricati radices agere possunt; et in his demum putrefactis in humumque mutatis Musci varii, ut pote Hypnobrya, Polytricha locum et nutrimentum postea aptum inveniunt. Ultimo tandem ex his pariter putrefactis, tantam humi copiam genitam cernimus, ut harbae et arbusculae facili negotio radicati sustentari queant".

J. J. Biberg (1: pag. 27-28).

OBS. — Harmmand (Lich. de France) atribue o trecho acima a Lineu, o que representa desagradável engano. Mais para restabelecer a verdade aqui o transcrevemos. Lineu (Philosophia Botanica) cita-o corretamente, o que torna ainda mais inadmissível o fato.

"Non sine anxietate has determinationes Myrtacearum Brasiliensium lectoribus doctissimis exhibere audeo. Species enim hujus familiae difficillimae determinantur, partim quod genera, ut verum dicam, sine seminibus maturis non certo determinari possunt et plerumque tantum specimina florentia videmus, partim quod notae saepe mutabilis sunt et incertae, maxime quod folia attinet, quae in eodem specimene diversissima esse possunt.

Si errores determinationum in opere meo, ut spero, pauci sunt, hoc inde factum est, quod specimina ab ipsis auctoribus de Candolle, Berg, Grisebach determinata e museis Berolinensi, Monacensi, Holmiensi, Gottingensi huc missa vidi.

Professoribus Urban, Radlkofer, Wittrock, Peter, viris doctissimis, quorum benevolentia hoc efficere potui, gratias quam maximas ago".

H. Kiaerskou (13: pag. 1).

"*Loranthaceae* fere omnes super alienarum stirpium truncos ramosque crescunt earumque succis vivunt; paucae tantum terrestres et autotrophae dicuntur (*Nuytsia, Atkinsonia, Gaiadendron Don.*). De his nil dicendum, habemus, nisi quod probabiliter juventute radicis alienis adnexae et in iis parasiticae, postae demum autrotophae evadunt, ut in *Santalaceis* multis, *Rhinanthaceis* et al. observatur. Quod priores attinet, hae vulgo parasitae appelantur, ut *Orobanchae* aliaeque; rectius autem semiparasiticae salutandae essent".

"Viscinum, quod in *Loranthacearum* baccis continetur, nisi totum semen obducit, saltem supra cauliculum (s. d. radiculam) invenitur eique dense adhaeret. Ejus ope semen substrato alicui facile adglutinatur, ita etiam ramis super quos germinare debet. Quum autem baccae integrae delabi soleant et in his viscinum epicarpio laevi obtegatur, pauca probabiliter semina ad germinationem pervenirent, nisi natura jam aliud auxilium providenter parasset, quod simul ad species latius disseminandas inservit. Baccis enim alliciuntur aves, praesertim e genere Turdi, quae eas avide comedunt, solum autem pericarpium carnosum concoquere valent et semen cum viscino adhaerente revomunt vel excrementis abjiciunt".

A. G. Eichler (5: pag. 5 e 7).

VOCABULARIO:

Viscinum — substância viscosa que envolve as sementes das *Loranthaceae.*
Postea demum — só mais tarde.
Quum — como.
Concoquere — digerir.
Stirpium — de espécies (gen. plural).
Dicuntur — são consideradas.
Autotrophae evadunt — tornam-se autotróficas.
Delabi — cair.
Valent — podem (têm poder para).

"Omnes parasiti, quos ego quidem per Brasiliam oculis potui conspicere, mea opinione in quinque majores partes dividuntur:

§. 1. Mycetes vel fungi quidam.
§. 2. Phanerogamae aphyllae nec virides, radicibus aliarum plantarum insistentes.
§. 3. Phanerogamae aphyllae, in caulibus radicantes.
§. 4. Phanerogamae virides foliisque praeditae, quae primariis modo radicis partibus in basi insistunt.
§. 5. Phanerogamae virides foliisque praeditae, quae secundariis modo partibus in basi sese insugunt".

C. F. P. Martius (18: pg. LIV).

"Arbor haec quinquagintapedalem altitudinem plerumque attingit; cujus *materies* albida, in aquis macerata rubescens, focoque intruenda dumtaxat utilis, *cortice* vestitur ferrugineo, crasso, coriisque condensandis aptissimo. Folia habet ovata, apice attenuata leviter, obtusa, integerrima, nitida, coriacea, facie saturate virentia, dorso e flavescente viridia punctisque nigricantibus adspersa, petiolata, opposita, a tribus ad sex pollices longa; in ramusculis junioribus, qui floribus carent, duos circiter pollices ab invicem distantia; in arbusculis junioribus saepe vel ad semipedale internodium; in ramis senioribus et floriferis magis vicina, in valde adultis ferme frondosa".

N. J. Jacquin (12: pg. 142)

"*Dilleniacearum* in America crescentium pleraeque frutices efformat scandentes et volubiles, quales plantas nomine Lianarum salutamus. Quorum silvae primaevae vinculorum profecto haud exiguam copiam stirpium structura antomica atque incremento satis peculiari mirum in modum ludere et a typo plantis dicotyledoneis more vindicato plus minus discrepare, jamdudum inter omnes constat.

Si ramulum novellum *Dilleniaceae* scandentis, e. gr. *Doliocarpi Rolandri* scrutationi subjeceris, facile observabis, uti in omnibus stirpibus dicotyledoneis: in centro ramuli medullare cylindrum, quem cingunt complures fasciculi fibrovasculares, in annulum dispositi, corpus s. d. ligneum efformantes et radiis parenchymaticis (radii medullares Auctorum) magis percursi. Hic annulus denique continetur extimo caudicis strato, corticali dico".

A. G. Eichler (6: pg. 116).

"Inter arbores et frutices, nulli quidem in ipsa natura termini constituti sunt, divisio tamen haec adeo communiter recepta est, ut nullo negotio arbores a fruticibus distinguantur; arbores enim sunt majores, firmo atque valido nixae trunco suas extollunt comas, ne ab animalibus attingantur; e contrario autem frutices minores sunt, a pecoribus quotannis tondentur, pluribus gaudent caulibus, iisque adeo infirmis, ut per eos scandere nequeamus.

"Frutices quidem commode in sex ordines dividi possunt:

I. DUMI, vel frutices, absque spinis, et ea altitudine, ut ad sepes vivas maxime sint accomodati.
II. SENTES, h. e. recti frutices cum spinis, ut iis pecora excludantur.
III. VEPRES, vel frutices sparsis caulibus cum aculeis, eundem in finem.
IV. SARMENTA, i. e. frutices scandentes.
V. CREMIA, a quibusdam suffrutices vocati, cum vix ad altitudinem ulnae excrescant, quos facillimo negotio animalia transire possunt.
VI. EXOTICAE, h. e. frutices extranei, qui nostras hiemes facile ferunt".

D. M. Virgander (28: pg. 205-206).

VOCABULARIO:

Termini — fronteiras, marcos.
Constituti — estabelecidos.
Recepta est — foi acolhida.
Nullo negotio — fàcilmente, sem dificuldade.
Extollunt — levantam.
Ne — que não, para que não.
Tondentur — são desgalhadas.
Nequeamus — não podemos.
I. e. — isto é (*id est*)
Ulnae — de um côvado (3 palmos).
H. e. — isto é (*hoc est*).
Distinguantur — sejam distinguidas (subj. passivo).
Enim — aquí tem função expletiva: não se traduz.
Attingantur — sejam atacadas.
Quibusdam — por alguns (prep. *a* com ablativo).

"Vegetabilia, quae dicuntur cryptogama, floribus nudo oculo visibilibus carent et forma externa a reliquis recedunt, licet nom omnibus eadem sit facies. Charater alius hujus classis, cunctis solemnis, deest, nisi ad vasorum configurationem recurramus. Asexuales a nonnullis dicuntur, quum putent iis esse neque flores neque fructus veros, statuunt enim haec se solummodo gemmis nec veris seminibus propagare. Attamen indefesso scrutinio magni *Hedwigii* muscorum hepaticarumque flores et semina sunt detecta, reliquarum veroclassis cryptogamicae familiarum flores latent, qui forte, ob formam eorum nobis alienam, oculorum aciem observatorum effugiebant. Filices semina vera possidere nemo sanus negabit. *Lindsay* in Jamaica Filicea disseminavit, at jam ante experimenta hujus *Ehrhart* semina Aspidii Filicis maris germinare, novaque individua dare, observationibus confirmavit. Ego pulverem seminalem Filicum exoticarum, jam ultra spatium 17 annorum in herbario asservatarum, felici sucessu serui et easdem species obtinui".

"A Botanicis nostri aevi saepe folium integrum et integerrimum ut frons integra et integerrima confunditur. *Integrum* dicitur quod indivisum, nullosque lobos vel incisuras habet, et *integerrimum* quod margine non dentatum serratum vel crenatum est. In Botanicorum scriptis terminus venosus et nervosus perperam contra definitionem Linnaei adhibetur. *Venosum* dicitur, vel in folio vel in fronde, si costa media in ramos transversos vel simplices vel iterum vario modo partitos dividitur; *Nervosum* vero, se e basi folii seu frondis plures fasciculi vasorum ad apicem versus simpliciter excurrunt, quo cum numerus speciem indicat".

C. L. Willdenow (17: pg. VII, XVIII, XXII).

"Filum ariadneum Botanices est Systema, sine quo Chaos est Res herbaria".

"Species tot numeramus, quot diversae formae in principio sunt craetae. Species tot sunt, quo diversas formas ab initio produxit Infinitum Ens".

"Oratorio stylo in charactere nil magis abominabile".

"Scias characterem non constituere genus, sed genus characterem. Characterem fluere e genere, non genus e charactere".

"Pubescentia ludicra est diffenrentia, cum cultura saepius deponantur".

"Initio rerum, ex omni specie viventium unicum sexus par creatum fuisse contendimus".

Lineu (Philosophia Botanica).

DICIONÁRIO LATINO-PORTUGUÊS

APLICADO À BOTÂNICA

"Modo nata verba iuvenum ritu florent vigentque".

Os substantivos são apresentados na seguinte ordem: nominativo, desinência do genitivo singular e abreviatura do gênero; exemplo *amentus, i, m.*

Os adjetivos de 1.ª classe: nominativo masculino por extenso, o feminino e neutro apenas por suas terminações; exemplo *angulatus, a, um.* O mesmo para os particípios passados adjetivados.

Os adjetivos de 2.ª classe triformes por meio das três desinências genéricas; os biformes são indicados pelo nominativo masculino e feminino seguido da terminação própria do neutro: *brevis, e;* os uniformes levam o genitivo singular e o algarismo 1 para evitar confusão com os substantivos: *teres, teretis,* 1. Isto se aplica também aos particípios presentes adjetivados, podendo o genitivo ser abreviado: *dehiscens, tis* 1.

Muitíssimos exemplos de uso das palavras são fornecidos a fim de facilitar o emprêgo imediato e a compreensão exata. Não tendo conhecimento de outra obra semelhante, é fácil deduzir-se as dificuldades encontradas para ordenar tudo o que se segue.

Advérbios de vêz em quando, preposições e conjunções raramente aparecem porque já fizemos referência na parte adequada.

Abbreviatus, a, um — abreviado, encurtado, diminuido.

Abditus, a, um — escondido, oculto. *Flores bracteis latis abditi*: as flores ocultas por largas brácteas. *Phthirusa abdita*: espécie assim chamada pelo seu autor por ser rara.

Abhinc, adv. — há, faz (refere-se a tempo). *Abhinc annos fere viginti genus Dialypetalanthus creatum est*: o gênero *Dialypetalanthus* foi criado há quasi vinte anos.

Abhorrens, tis 1 — discordando, o que discorda ou não combina com algo. *Species a genere abhorrens foliis...*: espécie discordando do gênero pelas folhas...

Abietinus, a, um — parecido com pinheiro.

Abnormis, e — anormal.

Abortivus, a, um — mal ou não desenvolvido. *Ovarium triloculare, loculis duobus abortivis*: ovário trilocular, com dois lóbulos não desenvolvidos, abortados.

Abortum, i, n. — o mesmo que *abortus, us;* pouco empregado.

Abortus, us, m. — aborto, falta de desenvolvimento. *Hic abortus nullo quidem vestigio indicatur*: êste aborto realmente não é indicado por nenhum vestígio. *Flores abortu unisexuales*: as flores, por aborto, unisexuais.

Abruptus, a, um — abrupto, terminado sùbitamente como se a ponta tivesse sido cortada.

Absens, tis 1 — ausente. *Stigma floribus in masculis absens*: o estígma ausente nas flores masculinas.

Absentia, ae, f. — ausência.

Absimilis, e — dissemelhante.

Absolute, adv. — absolutamente, perfeitamente.

Absolutus, a, um — perfeito, absoluto.

Absque, prep. abl. — sem. *Stamina absque antheris*: estames sem anteras.

Abundanter, adv. — abundantemente, largamente.

Abunde, adv. — abundantemente, bastante. *Species floribus abunde differt*: a espécie bastante difere pelas flores.

Abundiflorus, a, um — o que floresce abundantemente; muito rico em flores.

Ac, conj. — e. *Species haec ac altera*: esta espécie e a outra. Esse emprêgo não corresponde ao melhor latim. Pode ser substituido por *atque.*

Acaulis, e, — sem caule (desenvolvido).

Acceptus, a, um — aceito.

Accommodatus, a, um — conveniente, próprio.

Accurate, adv. — cuidadosamente, rigorosamente.

Acer, aceris, n. — bôrdo (árvore).

Acer, acris, acre — acre, agudo, desagradável.

Acerbe, adv. — duramente.

Accrescens, tis 1 — acrescente.

Accumulatus, a, um — acumulado, reunido.

Acephalus, a, um — acéfalo, destituido de flores em capítulo ou glomérulo.

Acerosus, a, um — acicular, com a forma de agulha. Clàssicamente (*ex. gr.*, em Lineu) significa: semelhante ao bôrdo (*Acer*). "*Acerosa folia, quae ramis inarticulata sunt*": folhas acerosas, que não são articuladas com os ramos, isto é, inseridas diretamente nos ramos (sem pecíolo). Contudo, o uso moderno é o primeiro.

Acicularis, e — acicular. Vela *acerosus, a, um.*

Acidus, a, um — ácido, azedo. *Begonia acida.*

Acies, ei, f. — gume, fio.

Aciformis, e — acicular.

Acinaciformis, e — em forma de sabre, uma das margens espessas e outra fina. Para outros: com uma borda côncava e outra convexa.

Acretus, a, um — soldado, unido.

Aculeatus, a, um — aculeado, provido de acúleos (destacam-se fàcilmente por serem produções epidérmicas)

Aculeus, i, m. — acúleo.

Acumen, acuminis, n. — acúmen, ponta. *Folia apice in acumen conspicuum porrecta*: as folhas, no ápice, prolongadas em acúmen conspícuo.

Acuminatus, a, um — acuminado, provido de acúmen na extremidade.

Acus, us, f. — agulha.

Acutulus, a, um — um tanto agudo.

Acutus, a, um — agudo, pontudo. *Folia acuta.*

Ad, prep. acus. — veja prep. na 1.ª parte.

Adhaehens, tis 1 — aderido, o que adere ou prende; aderente, adesivo. *Cirrhi in discos adhaerentes ampliati*: as gavinhas com as extremidades ampliada em discos adesivos.

Adhuc, adv. — até agora. *Species solum nomine adhuc notatae*: espécies conhecidas até agora sòmente pelo nome.

Adiacens, tis 1 — adjacente.

Adiectus, a, um — acrescentado, incluido. *Editio quarta adiectis vegetabilibus hucusque cognitis*: a 4.ª edição com os vegetais até agora conhecidos — incluidos os vegetais até agora conhecidos.

Adjectus, a, um — veja o anterior.

Adlatus, a, um — veja *allatus, a, um. ...praeter characteres supra adlatos...*: além dos caracteres acima citados...

Admirabilis, e, — admirável.

Admissus, a, um — admitido, acolhida. *Hic admissa comparationis gratia*: admitida aquí para efeito de comparação.

Admodum, adv. — muito, em alto gráu. *Species admodum distincta...*: espécie muito diferente...

Additamentum, i, n. — aditamento, contribuição. *Additamenta ad cognitionem florae Indiae Occidentalis*: contribuição ao conhecimento da flora das Indias Ocidentais.

Adnatus, a, um — unido, ligado.

Adnexus, a, um — como o anterior.

Adnotatio, nis, f. — anotação, nota (escrita).

Adnotatus, a, um — anotado. *Locus natalis haud adnotatus*: a localidade natal não anotada.

Adpressus, a, um — aplicado contra alguma cousa. *Folia pilis adpressis ornata*: as folhas providas de pelos deitados, isto é, aplicados contra sua superfície.

Adscendens, tis 1 — ascendente (entre prostrado e erecto). *Apices marginesve laciniarum adscendentes*: os ápices ou as margens das lacínias ascendentes (voltadas para cima).

Adspectus, us, m. — aspecto. *Species primo adspectu ab aliis omnibus distincta*: espécie à primeira vista diferente de tôdas as outras.

Adspersus, a, um — borrifado, espalhado, esparzido. *Folia tomento griseo-*

-fusco adspersa: folhas esparzidas com (providas de) um tomento cinza escuro. *Calycis lacinae glandulis adspersae*: as lacínias do cálice borrifadas (providas de) com glândulas.

Adultus, a, um — adulto. desenvolvido.

Adumbratus, a, um — esboçado, incompleto, mal desenvolvido.

Aduncus, a, um — adunco, recurvo, em forma de gancho.

Adustus, a, um — queimado pelo sol; tanado (cor).

Advena, ae, m. e f. — estrangeiro, exótico.

Adventicius, a, um — adventício; exótico; acidental. *Radices adventiciae*: raizes adventícias.

Adversaria, orum, n. plural — caderno de apontamentos, notas. *Adversaria quaedam de Loranthacearum Morphologia*: algumas notas sôbre a Morfologia das *Loranthaceae*. *Adversaria in Morphologiam*: notas sôbre a Morfologia.

Adversum, prep. acus. — na direção de; contra. Prefere-se *adversus*.

Aeneus, a, um — cúpreo; de bronze; cor de bronze, bronzeado.

Aequabilis, e — uniforme, igual.

Aequalis, e — igual, uniforme, homogêneo.

Aequaliter, adv. — igualmente, do mesmo modo. *Fructus omnes fere aequaliter dehiscentes*: todos os frutos se abrindo quasi do mesmo modo.

Aequans, tis 1 — alcançado, o que alcança. *Stamina quinque omnia corollam aequantia*: todos os cinco estames alcançando a (com o mesmo comprimento da) corola.

Aer, aeris, m. — ar.

Aerius, a, um — aéreo, o que se encontra no ar. *Radicellae aeriae*: raizes aéreas ou adventícias.

Aerugineus, a, um — verdete (cor de azinhavre).

Aeruginosus, a, um — forma menos empregada do anterior.

Aestus, us m. — verão; grande calor. *Silva aestu aphylla*: mata sem folhas no verão (caatinga).

Aetas, aetatis, f. — idade. *Folia novella utrimque tomentosa, aetate subtus glabrescentia*: as folhas novas tomentosas nas duas faces, com a idade quase glabras na página inferior.

Aestivalis, e — que floresce no verão.

Aestivus, a, um — estival, próprio do verão.

Affinis, e — afim, aparentado. *Species haec affinis alterae olim descriptae floribus*: esta espécie é aparentada com a outra descrita anteriormente (antigamente) pelas flores.

Affixus, a, um — fixado, preso.

Ager, agri, m. — campo; lavoura; terreno.

Agglomeratus, a, um — aglomerado, reunido. *Flores ad apicem caulis agglomerati*: as flores adensadas na ponta do caule.

Agglutinatus, a, um — aglutinado, reunido em massa, grudado. *Sporae in massam compactam intus apotheciorum agglutinatae*: os esporos reunidos em massa compacta dentro dos apotécios.

Aggregatus, a, um — o mesmo que *agglomeratus, a, um.*

Agrarius, a, um — relativo aos campos; que cresce ou vive nestes.

Agrestis, e — agreste; que habita nos campos em estado selvagem; silvestre.

Ala, ae, f. — asa. *Ramuli quoad longitudinem alis membranaceis percursi*: os râmulos percorridos por asas membranáceas em sentido longitudinal.

Alabastrum, i, n. — botão floral. *Antherae in alabastris appendiculatae*: as anteras, no botão, providas de apêndices pequenos. *Calyx iam in alabastro glandulis conspicuis praeditus*: o cálice, mesmo no botão, provido de glândulas conspícuas.

Alaris, e — referente às asas; com a forma de tais. *Corollae appendicula alaria*...: os apêndices em forma de asa da corola...

Alatus, a, um — alado, provido de asas. *Semina alata sursum spectantia*...: as sementes aladas dirigidas para cima...

Albatus, a, um — inteiramente branco.

Albescens, tis 1 — passando a branco; branqueando; clareando.

Albicans, tis 1 — esbranquiçado.

Albidus, a, um — o mesmo que o anterior.

Albolutescens, tis 1 — branco amarelado.

Albulus, a, um — um tanto claro.

Album, i, n. — o branco. *Semina endospermio consistentia albi ovi*: as sementes com endosperma apresentando consistência semelhante à da clara do ovo.

Albumen, inis, n. — albumen, endosperma. *Albumen parcum, oleaginosum*: albumen escasso, oleaginoso.

Albomarginatus, a, um — apresentando margem branca. *Folia albomarginata*: as folhas circundadas por margem branca. *Folia margine albo cincta*: a mesma cousa.

Albuminosus, a, um — provido de albumen ou endosperma. *Semina albuminosa*: sementes com endosperma. *Semina exalbuminosa*: sementes sem endosperma.

Albus, a, um — branco, porém, sem brilho. *Candidus, a, um*: branco brilhante.

Alga, ae, f. — alga (primitivamente: sargaço). Outróra um grupo de vegetais ditos talófitos, hoje apenas um conceito biológico. *Ascomycetes gymnocarpi cum algis symbiotice vigentes*: Ascomicetos gimnocarpos desenvolvendo-se simbiòticamente com algas.

Alibi, adv. — em outro lugar. *Habitat hic et alibi*: vive aquí e em outros lugares.

Alienus, a, um — alheio, estranho. *Cassia grandis ab aliis Cassiis aliena*: *Cassia grandis* não é aparentada (é alheia ou estranha às) com as outras *Cassiae*. Constroi-se também com dativo: Cassia grandis aliis Cassiis aliena. *Species haec nova a Ph. fragili aliena* ou *species haec nova Ph. fragili aliena*: esta espécie nova não possui afinidade ou parentesco com *Ph. fragile.*

Alimentarius, a, um — alimentar, alimentício.

Alimentum, i, n. — alimento. *Species alimenta praebentes*: espécies oferecendo alimentos, plantas que proporcionam alimentos.

Aliquantus, a, um — algum tanto, não pouco.

Aliquantulus, a, um — pouco, pequeno.

Aliquot — indeclinável; refere-se sempre a um nome no plural e significa: alguns, uns poucos. *Deinde aliquot auctores, imperfectis tantum exemplaribus inspectis,...*: depois alguns autores, examinados exemplares imperfeitos apenas....

Alius, alia, aliud, adj. e pron. — outro (em referência a muitos). Veja 1.ª parte.

Allatus, a, um — trazido, conduzido. *Specimen ex America allatum frutescentem indicat plantam caule teretiusculo*: o exemplar trazido da América indica uma planta arbustiva com caule quase cilíndrico. Também significa: citado; veja *adlatus, a, um.*

Alliaceus, a, um — parecido com alho. *Pseudocalymma alliaceum*: planta com forte odor de alho nas folhas.

Alliodorus, a, um — com olor semelhante ao de alho. Sendo mais preciso, embora, é menos usado que o anterior.

Alpestris, e — alpestre, alpino. *Crescit in montibus Alpestribus*: vive nos Alpes.

Alpha — indeclinável. Alfa, primeira letra do alfabeto grego.

Alpinus, a, um — o mesmo que *alpestris, e.*

Altaicus, a, um — do monte Altai (Asia central). *Viola altaica*: espécie de violeta de tal lugar.

Alte, adv. — altamente, profundamente. *Corolla in lobis quinque alte divisa*: a corola dividida em cinco lóbus na porção superior.

Alter, a, um — outro (quando se mencionam duas cousas). Veja 1.ª parte.

Alternans, tis 1 — que se alterna, alternando.

Alternatus, a, um — alterno. Mais empregado o seguinte.

Alternus, a, um — alterno. *Folia alterna*: folhas alternas.

Altitudo, altitudinis, f. — altura, profundidade. *Arbor altitudine humani corporis*: árvore com a altura do corpo humano.

Altus, a, um — alto. *Arbor 15 m. alta*: árvore com 15 ms. de altura.

Alutaceus, a, um — tendo cor amarela como o marroquim.

Alveolaris, e — forma menos usada do que se segue.

Alveolatus, a, um — alveolado, lembrando a disposição dos alvéolos ou cavidade de uma colmeia. *Pollinis granula alveolata*: grão de polem alveolados.

Alveolus, i, m. — alvéolo, pequena cavidade recordando os orifícios do favo de mel.

Amabilis, e — agradável, amável.

Amans, tis 1 — amante, amigo ou que gosta de algo. *Plantae umbrae amantes*: as plantas que gostam de lugares sombrios (constroi-se com genitivo: *umbrae*).

Amarus, a, um — amargo. *Quassia amara*: planta cujas folhas são muito amargas. O acento tônico cai no A mediano.

Ambiguus, a, um — duvidoso, incerto. *Eubrachion ambiguum*: planta cuja posição foi considerada, inicialmente, incerta.

Ambitus, us m. — âmbito, circunferência de um objeto, orla, circúito. *Thallus supra albidus, ambitu pallide castaneus*: o talo em cima esbranquiçado, em volta (na margem circular) castanho claro.

Ambo, ambae, ambo — ambos. Vela 1.ª parte.

Amentaceus, a, um — com flores em amento.

Amentatus, a, um — provido de amento.

Amentum, i, n. — amento, inflorescência pêndula (como cauda de macaco, por exemplo) com flores unisexuais e bracteadas, só por isso diferindo de espiga. Dá-se preferência à forma seguinte.

Amentus, i, m. — amento. *Amenti masculi longissimi*...: os amentos masculinos os mais longos...

Americanus, a, um — americano, natural das Américas.

Amethystinus, a, um — da cor da ametista.

Amoenitas, tis f. — amenidade, beleza; encanto, atração. *Amoenitates academicae*: os encantos da academia (título da revista da Academia de Ciências de Upsala sob a direção de Lineu).

Amoenus, a, um — belo, encantador, agradável. *Ruellia amoena*: espécie com belas flores.

Amorphus, a, um — amorfo, sem formas definidas.

Amphibius, a, um — anfíbio, que se desenvolve tão bem em terra quanto em agua

Ample, adv. — amplamente, largamente. *Species ample distributa per Brasiliam*: espécie largamente distribuida no Brasil.

Amplectens, tis 1 — o que abraça ou enlaça. *Pedunculus basi semilunari caudicem amplectens*: o pedúnculo abraçando o caule com a base semilunar.

Amplexans, tis 1 — o mesmo que *amplectens, tis*. *Si lobi amplexantes breviores sunt*: se os lóbos da base que enlaçam são mais curtos.

Amplexicaulis, e — amplexicaule, folha cuja base enlaça o caule.

Ampliatus, a, um — aumentado, ampliado. *Calyx maturitate fructus ampliatus*: o cálice ampliado na maturação do fruto.

Amplitudo, idinis f. — amplidão, tamanho, capacidade.

Amplus, a, um — amplo, grande.

Ampullaceus, a, um — em forma de pequena garrafa.

Amygdalinus, a, um — semelhante à amêndoa.

Amylum, i, n. — amilo, amido. *Amyli granula*: grãos de amilo.

An — partícula interrogativa. *An varietas Ardisiae mutabilis?*: uma variedade de *Ardisia mutabilis? An novi generis typus?*: tipo de um novo gênero?

Analogia, ae, f. — analogia, semelhança.

Analyticus, a, um — analítico. *Claves analyticae generis*: chaves analíticas do gênero.

Anaphysis, is, f. — filamentos anastomosantes misturados com os **esterígmas**

(comparáveis às paráfises). *Sterigmata anaphysibus immixta*: os esterígmas misturados com as "anáfises".

Anastomosis, is f. — anastomose, ligação. *Vasa anastomoses copiosiores nudo exhibent oculo*: os vasos apresentam mais abundantes anastomoses a olhos desarmados.

Anatomia, ae, f. — anatomia. *Anatomia plantarum*: anatomia vegetal. *Anatomia radicum, caulium,* etc.: anatomia das raizes, dos caules, etc.

Anatomicus, a, um — anatômico. *Anatomica radicis investigatio*: investigação (estudo) anatômica. *Breviarium anatomicum*: resumo da anatomia (de uma planta numa diagnose).

Anceps, ancipitis 1 — tendo duas cabeças; provido de dois gumes ou cortes. *Ramuli ancipites*: râmulos achatados e com os dois bordos bem salientes.

Andinus, a, um — andino, dos Anles.

Anglicus, a, um — inglês. *Guiana anglica*: Guiana inglesa.

Anguinus, a, um — serpentiforme.

Androgynus, a, um — andrógino, hermafrodito. *Flores androgyni*: flores com ambos os sexos.

Angiospermus, a, um — com as sementes no interior de um pericarpo, isto é, fechadas.

Angiospermae, arum, f. — plantas com a característica acima. Angiospermas.

Angularis, e — anguloso, possuidor de ângulos.

Angulatus, a, um — o mesmo que *angularis, e. Signum angulatum*: colchete (sinal gráfico).

Angulosus, a, um — idem, pouco empregado.

Angulus, i, m. — ângulo, canto. *Anguli sunt partes prominentes folii*: os ângulos são as partes salientes da folha.

Angustatus, a, um — estreitando-se em direção ao ápice ou à base. *Folia apicem versus angustata*: as folhas se estreitando para o ápice.

Anguste, adv. — estreitamente, de um modo estreito. *Folia anguste oblonga*: folhas estreitamente oblongas.

Angustus, a, um — estreito, apertado. *Semina ala angusta cincta*: as sementes circundadas por estreita asa.

Animalia, ium, n. — os animais.

Annexus, a, um — o mesmo que *adnexus, a, um.*

Annotatio, nis, f. — o mesmo que *adnotatio, nis.*

Annotatus, a, um — veja *adnotatus, a, um.*

Annotinus, a, um — que tem um ano de idade. *Rami annotini cum foliis petiolo et rachi pilosissimi*: os ramos novos (nascidos êste ano), folhas, pecíolos e ráque pilosíssimos.

Annularis, e — anular, em forma de anel.

Annulatus, a, um — anelado.

Annulus, i, m. — anel, círculo. *Stamina in annulum basi connata*: os estames unidos na base em anel. *Caudex annulis a delapsu frondium oriundis notatus*: o estipe marcado com aneis oriundos da queda das frondes.

Annus, i, m. — ano.

Annuus, a, um — anual, que dura um ano. *Helianthus annuus.*

Anomalus, a, um — anômalo, diferente, desigual.

Anserinus, a, um — do ganso, referente ou pertencente a êste animal. *Rami annotini crassitie pennae anserinae*: os ramos novos (de um ano) com a espessura da pena de ganso, outróra usadas para escrever e daí, frequentemente, servir como termo de comparação em casos semelhantes.

Antarcticus, a, um — austral, meridional, do sul (polo).

Ante, prepos. — diante de. Veja 1.ª parte.

Antecedens, tis 1 — antecedente, o que vem antes de outro. *Species ab antecedente facile floribus distinguitur*: a espécie fàcilmente se distingue da antecedente pelas flores.

Anthera, ae, f. — antera, parte do androceu; antigo nome da cápsula dos musgos.

Anthodium, i, n. — antódio, capítulo florífero.

Anthracinus, a, um — da cor do carvão, negro como êle. Acento tônico no segundo A.

Anticus, a, um — situado na parte anterior, o que está na frente.

Antiqua, orum, n. — a antiguidade, as cousas antigas. *Pluralia tantum*. Aparece quase sempre no genitivo: *antiquorum*, dos antigos.

Antiquus, a, um — antigo, muito velho.

Anulus, i, m. — veja *annulus, i.*

Aperistomius, a, um — destituido de peristoma (cápsula dos musgos).

Apertura, ae, f. — abertura, orifício.

Apertus, a, um — aberto, patente. *Bacca perigonio aperto coronata*: a baga encimada (como se fôra coroada) pelo perigônio aberto, isto é, som os segmentos dirigidos para fora.

Apetalus, a, um — sem pétalos ou pétalas (o primeiro é melhor). *Species apetala*: plantas cujas flores não têm pétalos. *Flores apetali*: idem.

Apex, apicis, m. — ápice, ponta, extremidade. *Folia in apice acuta*: as folhas agudas no ápice.

Apiculatus, a, um — provido de pequena ponta ou apículo. *Antherae apiculatae*: anteras com pequenos esporões na base ou ápice.

Apiculum, i, n. — apículo, pequeno esporão ou ponta. *Folia extremo apice in apiculum porrecta*: as folhas prolongadas, no extremo ápice, em ponta.

Aphyllus, a, um — áfilo, destituido de folhas. *Phoradendron aphyllum*: espécie com tal caráter.

Apifer, a, um — que tem abelhas, visitado por elas.

Apodus, a, um — ápodo, sem pés; sem caule (aparente).

Apophysis, is, f. — apófise, saliência.

Apothecium, i, n. — apotécio, aparelho esporígeno de muitos fungos e líquens. *Apothecia saltem primo orbicularia*: os apotécios, pelo menos inicialmente, orbiculares.

Appellatus, a, um — chamado, denominado. *Species "cipó de S. João" appellata*: espécie chamada "cipó de S. João". *Ab incolis "campo" appellatus*: chamado "campo" pelos habitantes (do lugar).

Appendicula, ae, f. — pequeno apêndice. *Antherae basi appendiculis duabus praeditae*: as anteras providas de dois apêndices pequenos na base.

Appendiculatus, a, um — apendiculado, dotado de apêndice. *Loculi appendiculati*: os lóculos apendiculados.

Appendix, appendicis, f. — apêndice. *Thecae antherarum infima parte appendicibus albis fimbriatis instructae*: as tecas das anteras dotadas de apêndices brancos e fimbriados na parte inferior.

Applanatus, a, um — achatado. *Thallus foliaceus applanatus*: talo foliáceo achatado.

Applicatus, a, um — aplicado, encostado em algo, unido a outro. *Cotyledones applicatae*: os cotilédones encostados um no outro.

Applicativus, a, um — que se encosta em outro, que se aplica contra outro.

Apressus, a, um — veja adpressus, a, um.

Apricum, i, n. — lugar exposto ao sol.

Apricus, a, um — exposto ao sol, ensolarado. *Habitat in collibus apricis, denso virgulto obsitis prope S. João*: vive nas colinas ensolaradas, cobertas por denso matagal, perto de S. João.

Aprilis, e — de abril. Veja 2.ª parte.

Aprilis, is, m. — o mês de abril.

Apterus, a, um — áptero, sem asa.

Apud, prep. — veja na 1.ª parte.

Aqua, ae, f. — água.

Aquaticus, a, um — aquático, que vive na água.

Aquatilis, e — o mesmo que *aquaticus, a, um.*

Aquifolius, a, um — tendo folhas denteadas cujos dentes ou crenas terminam em ponta acicular.

Aquilinus, a, um — aquilino, referente à águia; adunco como seu bico.

Aquosus, a, um — aquoso, contendo água, por extensão: seiva. *Rami medulla laxa aquosa farcti*: os ramos cheios de medula frouxa e aquosa (isto é, húmida).

Arachnoideus, a, um — parecido com teia de aranha. *Medulla arachnoidea*: medula com textura lembrando teia de aranha.

Araneum, i, m. — teia de aranha.

Arbor, oris, f. — árvore. *Nullo negotio arbores a fruticibus distinguuntur*: árvores sem dificuldade se distinguem dos arbustos.

Arboretum, i, n. — arboreto, mata arbórea (natural ou artificial), isto é, na qual as árvores têm hegemonia.

Arborescens, tis 1 — com porte semelhante ao de árvore, arborescente.

Arboreus, a, um — arbóreo, relativo à árvore.

Arbuscula, ae, f. — arbúscula, diminutivo de árvore, pequena árvore.

Arbustum, i, n. — arvoredo, bosque. Admitido aqui para ficar evidente que não significa *arbusto, frutex, fruticis.*

Arcte, adv. — estreitamente, apertadamente. *Flores in capitulum arcte aggregati*: as flores apertadamente unidas no capítulo.

Arcticus, a, um — ártico, setentrional, do norte.

Arctus, a, um — apertado, denso, compacto.
Arcuatus, a, um — em forma de arco, curvo.
Arcus, us, m. — arco.
Ardens, tis 1 — ardente.
Ardosiacus, a, um — ardósia (cor).
Arena, ae, f. — areia.
Arenaceus, a, um — arenoso.
Arenaria, ae, f. — areal, lugares arenosos. *Habitat in arenaria prope mare*: vive nos lugares arenosos perto do mar.
Arenosus, a, um — arenoso, o mesmo que *arenaceus, a, um.*
Arenarius, a, um — que vive na areia.
Areola, ae, f. — pequena área distinta numa dada superfície e expressa por depressões, relevos, retículos, etc. O espaço limitado nos grãos de polen pelos alvéolos ou retículos.
Areolatus, a, um — órgão provido de aréolas.
Argentatus, a, um — prateado, pròpriamente: guarnecido ou provido de prata.
Argenteus, a, um — igual ao anterior, pròpriamente: cor de prata.
Argilla, ae, f. — argila, barro.
Argillosus, a, um — argiloso, barrento.
Argute, adv. — cortantemente, agudamente. *Folia argute serrata*: as folhas agudamente serreadas, isto é, com as crenas ou dentes agudos.
Argutule, adv. — diminutivo do anterior.
Argutus, a, um — agudo, cortante. *Antherae argutae*: anteras agudas. Menos empregado do que *acutus, a, um.*
Argyroneurus, a, um — que possui nervuras prateadas.
Argyrophyllus, a, um — que apresenta folhas prateadas.
Aridus, a, um — árido, sêco.
Arietinus, a, um — referente ao carneiro.
Arillus, i, m. — arilo.
Arillodium, i, n. — arilódio, falso arilo.
Arista, ae, f. — barba das espigas de cereais; espinha, ponta mais ou menos longa e rígida; aresta.
Aristatus, a, um — provido de *arista.*
Armatus, a, um — dotado de esporão, pontas rígidas, apículos, etc. *Antherae thecis subtus armatis*: as anteras com as tecas na parte inferior dotadas de apículos. Termo pouco preciso.
Aroma, tis, n. — aroma.
Aromaticus, a, um — aromático.
Arrectus, a, um — dirigido para cima, erecto.
Arrhizus, a, um — sem raizes, arrizo.
Arte, adv. — veja *arcte.*
Articulatus, a, um — articulado, com os nós salientes.
Artus, a, um — veja *arctus, a, um.*
Arundinaceus, a, um — semelhante à cana (não de açucar, mas dessas usadas para pescar ou semelhante).

Arundinetum, i, n. — local onde há predominância de canas, canavial.
Arundo, arundinis, f. — cana, planta palustre.
Arvensis, e — o que habita nos campos, lavouras, pastos. *Equisetum arvense.*
Arvum, i, n. — campo, lavoura, pasto, plantação. *Crescit vulgaris in arvis Lusitaniae*: vive e é comum nos campos cultivados (não incultos) de Portugal.
Ascendens, tis 1 — ascendente, dirigido para cima — a base, porém, é prostrada ou rasteira.
Ascidium, i, n. — ascídio, folha modificada em algumas plantas ditas carnívoras.
Ascolichen, is, m. — Ascolíquen.
Ascoma, tis, n. — esporocarpo onde há ascos.
Ascomyces, tis, m. — Ascomiceto.
Ascus, i, m. — asco ou, menos corretamente, asca. *Asci clavati*: ascos em forma de clava.
Asiaticus, a, um — asiático. *Torenia asiatica.*
Aspectus, us, m. — aspecto. O mesmo que *adspectus, us. Primo aspectu*: à primeira vista, ao primeiro olhar ou exame.
Asper, a, um — áspero.
Asperifolius, a, um — tendo folhas ásperas.
Asperitas, tis, f. — aspereza.
Astomus, a, um — sem abertura, fechado. *Capsula astoma*: cápsula fechada (dos musgos).
Asperulus, a, um — ligeiramente áspero.
Asterigmaticus, a, um — destituído de esterígma.
Asservatus, a, um — guardado, conservado. *Specimina authentica in museo Paris. asservata ad hanc speciem partinent*: os espécimes autênticos conservados no museu de Paris pertencem a esta espécie.
Asterineus, a, um — que tem aspecto ou lembra estrela.
Astylus, a, um — desprovido de estígma.
Ater, atra, atrum — escuro, negro (sem brilho). Como prefixo: escurecer
Atque, conj. — e. Veja *ac.*
Atramentarius, a, um —negro como tinta.
Atratus, a, um — vestido de preto, escurecido.
Atrocyaneus, a, um — azul muito escuro.
Atropurpureus, a, um — púrpura escuro.
Atro — etc. — ...escuro.
Attamen, conj. — contudo. Vela 1.ª parte.
Attenuatus, a, um — terminado em ponta progressivamente. *Folia ex medio apicem versum attenuata*: as folhas, do meio para o ápice, se estreitando.
Attingens, tis 1 — atingindo, alcançando, o que atinge, o que alcança. *Stylus Corollam fere attingens*: o estilete quase alcançando a corola. *Flores folia attingentes*: as flores atingindo o comprimento das folhas.
Atypicus, a, um — atípico, fugindo do tipo estabelecido.
Auctio, nis, f. — aumento, incremento.

Auctor, is, m. — autor. *Auctores in hac flora laudati*: os autores citados nesta flora. Ocorrem também: *autor* e *author*, menos dígnas de reprodução. *Authores a nobis in hoc opere...*: os autores por nós nesta obra... *Algas ex sententia autorum distribuo in classes sequentes*: distribuo as algas, de acôrdo com a opinião dos autores, nas seguintes classes.

Auctus, a, um — aumentado, crescido. *Drupa perigonio aucto coronata*: a drupa encimada pelo perigônio ampliado.

Aucuparius, a, um — apropriado para apresar pássaros. (visgo, armas, etc.).

Augustus, a, um — augusto, majestoso; de agosto.

Augustus, i, m. — o mês de agosto.

Aurantiacus, a, um — cor de laranja.

Auratus, a, um — dourado.

Aureolus, a, um — douradinho, isto é, de delicada cor dourada.

Aureus, a, um — de ouro (cor).

Auricomus, a, um — possuindo folhagem dourada (sent. fig.; pròpriamente: cabeleira dourada).

Auricula, ae, f. — pequena orelha (diminutivo de *auris, is.*).

Auriculatus, a, um — provido de apêndices ou quejandas formações dando a impressão de *auricula.*

Australis, e — austral, meridional, do sul, sulino. *Acanthospermum australe.*

Aut, conj. — ou. Vela 1.ª parte.

Autem, conj. — mas, porém. Cfr. 1.ª parte.

Authenticus, a, um — autêntico, verdadeiro. *Specimina ou exemplaria authentica*: espécimes ou exemplares autênticos (os exemplares-tipos).

Autumnalis, e — outonal, do outono. *Helenium autumnale*: planta que floresce no outono.

Avellaneus, a, um — cor de avelã.

Aversus, a, um — virado, voltado.

Avicularis, e — servindo ou próprio para alimentação das aves.

Axilla, ae, f. — axila, ângulo entre o pecíolo ou ramo e o caule. *Flores ad axillas foliorum inserti*: as flores inseridas nas axilas das folhas.

Axillaris, e — axilar, situado na axila. *Inflorescentiae axillares*: inflorescências axilares.

Axis, is, m. — eixo.

Azureus, a, um — da cor do ceu (azul celeste).

B

Bacca, ae, f. — baga.

Baccatus, a, um — que possui bagas; que se parece com baga. *Fructus baccatus*: fruto semelhante à baga. *T. baccata*: planta que produz bagas.

Baccifer, a, um — que produz bagas.

Bacillum, i n. — bacilo. O gênero é *Bacillus, i,* m.

Bacterium, i, n. — bactéria.

Bacillaris, e — bacilar, em forma de bacilo. *Sporae bacillares.*

Badius, a, um — pardo avermelhado escuro.
Balanus, i, f. — bolota de carvalho; glande.
Balsamum, i, n. — bálsamo; balsameiro.
Balsameus, a, um — produtor de bálsamo.
Barba, ae, f. — barba, em tôdas as suas acepções.
Barbatulus, a, um — um tanto barbado.
Barbatus, a, um — barbado. *Usnea barbata*: filamentosa lembrando barba. *Chimarris barbata*: planta cujas anteras têm pêlos longos e brancos como barba.
Barbula, ae, f. — barba pouco desenvolvida. Gênero de musgos.
Basalis, e — veja *basilaris, e.*
Basidium, i, n. — basídio.
Basilaris, e — basal, situado na base ou parte inferior. *Ovula basilaria*: óvulos situados na base do ovário.
Basis, is, f. — base. *Folia basin versus angustata*: as folhas estreitadas em direção à base. *Stamina corollae basi inserta*: os estames inseridos na base da corola.
Bellus, a, um — belo, bonito, lindo.
Bene, adv. — bem. *Genus bene distinctum structura antherarum*: gênero bem distinto pela estrutura das anteras.
Benevolus, a, um — benévolo, bem intencionado. *Lectori benevolo*: ao leitor benévolo (título muito comum nos livros antigos).
Bellis, bellidis, f. — margarida (planta e flor).
Bellidiflorus, a, um — com flores semelhantes às da margarida.
Bialatus, a, um — possuindo duas asas ou formações semelhantes.
Biblinus, a, um — de ou referente ao papiro.
Bicalyculatus, a, um — tendo dois cálices ou duplo verticilo calicino.
Bicolor, bicoloris, 1 — bicolor, de duas cores. *Folium bicolor*: folha bicolor *Corolla bicolor*: corola de duas cores. *Rami bicolores*: ramos bicolores.
Bicornis, e, — com dois chifres, pontas ou extremidades.
Bicuspidatus, a, um — provido de duas pontas, esporões, etc.
Bidens, tis 1 — com dois dentes ou pontas.
Bidens, tis, m. — gênero de *Compositae.*
Bidentatus, a, um — duplamente dentado.
Bifariam — adv., para dois lados; de duas maneiras.
Bifarius, a, um — que se dirige em duas direções; duplo.
Bifidus, a, um — bífido. *Bifidum est folium superne divisum in duas partes*: a folha bífida é dividida superiormente em duas partes.
Biflorus, a, um — bifloro, com duas flores em cada inflorescência ou pedúnculo.
Biformatus, a, um — biforme, de duas formas ou partes.
Biformis, e — o mesmo que *biformatus, a, um.*
Bifurcatus, a, um — bifurcado; dividido em dois ramos.
Bifurcus, a, um — o mesmo que *bifurcatus, a, um. Frondes ovatae bifurcae*: as frondes ovais e bifurcadas.

Bigeminatus, a, um — com dois pares sôbre um suporte comum.
Bigeminus, a, um — igual ao anterior.
Biiugus, a, um — com dois pares, composto de dois pares. *Folia biiuga*: folhas com quatro folíolos sôbre o pecíolo comum. Geralmente com *J*: *bijugus*.
Bilabiatus, a, um — bilabiado.
Bilamellatus, a, um — composto de duas lâminas. *Stigma bilamellatum*: estígma cujo ápice é dividido em duas lâminas.
Bilobatus, a, um — bilobado, dividido em dois lóbos.
Bilobus, a, um — igual ao anterior.
Bilocularis, e — dotado de duas lojas ou departamentos. *Ovarium biloculare*: ovário bilocular.
Binatus, a, um — dividido em duas partes iguais a partir do ápice do pedúnculo. *Folia binata*: com dois folíolos.
Binervius, a, um — tendo duas nervuras. *Folia binervia.*
Bini, ae, a — cada vêz dois, de dois em dois. Cifr. 1.ª parte.
Bipartitus, a, um — dividido até a base em duas partes.
Bipedalis, e — tendo dois pés de comprimento, altura.
Bipinnatus, a, um — bipinado.
Bis, adv. — duas vezes
Biserialis, e — disposto em duas séries, biseriado.
Biseriatus, a, um — cfr. o anterior.
Biserratus, a, um — duplamente serreado.
Bisexualis, e — bisexual, andrógino, hermafrodito.
Bistortus, a, um — duplamente espiralado.
Bisulcatus, a, um — dotado de dois sulcos.
Bisulcus, a, um — igual ao anterior.
Biternatus, a, um — duas vezes dividido em três partes, duplamente ternado.
Bivalvus, a, um — provido de duas valvas (Diatomáceas).
Bivittatus, a, um — ornado com duas ráias ou estrias.
Bonus, a, um — bom, agradável; bem feito, correto. *Genus bonum, species bona*: gênero bem definido, espécie bem distinta.
Borealis, e — setentrional, boreal, do norte.
Boreus, a, um — o mesmo que o anterior.
Botanica, ae, f. — forma latina menos usada do seguinte.
Botanice, es, f. — Botânica, ciência que estuda as plantas (veja declinação na 1.ª parte). *"Difficillimam dixi Botanicen, ad exotica quae spectat praecipue."*: considerei o Botânica dificílima, principalmente no que tange às (plantas) exóticas.
Botanicus, a, um — botânico, da ou concernente à Botânica. *Nomenclator botanicus*: a nomenclatura botânica. *Terminorum botanicorum ad muscos applicatio*: aplicação dos termos botânicos aos (ao estudo dos) musgos.
Botrus, i, m. — cacho.
Brachiatus, a, um — provido de ramos, galhos.
Bractea, ae, f. — bráctea.

Bracteatus, a, um — dotado de brácteas.
Bracteola, ae, f. — diminutivo de *bractea, ae.*
Brasilia, ae, f. — Brasil. *Nova genera et species plantarum Brasiliae*: novos gêneros e espécies das plantas do Brasil.
Brasilianus, a, um — brasileiro, do Brasil. *Specimina nostra Brasiliana...*: os nossos espécimes brasileiros...
Brasilicus, a, um — cfr. o anterior.
Brasiliensis, e — igual aos dois antecedentes, porém a êles preferível. *Martii Flora Brasiliensis*: tratado descritivo sôbre as plantas brasileiras iniciado e planejado por Martius.
Brassica, ae, f. — couve.
Brassicifolius, a, um — com folhas semelhantes às do couve.
Breviarium, i, n. — resumo. *Breviarium anatomicum*: resumo da Anatomia (da planta estudada).
Brevis, e — breve; curto.
Breviter, adv. — curtamente. *Folia breviter petiolata*: folhas curtamente pecioladas. *Flores breviter pedicellati*: flores curtamente pediceladas.
Brumalis, e — que floresce no inverno.
Brunnescens, tis 1 — pardacento.
Brunneus, a, um — bruno, pardo.
Bryophytum, i, n. — Briófito.
Bulbifer, a, um — que possui bulbo.
Bulbiformis, e — em forma de bulbo ou bolbo.
Bulbosus, a, um — bolboso, com raizes em forma de bolbo.
Bulbus, i, m. — bolbo, bulbo.
Bulla, ae, f. — bolha.
Bullatus, a, um — provido de elevações às quais correspondem depressões na página inferior. *Folia bullata. Tocoyena bullata.*
Buxus, i, f. — buxo (árvore).

C

Cactos, i, m. — cacto. Mais empregado: *cactus, i,* m.
Cactiformis, e — em forma de cacto, com hábito semelhante ao destas plantas.
Cacumen, inis, n. — cume, ponto mais elevado de um morro. *Habitat in cacumine Montium Organensium*: vive no cume da Serra dos Órgãos.
Caducus, a, um — caduco. *Stipulae caducae*: estípulas caducas, que caem tão pronto que se não encontram no herbário. *Calyx caducus*: cálice caduco, que cai antes da corola.
Caerulescens, tis 1 — azulado.
Caeruleus, a, um — azul, em geral: azul escuro.
Caesius, a, um — de cor acinzentada.
Caespes, caespitis, m. — tufo, molho. *Radices in caespitem subglobosum confertae*: as raizes agrupadas em tufo subgloboso.

Caespitosus, a, um — cespitoso, disposto de tufo ou feixe. *Gramen caespitosum*: capim cespitoso. *Palma caespitosa*: palmeira cespitosa, isto é, com os estipes vários partindo de um só ponto basal.

Calamus, i, m. — cana; caneta ou pena de escrever.

Calathidium, i, n. — capítulo; não raro: o invólucro dêste.

Calathiformis, e — com a forma de taça, quase hemisférico.

Calathinus, a, um — com flores em forma de taça.

Calcar, is, n. — esporão, apêndice do cálice e da corola em muitas plantas; espora ou calcar ainda.

Calcaratus, a, um — dotado de espora ou calcar.

Calcarius, a, um — que vive em terrenos calcários.

Calceiformis, e — com a forma de sapato, chinelo.

Calceolarius, a, um — parecendo sapato, chinelo.

Calidus, a, um — quente. *Habitat in locis calidis ad...*: vive nos lugares quentes de...

Callosus, a, um — caloso. *Folia margine calloso cincta*: as folhas circundadas por margem calosa.

Calopodium, i n. — espata (arcáico).

Calycinus, a, um — dotado de cálice; da natureza do cálice.

Calyculatus, a, um — provido de cálice secundário, formado por brácteas.

Calyculus, i, m. — calículo, cálice secundário, epicálice.

Calyptra, ae, f. — caliptra, órgão protetor semelhante a um capúz da cápsula dos musgos, da raiz (por coifa).

Calyx, calycis, m. — cálice. *Calyx cum brateis 3 mm. longus, hae breviores*: o cálice com as brácteas com 3 mm. de comprimento, estas menores.

Cambium, i, n. — câmbio, meristema secundário.

Campanulatus, a, um — em forma de sino. *Corolla campanulata*: corola com tal forma.

Campester, tris, tre — campestre, que habita os campos.

Campestris, e — forma inferior do antecedente.

Campus, i, m. — campo. *In campis quotannis ambustis Minarum ad Contendas...*: nos campos todos os anos queimados de Minas em Contendas...

Canalicularis, e, — dotado de canalículo.

Canaliculatus, a, um — canaliculado, provido de excavação ao longo do eixo longitudinal. *Petioli canaliculati*: os pecíolos canaliculados.

Canalis, is, m. — cano, canal, canudo.

Canaliculus, i, m. — diminutivo do anterior.

Cancellatus, a, um — guarnecido com grades ou redes.

Candidus, a, um — de cor branca brilhante.

Canescens, tis 1 — grisalho, branco acinzentado.

Caninus, a, um — canino, referente a cão.

Canities, ei, f. — cor entre branco e cinzento.

Canna, ae, f. — cána, junco.

Canus, a, um — grisalho, cinzento.

Capensis, e — originário do Cabo (Africa do Sul). *Plumbago capensis.*

Capillaris, e — delgado como cabelo.
Capillatus, a, um — coberto de cabelos; piloso.
Capitatus, a, um — capitado, capituliforme, com as flores disposta em inflorescência globosas, etc..
Capitellatus, a, um — diminutivo do anterior, provido de pequenos capítulos.
Capituliformis, e — com a forma de capítulo.
Capitulum, i, n. — capítulo, inflorescência das *Compositae;* antigo nome da cápsula dos musgos; disco dos apotécios das *Caliciaceae.*
Capra, ae, f. — cabra. *Ipomaea pes-caprae*: planta cujas folhas imitam o pé das cabras.
Capreolatus, a, um — tendo ramos ou gavinhas bifurcados.
Caprificatio, nis, f. — fecundação das flores do sicônio (figo) por insetos himenópteros.
Caprificus, i, f. — figo e figueira silvestres, não cultivados. Literalm.: "figo de cabra".
Capripes, pedis 1 — com pés semelhantes aos de cabra. Cfr. *capra, ae.*
Capsella, ae, f. — diminutivo do subsequente; antigo nome do aquênio.
Capsula, ae, f. — cápsula (tipo de fruto; esporóforo dos musgos).
Capsularis, e — provido de cápsula.
Capsulifer, a, um — igual ao anterior, porém, menos empregado.
Caput, capitis, n. — cabeça; extremidade. *Caput florum*: capítulo (desusado). Capítulo de livro. *Caput primum, secundum, tertium,* etc.: capítulo primeiro, segundo, terceiro, etc..
Carcerulus, i, m. — carcérula (tipo de fruto: seco, indeiscente, multilocular).
Carduus, i, m. — cardo, alcachofra.
Caricus, a, um — de Cária, região da Asia Menor. *Ficus carica.*
Cardinalis, e — principal; escarlate.
Caries, ei, f. — cárie; podridão (da madeira, etc.).
Carina, ae, f. — quilha, carena.
Carinatus, a, um — provido de carena.
Cariosus, a, um — cariado, roido, etc.
Cariopsis, cariopsidis, f. — cariópse, fruto comum nas *Gramineae,* no qual a semente única se acha soldada ao pericarpo.
Carminatus, a, um — com a cor de carmin (vermelho vivo).
Carneus, a, um — cor de carne.
Carnosus, a, um — carnoso, provido de carne ou polpa; espesso e mole, com a consistência da carne.
Caro, carnis, f. — carne, polpa dos frutos, etc. *Nucleus intra carnem parcam ellipticus*: o núcleo elítico no interior da polpa. *Caro alba*: carne (polpa) branca.
Carpellum, i, n. — carpelo. *Ovarium paene semper coniunctis tribus carpellis constat*: o ovário quase sempre se compõe de três carpelos unidos.
Carpidium, i, n. — carpídio.
Cartilagineus, a, um — com a consistência da cartilagem animal (refere-se

principalmente aos bordos da folha). *Folia margine cartilagineo cincta*: as folhas circundadas por margem cartilaginosa.

Caruncula, ae, f. — carúncula, protuberância carnosa junto ao hilo da semente.

Cassus, a, um — vazio, estéril, não desenvolvido. *Pistillum cassum breve*: o gineceu estéril curto. *Stigma cassum*: estígma sem papilias das flores masculinas. *Ovarium cassum*:ovário estéril (sem óvulos).

Castaneus, a, um — pardo, marron.

Castratus, a, um— castrado, aleijado; diz-se de um órgão incompleto, por exemplo: estames sem anteras.

Caudex, caudicis, m. — tronco (muito usado em referência às palmeiras). *Petioli caudicem et petiolos interiores amplectentes*: os pecíolos abraçando o tronco e os pecíolos interiores.

Caudatus, a, um — terminado em ponta afilada; em forma de cauda. *Bohemeria caudata*: planta cujas espigas lembraram ao classificador a cauda de algum animal.

Caulescens, tis 1 — dotado de caule aéreo.

Cauliculus, i, m. — caulículo; diminutivo de *caulis, is.*

Caulinaris, e — caulinar, próprio do caule.

Caulinus, a, um — que pertence ou nasce sôbre o caule.

Caulis, is, m. — caule. *Caulis humanae fere altitudinis, simplex, teres*: caule quase da altura de um homem, simples, cilíndrico.

Causa, prep. com gen. — por causa de, devido a (deve ser proposta).

Cautes, is, f. — penhasco, despenhadeiro. *Crescit in rupibus et cautibus...*: vive nas pedras e penhascos...

Cavus, a, um — oco, escavado.

Cedrus, i, f. — cedro. Oleo de cedro.

Cella, ae, f. — quarto, compartimento.

Cellula, ae, f. — diminutivo do anterior; célula.

Cellularis, e — celular, da célula.

Cellulosus, a, um — constituido por células, dotado de tais.

Cementum, i, n. — cimento. *Supra cementum prope Rio de Janeiro lecta*: colhida sôbre cimento próximo ao Rio de Janeiro.

Centimetrum, i, n. — centímetro. Usa-se abreviadamente, como abaixo se indica.

Centralis, e — central.

Centum, indecl. — cem; muitos.

Cm. — abreviatura de *centimetrum, i. Folia 15 cm. longa, 7-8 cm. lata*: as folhas com 15 cm. de comprimento e 7-8 cm. de largura.

Cepa, ae, f. — cebola. Há quem prefira: *caepa, ae.*

Cera, ae, f. — cera.

Cerasum, i, n. — cereja.

Cerasus, i, f. — cerejeira.

Cereus, a, um — de cera; com a cor ou consistência da cera.

Cerifer, a, um — que produz cera.

Cerinus, a, um — cor de cera.
Cernuus, a, um — prostrado, rastejante. *Lycopodium cernuum*: planta rasteira.
Cervinus, a, um — cor de veado, isto é, entre amarelo escuro e pardo.
Ceterus, a, um — restante.
Chara, ae, f. — nome dado pelos antigos a planta hoje desconhecida. Gênero das *Characeae*.
Character, is, m. — (em literatura sempre neutro, em Botânica exclusivamente masculino). Caráter. *Character essencialis*: caráter essencial (o conjunto dos). *Character naturalis*: caráter natural (conjunto dos).
Characteristicus, a, um — característico.
Chartaceus, a, um — semelhante ao papel, com a consistência dele.
Chilensis, e — natural do Chile.
Chinensis, e — natural da China.
Chlamys, chlamidis, f. — manto; envoltórios florais.
Chlorophyllosus, a, um — clorofilado, possuidor de clorofila.
Chlorophyllus, i, m. — clorofila, pigmento verde das plantas.
Chondroideus, a, um — duro, compacto. *Stratum corticale thalli chondroideum*: a camada cortical do talo compacta.
Cibarius, a, um — referente aos alimentos; comestível.
Cicatricula, ae, f. — pequena cicatriz.
Cicatrix, cis, f. — cicatriz.
Ciliaris, e — forma menos empregada do seguinte.
Ciliatus, a, um — ciliado, dotado de pilosidade nos bordos ou margens.
Cilium, i, n. — cílio, pelos dispostos sôbre os bordos da folha, etc.
Cimex, icis, m. — percevejo.
Cinctus, a, um — cingido, contornado, circundado. *Folia margine albo cincta*: as folhas circundadas por margem branca.
Cinerascens, tis 1 — cinzento como cinza.
Cinereus, a, um — cor de cinza.
Cinnabarinus, a, um — vermelho vivo.
Cinnamomeus, a, um — cor de canela.
Circa, prep. com acus. e adv. — em redor de; perto de. *Circa Rio de Janeiro*: perto do Rio de Janeiro. Veja 1.ª parte.
Circinalis, e — enrolado.
Circinatus, a, um — igual ao anterior.
Circiter, prep. com acus. e adv. — cerca de; aproximadamente. Veja 1.ª parte.
Circularis, e, — circular. *Signum circulare*: os parênteses.
Circumcirca, adv. — em tôrno de.
Circumcisus, a, um — circuncisado, cortado em tôda a volta.
Circumscriptio, nis, f. — círculo, circunferência, contôrno. *Circumscriptio folii dependet a peripheria absque finibus vel angulis ullis*: o contôrno da folha depende da periferia sem extremidades ou ângulos quaisquer.
Cirrhosus, a, um — portador de gavinhas. *Folia cirrhosa*: folhas terminando em gavinha.

Cirrhus, i, m. — gavinha. Melhor é a forma *cirrus, i*, mas não se emprega quase.

Cito, adv. — depressa, fàcilmente. Comparativo: *citius* — mais depressa. Superlativo: *citissime* — com a maior rapidêz ou facilidade.

Citra, prep. com acus. — aquém, do lado de cá.

Citreus, a, um — concernente ao limoeiro.

Citrinus, a, um — citrono, cor de limão.

Citriodorus, a, um — cheirando a limão.

Civ. — abreviatura de *civitas, tis* (cidade). *In civ. Minarum Generalium*: nas cidades de Minas Gerais.

Cl. — abreviatura de *clarus, a, um* (célebre, ilustre, distinto, preclaro) ou seu superlativo *clarissimus, a, um*. *Vir clarissimus*: homem excepcionalmente valoroso. *Secundum cl. Engler haec species...*: segundo o ilustre Engler esta espécie...

Clandestinus, a, um — clandestino, oculto.

Classis, is, f. — classe, categoria. *Folia dividimus in classes tres*: dividimos as folhas em três classes.

Clausus, a, um — fechado. *Baccae perigonio clauso coronatae*: as bagas encimadas pelo perigônio fechado.

Clava, ae, f. — clava.

Clavatus, a, um — clavado, dilatado em uma das extremidades. *Alabastra mascula clavata*: os botões masculinos clavados.

Clavicula, ae, f. — gavinha.

Claviculatus, a, um — que possui gavinhas.

Clavis, is, f. — chave. *Claves specierum*: chaves para as espécies. *Clavis generum specierumque*: chave para os gêneros e espécies.

Clipeatus, a, um — armado com escudo. Há também *clypeatus, a, um*. Com a forma de escudo.

Coadnatus, a, um — unido, ligado.

Coalitus, a, um — estreitamente unido, fundido, soldado, com outro igual. O mesmo que *connatus, a, um*.

Coarctatus, a, um — apertado, estreitado, comprimido, contraído.

Coccifer, a, um — possuidor de bagas.

Coccineus, a, um — escarlate, coccíneo.

Cochlearis, e — igual ao subsequente, mais usado.

Cochleatus, a, um — em forma de concha ou caracol.

Codex, codicis, m. — o mesmo que *caudex, caudicis*.

Coenobium, i, n. — cenóbio.

Coerulescens, tis 1 — azulado.

Coeruleus, a, um — azul escuro.

Coetaneus, a, um — da mesma idade, nascidos ao mesmo tempo. Há também: *coaetaneus, a, um*.

Cognitio, nis, f. — conhecimento. *Additamenta ad cognitionem Florae Indiae Occidentalis*: contribuições ao conhecimento da flora das Indias Ocidentais.

Cognitus, a, um — conhecido. *Flores masculi solummodo cogniti*: as flores masculinas apenas conhecidas.

Cohaerens, tis 1 — ligando, o que liga, prende, une, etc..

Cohors, cohortis, f. — coorte.

Coleoptilum, i, n. — coleóptilo.

Collapsus, a, um — caído, murcho. *Rami siccitate collapsi*: os ramos em estado sêco, murchos.

Collectus, a, um — colhido. *Ad ripas fluminis Paquequer collecta*: colhida nas margens do rio Paquequer.

Collenchyma, tis — colênquima.

Collis, is, m. — colina, pequeno morro. *Habitat ad colles in Sancti Pauli provincia*: vive nas colinas de S. Paulo.

Collum, i, n. — coleto; pescoço. *Psittacanthus collum-cygni*: planta cujas flores lembram o pescoço do cisne.

Colonia, ae, f. — colônia.

Color, is, m. — cor. *Flores petalis colore flavo praediti*: as flores providas de pétalos de cor amarela.

Coloratus, a, um — colorido.

Columella, ae, f. — columela (eixo da cápsula dos musgos).

Columnaris, e — tendo a forma de coluna.

Coma, ae, f. — cabeleira; copa ou folhagem. *Arbores trunco suas extollunt comas*: as árvores elevam no tronco suas copas.

Comans, tis 1 — que apresenta abundante folhagem, copa exuberante.

Comatus, a, um — provido de copa muito desenvolvida.

Comissura, ae, f. — comissura, ponto de união entre duas partes.

Commemoratus, a, um — citado, mencionado, referido. *Species infra commemoratae omnes ad sect. Euramalinam pertinent*: tôdas as espécies abaixo citadas pertencem à secção *Euramalina*.

Commode, adv. — sem dificuldade, com facilidade. *Genus in subgenera quattuor commode dividitur*: o gênero fàcilmente se divide em quatro subgêneros.

Communis, e — comum, vulgar.

Commutatus, a, um — trocado, confundido. Cfr. 1.ª e 2.ª partes.

Comosus, a, um — frondoso, dotado de copa exuberante.

Commutatio, nis, f. — mudança, troca. *Absque dubio in schedularum commutatione causam habet*: sem dúvida a razão está na troca das etiquetas (de herbário).

Compactus, a, um — compacto, denso.

Complanatus, a, um — achatado. *Rami collapso complanati*: os ramos achatados depois de murchos.

Completus, a, um — completo, inteiro.

Complicatus, a, um — dobrado, enrolado. *Folia complicata,* etc..

Complures, complurium — adj. plural. Vários, alguns.

Compositio, nis, f. — composição, disposição. *Fasciculi vasorum compositio*: composição (disposição dos diversos elementos do) do feixe vascular.

Compositus, a, um — composto, formado de mais de uma parte. *Folia composita*: folhas compostas. *Inflorescentiae ex racemis longis brevibusve compositae*: as inflorescências compostas de rácemos longos ou curtos.

Compressus, a, um — comprido, achatado.

Comptus, a, um — belo, elegante, enfeitado.

Computatus, a, um — computado, contado. *Folia petiolis 3 mm. longis computatis 5 cm. longa*: folhas, contado o pecíolo de 3 mm., com 5 cm. de comprimento.

Concatenatus, a, um — unido em cadeia (esporos, frústulas de Diatomáceas, etc.).

Concavus, a, um — côncavo.

Concentricus, a, um — concêntrico.

Conceptaculum, i, n. — conceptáculo, órgão ôco onde se formam esporos ou gametos segundo o grupo de plantas no qual ocorre. *Sporangidium est sporarum conceptaculum secundarium, in sporangio delitescens*: o esporangídio é um conceptáculo secundário de esporos, oculto (situado no interior do) no esporângio.

Conchiformis, e — em forma de concha.

Concinnus, a, um — elegante, belo, harmonioso. *Struthanthus concinnus, Aphelandra concinna.*

Concisus, a, um — cortado em pedaços, despedaçado; conciso, breve.

Concolor, is 1 — da mesma cor. *Pedicelli thallo concolores*: os pedicelos da mesma cor que o talo.

Conditus, a, um — fundado, estabelecido. *Descriptio Dialypetalanthacearum: in specie usque adhuc cognita condita*: a descrição das *Dialypetalanthaceae*: baseada na única espécie até agora conhecida.

Conexus, a, um — unido, ligado.

Confertim, adv. — densamente, cerradamente, apertadamente. *Flores confertim ad axillas foliorum inserti*: as flores densamente inseridas nas axilas das folhas.

Confertus, a, um — denso, compacto, acumulado, cerrado. *Folia conferta*: folhas inseridas umas muito próximo às outras.

Conferruminatus, a, um — soldado, unido, ligado. *Semina testa membrana interna arcte conferruminata*: as sementes com a testa estreitamente unida à membrana interna.

Confluens, tis 1 — confluente.

Conformis, e — conforme, harmonioso.

Confusus, a, um — confuso, desordenado; misturado.

Congener, is 1 — congenérico, congênere, da mesma qualidade ou grupo. *Pinnae ut in congeneribus oppositae*: as pinas opostas como nas congêneres, isto é, nas do mesmo gênero. *Est planta inter congeneres amplissima*: é a maior planta do gênero.

Congenitus, a, um — nascido junto.

Congestus, a, um — amontoado, densamente aglomerado.

Congruens, tis 1 — conveniente, que concorda. *Species haec cum altera congruens*: esta espécie concorda com a outra.

Conglomeratus, a, um — reunido em massa arredondada. *Flores conglomerati*: flores em inflorescência capitada.

Conicus, a, um — cônico.

Conidium, i, n. — conídio.

Conifer, a, um — que produz cones ou estróbilos. *Coniferae*: grupo de plantas com tais formações.

Coniugatus, a, um — conjugado, quando dois órgãos se acham unidos desde a origem.

Coniunctus, a, um — unido, junto, pegado.

Connatus, a, um — o que é unido a outro igual. *Folia connata*: folhas opostas, porém, soldadas pelas bases. *Staminum filamenta alba, basi in cylindrum brevem connata*: os filetes dos estames brancos, na base unidos em cilindro curto.

Connectivum, i, n. — conectivo (das anteras, etc.).

Connivens, tis 1 — unido, junto, sem soldadura, porém. *Petala arcte superne conniventia*: as pétalas estreitamente unidas na parte superior.

Conjugatae, arum, f. — grupo de "algas verdes".

Conoideus, a, um — com a forma de cone.

Consecratus, a, um — consagrado, dedicado; veja 2.ª parte.

Consimilis, e — muito semelhante, extremamente parecido.

Conspectus, us, m. — exame, sinópse, estudo de conjunto. *Conspectus specierum*: estudo das espécies. *Conspectus generum Brasiliensium*: sinópse dos gêneros brasileiros.

Conspicuus, a, um — conspícuo, evidente, notável. *Flores conspicui*: flores bem desenvolvidas.

Conspicue, adv. — notàvelmente, evidentemente. *Folia conspicue glandulosa*: as folhas evidentemente glandulosas.

Conspirans, tis 1 — que se reunem para alcançar um certo fim, que conjugam esforços para um dado efeito. *Frondes omnes terminales in comam amoenam conspirantes*: tôdas as frondes terminais reunidas para formar uma bela copa.

Constans, tis, 1 — constante, uniforme, imutável.

Constipatus, a, um — apertadamente reunido, amontoado.

Constrictus, a, um — apertado em volta.

Conterminus, a, um — vizinho.

Contextus, a, um — tecido, entrelaçado, unido, ligado. *Thallus ex hyphis irregulariter contextis superstructus*: o talo constituido por hifas irregularmente entrelaçadas.

Contextus, us, m. — contextura, textura.

Continuus, a, um — contínuo, não articulado ou septado. *Rami continui*: ramos contínuos, desprovidos de articulação.

Contortus, a, um — torcido, convoluto. *Corolla contorta*: corola com perfloração torcida ou convoluta.

Contra, prep. com acus. — contra.

Contra, adv. — pelo contrário.

Contractus, a, um — contraído, estreitado, limitado.

Conus, i, m. — cone, estróbilo.

Convallis, is, f. — vale.

Convexus, a, um — convexo.

Convolutus, a, um — enrolado.

Convolvulaceus, a, um — trepador.

Copiosus, a, um — copioso, abundante.

Copulatio, nis, f. — união, conjugação. *Ob copulationem Conjugatis arctissime affines*: devido à conjugação são muito estreitamente afins das *Conjugatae.*

Cor, cordis, n. — coração. *Ex corde amicus*: amigo do "peito".

Corculum, i, n. — diminutivo do anterior; embrião (Cesalpino). *Sedes corculi est vel in apice vel basi seminis*: a séde do embrião está no ápice ou na base da semente. *Corculum novae plantae primordium intra semen*: o embrião é o início de uma nova planta dentro da semente. Lineu e outros utilizam tal termo.

Coracinus, a, um — "preto de corvo": negro brilhante.

Corallinus, a, um — vermelho como coral.

Cordato-sagittatus, a, um — com a forma de coração e as margens convexas.

Cordatus, a, um — em forma de coração.

Cordiformis, e — igual ao anterior.

Coriaceus, a, um — coriáceo, da consistência do couro.

Cormus, i, m. — eixo das plantas superiores, caule.

Corneus, a, um — córneo, com a consistência de chifre.

Corniculatus, a, um — dotado de apêndices quaisquer lembrando pequeno chifre.

Corniculum, i, n. — pequeno chifre, apêndices que tais recordem.

Cornutus, a, um — provido de órgãos semelhantes a chifres.

Corolla, ae, f. — corola. *Corolla huius est exacte similis Morinae*: a corola dêste é exatamente igual à de *Morina.*

Corollinus, a, um — semelhante à corola.

Corona, ae, f. — coroa, corola acessória ou interna.

Coronatus, a, um — coroado, encimado. *Fructus perigonio* ou *calyce coronatus*: o fruto encimado (coroado) pelo perigônio ou cálice.

Corpus, corporis, n. — corpo. *Lignosum vero corpus valde auctum est*: o corpo lenhoso, realmente, é muito ampliado.

Corpusculum, i, n. — diminutivo do anterior.

Corrugatus, a, um — enrugado.

Cortex, corticis, m. ou f. — prefere-se, em Botânica, o gênero masculino. Casca, cortiça, córtex. *Cortice vestitur ferrugineo*: é revestida por casca cor de ferrugem.

Corticalis, e — cortical. ...*strato corticali cartilagineo*...: com a camada cortical cartilaginosa. *Stratum corticale*: camada cortical.

Corticatus, a, um — provido de córtex ou casca. *Thallus utrimque corticatus*: o talo dotado de córtex em ambos os lados.

Corymbifer, a, um — que possui corimbo.

Corymbosus, a, um — corimboso (igual ao anterior).

Corymbus, i, m. — corimbo.

Costa, ae, f. — nervura principal.

Costatus, a, um — com a nervura central (costa) saliente.

Cotyledon, is, f. — cotilédones.

Crassipes, dis 1 — engrossado na base. *Eichornia crassipes*: plantas com a parte média do pecíolo muito dilatada.

Crassitas, tis, f. — veja *crassities, ei.*

Crassities, ei, f. — espessura, grossura. *Petioli crassitie pennae cygneae*: os pecíolos com a espessura da pena do cisne.

Crassitudo, inis, f. — cfr. *crassities, ei* e *crassitas, tis*. *Rami exemplaris nostri crassitudine digiti minimi*: os ramos do nosso exemplar apresentam a grossura do dedo mínimo.

Crassus, a, um — espesso, grosso. *Medulla 100 micra crassa*: a medula com 100 micra de espessura.

Creber, crebra, crebrum — denso, espesso, compacto, cheio de. *Laminae nervis crebris parallelis percursae*: as lâminas percorridas por nervuras espessas e paralelas.

Crena, ae, f. — incisões de uma folha crenada ou serreada. *Si crenarum apices obtusi sunt* ...: se os ápices das crenas são obtusos.

Crenatus, a, um — crenado, com recortes desiguais, grandes, distantes, pouco profundos e horizontais. *Acute crenatus*: com crenas agudas *Obtuse crenatus*: com crenas obtusas. *Duplicato crenatus*: duplamente crenado, isto é, com crenas por sua vêz crenadas. *Radix crenata undique per totum marginem*: a raiz crenada em todos os pontos da margem.

Crenulatus, a, um — com crenas pequenas, levemente crenado.

Crescentia, ae, f. — crescimento, aumento. *Crescentiae annuli solemniter notati*: os aneis de crescimento perfeitamente visíveis.

Cretaceus, a, um — que vive em terrenos de argila branca ou gíz (*creta, ae*).

Cribrum, i, n. — crivo.

Cribrosus, a, um — crivoso.

Crinitus, a, um — provido de cabelos longos (*crinis, is*, n.).

Crispabilis, e — diversamente dobrado e contrído em estado sêco. *Folia crispabilia*: tôda retorcida e contraída no herbário (em virtude da dessecação)

Crispatus, a, um — crespo.

Crispus, a, um — igual ao anterior.

Crista, ae, f. — crista. *Crista galli*: crista de galo. Penacho.

Cristatus, a, um — dotado de crista ou penacho.

Croceus, a, um — cor de açafrão, amarelo dourado.

Cruciatus, a, um — cruzado, em forma de cruz.

Crucifer, a, um — que tem forma de cruz.

Cruciformis, e — o mesmo que *cruciatus, a, um.*

Cruentus, a, um — da cor do sangue.

Crustaceus, a, um — crustáceo, formando crosta. *Lichenes crustacei*: os líquenes crustáceos.

Crystallinus, a, um — cristalino.

Crystallum, i, n. — veja *crystallus, i.*

Crystallus, i, f. e m. — cristal. *Stratum medullare crystallos parvos rubros formans*: a camada medular produzindo cristais pequenos e vermelhos.

Cucullatus, a, um — em forma de capúz.

Culmus, i, m. — colmo. *Cyperus culmo nudo articulato* ...: *Cyperus* com o colmo nú, articulato.

Cultratus, a, um — em forma de lâmina de faca (*culter, cultri*).

Cultriformis, e — igual ao anterior.

Cultura, ae, f. — cultura, cultivo. *Agri cultura*: agricultura.

Cultus, a, um — cultivado. *In hortis culta*: cultivada nos jardins.

Cultus, us, m. — cultura, plantação. *In cultis vero foliis pinnatim dissectis*: nas cultivadas (propt.: nas plantações) realmente as folhas são recortadas à maneira de pena.

Cuneatim, adv. — à maneira de cunha. *Folia cuneatim attenuata*: as folhas estreitadas à maneira de cunha.

Cuneatus, a, um — estreitando-se progressivamente em direção à base, de modo a lembrar cunha.

Cuneiformis, e — igual ao anterior, cuneiforme.

Cupressus, i e *us,* f. — cipreste.

Cupreus, a, um — da cor de cobre.

Cupula, ae, f. — cúpula. *Cupula bracteolaris*: cúpula de bracteolas.

Cupulatus, a, um — provido de cúpula.

Cupularis, e — igual ao anterior.

Cupulifer, a, um — produzindo cúpulas.

Curassavicus, a, um — oriundo da ilha de Curaçao. *Asclepias curassavica.*

Curtus, a, um — curto.

Curvatus, a, um — curvo.

Curvinervius, a, um — com nervuras longitudinais curvas.

Curvus, a, um — curvo, recurvo.

Cuspis, cuspidis, f. — ponta, cúspide.

Cuspidatus, a, um — dotado de cúspide.

Cuticula, ae, f. — cutícula.

Cyaneus, a, um — azul escuro.

Cyanophyceae, ae, f. — grupo de "algas azues".
Cyathiformis, e — em forma de taça.
Cyathus, i, m. — órgãos em forma de taça. Ciátio, inflorescência do gênero *Euphorbia* e outros.
Cyclicus, a, um — relativo ao círculo, cíclico.
Cygnum, i, m. — cisne.
Cylindraceus, a, um — quasi cilíndrico.
Cylindricus, a, um — cilíndrico.
Cyma, ae, f. — cimeira.
Cymbiformis, e — em forma de pequeno bote.
Cymula, ae, f. — pequena cimeira.
Cymosus, a, um — com as inflorescências em cimeira.
Cynarrhodion ou, melhor, *cynorrhodium, i,* n. — fruto como o da roseira: carnoso, ôco, contendo aquênios.
Cyparissius, a, um — semelhante ao ou da natureza do cipreste. *Polygala cyparissia*: pequena planta das praias lembrando o cipreste.
Cyparissus ou *Cypressus, i, f.* — o mesmo que *Cupressus, i* ou *us, f.*
Cytioplasma, ae, f. — citoplasma, protoplasma.

D

Dactilifer, a, um — que produz tâmaras.
Dactylus, i, m. — tâmara (em grego: dedo, sentido com que aparece nos compostos).
De, prep. com abl. — de, desde; sôbre, a respeito de. Cfr. a 1.ª parte.
Dealbatus, a, um — esbranquiçado
Debilis, e — débil, fraco.
December, bris, m. — o mês de dezembro.
December, bris, bre — relativo ao mês de dezembro.
Decipiens, tis 1 — o que engana. *Psittacanthus decipiens*: espécie muito parecida com *Ps. robustus* e que, por isso, pode enganar.
Deciduus, a, um — decíduo, caduco.
Declinatus, a, um — dobrado ou dirigido para baixo.
Decolor, is 1 — desbotado, incolor. *Sporae decolores aut interdum fuscescentes*: esporos incolores ou às vezes escuros.
Decompositus, a, um — quando (diz-se da folha) o pecíolo principal sofre duas divisões antes da inserção dos folíolos.
Decor, decoris 1 — belo, elegante.
Decorticatus, a, um — desprovido de cortex. *Podetia et rami decorticata*: os podécios e os ramos destituidos de camada cortical
Decorus, a, um — decente; elegante, belo.
Decumanus, a, um — de tamanho descomunal.
Decumbens, tis 1 — decumbente. *Hi ex analogia plantarum maiorum decumbens appellari possunt*: estes, por analogia com as plantas maiores (superiores), podem ser chamados decumbentes.

Decurrens, tis 1 — quando o limbo desce ao longo do pecíolo ou — nas folhas sésseis — do ramo sôbre o qual se insere. *Folia in petiolos decurrentia*: as folhas decorrentes nos pecíolos. *Petioli ob limbum decurrentem alatis* pecíolos alados devido ao limbo decorrente.

Decussatus, a, um — decussado, disposto em dois pares cruzados.

Definitus, a, um — limitado, definido. *Genus hoc magis habito quam characteribus scriptis definitum*: êste gênero é mais limitado pelo hábito do que por caracteres marcantes.

Defixus, a, um — preso, imóvel.

Deflexus, a, um — desviado ou volado para baixo.

Defloratus, a, um — o que já perdeu suas flores; sem flores (passada a época da floração). *Rami deflorati*: ramos sem flores.

Defoliatus, a, um — quando caíram as folhas; sem folhas.

Deformis, e — deformado, desfigurado.

Dehiscens, tis 1 — deiscente, que se abre. *Fructus rima longitudinali dehiscens*: os frutos se abrindo por uma fenda longitudinal.

Deinde, adv. — dali, em seguida; depois, mais tarde. *Folia glandulosa, deinde glandulis carentia*: as folhas glandulosas, depois destituídas de glândulas. Há também e não raramente: *dein*.

Delapsus, a, um — caído. *Post folia delapsa stipulae manent*: as estípulas permanecem depois de caídas as folhas.

Delapsus, us, m. — queda. *Caulis annulis a delapsu foliorum ortis praeditus*: o caule provido de aneis oriundos da queda das folhas.

Delectus, a, um — escolhido, selecionado.

Delectus, us, m — seleção, escolha. *Delectus florae Organensis*: seleção da flora da Serra dos Orgãos (isto é, as plantas mais interessantes da região).

Delicatus, a, um — delicioso, fino, excelente.

Deltoideus, a, um — deltoide, em forma de delta (letra grega triangular).

Demersus, a, um — mergulhado, submergido.

Demum, adv. — afinal, por fim.

Dendriticus, a, um — com as ramificações lembrando árvore.

Dendroideus, a, um — parecido com árvore.

Denigratus, a, um — enegrecido.

Denique, adv. — afinal, finalmente.

Dens, dentis, m. — dente.

Densus, a, um — denso, compacto. *Rami novelli indumento denso obtecti*: os ramos novos inteiramente coberto por um indumento denso.

Dentatus, a, um — dentado, com recortes curtos e obtusos, distantes entre si.

Denticulatus, a, um — dotado de pequenos dentes.

Denudatus, a, um — desnudo, nú; exposto. *Apothecia demum aut iam primo denudatum*: os apotécios depois ou já desde o início expostos.

Deorsum, adv. — para baixo.

Depauperatus, a, um — (empobrecido) delgado, fino. *Variat spadicibus modo depauperatis paucifloris modo pinguibus multifloris*: varia (a espécie)

nos espádices ora finos e com poucas flores, ora espessos e com muitas flores.

Dependens, tis 1 — dependurado, voltado para baixo.

Deplanatus, a, um — aplanado, aplainado, nivelado.

Depressus, a, um — deprimido, comprimido de cima para baixo.

Descendens, tis 1 — voltando-se gradualmente para baixo.

Desinens, tis 1 — o mesmo que *decurrens, tis. Folia limbo in ramos optime desinentia*: folhas com o limbo perfeitamente desinente nos ramos.

Desuper, adv. — de cima, do alto. *Pollinis granula desuper visa*: os grãos de polen vistos de cima (num desenho, descrição, etc.).

Detectus, a, um — descoberto, achado. *Species duae hucusque detectae in silvis*: duas espécies até agora encontradas nas matas.

Detergibilis, e — o que pode ser percebido. *Petioli striati atque tomento tenui detergibili adspersi*: os pecíolos estriados e com um tomento tênue e visível espalhado.

Determinatus, a, um — definido; determinado. *Species nomine Str. longiflori ab Engler determinata*: espécie determinada por Engler sob o nome de *Str. longiflorus.*

Dextra, ae, f. — direita. Há também: *dextera, ae. Ad dextra* ou *a dextra*: à direita.

Dextrorsus, adv. — para a direita. Ocorre ainda: *dextrorsum.*

Dexter, dextra, dextrum — direito.

Diachenium, i, n. — diaquênio.

Diam. — abreviatura de *diameter, tri. Vasa circa 50 micra diam.*: os vasos com cêrca de 50 micra de diâmetro.

Diameter, tri, m. — diâmetro. *Diametro objecti auge 6 ies*: aumenta 6 vezes o diâmetro do objeto.

Diaphanus, a, um — diáfano.

Dichasium, i, n. — dicásio.

Dichlamydeae, arum, f. — Dichlamydeae, grupo de plantas.

Dicotyledoneae, arum, f. — Dicotyledoneae, grupo de plantas.

Dicotyledoneus, a, um — contendo dois cotilédones na semente.

Dichotomus, a, um — dicótomo.

Didynamus, a, um — didínamo. *Stamina didynama*: estames didínamos.

Differentia, ae, f. — diferença.

Difficilis, e — difícil.

Differens, tis 1 — diferente, desigual.

Differtus, a, um — cheio, atulhado.

Diffluxus, a, um — que tem em abundância alguma cousa, que transborda. *Caules squamis diffluxi*: os caules ricos em escamas. *Paraphyses gelatinoso-diffluxae*: as paráfises em abundância de matéria gelatinosa.

Difformis, e — deformado, com forma insólita; (com muitas formas?).

Diffractus, a, um — quebrado, feito em pedaços.

Diffusus, a, um — difuso, espalhado.

Digestus, a, um — separado, classificado, ordenado. *Plantae secundum systema naturale digestae*: as plantas ordenadas segundo o sistema natural.

Digitatus, a, um — disposto como os dedos da mão, por exemplo: *folia digitata*.

Digitus, i, m. — dedo. *Rami crassitudine digiti minimi*: ramos com a espessura do dedo mínimo.

Dilatatus, a, um — dilatado.

Dilute, adv. — diluidamente, pouco intensamente. *Hymenium dilute caerulascens*: o himênio fracamente azulado.

Dilutus, a, um — diluido.

Dimensio, nis, f. — dimensão, medição.

Dimidium, i, n. — metade.

Dimidiatus, a, um — diz-se de um órgão com uma das metades maior do que a outra ou diferente por alguma razão. *Folia dimidiata*: folhas muito falcadas de um só lado. *Corolla dimidiata seu lateraliter fissa, uno latere a basi usque ad apicem incisa*: corola "dimidiata" ou fendida lateralmente, com um lado aberto desde a base até o ápice. *Calyx dimidiatus*: cálice fendido de um lado.

Dimidus, a, um — meio. *Dimidia pars corollae alba, reliqua lutea*: a metade da corola branca, o restante amarelo. *Calyx corolla dimidio brevior*: o cálice um meio menor do que a corola.

Dimorphus, a, um — com duas formas.

Dioecia, ae, f. — diecia.

Dioicus, a, um — dioico.

Diploperistomius, a, um — dotado de duplo perístoma (cápsula dos musgos).

Dipterus, a, um — portador de duas asas ou apêndices que tais lembrem.

Directio, nis, f. — direção. *Directio est ista expansio, quam a basi ad apicem adquirit folium*: direção é a extensão que a folha ganha da base para o ápice.

Directus, a, um — direito, reto. *In directo, per* ou *in directum*: em linha reta, direito para a frente.

Dirus, a, um — horrível.

Disciformis, e — em forma de disco.

Discolichen, is, m. — Discoliquen.

Discomyces, tis, m. — Discomiceto.

Discolor, is 1 — discolor, variegado, pintado.

Discus, i, m. — disco; disco floral. Usou-se (por exemplo, Lineu) para designar o limbo da folha. *Folium integrum enim caret disci ipsius folii sinubus*: a folha íntegra carece de recortes no próprio limbo (veja: *sinus, us*).

Disiunctus, a, um — separado, afastado.

Dispar, is 1 — desigual, diferente, díspar.

Disquisitio, nis, f. — exame, estudo. *Disquisitio circa Acanthacearum aliquot genera*: estudo sôbre alguns gêneros das *Acanthaceae*.

Dispersus, a, um — disperso. *Species late dispersa*: espécie muito comum.

Dispositio, nis, f. — disposição, arranjo. *Frondes dispositione uti in M. vinifera*: as frondes com o mesmo arranjo que em *M. vinifera*.

Dissectus, a, um — profundamente dividido ou cortado em vários segmentos.

Dissepimentum, i, n. — divisão do ovário ou fruto representada pela linha de sutura das folhas carpelares; sépto.

Dissimilis, e — diferente, dissemelhante.

Distans, tis 1 — distante, afastado. *Species foliis sessilibus longe distans*: espécie se afastando muito pelas folhas sésseis.

Distichus, a, um — dístico, disposto em duas séries.

Distentus, a, um — esticado, distendido.

Distincte, adv. — distintamente, claramente. *Folia distincte mucronata*: as folhas distintamente mucronadas.

Distinctus, a, um — distinto, claro, diferente. *Planta floribus distincta*: planta distinta pelas flores.

Distortus, a, um — deslocado; torto; mal desenvolvido.

Distractilis, e — nascido bem separado. *Stigma distractile*: estígma cujos lobos são afastados.

Distractus, a, um — dividido em muitas porções; desunido.

Diurnus, a, um — diurno.

Divaricatus, a, um — muito divergente, muito aberto. *Rami divaricati*: ramos muito afastados a partir do ponto de ramificação.

Divergens, tis 1 — divergente, que se afasta.

Diversus, a, um — voltado para diferentes direções.

Divisio, nis, f. — divisão. *Divisio vegetativa*: divisão vegetativa (cissiparidade, etc.).

Divisus, a, um — dividido.

Dolabriformis, e — em forma de enxó.

Dolabratus, a, um — parecido com enxó ou machado, segundo outros.

Dodrans, tis, m. — três quartas partes de uma dada unidade ou 75%. Como medida de comprimento é igual a nove polegadas (22,5 cm.).

Domesticus, a, um — nativo, indígena; doméstico.

Domitus, a, um — domesticado.

Dorsalis, e — dorsal.

Dorsiventralis, e — dorsiventral. *Thallus lichenis dorsiventralis*: o talo do liquen dorsoventral.

Dorsum, i, n. — dorso, costas.

Drupa, ae, f. — drupa.

Drupaceus, a, um — drupáceo.

Drupeola, ae, f. — diminutivo de *drupa, ae.*

Dubius, a, um — duvidoso, incerto.

Ductulosus, a, um — provido de feixes vasculares — nervuras — visíveis (as folhas quase transparentes dos musgos).

Ductus, us, m. — condução.

Dulcis, e — doce, suave, agradável.

Dumus, i, m. — mata arbustiva constituida por arbustos erectos e sem espinhos. *Dumi vel frutices erecti absque spinis.* Raramente se o toma por arbusto (*frutex, fruticis*).

Dumetum, i, n. — mata de arbusto, como o anterior.

Dumosus, a, um — coberto de mata arbustiva.

Duo, duae, duo — dois.

Duplex, duplicis 1 — dobrado, duplo. *Ovula integumento duplici instructa*: os óvulos providos de duplo tegumento.

Duplicatus, a, um —dobrado.

Durus, a, um — duro.

Duratus, a, um — endurecido, rijo

E

E, ex, prep. com abl. — desde, fora de, feito de, etc.. Cfr. 1.ª parte

Ebracteatus, a, um — destituido de brácteas.

Ebracteolatus, a, um — desprovido de bracteolas.

Eburneus, a, um — de marfim; da cor do mesmo, branco amarelado.

Ecalcaratus, a, um — sem calcar.

Ecostatus, a, um — destituido de nervuras.

Eductulosus, a, um — sem nervuras visíveis. Desusado.

Edulis, e — comestível.

Echinatus, a, um — coberto de pontas de modo a lembrar o ouriço do mar.

Edurus, a, um — muito duro.

Effertus, a, um — cheio, repleto.

Effusus, a, um — derramado, espalhado. *Thallus effusus*: talo estendido em superfície.

Egenus, a, um — falto de, destituido de. *Folia pilis glandulosis egena*: folhas sem pelos glandulosos.

Egregius, a, um — excelente, egrégio.

Eiectus, a, um — expelido, lançado. *Sporae eiectae* (*ejectae*) *massam haud formantes*: os esporos expelidos não formando massa.

Eiusmodi, indecl. — tal, da mesma qualidade.

Elaboratus, a, um — esmerado, feito com capricho.

Elatus, a, um — elevado, alto. *Arbor elata*: árvore muito alta.

Electus, a, um — escolhido; excelente.

Elasticus, a, um — elástico.

Elegans, tis 1 — elegante, fino, artístico.

Elevatus, a, um — elevado. *Apothecia thallo innata, demum elevata*: os apotécios nascidos no talo, depois elevados.

Ellipticus, a, um — elítico. Veja *ovalis, e.*

Elongatus, a, um — alongado, encompridado.

Elytrum, i, n. — cobertura, envoltório.

Emarcidus, a, um — que seca antes de cair (cálice, etc.).

Emarginatus, a, um — emarginado, com o ápice bífido, isto é, provido de uma crena mais ou menos profunda. *Obtuse emarginatus*: obtusamente emarginado. *Acute emarginatus*: agudamente emarginado.

Effoetus, a, um — enfraquecido; abortado. *Ovarium in flore masculo effoetum*: o ovário nas flores masculinas abortado. Há também *effetus, a, um.*

Embryo, nis, m. — embrião. *Embryo albuminosus, rectus...*: o embrião provido de albumen, reto...

Emergens, tis 1 — emergindo, o que aflora à uma superfície. *Apothecia thallo permanentia aut demum emergentia*: os apotécios permanecendo no talo ou finalmente emergindo.

Emersus, a, um — nascido acima da água ou outra superfície.

Emendatus, a, um — emendado, correto. *Claves nunc emendatae*: chaves agora emendadas.

Emoriens, tis 1 — que vai morrendo ou desaparecendo. *Podetia basi emorienti nigricantia*: os podécios enegrecidos na base que vai morrendo.

Enatus, a, um — nascido, brotado, emergido.

Endemicus, a, um — endêmico.

Endospermium, i, n. — endosperma, albumen. *Endospermium (albumen auctor.) oleaginosum ad stratum tenuem redactum*: o endosperma (albumen dos autores) oleaginoso reduzido à tênue camada.

Enervius, a, um — sem nervuras. Há também: *enervis, e.*

Enim, conj. — pois; certamente.

Enormis, e — enorme; irregular.

Ensifer, a, um — que tráz espada.

Ensiformis, e — ensiforme, em forma de espada.

Enumeratus, a, um — enumerado. *Species infra enumeratae huius generis omnes...*: tôdas as espécies dêste gênero abaixo enumeradas...

Eodem, adv. — para aí mesmo. *Eodem loci*: no mesmo lugar (anteriormente citado).

Ephemerus, a, um — efêmero, que dura um dia.

Epicarpium, i, n. — epicarpo.

Epichilium, i, n. — a parte terminal de um labelo quando distinta da porção basal.

Epidermis, idis, f. — epiderme.

Epigaeus, a, um — que vive sôbre a superfície da terra.

Epigynus, a, um — epígino.

Epiparasitismus, i, m. — epiparasitismo, parasitismo de um parasito sôbre outro.

Epiparasitus, i, m. — epiparasito.

Epiparasiticus, a, um — que vive como epiparasito.

Epipetalus, a, um — epipétalo. *Stamina epipetala*: estames epipétalos.

Epiphyticus, a, um — epífito.

Epithallus, i, m. — epitalo.

Eplicatus, a, um — sem dobras.

Equidem, adv. — certamente, na verdade.
Equitans, tis 1 — cavalgando, isto é, cobrindo outra cousa (p. ex., a base de uma folha abraçando a de outra).
Erectus, a, um — erecto, erguido, dirigido para cima.
Erigens, tis 1 — que se levanta da terra, erecto. Horizontal com as pontas erectas, p. ex.: ramo.
Erga, prep. com acus. — na vizinhança de.
Ergo — conj.: portanto, logo. Posposto a um genitivo torna-se sinônimo de *gratia* e *causa*: por causa de, devido a.
Erosus, a, um — com recortes pequenos e irregulares, muitas vezes ocupando só parte da margem.
Erostratus, a, um — sem bico, ponta, etc..
Errans, tis 1 — errante.
Erraticus, a, um — errático, flutuante.
Erubescens, tis 1 — que se vai tornando vermelho.
Erumpens, tis 1 — saindo, brotando, romper para fora.
Esca, ae, f. — alimento; pasto.
Esculentus, a, um — comestível.
Esorediatus, a, um — desprovido de sorédios. *Thalli esorediati*: os talos sem sorédios.
Esthiostomius, a, um — dotado de peristoma.
Et, conj. — e.
Etiam, conj. — também.
Etiolatus, a, um — estiolado, sem cor e sem vigor pela falta de luz.
Evanescens, tis 1 — que desaparece logo, dura pouco. *Hypothallus indistinctus vel evanescens*: o hipotalo pouco distinto ou de pequena duração.
Evittatus, a, um — desprovido de riscos, fitas, linhas, etc..
Evolutio, nis, f. — evolução, desenvolvimento.
Evolutus, a, um — desenvolvido. *Paraphyses evolutae*: as paráfises desenvolvidas.
Evulsus, a, um — arrancado.
Exactus, a, um — expulso; exato, perfeito.
Exalbescens, tis 1 — tornando-se branco.
Exalbuminosus, a, um — sem albumen.
Exaltatus, a, um — elevado, alto.
Exaltus, a, um — muito alto.
Examen, inis, n. — exame.
Exaratus, a, um — possuindo sulcos profundos.
Exasperatus, a, um — rugoso, porém, com pontas evidentes.
Excellens, tis 1 — sobressaindo, mais alto; excelente.
Excelsus, a, um — elevado, alto; sublime.
Exceptio, nis, f. — exceção.
Excavatus, a, um — cavado.
Excipulus, i, m. — excípulo.

Excisus, a, um — cortado, seccionado.
Exculptus, a, um — esculpido, formando relevo.
Excursus, us, m. — excursão.
Excorticatus, a, um — desprovido de córtex.
Excrescens, tis, 1 — que cresce além do habitual.
Excretus, a, um — crescido, engrandecido.
Exemplar, is, n. — exemplar. *Exemplaria nostra solum mascula*: os nossos exemplares são apenas masculinos.
Exemplum, i, n. — prova, exemplo. *Exempli gratia* ou *causa*: por exemplo
Exfasciculatus, a, um — cfr. *eductulosus, a, um.*
Exiguus, a, um — pequeno, curto, estreito, exiguo.
Exilis, e — fraco, magro.
Eximie, adv. — muitíssimo. *Folia eximie pilosa*: as folhas muitíssimo pilosa.
Eximius, a, um — excelente, escolhido.
Exogenus, a, um — exógeno.
Exoticus, a, um — de outro país, estrangeiro, exótico. *Frutices exotici, qui nostras hiemes facile ferunt*: os arbustos exóticos (de outras terras) que fàcilmente suportam os nossos invernos.
Expansio, nis, f. — expansão.
Expansus, a, um — estendido, espalhado.
Explanatus, a, um — claro.
Expolitus, a, um — polido.
Exporrectus, a, um — estendido, esticado.
Expositus, a, um — aberto, exposto.
Exquisitus, a, um — escolhido, excelente.
Exsculptus, a, um — esculpido, formando relevo.
Exsertus, a, um — exserto, exposto, livre. *Stamina exserta*: estames exsertos, superando a corola.
Exsiccatus, a, um — sêco. *Plantae exsiccatae*: plantas sêcas para o herbário.
Exstipulatus, a, um — sem estípulas. *Folia exstipulata*: folhas desprovidas de estípulas.
Exsuccus, a, um — destituido de suco, sêco.
Exsudans, tis 1 — emitindo gotículas.
Extensus, a, um — extenso.
Exterus, a, um — que está do lado de fora.
Externus, a, um — externo, exterior.
Extimus, a, um — o mesmo que *extremus, a, um.*
Extra, adv. — do lado de fora.
Extra, prep. com acus. — fora de, além. *Species extra Brasilienses*: espécies que não ocorrem no Brasil.
Extraneus, a, um — exterior, externo; estranho, estrangeiro.
Extremus, a, um — que se acha mais para fora, último.
Extrincatus, a, um — esclarecido. *Genus quoad sexus differentias nondum plane extrincatum*: o gênero, quanto às diferenças de sexo, ainda não (está) perfeitamente esclarecido.

F

Fabaceus, a, um — parecido com fava.

Fabalis, e — igual ao anterior.

Facies, ei, f. — aspecto exterior, aparência, figura. *Facies absolute diversa est*: o aspecto é absolutamente diverso. *Fungus virilis penis arrecti facie*: cogumelo com aparência de penis em ereção.

Facile, adv. — fàcilmente, sem dificuldade. *Species facile distinguitur...*: a espécie fàcilmente se distingue...

Facilis, e — fácil.

Falcatus, a, um — em forma de foice.

Falcifer, a, um — que possui foices.

Falciformis, e — o mesmo que *falcatus, a, um.*

Falsus, a, um — falso, enganador.

Familia, ae, f. — família, unidade sistemática. *Familia Rubiaceae*: família *Rubiaceae* ou das Rubiáceas.

Farinaceus, a, um — semelhante à farinha.

Farctus, a, um — cheio, repleto. *Stipulae parenchymate chlorophylloso farctae*: as estípulas cheias de parênquima clorofilado.

Fartus, a, um — igual ao anterior.

Fascia, ae, f. — faixa, tira. *Individua in fascias coniuncta*: os indivíduos unidos em faixas (Diatomáceas).

Fasciatus, a, um — marcado com faixas.

Fasciculatus, a, um — fasciculado, vários inseridos no mesmo ponto. *Flores fasciculati*: flores presas no mesmo ponto.

Fasciculus, i, m. — pequeno feixe. *Fasciculi vasculares*: feixes vasculares. *Fasciculus vasorum spiralium*: feixe de vasos espiralados.

Fasciolatus, a, um — reunido em feixe.

Fascis, is, f. — feixe.

Fastigiatus, a, um — diz-se de ramos aproximados, paralelos e erectos.

Fatiscens, tis 1 — que se fende, fendendo. *Apothecia margine fatiscente...*: os apotécios com a margem se fendendo...

Febrifugus, a, um — febrífugo.

Februarius, a, um — de fevereiro.

Februarius, ii, m. — o mês de fevereiro.

Fecunditas, tis, f. — fecundidade, fertilidade.

Fecundus, a, um — fecundo, fértil.

Femina, ae, f. — mulher; fêmea dos animais.

Femineus, a, um — feminino, relativo a esse sexo. *Flos femineus*: flor feminina.

Femininus, a, um — igual ao anterior, que tem a nossa preferência.

Feminus, a, um — forma rara de *femineus, a, um.*

Fenestralis, e — provido de orifícios, perfurado.

Fenestratus, a, um — cfr. o anterior.

Fere, adv. — quase. *Folia fere sessilia*: folhas quase sésseis.

Ferox, ocis 1 — selvagem, feroz.

Ferreus, a, um — duro como ferro. *Caesalpinia ferrea*: cuja madeira é duríssima.

Ferrugineus, a, um — da cor de ferrugem. *Rami indumento ferrugineo obtecti*: os ramos recobertos por indumento ferrugíneo.

Ferruginosus, a, um — cfr. o antecedente.

Fertilis, e — fértil.

Fertilitas, tis, f. — fertilidade.

Fetidus, a, um — fétido.

Fibra, ae, f. — fibra.

Fibrilla, ae, f. — diminutivo do anterior; raminho; pelo absorvente da raiz. *Thallus fruticosus, fibrillis parcis*...: o talo arbustivo com pequenos raminhos...

Fibrosus, a, um — fibroso.

Fibula, ae, f. — fivela.

Ficus, i, ou *us*, f. — figo, figueira; gênero de *Moraceae*.

Figura, ae, f. — figura, forma. *Folia trapezii figura*: folhas com a forma de trapézio.

Filamentosus, a, um — filamentoso.

Filamentum, i, n. — filamento; filete. *Filamenta staminum basi connata*: os filetes dos estames soldados na base.

Filiformis, e — filiforme.

Filum, i, n. — fio.

Fimbra, ae, f. — franja.

Fimbriatus, a, um — franjado, fimbriado.

Fimum, i, n. — estrume, lodo. Há também *fimus, i*, m.

Firmatus, a, um — provado, fortalecido; baseado. *Claves specierum generumque in flore masculo firmatae*: chaves das espécies e gêneros baseados na flor masculina. Pouco usado.

Firmus, a, um — firme, sólido, forte.

Fissilis, e — que se fende com facilidade.

Fissura, ae, f. — fissura, fenda pequena. *Crescit e rupium aridarum rimis fissurisque*: vive nas fendas e fissuras das rochas áridas.

Fissus, a, um — fendido. *Corolla ex apice basin versum fissa*: corola fendida desde o ápice até a base.

Fistula, ae, f. — tubo, canudo; fístula.

Fistulosus, a, um — fistuloso, diz-se de cousa alongada e ôca. *Caules fistulosi*: caules ôcos ou fistulosos.

Flabellatus, a, um — semelhante a um leque.

Flabelliformis, e — em leque.

Flaccidus, a, um — flácido, mole, frouxo, pendente.

Flagellatus, a, um — provido de flagelos.

Flagelliformis, e — com a forma de flagelo, açoite.

Flammeus, a, um — cor de fogo.

Flavens, tis 1 — amarelo dourado.

Flavescens, tis 1 — amarelado.

Flavovirescens, tis 1 — amarelo-esverdeado. *Gonidia flavovirescentia*: as algas liquênicas amarelo-esverdeadas.

Flavidus, a, um — ligeiramente amarelo.

Flavus, a, um — amarelo (com todos os seus matizes).

Flexibilis, e — flexível, dobradiço, elástico.

Flexilis, e — o mesmo que o anterior.

Flexuosus, a, um — sinuoso, flexuoso.

Flexus, a, um — dobrado, curvado, voltado. *Ramuli novelli apicem caulis versum flexi*: os râmulos novos voltados em direção ao ápice do caule.

Flexus, us, m. — curva, desvio, dobra.

Floccosus, a, um — com indumento lembrando a lã.

Flocculentus, a, um — diminutivo do anterior.

Floccus, i, m. — tufo de lã.

Floralis, e — floral, referente às flores. *Folia floralia*: as folhas junto às flores.

Florens, tis 1 — que se acha em flor, florido. *Arbor florens*: árvore em flor.

Floridus, a, um — florido, cheio de flores.

Florifer, a, um — carregado de flores

Flos, floris, m. — flor. *Flos androgynus*: flor andrógina. *Flos Cassiae*: flor de *Cassia*.

Flosculosus, a, um — dotado de pequenas flores.

Flosculus, i, m. — diminutivo de *flos, floris*; flósculo.

Fluctuans, tis 1 — ondulado; flutuante.

Fluitans, tis 1 — flutuante. *Riccia fluitans*: planta flutuante ou natante.

Flumen, inis, n. — rio. *Fluminis Januarii provincia* ou *Sanctus Sebastianus Fluminis Januarii*: (o Estado do) Rio de Janeiro. *Habitat ad ripas fluminis Paquequer*: vive nas margens do rio Paquequer.

Fluvialis, e — fluvial; que vive no ou próximo do rio.

Fluviatilis, e — cfr. o antecedente.

Fluvius, i, m. — rio. *Prope fluvium collecta*: colhida perto do rio.

Foecundatio, nis, f — fecundação.

Foemineus, a, um — forma rara de *femineus, a, um.*

Foetidus, a, um — cfr. *fetidus, a, um.*

Foetor, oris, m. — máu cheiro. *Foetore cimicis acerrimo imprimis foliorum florumque*: com fedor de percevejo muito penetrante, principalmente nas folhas e flores. Também: *fetor.*

Foliaceus, a, um — foliáceo, semelhante às folhas. *Thallus foliaceus*: talo foliáceo.

Foliatus, a, um — dotado de folhas.

Foliolum, i, n. — folíolo, partes em que se divide a folha composta.

Folium, i, n. — folha. *Folia patula per ramos distribuuntur simplicia*...: as folhas abertas e simples são distribuidas pelos ramos... *Folia siccando nigrescentia*: as folhas ao secar escurecendo.

Follicularis, e — folicular.
Folliculus, i, m. — folículo, tipo de fruto.
Foliigerus, a, um — igual a *foliatus, a, um.*
Fons, fontis, m. — fonte, nascente.
Fontinalis, e — que vive nas fontes.
Foramen, inis, n. — orifício, perfuração, buraco. *Foramina circumcirca sorediosa*: os orifícios providos de sorédios em volta. *Thallus foraminibus rotundis*: o talo com perfurações redondas.
Forcipatus, a, um — dividido como pinça.
Forma, ae, f. — forma, figura.
Formatus, a, um — formado. *Inflorescentiae ex cymis parvis formatae*: as inflorescências formadas por pequenas cimeiras.
Formosus, a, um — formoso, belo.
Fornicatus, a, um — abobadado, convexo. *Corolla alba, labio superiore fornicato...*
Forsan, adv. — talvêz.
Forsitan, adv. — igual ao precedente.
Fortasse, adv. — ainda o mesmo.
Forte, adv. — por acaso.
Fortis, e — forte, robusto.
Fossilis, e — fóssil. *De caudice Palmarum fossilium*: sôbre o caule das palmeiras fósseis.
Fovea, ae, f. — cova, fóvea, depressão. *Flores in foveis racheos immensi*: as flores mergulhadas nas cavidades do ráquis.
Foveatus, a, um — tendo fóveas, fossetas.
Fragilis, e — frágil, friável.
Fragmentum, i, n. — pedaço, fragmento.
Fragans, tis 1 — aromático, cheiroso.
Frequens, tis 1 — frequente, comum, denso. *Species valde frequens*: espécie muito comum.
Frequenter, adv. — frequentemente, muitas vezes.
Frigidus, a, um — frio, gelado.
Frigilla, ae, f. — tentilhão. *Phrygilanthus*: do grego (flor de tentilhão) como *Psittacanthus* (flor de papagáio); ambos em referência à cor.
Fringilla, ae, f. — veja o anterior.
Frondosus, a, um — frondoso.
Frons, frondis, f. — folhagem, ramo com folhas. Diz-se, nos musgos, das "folhas" que não podem ser individualizadas, de tal modo se acham aderidas ao "caule". Aplica-se muito às folhas das palmeiras, fetos e *Cycadaceae*. *Frondes terminales indivisae basi cuneatae*: folhas (de palmeira) terminais, indivisas, na base cuneiformes.
Fructifer, a, um — frutífero.
Fructuosus, a, um — fértil; que produz frutos em abundância.
Fructus, us, m. — fruto. *Fructus capsularis*: cápsula.

Frustulum, i, n. — célula de Diatomácea. *Frustula illis Eunotiearum similia*: as frústulas são semelhantes às (àquelas) das Eunotieae.

Frons, frontis, f. — frente. *Frustulum a fronte visum orbiculare*: a frústula vista de frente é redonda.

Frutescens, tis 1 — arbustivo. *Planta est frutescens, caule lignoso...*: a planta é arbustiva, com o caule lenhoso...

Fruticosus, a, um — fruticoso, arbustivo.

Frutex, fruticis, m. — arbusto. *Frutex erectus ramosus*: arbusto erecto, ramificado. *Fruticum supra memoratorum species frequentes sunt*: as espécies frequentes de arbustos acima mencionados são.

Fruticetum, i, n. — mata arbustiva, isto é, na qual os arbustos predominam.

Fruticulosus, a, um — diminutivo de *fruticosus, a, um.*

Fulcratus, a, um — apoiado, sustentado.

Fulcrum, i, n. — suporte; veja *sterigma, tis.*

Fulgens, tis 1 — que brilha.

Fuligineus, a, um — negro como fuligem.

Fuliginosus, a, um — igual ao anterior.

Fultus, a, um — apoiado, sustentado. *Panicula ramis pedicellisque basi bractea angusta fultis*: a panícula com ramos e pedicelos sustentados na base por estreita bráctea.

Fulvus, a, um — amarelo com várias tonalidades: tostado, avermelhado, pardacento.

Fumosus, a, um — pardo acinzentado.

Funalis, e — relativo a cordas.

Fundus, i, m. — fundo. *Fundus corollae*: o fundo da corola.

Fungiformis, e — semelhante aos cogumelos (Basidiomicetos).

Fungus, i, m. — cogumelo.

Funiculus, i, m. — cordinha; barbante.

Furca, ae, f. — forquilha.

Furcatus, a, um — em forma de forquilha.

Furfuraceus, a, um — parecido com caspa, isto é, tendo pequenas escamas macias.

Fuscatus, a, um — um tanto escuro.

Fuscellus, a, um — cfr. o anterior.

Fuscescens, tis 1 — ainda a mesma cousa. *Folia sicco in statu fuscescentia*: as folhas em estado sêco escurecidas.

Fuscidulus, a, um — veja os três antecedentes.

Fuscus, a, um — escuro, pardo.

Fusiformis, e — fusiforme. *Radix fusiformis*: raiz em forma de fuso.

Fusus, i, m. — fuso.

Fustis, is, m. — fuste; bastão.

Fusus, a, um — derramado, estendido.

G

Galeatus, a, um — em forma de capacete.
Galla, ae, f. — galha.
Gamopetalus, a, um — gamopétalo.
Gamosepalus, a, um — gamosépalo.
Gelatina, ae, f. — gelatina, geléia; massa mais ou menos dura em muitos órgãos vegetais. *Paraphyses in gelatinam haud abundantem immersae*: as paráfises imersas em gelatina ou geléia não abundante.
Gelatinosus, a, um — com a aparência ou, melhor, consistência da geléia.
Gelidus, a, um — gelado.
Geminatus, a, um — geminado, composto de dois órgãos da mesma origem.
Geminus, a, um — duplo, gêmeo. Díz-se de duas cousas que se acham sempre unidas. *Geminiflorus, a, um*: que possui as flores aos pares.
Gemma, ae, f. — gema, botão, renovo, gomo. *Gemma terminalis*: o gomo terminal.
Gemmans, tis 1 — que brota, etc..
Gemmatus, a, um — que apresenta brotos ou renovos.
Gemmula, ae, f. — gêmula.
Generalis, e — geral, universal.
Generatio, nis, f. — geração. *Generatio spontanea admodum dubia, olim credita, experimentis novis exactissimis refutata videtur*: a geração expontânea, outrora acreditada, parece refutada por experiências novas e muito exatas.
Genericus, a, um — genérico, referente ao gênero. *Character genericus*: caracteres do gênero.
Geniculatus, a, um — geniculado, dobrado à semelhança do joelho.
Genitalia, ium, n. — o conjunto dos órgãos reprodutores de uma planta ou flor. *Genitalia plantarum huius generis ab aliis diversa*: a genitália das plantas dêste gênero difere das outras.
Genitalis, e — *genital,* referente ao aparelho reprodutor.
Gens, gentis, f. — família, descendência, povo, raça.
Genuinus, a, um — genuino, verdadeiro, legítimo.
Genus, generis, n. — gênero. *Genus naturale, artificiale*: gênero natural, artificial.
Geographia, ae, f. — Geografia. *Geographia plantarum*: Geografia das plantas.
Germen, germinis, n. — ovário, broto. *Germen inferum*: ovário ínfero.
Gerontogaeus, a, um — que habita o Velho Mundo.
Gibber, a, um — giboso, corcunda. Pouco usado em Botânica, preferindo-se *gibbosus, a, um.*
Gibber, is, m. — giba, corcunda.
Gibbosus, a, um — giboso.
Giganteus, a, um — gigantesco, enorme.
Gigas, gigantis, m. — gigante.

Gilvus, a, um — amarelo claro.
Glaber, glabra, glabrum — glabro, sem pelos.
Glabratus, a, um — depilado, glabro.
Glabrescens, tis 1 — que se vai tornando glabro.
Glacialis, e — glacial; vivendo em lugares muito frios.
Gladiatus, a, um — ensiforme, com a forma de espada.
Glandula, ae, f. — glândula.
Glandulosus, a, um — dotado de glândulas.
Glans, glandis, f. — bolota (fruto do carvalho); glande.
Glareosus, a, um — provido de saibro, cascalho. *Habita ad loca glareosa Brasiliae*: vive nos lugares saibrosos do Brasil.
Glaucescens, tis 1 — azul esverdeado ou cinzento azulado; verde-mar.
Glaucus, a, um — verde-mar azulado; veja o precedente.
Globatus, a, um — em forma de globo.
Globosus, a, um — globoso, arredondado como globo.
Globularis, e — idem.
Globulosus, a, um — diminutivo de *globosus, a, um.*
Glochidiatus, a, um — dotado de pelos, cerdas ou aristas farpados.
Glomeratus, a, um — formando glomérulos. *Flores glomerati*: flores dispostas em glomérulos.
Glomerulus, i, m. — glomérulo, inflorescência capitada lembrando novelo ou pequena cabeça.
Gluma, ae, f — gluma.
Glumellula, ae, f. — pálea, lodícula.
Glumosus, a, um — provido de glumas.
Glutinosus, a, um — glutinoso, viscoso.
Gongylus, i, m. — propágulo das plantas ditas criptógamas.
Gonidium, i, n. — gonídia, alga de liquem. *Gonidia protococcoidea, simplicia...*: as gonídias simples do gênero *Protococcus.*
Gonimius, i, n. — gonímia, cianofíceas liquênicas.
Gonotrophium, i, n. — sorédio. Desusado.
Gracilis, e — delgado, esbelto, magro.
Gramen, graminis, n. — grama, capim.
Gramineus, a, um — semelhante ao capim.
Graminosus, a, um — lugar onde há muito capim. *In graminosis reperta ad S. Paulum*: encontrada no meio de capinzal em S. Paulo.
Grandis, e — grande.
Granularis, e — composto de grãos ou tubérculos, dotado de tais formações.
Granulatum, i, n. — grânulo. *Pollinis granulata*: grãos de polen. Pouco usado.
Granulatus, a, um — granuloso.
Granulum, i, n. — grânulo. *Pollinis granula*: grãos de polen.
Gratia, prep. com gen. — por causa de, devido a. *Pollinis granulorum gratia rotundatorum haec species cum altera iam descripta commutari non*

potest: devido aos grãos de polen redondos, esta espécie não pode ser confundida com a outra já descrita.

Gratus, a, um — agradável, agradecido, saboroso. *Persea gratissima*: com frutos deliciosos.

Graveolens, tis 1 — mal cheiroso. *Ruta graveolens*: planta cujo odor é desagradável.

Gravis, e — pesado.

Gregarius, a, um — gregário, que vive em grupos. *Crescit gregaria in locis camporum*: vive em grupos nos campos.

Gregatim, adv. — grupadamente, em conjunto, aos grupos. *Baccae in foveis racheos gregatim immensae*: as bagas mergulhadas nas cavidades do ráquis muito perto umas das outras.

Griseolus, a, um — acinzentado.

Griseus, a, um — cinzento.

Grumosus, a, um — que se parece com grumos ou apresenta tais.

Guttatus, a, um — maculado com pequenas manchas parecendo gotas.

Guiana, ae, f. — Guiana. *Guiana Gallica*: G. francesa. *G. Batavica*: G. holandesa. *G. Anglica*: G. inglesa. A forma *Guyana*, muito comum, deve ser rejeitada.

Guianensis, e — natural de qualquer das três Guianas.

Gynobasis, is, f. — ampliação do receptáculo floral onde se insere o gineceu.

Gymnocarpus, a, um — com os apotécios nús, isto é, completamente externos.

Gymnostomius, a, um — desprovido de perístoma. O mesmo que *aperistomius, a, um*.

Gynophorium, i, n. — ginóforo.

Gyrans, tis 1 — que gira ao redor de alguma cousa, girando.

Gyratus, a, um — circular; anelado.

Gynoeceum, i, m. — gineceu.

H

Habitatio, nis, f — habitação, habitáculo, local onde vive.

Habitus, us, m. — hábito, atitude, forma, compleição. *Species quoad habitum quam maxime varians*: a espécie variando multíssimo quanto ao hábio. *Species habitu fruticoso distincta*: espécie distinta pelo hábito arbustivo.

Hactenus, adv. — até agora, até êste momento. *Plantae hactenus notae*...: as plantas até agora conhecidas...

Haematicus, a, um — da cor do sangue.

Hamatus, a, um — provido de gancho, ganchoso.

Hamosus, a, um — cfr. o precedente.

Hamulosus, a, um — diminutivo do anterior.

Haploperistomius, a, um — que apresenta perístoma simples.

Hasta, ae, f. — lança; estaca, vara.

Hastatus, a, um — em forma de ponta de lança, isto é, triangular com base e lados excavados.

Hastilis, e — pouco empregado em substituição ao anterior.

Haud, adv. — não. *Folia haud pilosa*: folhas não pilosas.

Haut, adv. — o mesmo que *haud*.

Helicoideus, a, um — helicoidal.

Hepaticus, a, um — da cor de fígado. *Hepaticae*: hepáticas, plantas verdes.

Hebetatus, a, um — terminando por ponta romba, embotada.

Herba, ae, f. — erva. *Herba medica*: planta medicinal.

Herbaceus, a, um — herbáceo.

Herbarium, i, n. — herbário. *Stirpes in hoc herbario asservatae...*: as plantas conservadas nêste herbário...

Herbosus, a, um — coberto de relva, de vegetação herbácea de pouca altura.

Hermaphroditus, a, um — hermafrodito.

Heteromericus, a, um — heterômero; diz-se de liquens com a camada gonidial individualizada. *Thallus heteromericus*: talo heterômero.

Hibridus, a, um — híbrido. Há também: *hybridus*, menos correto.

Hibrida, ae, m. e f. — mestiço, híbrido.

Hic, adv. — aquí, neste lugar. *Plantae hic memoratae eiusdem generis*: as plantas aquí mencionadas pertencem ao mesmo gênero.

Hic, haec, hoc, pron. e adj. — êste. Veja 1.ª parte.

Hiemalis, e — que floresce no inverno.

Hilum, i, n. — fiozinho; hilo.

Hircinus, a, um — referente a bode, cabra; fétido como um bode.

Hirsuties, ei, f. — forma mais comum em Botânica de *hirsutia, ae*.

Hirsutia, ae, f. — "aspereza de cousa cabeluda".

Hirsutus, a, um — hirsuto, com pelos longos, abundantes e ásperos.

Hirtellus, a, um — diminutivo do seguinte.

Hirtus, a, um — hirto; como *hispidus, a, um*, porém, os pelos são curtos.

Hispidus, a, um — híspido, provido de pelos duros e rígidos.

Hololeucus, a, um — inteiramente branco.

Homoeomericus, a, um — homômero, liquen cujo talo apresenta camada gonidial disseminada, não individualizada.

Horizontalis, e — horizontal.

Hornotinus, a, um — deste ano. *Rami hornotini*: os ramos novos, nascidos êste ano ou que têm um ano de idade.

Hornus, a, um — igual ao anterior.

Horrendus, a, um — horrendo.

Horrens, tis 1 — eriçado, hirsuto, espinhoso.

Horribilis, e — horrível.

Horridus, a, um — eriçado, felpudo, hirsuto, espinhoso; áspero.

Horsum, adv. — por aquí, para aquí.

Hortensis, e — que vive nos jardins.

Hortus, i, m. — jardim, horta. *Hortus Botanicus Fluminis Januarii*: Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Humanus, a, um — humano. *Arbor humana altitudine*: árvore com a altura de um homem.
Humanus, i, m. — homem. *Arbor humani altitudine*: árvore com a altura de um homem.
Humidus, a, um — húmido.
Humifusus, a, um — espalhado sôbre o solo.
Humilis, e — baixo, próximo do chão; fraco.
Humus, i, f. — chão, solo, terra, humus.
Hyacinthinus, a, um — da cor do jacinto (azul).
Hyalinus, a, um — hialino.
Hyalus, i, m. — vidro.
Hymenialis, e — himenal, do himênio. *Gonidia hymenialia globosa*: as gonídias himeniais globosas.
Hymenium, i, n. — himênio.
Hypha, ae, f. — hifa.
Hypocrateriformis, e — hipocrateriforme.
Hypogaeus, a, um — que vive sob a superfície da terra. *Arachis hypogaea*: cujos frutos se desenvolvem no interior do solo.
Hypogynus, a, um — inserido sob o ovário.
Hypoleucus, a, um — branco do lado de baixo.
Hysteranthus, a, um — diz-se das folhas que aparecem depois das flores

I

Iam, adv. — já.
Ibidem, adv. — aí mesmo; no mesmo lugar. Cfr. 1.ª parte.
Idem, eadem, idem, pron. — o mesmo.
Idoneus, a, um — idôneo, próprio, conveniente.
Igitur, adv. — por isso, portanto, logo.
Igneus, a, um — vermelho brilhante.
Ignoratus, a, um — ignorado, desconhecido.
Ignotus, a, um — desconhecido. *Flores masculi hucusque ignoti*: as flores masculinas até agora desconhecidas.
Ille, illa, illud, pron. e adj. — aquele, aquela, aquilo. Veja 1.ª parte.
Imago, inis, f. — imagem, aspecto. *Fungus foetidus penis imaginem referens*: o comumelo fétido repetindo o aspecto do penis.
Imbricatus, a, um — imbricado, uns cobrindo parte dos outros em uma série.
Immaculatus, a, um — imaculado.
Immaturus, a, um — verde, não maduro.
Immensus, a, um — imenso, vasto.
Immersus, a, um — imerso, mergulhado. *Perithecia thallo sunt immensa*: são os peritécios mergulhados no talo.

Immobilis, e — imóvel. *Antherae immobiles*: anteras imóveis.
Impar, imparis 1 — impar, desigual.
Imparipinnatus, a, um — imparipenado.
Imperfectus, a, um — imperfeito, não de todo acabado. *Fungi imperfecti, Lichenes imperfecti*: cogumelos, líquens não perfeitamente conhecidos (o aparelho esporígeno).
Imperforatus, a, um — não perfurado.
Implexus, a, um — entrelaçado, enlaçado. *Thallus hyphis implexis*: talo com hifas entrelaçadas.
Impolitus, a, um — não polido; grosseiro.
Impositus, a, um — imposto; aplicado, dado (um nome). *Nomen specificum haud recte impositum*: nome específico dado (imposto) sem razão.
Imprimis, adv. — principalmente. Veja 1.ª parte.
Improcerus, a, um — baixo, de pequena altura.
Impudicus, a, um — impudico, epíteto aplicado a certos fungos faloides.
Impurus, a, um — sujo, impuro.
Imus, a, um — a parte mais baixa de qualquer cousa, o fundo. *Ima basis*: a porção ínfima da base. *Ima corolla*: o fundo da corola. *Imus apex*: a extremidade do ápice
In, prep. com abl. e acus. — em, dentro de, durante; a, para, até. Cfr. 1.ª parte.
Inaequalis, e — desigual.
Incanescens, tis 1 — embranquecendo, que se torna branco.
Incanus, a, um — branco.
Incarnatus, a, um — cor de carne.
Incertus, a, um — incerto, duvidoso. *Incertae sedes*: posição duvidosa.
Incisus, a, um — cortado, seccionado.
Inclinatus, a, um — inclinado.
Inclusus, a, um — incluido, escondido no interior de. *Hymenium primum excipulo thallove inclusum*: o himênio inicialmente incluido no excípulo ou no talo.
Incognitus, a, um — desconhecido. *Flores feminei adhuc incogniti*: as flores femininas até agora desconhecidas.
Incolor, is 1 — incolor.
Incoloratus, a, um — incolor.
Incombustibilis, e — incombustível. *Frustula Diatomacearum indole sua silicea incombustibilia*: os corpos das Diatomáceas não queimam por sua natureza silicosa.
Incomparabilis, e — incomparável.
Incompletus, a, um — incompleto.
Incomptus, a, um — desordenado, despenteado, tosco.
Inconspicuus, a, um — inconspícuo, pouco aparente.
Inconstans, tis 1 — inconstante, variável.
Incrassatus, a, um — espessado, engrossado. *Membranā incrassata*: membrana espessada.

Increber, bra, brum — pouco denso, delgado. *Thallus increber aut sat creber*: o talo frouxo ou bastante compacto. *Apothecia increbra aut sat crebra*: os apotécios frouxos ou bastante compactos.
Incrementum, i, n. — aumento, crescimento, incremento.
Incretus, a, um — espalhado, misturado. *Paraphyses cum ascis incretae*: as paráfises misturadas com os ascos.
Incrustatus, a, um — incrustado.
Incultus, a, um — inculto, não cultivado.
Incumbens, tis 1 — que se deita sôbre o solo; cfr. *procumbens, tis*.
Incurvatus, a, um — curvo.
Incurvus, a, um — igual ao anterior.
Inde, adv. — dalí, de lá; depois. *Inde a*: desde. *Cellulae inde a 500 X sub microscopio detergibiles*: as células visíveis ao microscópio desde 500 aumentos.
Indecorus, a, um — feio, deselegante; indecoroso.
Indehiscens, tis 1 — indeiscente.
Indicus, a, um — indú, da India. *Tamarindus indica*: o tamarindo.
Indifferens, tis 1 — indiferente.
Indigena, ae 1 — indígena, natural da região, nativo (adjetivo de 1.ª classe anômalo por ser *uniforme*). *Species indigena*: espécie nativa. *Genus indigena*: gênero indígena (observe-se que *genus* é neutro).
Individuum, i, n. — indivíduo, a verdadeira unidade sistemática.
Individuus, a, um — indivíduo, indiviso, íntegro.
Indivisus, a, um — cfr. o anterior. Com o mesmo sentido: *integer, a, um*.
Indumentum, i, n. — indumento, vários tipos de revestimento vegetal. *A primo distinguitur indumento flavo*: distingue-se do primeiro pelo indumento flavo.
Induplicatus, a, um — com as margens dobradas para dentro (como a folha de *Lotus*).
Induratus, a, um — endurecido, duro.
Indusiatus, a, um — dotado de indúsio.
Indusium, i, n. — indúsio.
Induviatus, a, um — provido de restos secos do perianto que são persistentes.
Inermis, e — inerme, sem acúleos, espinhos, etc.
Infarctus, a, um — túrgido, intumescido.
Infectus, a, um — colorido, tingido, tinto.
Infernus, a, um — colocado em baixo, na porção inferior.
Inferus, a, um — igual ao precedente. *Ovarium inferum*: ovário ínfero.
Infirmus, a, um — fraco, débil.
Infixus, a, um — fixado, prêso. *Caudices ope radicum simplicium terrae infixi*: os estipes fixados ao solo por maio (por fôrça) das raízes simples, isto é, não ramificadas.
Inflatus, a, um — inflado, dilatado.
Inflexus, a, um — curvado, com a curvatura, porém, voltada para dentro.

Folium inflexum si versus plantam arcuetur: a folha é inflexa si curvada em direção à planta (caule).

Inflorescentia, ae, f. — inflorescência.

Infra, prep. com acus. — abaixo de.

Infrequens, tis 1 — não numeroso, pouco frequente, raro.

Infundibularis, e — em forma de funil.

Infundibuliformis, e — infundibuliforme.

Infuscus, a, um — escuro até preto.

Ingens, tis 1 — ingente, muito grande.

Initium, i, n. — começo, início.

Innatus, a, um — nascido sôbre alguma cousa. *Species in arboribus proceris innata*: espécie nascida sôbre árvores altas.

Inodorus, a, um — sem odor.

Insculptus, a, um — tendo gravado, insculpido. *Caudex rimulis minutis insculptus*: o caule com pequenas fendas.

Insequens, tis 1 — seguinte, próximo, subsequente.

Insertus, a, um — introduzido.

Insertio, nis, f. — inserção.

Insignis, e — insigne, notável, que chama a atenção.

Insitus, a, um — enxertado, inserido.

Insipidus, a, um — sem gôsto, insípido.

Insitio, nis, f. — enxertia. *Locus insitionis*: o ponto de contacto (por exemplo, entre parasito e hospedeiro).

Insolenter, adv. — excessivamente.

Insolitus, a, um — estranho, insólito, novo.

Inspectus, a, um — examinado, estudado. *Plantae exsiccatae inspectae*: plantas secas examinadas.

Inspersus, a, um — espalhado, borrifado. *Folia pilis glandulosis inspersa*: as folhas borrifadas com pelos glandulosos; seria melhor *folia pilis glandulosis inspersis*: as folhas com pelos glandulosos espalhados.

Instar, indecl. — seguido de genitivo: como, à maneira de. *Folia instar corollae velutina*: as folhas velutinas como a corola.

Instructus, a, um — provido de, aparelhado com. *Folia subter glandulis instructa*: as folhas providas de glândulas na face inferior. *Antherarum loculi inferi appendicibus rigidis instructi*: os lóculos inferiores das anteras aparelhados com apêndices rígidos.

Insula, ae, f. — ilha. *Insula Marajo*: ilha de Marajó. *Insulae Bahamenses*: ilhas Bahamas.

Insularis, e — habitando uma ilha.

Insulanus, a, um — o mesmo que *insularis, e.*

Insuper, adv. — de cima, por cima. *Folia insuper visa ou inspecta*: as folhas vistas ou examinadas por cima.

Intectus, a, um — coberto.

Integer, gra, grum — integro, inteiro. *Folia integra sinubus omnibus carent*:

as folhas íntegras carecem de tôda reentrância ou recorte. Refere-se ao limbo.

Integerimus, a, um — integérrimo. Diz respeito às margens da folha. Uma folha tripartida pode ser integérrima ou não: bordos inteiros ou diversamente recortados. *Folium integrum probe distinguendum ab integerrimo*: uma folha íntegra ou inteira deve ser perfeitamente distinguida de integérrima.

Integumentum, i, n. — cobertura, tegumento. *De integumento seminis*: sôbre o tegumento da semente.

Inter, prep. com acus. — entre, no meio de.

Intercalaris, e — intercalar.

Interiectus, a, um — colocado entre. *Folia nitida, alterna, interiectis lacinulis fructiferis*: folhas nítidas, alternas, com lacínias férteis interpostas.

Intermedius, a, um — intermediário, colocado entre duas espécies ou extremos.

Intermissus, a, um — colocado entre. *Pollinis granula fertilia trigona sterilibus globosis intermissa*: grãos de polen férteis triangulares misturados com (colocados entre) estéreis globosos.

Internodium, i, n. — entrenó, meritalo. *Folia internodiis 3 cm. longis*: folhas com entrenós de 3 cm. de comprimento. *Petioli internodia breviores*: os peciolos mais curtos do que os entrenós.

Internus, a, um — interno, interior.

Interpetiolaris, e — colocado entre os pecíolos.

Interpositus, a, um — colocado entre.

Interruptus, a, um — quebrado, interrompido, cortado.

Intertextus, a, um — entremeado.

Intimus, a, um — o mais interno, o mais interior.

Intortus, a, um — torcido; enrolado.

Intra, adv. — do lado de dentro. *Corolla intra glabra*: corola glabra interiormente. *Calyx intra forisque velutinus*: o cálice velutino por dentro e por fora.

Intra, prep. com acus. — para o lado de dentro, para o interior de. *Semen intra fructum germinans*: a semente germinando no interior do fruto.

Intricatus, a, um — embaraçado, entrelaçado, intrincado. *Medulla ex hyphis laxiuscule intrincatis formata*: a medula formada por hifas frouxamente entrelaçadas.

Introrsus, a, um — voltado para dentro.

Intus, adv. — dentro, interiormente. *Corolla intus glabrata*: corola interiormente glabra.

Inundatus, a, um — inundado, alagado; aplicado a plantas que vivem em lugares periòdicamente inundados.

Inutilis, e — inútil.

Invariabilis, e — invariável.

Inversus, a, um — inverso.

Invicem, adv. — alternadamente, reciprocamente.

Involucratus, a, um — dotado de invólucro ou cobertura.
Involucrum, i, n. — invólucro, cobertura (de brácteas, etc.).
Involutus, a, um — enrolado, com as margens enroladas.
Involvens, tis 1 — que envolve, cobre; envolvente.
Ipse, a, um — mesmo, próprio, em pessoa. *Folia apicem versus attenuata, ipso tamen apice obtuso*: as folhas atenuadas em direção ao ápice, com o ápice mesmo obtuso.
Irregularis, e — irregular.
Irriguus, a, um — banhado, molhado.
Is, ea, id — êste, esta, isto; o mesmo, etc. Veja 1.ª parte.
Isabellinus, a, um — pardo amarelado.
Isidium, i, n. — isídio, produção das camadas cortical e gonidial na superfície dos liquens. *Thallus isidiis destitutus*: o talo sem isídios.
Iste, ista, istud — esse, essa, isso.
Isthmus, i, m. — istmo, o que liga duas partes (principalmente nas algas). *...sed isthmo gelatinoso concatenata*: ...mas encadeadas por um istmo gelatinoso.
Ita, adv. — assim, deste modo.
Itaque, adv. — e assim, e deste modo.
Iter, itineris, n. — viagem (o nome do lugar expressa-se como adjetivo). *Iter Brasiliense*: viagem ao Brasil. *De quibus itineribus...*: destas viagens...
Iterum, adv. — pela segunda vez, mais uma vez. *Iterum atque iterum* ou *iterum iterumque*: muitas vezes.
Iubatus, a, um — provido de juba, crina ou crista.
Iulius, a, um — Julho, adjetivo.
Iulius, ii, m. — Julho, substantivo.
Iulus, i, m. — amento. Plinio emprega o plural: *iuli, orum.*
Iunctus, a, um — unido, junto, unido, fechado.
Iunius, a, um — de Junho.
Iunius, ii, m. — o mês de Junho.
Iuxta, adv. — perto.
Iuxta, prep. com acus. — junto de, bem perto de, ao lado de.

L

Labellum, i, n. — pequeno lábio; labelo.
Labium, i, n. — lábio. Refere-se à flor. *Labium inferum* ou *inferior*: lábio inferior de uma corola bilabiata. *Labium superum* ou *superior*: lábio superior.
Laboratorius, i, m. — laboratório.
Labrum, i, n. — lábio.
Lac, lactis, n. — leite; latex das plantas.
Lacca, ae, f. — laca, resina de certas plantas de grande valor comercial.
Lacer, lacera, lacerum — rasgado dilacerado.

Lacerus, a, um — igual ao anterior. Folha provida de profundos recortes desiguais entre sí.
Laceratus, a, um — ainda a mesma cousa.
Lacinia, ae, f. — lacínia, segmento. *Calycis laciniae*: segmentos do cálice.
Lacinulus, i, m. — diminutivo do anterior.
Laciniatus, a, um — laciniado, recortado.
Lactescens, tis 1 — lactescente, leitoso, contendo latex.
Lacteus, a, um — com aspecto de ou branco como leite.
Lacunosus, a, um — lacunoso.
Laesio, nis, f. — ferimento, lesão. *Spinae folio ita innatae, ut absque laesione folii separari nequeant*: os espinhos são de tal modo na folha inseridos que não podem ser separados sem lesão dela.
Laetevirens, tis 1 — verde brilhante.
Laetus, a, um — alegre, agradável, luzidío, brilhante.
Laevigatus, a, um — polido, liso. *Excipulum subtus laevigatus*: o excípulo inferiormente liso.
Laevis, e — cfr. o anterior.
Lagena, ae, f. — garrafa bojuda com gargalo estreito e asas. *Há* também: *lagoena* e *lagona*.
Lageniformis, e — em forma de garrafa.
Lagopus, a, um — parecido com pata de coelho.
Lamella, ae, f. — pequena lâmina, lamela.
Lamellatus, a, um — dotado de lamelas.
Lamina, ae, f. — lâmina.
Lana, ae, f. — lã.
Lanatus, a, um — lanoso. Como *lanigerus, a, um*.
Lanceolatus, a, um — lanceolado. *Folium lanceolatum est oblongum, utrimque attenuatum*: folha lanceolada é oblonga estreitada (do meio) para as duas extremidades.
Laneus, a, um — de lã.
Laniger, a, um — veja *lanatus, a, um*.
Lanuginosus, a, um — lanuginoso.
Lapideus, a, um — de pedra.
Lapidosus, a, um — pétreo, duro como pedra.
Lapis, lapidis, m. — pedra. *Crescit vulgaris iuxta agros lapidesque*: vive abundantemente perto das culturas e pedras.
Late, adv. — largamente. *Longe lateque*: por tôda parte.
Latens, tis 1 — escondido, oculto.
Lateralis, e — lateral.
Latericeus, a, um — vermelho como tijolo.
Latex, laticis, m. — latex; seiva que dimana após ferimento.
Laticifer, a, um — laticífero.
Latus, a, um — largo, amplo. *Folia in medio 3 cm. lata*: as folhas com 3 cm. de largura no meio.

Latus, lateris, n. — lado. *Latera ne confundantur cum angulo*: não sejam os lados confundidos com o ângulo. *Cellulae a latere visae cylindricae*: as células vistas de lado são quase cilíndricas.

Laudatus, a, um — citado, chamado, mencionado, denominado. *Species nomine Cassiae javanicae laudata*: a espécie citada (ou chamada, conforme o caso) pelo nome de *Cassia javanica*. *Sub nomine Struthanthi laudatus*: mencionado pelo nome de *Struthanthus*.

Laxus, a, um — frouxo. *Laxe*: frouxamente.

Lectus, a, um — escolhido; colhido. *Ad margines fluvii lecta*: colhida nas margens do rio.

Legitimus, a, um — legítimo; conveniente.

Legumen, leguminis, n. — legume, vagem.

Leguminosus, a, um — dotado de legumes. *Leguminosae*: família que por isso se caracteriza.

Lenis, e — brando, suave.

Lens, lentis, f. — lente. *Lens vitrearum efficatia*: a eficiência das lentes de vidro.

Lenticella, ae, f. — lenticela.

Lenticularis, e — lenticular.

Lentus, a, um — lento, vagaroso; flexível, elástico, quebradiço.

Lepidotus, a, um — revestido por pequenas escamas.

Leptodermaticus, a, um — dotado de finas membranas. *Thallus ex hyphis contextus tenuibus leptodermaticis*: o talo tecido por hifas tênues e de paredes delgadas.

Letalis, e — letal, mortal.

Levis, e — veja *laevis, e*.

Levis, e — leve, ligeiro.

Leviter, adv. — levemente, ligeiramente.

Liana, ae, f. — termo de Eichler para as trepadeiras em geral.

Liber, libera, liberum — livre.

Liber, libri, m. — liber das plantas; livro. *Liber constat ex cellulis, fibris vasisque*: o liber consta de células, fibras e vasos. O mesmo que floema. *Cellulae libri*: as células do liber.

Licet, conj. — ainda que.

Lichen, lichenis, m. — liquen.

Ligneae, arum, f. — plantas lenhosas.

Ligneus, a, um — de madeira. *Planta lignea*: planta lenhosa.

Lignosus, a, um — lenhoso, provido de madeira. *Radix est lignosa, ramosa...*: a raiz é lenhosa, ramificada...

Lignum, i, n. — madeira, lenho secundário.

Ligula, ae, f. — ligula.

Ligulatus, a, um — ligulado, em forma de pequena lingua ou ligula.

Liguliformis, e — com a forma de lingua.

Lilacinus, a, um — cor de lilá.

Limatus, a, um — limado, polido.

Limbatus, a, um — marginado, orlado, dotado de bordo, margem ou orla.

Limbus, i, m. — limbo.

Limitatus, a, um — limitado.

Limosus, a, um — lodoso; que vive no limo ou lodo.

Linea, ae, f. — linha, traço, fio; medida de comprimento: pouco mais de 2 mm.

Linearis, e — que mede 1 linha. *Petioli bilineares*: pecíolo medindo 2 linhas de comprimento. Linear, em forma de linha.

Lineatus, a, um — marcado com linhas, riscado.

Lineolatus, a, um — diminutivo do anterior.

Linguiformis, e — em forma de língua. Cfr. *liguliformis, e.* Linear, carnoso e obtuso.

Lingulatus, a, um — igual ao precedente.

Litoralis, e — que vive no litoral, na costa marítima. Ocorre também: *littoralis, e.*

Litoreus, a, um — veja o antecedente.

Lividus, a, um — cor de chumbo, azulado.

Lobatus, a, um — lobado, dividido em lóbos.

Lobus, i, m. — lóbo, parte de órgãos como cálice e corola. *Corollae forma loborum distincta*: distinta pela forma dos lóbos da corola.

Locatus, a, um — colocado, localizado, posto. *Semen paulo in latere locatum*: a semente localizada um pouco de lado.

Locellatus, a, um — dividido em pequenas lojas.

Loculamentum, i, n. — pequenas cavidades (como as do pericarpo, onde se encontram sementes), loja.

Locularis, e — dotado de cavidades, lóculos ou lojas. *Ovarium biloculare*: ovário com 2 lojas.

Loculus, i, m. — lóculo, loja. *Loculi antherarum oblongi*: as lojas das anteras oblongas.

Locus, i, m. — lugar, local. *Crescendi locus naturalis nobis incognitus est*: o lugar natural onde cresce é desconhecido para nós. Plural *loca* por exceção.

Lodicula, ae, f. — lodícula, glumela.

Lomentaceus, a, um — semelhante ou da natureza do lomento.

Lomentum, i, n. — lomento.

Longe, adv. — longamente, extensamente. *Folia longe acuminata*: as folhas longamente acuminadas.

Longinquus, a, um — afastado, distante.

Longitudo, inis, f. — comprimento.

Longus, a, um — longo, comprido. *Pedicelli 1,5 cm. longi*: os pedicelos com 1,5 cm. de comprimento.

Lorica, ae, f. — couraça; células das Diatomáceas.

Loricatus, a, um — protegido por peças rígidas.

Lubricus, a, um — liso, escorregadio; movediço; lúbrico.
Loriformis, e — em forma de cinto.
Lucens, tis 1 — brilhante.
Lucidus, a, um — brilhante, luzidio, luminoso.
Lumen, inis, n. — lúz, cavidade. ... *lumine cellularum angusto instructi:* ...providos de luz celular estreita.
Lunulatus, a, um — em forma de meia lua.
Luridus, a, um — lívido; pálido, amarelento.
Lunaris, e — lunar, relativo à lua.
Lunatus, a, um — que tem a forma de crescente ou foice.
Lunularis, e — diminutivo de *lunaris, e.*
Lunulatus, a, um — diminutivo de *lunatus, a, um.*
Luteo-albus, a, um — amarelo esbranquiçado.
Luteo-fuscus, a, um — amarelo escuro.
Luteolus, a, um — amarelado.
Luteo-virens, tis 1 — amarelo esverdeado.
Lutescens, tis 1 — que se torna amarelo, amarelando.
Luteus, a, um — amarelo.
Lutosus, a, um — lamacento. *Crescit in locis lutosis*: vive em lugares lamacentos.
Luxurians, tis 1 — luxuriante, exuberante, que cresce viçosamente.
Lympha, ae, f. — nome antigo da seiva; seiva.
Lyratus, a, um — pinatífido com o lóbo terminal maior e arredondado.

M

M. — abreviatura de *metrum, i. Frutex 3 m. altus*: arbusto com 3 m. de altura.
Macer, macra, macrum — magro, estéril (referindo-se às terras). *Collecta in arenoso et macerrimo solo*: colhida em solo arenoso e paupérrimo.
Maceratus, a, um — macerado.
Macis, macidis, f. — macis, arilo da nóz moscada.
Macrosporangium, i, n. — macrosporângio.
Macula, ae, f. — mácula, mancha, pinta.
Maculatus, a, um — maculado, manchado, pintado.
Maculosus, a, um — sujo, manchado, etc.
Madefactus, a, um — molhado, húmido.
Madidus, a, um — igual ao precedente.
Magis, adv. — mais. Veja 1.ª parte.
Magnificus, a, um — magnífico, esplêndido.
Magnitudo, inis, f. — tamanho, grandeza; grande quantidade.
Magnopere, adv. — grandemente; muito.
Magnus, a, um — grande, extenso.
Maior, maius, comp. de *magnus* — maior. *Folia maiora*: folhas maiores.

Maius, a, um — de maio.
Maius, ii, m. — maio.
Male, adv. — mal.
Malum, i, n. — maçã.
Mamillatus, a, um — provido de mamilo, pequena elevação central hemisférica.
Mamillaris, e — com a forma de mamilo.
Mamma, ae, f. — mama, seio, têta.
Mammilla, ae, f. — diminutivo do anterior. Pode ser: *mamilla.* Mamilo, mamelão.
Mancus, a, um — manco, defeituoso; imperfeito. *Descriptio nimis manca.* descrição muito mal feita.
Manicatus, a, um — dotado de mangas compridas; aplicado à plantas com pubescência tão densa que tal sugira.
Manifestus, a, um — manifesto, evidente. *Bulbus iste a Botanicis pictus minus manifestus occurrit in planta*: esse bolbo, desenhado pelos botânicos, ocorre na planta menos evidente.
Mantissa, ae, f. — cógulo, o que ultrapassa a medida (o que sobra, p. e., pela borda de um copo). Tomamos no sentido de complemento ou suplemento, isto é, o que sobrou na impressão de um trabalho. *Mantissa ad Rubiaceas* ou *Rubiacearum*: os membros desta família fora da monografia e colocados em suplemento ou obra a parte com este caráter.
Maragnaniensis, e — maranhense. *Provincia Maragnaniensis*: o Maranhão.
Manubrium, i, n. — manúbrio, pedúnculo comum do espádice sustentando as numerosas inflorescências parciais (nas palmeiras).
Marcescens, tis 1 — que seca antes de cair (cálice e corola).
Marcidus, a, um — murcho.
Mare, maris, n. — mar. *Habitat in utriusque Indiae arenosis mari proximis*: vive em lugares arenosos próximos ao mar das duas Indias.
Margaritaceus, a, um — semelhante às ou da natureza das pérolas.
Marginalis, e — marginal, referente à margem ou bordo.
Marginatus, a, um — marginado, com margens salientes. *Struthanthus marginatus*: cujas margens foliares são assim.
Margo, marginis, m. e f. — (Em Botânica quase sempre m.). Margem, borda. *Limbus margine tenui calloso cinctus*: o limbo rodeado por margem tênue e calosa.
Marinus, a, um — marinho, marítimo.
Maritimus, a, um — marítimo, que vive junto ao mar. *Remirea maritima*: *Cyperacea* que chega quase à água.
Marmoratus, a, um — com aspecto de mármore.
Marmoreus, a, um — igual ao anterior.
Martius, a, um — de março.
Martius, ii, m. — o mês de março.
Mas, maris, m. — indivíduo do sexo masculino; homem; macho, planta

ou animal. *Aspidium filix mas*: *Aspidium filix* do sexo masculino ou *Aspidium filix* macho.

Masculinus, a, um — masculino. Pouco empregado na "scientia amabilis".

Masculus, a, um — igual ao precedente, com as nossas preferências. *Flores masculi*: flores masculinas.

Massa, ae, f. — massa.

Materia, ae, f. — veja *materies, ei.*

Materies, ei, f. — madeira, matéria, tronco (de árvores vivas). *Materies albida, in aquis macerata rubescens*: madeira branca, macerada na água torna-se avermelhada. *Arbores ligni materie molli*: as árvores com a madeira do tronco mole.

Maturatus, a, um — amadurecido.

Maturitas, tis, f. — maturidade, madureza. *Calyx maturitate fructus auctus*: o cálice ampliado na maturidade do fruto.

Maturus, a, um — maduro.

Maxime, adv. — muitíssimo.

Maximus, a, um — máximo.

Mazaedium, i, n. — macédio, massa formada pelos esporos nos apotécios das *Caliciaceae*. *Mazaedium sive massa sporalis nigricans*: macédio ou massa esporal negra.

Meatus, us, m. — movimento; passagem, canal.

Medianus, a, um — mediano, colocado no meio. *Bractea mediana*: bráctea inserida no meio do pedúnculo.

Medicinalis, e — medicinal, que serve como remédio.

Mediocris, e — medíocre, mediano; comum, vulgar. *Thallus erectus, sat brevis aut longitudine mediocris*: o talo erecto, bem curto ou com comprimento médio.

Medium, i, n. — meio, centro. *Folia ex medio utrimque attenuata*: as folhas estreitadas para os dois lados a partir do meio. *Tepala in medio 1 cm. lata*: as tépalas com 1 cm. de largura no ponto médio.

Medius, a, um — médio, central, localizado no meio ou centro.

Medulla, ae, f. — medula, parte central.

Medullaris, e — medular, referente à medula. *Radius medullaris*: ráio medular.

Medullosus, a, um — provido de medula.

Membrana, ae, f. — membrana, película.

Membranaceus, a, um — membranáceo, tendo a consistência das membranas, isto é, duas superfícies mais ou menos translúcidas. *Folia membranacea.*

Mendax, mendacis 1 — enganador, ilusório.

Mensura, ae, f. — medida, medição.

Meracus, a, um — puro, sem mistura.

Meridionalis, e — meridional, austral, do sul.

Meridianus, a, um — igual ao anterior; meridiano, do meio dia.

Meristema, tis, n. — meristema.
Merithallus, i, m. — meritalo, internódio, entrenó.
Merus, a, um — veja *meracus, a, um.*
Mesocarpium, i, n. — mesocarpo.
Mesophyllum, i, n. — mesófilo. *Mesophyllum heterogeneum*: mesófilo heterogêneo.
Metallicus, a, um — metálico. *Baccae saepe nitore metallico subaureo donatae*: as bagas frequentemente dotadas de brilho metálico quase dourado.
Metralis, e — que tem 1 metro. *Caulis metralis*: caule com 1 metro. *Arbor quinquemetralis*: árvore com 5 metros.
Metricus, a, um — métrico, referente ao sistema métrico. *Mensurae unice metricae adhibeantur*: que sejam unicamente empregadas as medidas métricas.
Metrum, i, n. — metro, medida de extensão. *Frutex 3 metris altus*: arbusto com 3 metros de altura. Usa-se, porém, sempre abreviadamente: *m.*
Micans, tis 1 — brilhante, luzidio.
Micra, indecl. — micra, plural de micron, 1 milésimo de milímetro. *Pollinis granula circiter 30 micra diam.*: os grãos de polen com cêrca de 30 micra de diâmetro.
Micromillimetrum, i, n. — micron.
Microsporangium, i, n. — microsporângio.
Millefolius, a, um — com inumeráveis folhas
Millimetralis, e — com 1 milímetro. *Antherae vix millimetrales*: as anteras com apenas 1 mm. de comprimento.
Millimetrum, i, n. — milímetro. Usa-se abreviadamente: *mm.*
Minae Generales, arum, f. — só no plural. Minas Geraes, o estado. *Minarum Generalium provincia*: o Estado de Minas Gerais.
Miniatus, a, um — vermelho. *Corolla miniata*: corola vermelha
Minimus, a, um — o menor, superlativo de *parvus, a, um.*
Minime, adv. — muito pouco.
Minor, comp. de *parvus* — menor.
Minusculus, a, um — minúsculo, pequenino.
Minutus, a, um — diminuido; pequeno, pouco importante.
Mirabilis, e — admirável.
Mirandus, a, um — admirável, maravilhoso.
Mire, adv. — admiràvelmente, grandemente, extremamente.
Mirificus, a, um — admirável, extraordinário.
Mirus, a, um — extraordinário, singular. *Mirus in modum*: extraordinàriamente.
Mitis, e — tenro, macio, suave; doce.
Mitriformis, e — em forma de mitra.
Missus, a, um — enviado, mandado. *Plantae mihi missae*: as plantas enviadas a mim.

Mixtus, a, um — mixto; misturado.

Mobilis, e — móvel, movediço. *Antherae mobiles*: anteras móveis.

Modice, adv. — moderadamente. *Folia modice cuneata*: as folhas moderadamente cuneiformes.

Modo, adv. — agora mesmo, só. Veja 1.ª parte.

Mollis, e — mole, brando, frouxo

Moniliformis, e — em forma de colar.

Monocotyledoneus, a, um — com um cotilédone na semente. *Monocotyledoneae*: grupo de plantas assim.

Monoecia, ae, f .— monecia.

Monoicus, a, um — monóico. *Monoica in eodem spadice*: o espádice com flores fem. e masc.

Monopetalus, a, um — com um pétalo; gamopétalo.

Mons, montis, m. — monte, serra.

Monstrosus, a, um — monstruoso. Ocorre também: *monstruosus*.

Montanus, a, um — que vive nas montanhas, serras, etc.

Monticola, ae, m. — igual ao anterior.

More, adv. — à maneira de, como. Veja 1.ª parte.

Morphologicus, a, um — morfológico, relativo ao estudo das formas e estruturas. *Natura morphologica haustrorum, tum primarii, tum secundariorum ambigua est*: a natureza morfológica dos haustórios, tanto do primário como dos secundários, é incerta.

Moschatus, a, um — cheirando a almiscar.

Mox, adv. — logo depois. *Folia puberula mox glabra*: as folhas pubérulas, logo depois glabras.

M. s. m. — abreviatura de *metra super mare* (metros sôbre o mar); *550 m. s. m.*: 550 m. acima do nível do mar.

Mucedo, inis, f. — bolor.

Mucilaginosus, a, um — mucilaginoso.

Mucosus, a, um — igual ao anterior.

Mucro, mucronis, m.— mucron, ponta aguda. *Folia apice in mucronem porrecta*: as folhas prolongadas no ápice em ponta ou mucro.

Mucronatus, a, um — mucronado, terminado em mucro.

Mucus, i, m. — muco, mucosidade.

Multifariam, adv. — em muitos pontos, direções, séries

Multifarius, a, um — disposto em muitas séries (folhas, etc.).

Multicolor, is 1 — multicor.

Multifidus, a, um — dividido superficialmente em muitas partes.

Multiformis, e — que apresenta muitas formas.

Multiiugus, a, um — (multijugus) tendo muitos pares. *Folia multiiuga*: folha composta de numerosos pares de folíolos.

Multilobus, a, um — dividido profundamente em muitas partes iguais chamadas lóbus.

Multilocularis, e — multilocular, plurilocular.

Multipartitus, a, um — dividido em muitas partes até a base.

Multiplex, icis 1 — numeroso; vasto, grande. *Spica multiplici sparsa*: com a (s) espiga (s) numerosa (s) espalhada (s).

Multum, adv. — muito.

Multus, a, um — muito, abundante.

Mundus, a, um — limpo.

Munitus, a, um — protegido por (abl.). *Pileus rotundatus, corona pilorum glandulosorum margine basis munitus*: o píleo arredondado, protegido na margem da base por coroa de pêlos glandulosos. No sentido de "protegido contra" constroi-se com a prep. *ab. Antherae ab avibus segmentis corollae munitae*: as anteras protegidas contra as aves pelos segmentos da corola. Serve também a prep. *contra* (acus.). *Nectaria contra insecta tubo corollino munita*: os nectários protegidos contra os insetos pelo tubo da corola.

Muralis, e — mural, relativo a muros; que cresce em muros; com aspecto de muros (esporos).

Muricatus, a, um — muricado, provido de pontas grossas e conspícuas.

Muricatulus, a, um — diminutivo do anterior.

Murinus, a, um — cor de rato.

Muscus, i, m. — musgo. *Musci frondosi*: musgos com "folhas".

Muscosus, a, um — coberto de musgos.

Mutabilis, a, um — variável, inconstante.

Mutatus, a, um — mudado, trocado.

Muticus, a, um — desarmado, sem pontas, mucros, esporões, etc. *Antherae muticae*: anteras sem apêndices quaisquer.

Mutuus, a, um — mútuo, recíproco.

Mycographia, ae, f. — obra onde fungos são descritos.

Mycologia, ae, f. — parte da Botânica que trata dos cogumelos.

N

Nanus, i, m. — anão.

Napaeus, a, um — referente a vales cobertos de florestas.

Nasutus, a, um — narigudo.

Natalis, e — natal, relativo a nascimento. *Locus natalis*: local do nascimento, onde foi colhida uma dada espécie. *Locus natalis specialis incognitus*: é desconhecido o local preciso onde se colheu a planta referida.

Natans, tis 1 — natante, que fica à tona dágua. o mesmo que *fluitans, tis. Salvinia natans*: planta flutuante.

Nativus, a, um — nativo, natural de uma dada região.

Natura, ae, f. — natureza. *Nulli quidem in ipsa natura termini constituti sunt*: sem dúvida não existem na própria natureza fronteiras estabelecidas. *Natura non facit saltus*: a natureza não dá pulos.

Naturalis, e — natural. *Genus naturale*: gênero natural.

Naturalisatus, a, um — naturalizado. *Thunbergia alata, naturalisata nunc ubique per Brasiliam*: *Thunbergia alata,* agora naturalizada por todo o Brasil.

Natus, a, um — nascido.

Ne — partícula negativa: não, nem; conj. concessiva: ainda que não; conj. final: que não.

Nec ou *neque, conj.* — e não. *Folia acuta (nec obtusa)*...: as folhas agudas (e não obtusas)...

Necessarius, a, um — necessário, indispensável.

Necnon, nec non, neque non — também, assim.

Nectar, nectaris, n. — nectar.

Nectareus, a, um — relativo a nectar; suave, aromático.

Nectarifer, a, um — nectarífero. *Glandulae nectariferae*: glândulas nectaríferas.

Neglectus, a, um — não cuidado; descuidado, desprezado. *Planta valde affinis neglecta patria eximie diversa*: a planta é muito parecida, desprezada (não se levando em conta) a pátria muito diferente.

Negotium, i, n. — ocupação; incumbência; dificuldade. *Nullo negotio, facili negotio*: sem dificuldade, fàcilmente. *Nihil negotii est*: não há dificuldade alguma. *Nihil negotii est eos discernere*: não há dificuldade em os separar. *A typo facili ou nullo negotio foliis distinguitur*: distingue-se fàcilmente do tipo pelas folhas.

Nemoralis, e — florestal, relativo a matas; que nelas vive.

Nemorosus, a, um — coberto de mato.

Nemus, nemoris, n. — mato, floresta. *Crescit in nemoribus Peruviae, Brasiliae,* etc.: vive nas matas peruanas, brasileiras, etc.

Nempe, adv. — sem dúvida, de certo.

Nephroideus, a, um — reniforme.

Neogaeus, a, um — que vive no Novo Mundo.

Neque, conj. — veja *nec.*

Nervatus, a, um — igual ao seguinte, porém, pouco usado.

Nervosus, a, um — nervoso, provido de nervuras proeminentes e paralelas, sem anastomoses com as secundárias. Cfr. *venosus, a, um.*

Neuter, neutra, neutrum — nenhum dos dois, nem um nem outro; do gênero neutro.

Nexilis, e — que se pode atar; atado.

Nidulans, tis 1 — mais ou menos livre dentro de uma cavidade; embebido numa polpa.

Nigellus, a, um — escurecido, um tanto escuro.

Niger, nigra, nigrum — preto brilhante.

Nigrans, tis 1 — negro, escuro.

Nigrescens, tis 1 — enegrecido.

Nigricans, tis 1 — veja o anterior.

Nihil, indecl. — nada.

Nil — igual ao precedente.

Nimis, adv. — demais, multíssimo. *Descriptio foliorum nimis manca*: a descrição das folhas é demasiadamente imperfeita.

Nimius, a, um — demasiado, excessivo.

Nisi, conj. — se não, exceto. *Haec ad praecedentem accedit nisi antheris longioribus*: esta concorda com a precedente exceto pelas (a não ser pelas) anteras mais longas.

Nitens, tis 1 — brilhante, dotado de superfície lisa e polida.

Nitidus, a, um — brilhante, como o antecedente.

Nitor, oris, m. — brilho. *Folia nitore fere aureo ornata*: folhas dotadas de brilho quasi dourado.

Nivalis, e — branco como neve, níveo.

Niveus, a, um — cfr. o anterior.

Nobilis, e — que merece ser conhecido; célebre; excelente. *Sanchezia nobilis*: belíssima planta.

Nocens, tis 1 — nocivo, prejudicial.

Nocturnus, a, um — noturno; que se abre à noite (flor).

Nodosus, a, um — nodoso, cheio de nós salientes. *Rami nodosi*: ramos com os nós ampliados.

Nodulus, i, m. — nódulo, pequeno tubérculo.

Nodulosus, a, um — noduloso, cheio de nódulos.

Nodus, i, m. — nó.

Noli me tangere — não me toques.

Nomen, inis, n. — nome, motivo, razão. *Multis nominibus*: por muitos motivos. *Haec species multis nominibus ab altera differt*: esta espécie difere da outra por numerosas razões. *Nomen genericum*: nome genérico. *Nomina specifica*: nomes específicos. *Species solum nomine mihi notae*: espécies que eu conheço apenas de nome.

Non, adv. — não.

Nondum, adv. — ainda não. *Flores nondum explicati*: flores ainda não abertas.

Nonnihil, indecl. — alguma cousa, um pouco.

Nonnisi — só, apenas.

Nonnullus, a, um — alguns. *Folia nonnulla ovalia*: algumas folhas são ovais.

Norma, ae, f. — regra, norma.

Normalis, e — normal, que acompanha a regra.

Nota, ae, f. — nota, marca, sinal. *Multis notis*: por muitos caracteres. *Species multis notis distinctissima*: espécie distintíssima por muitos caracteres.

Notabilis, e — notável, insigne.

Notatus, a, um — marcado, perceptível, reconhecível, visível. *Crescentiae annuli leviter notati*: os anéis de crescimento levemente marcados (pouco visíveis). *Rami stipularum cicatricibus notati*: os ramos com as cicatrizes das estípulas reconhecíveis.

Nothus, a, um — ilegítimo, falso. *Nomen nothum*: nome ilegítimo, aplicado sem razão.

Notitia, ae, f. — idéia, noção. *Prima notitia*: nota prévia.

Notus, a, um — conhecido. *Differt a Pedicularibus mihi notis fructu regulari*: difere dos (das espécies de) *Pedicularis* conhecidos por mim pelo fruto regular.

Novellus, a, um — novo, jovem; não ainda completamente desenvolvido. *Baccae novellae laeves...*: as bagas novas lisas...

November, bris, bre — de novembro (adj.).

November, bris, m. — novembro (subst.).

Novissimus, a, um — o último, o que se acha mais para fora. *Experimentis novissimis*: pelas últimas experiências.

Novitas, tis, f. — novidade; conhecimentos novos. *Novitates Rubiacearum*: novos conhecimentos nas *Rubiaceae,* título comum para trabalhos descrevendo novas espécies.

Novus, a, um — novo, recente; cousa ainda não conhecida. *Genus novum, species nova*: gênero novo, espécie nova. Abreviadamente: *nov. gen., sp. nov., n. gen., n. sp.,* etc.

Noxius, a, um — nocivo, prejudicial; diz-se de plantas tóxicas.

Nucella, ae, f. — nucela.

Nucifer, a, um — que produz nozes. *Coccus nucifera:* o côco da Bahia.

Nucleus, i, m. — caroço; núcleo.

Nucula, ae, f. — núcula; pequena nóz.

Nudus, a, um — nú, destituido de quaisquer órgãos protetores. *Nudo oculo*: a olho nú, a olhos desarmados.

Nullus, a, um — nenhum, ninguém. Com substantivo no ablativo: sem. *Folia nullo petiolo*: folhas sem pecíolo. *Nulla folia oblonga*: nenhuma (não há) folha oblonga.

Numeratus, a, um — numerado, contado.

Numerosus, a, um — numeroso.

Numerus, i, m. — número.

Nunc, adv. — agora. *Primo nunc in Brasilia reperta*: agora encontrada no Brasil pela primeira vez.

Nuncupatus, a, um — chamado, denominado. *Ab incolis "cura-tudo" nuncupata*: chamada de "cura-tudo" pelos habitantes. *"Pinheiral" a Brasiliensibus nuncupatus*: denominado "pinheiral" pelos brasileiros.

Nunquam, adv. — nunca.

Nuper, adv. — há pouco, recentemente. *Species nuper detectae*: as espécies descobertas há pouco.

Nutans, tis 1 — balançando; que se inclina; inclinado.

Nux, nucis, f. — nóz.
Nutrix, icis, f. — ama de leite, alimentadora. *Planta nutrix*: o hospedeiro dos parasitos.

O

Ob, prep. com acus. — diante de; devido a, por causa de. Prefixo *ob*—: inversão.
Obconicus, a, um — com a forma de cone invertido.
Obcordatus, a, um — em forma de coração invertido.
Obcordiformis, e — igual ao anterior.
Obductus, a, um — inteiramente coberto, revestido. *Planta pilositate fulva obtecta*: a planta completamente revestida por pilosidade fulva.
Oblanceolatus, a, um — lanceolado, porém, mais largo na ponta.
Obligatus, a, um — atado, preso; obrigatório. *Parasitus obligatus*: parasito obrigatório.
Oblique, adv. — obliquamente.
Obliquus, a, um — oblíquo. *In* ou *per obliquum*: obliquamente. *Folia obliqua*: folhas falcadas.
Oblongus, a, um — oblongo, com o diâmetro longitudinal maior do que o transversal e as duas extremidades arredondadas.
Obnatus, a, um — brotado; crescendo ou vivendo em ou ao longo de. *Species ripis fluminis Paquequer obnata*: espécie que cresce ou vive nas margens do rio Paquequer.
Obovalis, e — oboval, em forma de ovo invertido.
Obovatus, a, um — pràticamente igual ao antecedente.
Obscuratus, a, um — um tanto escuro. *Apothecia disco obscurato*...: os apotécios com discos algo escuros...
Obscure, adv. — obscuramente, confusamente. *Folia obscure cordata*: folhas confusamente cordiformes, isto é, indistintamente.
Obscurus, a, um — escuro; pouco claro.
Observatio, nis, f. — observação, nota.
Obsitus, a, um — coberto de ou por. *Lamina tuberculis minimis obsita*: a lâmina coberta de pequeníssimos tubérculos.
Obsoletus, a, um — obsoleto, que se não usa mais; mal desenvolvido, atrofiado. *Ovarium obsoletum*: ovário abortado.
Ostipus, a, um — deitado ou inclinado para o lado ou para a frente.
Obtectus, a, um — o mesmo que *obductus, a, um*. *Flores bracteis latis albisque obtecti*: as flores totalmente cobertas por grandes brácteas brancas.
Obtusangulus, a, um — dotado de ângulos obtusos.
Obtusatus, a, um — quasi obtuso, mais ou menos obtuso.
Obtusus, a, um — obtuso, terminado em segmento de círculo. *Obtusus cum acumine*: obtuso com apículo final.

Obuncus, a, um — adunco, provido de ganchos.
Obvallaris, e — envolvido, circundado.
Obvallatus, a, um — veja o anterior.
Obverse, adv. — indica direção contrária à habitual. *Folia obverse oblonga*: as folhas oblongas com um dos lados mais desenvolvido. *Folium obverse lanceolatum*: folha lanceolada com o ápice mais largo.
Obvius, a, um — óbvio, claro, manifesto.
Occidens, tis, m. — poente; ocidente.
Occidentalis, e — ocidental. *Anacardium occidentale*: o cajú.
Occlusus, a, um — fechado, cerrado.
Occultus, a, um — oculto, escondido.
Ocellaris, e — dotado de mancha colorida como olho, lembrando tal.
Ocellatus, a, um — igual ao anterior.
Ochraceus, a, um — cor de ocre, amarelo com matíz avermelhado.
Ochroleucus, a, um — branco amarelado.
Ochyrostomius, a, um — provido de perístoma.
Ocrea, ae, f. — ócrea, par de estípulas soldadas em tubo.
Ocreatus, a, um — dotado de ócrea.
October, bris, bre — relativo a outubro.
October, bris, m. — o mês de outubro.
Octoiugis, e — formado por oito pares.
Oculus, i, m. — olho.
Odor, odoris, m. — cheiro, aroma. *Pulpa odore massam panis fermentatam refert*: a polpa exala cheiro de massa de pão fermentada.
Odoratus, a, um — cheiroso, aromático.
Odorifer, a, um — idem.
Odorus, a, um — idem.
Oeconomia, ae, f. — disposição, ordem, arranjamento. *Oeconomia naturae*: a ordenação das cousas da natureza.
Offensus, a, um — achado, encontrado. *Viscinum seu substantia consistentia albi ovi in pseudobaccis offensa*: viscina ou substância com a consistência da clara de ovo encontrada nas pseudobagas.
Oleaceus, a, um — na natureza do óleo.
Officinalis, e — oficial, que se encontra nas farmácias por ser medicinal.
Oleaginosus, a, um — oleaginoso.
Oleifer, a, um — oleífero, que produz óleo. *Mesophyllum saepe lacunis oleiferis instructum*: o mesófilo frequentemente provido de lacunas cheias de óleo.
Olens, entis 1 — dotado de odor, em geral bom, agradável; olente, etc.
Oleosus, a, um — oleoso.
Oleraceus, a, um — comestível (pròpriamente: do grupo das ervas hortícolas, "legumes"). *Portulacca oleracea*: planta ruderal comestível.
Oleum, i, n. — óleo; azeite.
Olidus, a, um — fétido.

Olim, adv. — outrora, antigamente.

Olitorius, a, um — referente às hortaliças; usado como tais.

Olivaceus, a, um — verde oliva.

Olor, oloris, m. — cheiro, odor, etc.

Omnino, adv. — completamente, inteiramente. *Corolla omnino glabra*: corola inteiramente glabra.

Omnis, e — todo; inteiro; o total de. *Planta omnis*: a planta tôda (inteira). *Plantae omnes*: tôdas as plantas. *Omnia genera una ratione anatomica congruunt*: todos os gêneros concordam por uma razão anatômica. *Caulis ex omni parte glandulosus*: o caule glanduloso em tôdas as partes.

Onerosus, a , um — pesado.

Onustus, a, um — coberto de, carregado de. *Rami floribus onusti*: ramos carregados de flores.

Opacus, a, um — opaco; frondoso, espesso.

Ope, adv. — por fôrça de, devido a. Veja 1.ª parte.

Operculatus, a, um — dotado de opérculo, tampa.

Operculum, i, n. — opérculo, tampa; porção destacável que fecha o pixídio e a cápsula dos musgos.

Opertus, a, um — coberto; fechado.

Opifer, a, um — benéfico, que presta auxílio. *Dorstenia opifera*: planta tida como medicinal.

Opimus, a, um — fértil, fecundo; abundante.

Oppositus, a, um — oposto. *Folia opposita*: folhas opostas.

Optime, adv. — muito bem, perfeitamente. *Petioli optime canaliculati*; os pecíolos perfeitamente canaliculados.

Optimus, a, um — ótimo.

Opus, operis, n. — trabalho, obra.

Opusculum, i, n. — diminutivo do anterior.

Orbicularis, e — orbicular, circular e chato; em forma de disco.

Orbiculatus, a, um — igual ao anterior. *Folia simplicia et orbitulata*: folhas simples e orbiculares.

Orbis, is, m. —círculo, anel; mundo. *Orbis terrae, orbis terrarum*: a terra. *Hae duae species orbis novi floribus ad Daucum accedunt*: estas duas espécies do Novo Mundo aproximam-se de *Daucus* pelas flores. *Orbis vetus*: o Velho Mundo.

Ordinatim, adv. — ordenadamente, regularmente.

Ordinatus, a, um — ordenado, arranjado; regular.

Oreas, oreadis, f. — ninfa das montanhas; da montanha.

Ordo, ordinis, m. — ordem. *Characteres Myrtalium ordinis notati*: caracteres da ordem Myrtales presentes. *Et quidem commode in sex ordines dividi possunt*: e certamente podem ser comodamente divididos em seis ordens (grupos, categorias).

Orgyalis, e — que mede uma braça (1,80 m.), mais ou menos a altura de um homem. *Frutex erectus orgyalis*: arbusto erecto medindo 1,80 m. *Arbor sexorgyalis*: árvore com 12,60 m.

Oriens, tis, m. — oriente, leste ou oeste.

Orientalis, e — oriental. *Siegesbeckia orientalis.*

Orificium, i, n. — orifício, abertura, perfuração vascular. ...*longis vasis aut perlongis, orificiis simplicibus instructis*: ...com os vasos longos ou extremamente longos, providos de perfurações simples.

Origo, originis, f. — origem.

Oriundus, a, um — oriundo, proveniente, originário. *Alae petioli ex caule oriundae*: as asas do pecíolo provenientes do caule.

Ornatus, a, um — provido, dotado. *Rami alis tribus foliaceis ornati*: os ramos providos de três asas foliáceas. *Flores odore suavi ornati*: as flores dotadas de agradável perfume. *Folia nervis crassis ornata*: as folhas com nervuras grossas.

Ortus, a, um — nascido, oriundo. *Stamina ex centro floris orta*: os estames oriundos do centro da flor.

Osseus, a, um — ósseo, referente a osso.

Ostiolatus, a, um — dotado de ostíolo.

Ostiolum, i, n. — ostíolo, pequeno orifício. *Stomata ostiolis rimosis instructa*: os estômatos providos de ostíolos em forma de fenda.

Ostrinus, a, um — purpúreo.

Ovalis, e — oval. *Folium ovale sive ellipticum*: folha oval ou elítica. Nesta base e ápice têm a mesma largura.

Ovarium, i, n. — ovário. *Ovarium superum*: ovário súpero. *Ovarium inferum*: ovário ínfero.

Ovatus, a, um — ovoide, em forma de ovo. *Folium ovatum cuius diameter long. superat transv. et basis folii segmento circulari inseribitur, superior vero pars versus apicem angustatur*: folha ovoide, cujo diâmetro long. supera o transv. e com segmento basal circular, a parte superior se estreitando em direção ao ápice.

Oviformis, e — igual ao anterior.

Ovoideus, a, um — idêntico aos dois últimos.

Ovulum, i, n. — óvulo. *Ovulum anatropum*: óvulo anátropo. *Ovula loculo seriatim affixa*: os óvulos inseridos no lóculo em série.

P

Pachydermaticus, a, um — dotado de membranas espessas. *Stratum corticale ex hyphis sat pachydermaticis formatum*: a camada cortical formada por hifas com paredes bastante espessas.

Paene, adv. — quase. *Folia paene sessilia*: folhas quase sésseis.

Pagina, ae, f. — página, face da folha. *Superiora in pagina*...: na página superior.

Paliformis, e — em forma de pá.
Palaris, e — quando a raiz é perfeitamente contínua com o caule.
Palatum, i, n. — céu da boca, abóbada palatina; palato, projeção da fauce na corola personada.
Palea, ae, f. — pálea, pequena escama.
Paleaceus, a, um — paleáceo, provido de pálea.
Pallens, tis 1 — pálido, lívido; amarelado.
Pallescens, tis 1 — empalidecido, que se torna pálido.
Pallidulus, a, um — um tanto pálido; diminutivo do seguinte.
Pallidus, a, um — pálido, descorado.
Pallor, oris, m. — palidez.
Palma, ae, f. — palmeira.
Palmae, arum, f. — família de plantas (palmeiras). *De Palmarum structura*: sôbre a estrutura das *Palmae.*
Palmaris, e — excelente; da largura da palma da mão.
Palmatifidus, a, um — dividido como os dedos da mão.
Palmatilobatus, a, um — lobado à semelhança da mão.
Palmatinervis, e — com as nervuras dispostas como os dedos da mão.
Palmatus, a, um — dividido até quase a base (lembrando a mão) em segmentos verticais.
Palmetum, i, n. — lugar onde há grande quantidade de palmeiras.
Paludosus, a, um — paludoso, pantanoso; vivendo em tais terrenos.
Palus, paludis, f. — brejo, pântano, paul.
Paluster, tris, tre — pantanoso; paludícola, que vive nos brejos, etc.
Panduratus, a, um — em forma de violino.
Panduriformis, e — igual ao anterior. *Folium panduriforme est oblongum, lateribus coarctis*: a folha panduriforme é oblonga com os lados estreitados (na parte central).
Pandus, a, um — curvo, encurvado, arqueado.
Panicula, ae, f. — panícula.
Paniculatus, a, um — dotado de panícula. *Inflorescentia paniculata*: inflorescência em panícula.
Papilionaceus, a, um — semelhante a uma borboleta. *Corolla papilionacea*: tipo de corola encontrado no subfamília *Papilionatae, Papilionoideae.*
Papilla, ae, f. — mamilo; papila, verruga.
Papillaris, e — papilar, parecido com papilla.
Papillosus, a, um — papiloso, com a superfície semeada de pequenas elevações ditas papilas ou vesículas.
Papillatus, a, um — provido de papilas, papiloso.
Papposus, a, um — que tem papus.
Pappus, i, m. — papus ou papo, órgão cerdoso ou viloso no ápice de muitos frutos. *Semen pappo coronatum*: a semente é encimada pelo papo. *Semina pappo carentia*: sementes sem papo.

Papyraceus, a, um — tendo a consistência semelhante à do papel.

Par, paris, n. — par, duas cousas iguais. *Filamenta staminum per paria coalita*: os filamentos dos estames soldados em dois grupos.

Parabolicus, a, um — oval ou oval-oblongo, obtuso e contraído abaixo do ápice.

Paracorolla, ae, f. — corola acessória; corona.

Parasita, ae, f. — parasita, feminino.

Parasiticus, a, um — parasito ou parasita, adjetivo. *Hillia parasitica. Species parasitica super Cassiam*: espécie parasita de *Cassia*.

Parasitus, i, m. — parasito, masculino.

Paradisiacus, a, um — referente ao paraíso.

Paradoxus, a, um — paradoxal; pouco comum; anormal.

Parallelinervius, a, um — com nervuras paralelas.

Paraphyllium, i, n. — nome obsoleto da estípula.

Paraphysis, is, f. — paráfise, hifas estéreis dos corpos frutíferos de fungos e liquens. *Paraphyses arcte aut laxe conglutinatae*: as paráfises cerrada ou frouxamente reunidas.

Parenchyma, tis, n. — parênquima. *...parenchymate longitudinali, paratracheali, imperfecto*: com o parênquima longitudinal, paratraqueal, incompleto.

Parenchymaticus, a, um — parenquimatoso, que se refere ao parênquima.

Parenchymatosus, a, um — igual ao anterior; dotado de parênquima.

Parietalis, e — que vive nas paredes dos muros.

Parietarius, a, um — idem.

Parietinus, a, um — idem.

Parilis, e — semelhante, igual.

Paripinnatus, a, um — terminado por número par (2) de folíolos, isto é, sem folíolo ímpar terminal.

Pariter, adv. — igualmente, do mesmo modo. Cfr. 1.ª parte.

Parmularius, a, um — parecido com pequeno escudo redondo.

Pars, partis, f. — parte. *Maxima ex parte*: em grande parte, pela maior parte.

Partialis, e — partial; secundário.

Particula, ae, f. — pequena parte, partícula.

Partim, adv. — parcialmente, em parte. *Partim... partim...*: uma parte... outra parte...

Partitus, a, um — partido, dividido.

Parum, adv. — pouco. *Haud parum*: bastante.

Parumper, adv. — um pouco, um tanto. *Filamenta antheris parumper longiora*: os filetes um tanto mais longos do que as anteras.

Parvitas, tis, f. — pequenez.

Parvulus, a, um — diminutivo do seguinte.

Parvus, a, um — pequeno; curto; fraco.

Pascua, orum, n. — pastagem, pasto (*pluraria tantum*). *Habitat in pascuis frequentissima...*: vive nos pastos onde é muito frequente...
Passim, adv. — aquí e alí, indiscriminadamente; indistintamente. *Folia passim pilosa*: as folhas indistintamente pilosas, isto é, com pelos raros e espalhados.
Pastus, us, m. — pasto.
Patellatus, a, um — com a forma de prato raso.
Patelliformis, e — igual ao anterior.
Patens, tis 1 — patente, aberto, formando ângulo obtuso com a vertical. *Fructus perigonio patenti coronatus*: o fruto encimado pelo perigônio aberto.
Patentissimus, a, um — veja *horizontalis, e.*
Patria, ae, f. — pátria, terra natal.
Patulus, a, um — o mesmo que *patens, tis.*
Paucus, a, um — pouco. *Flores pauci ad axillas inserti*: poucas flores inseridas nas axilas.
Paulatim, adv. — pouco a pouco. Há também: *paullatim.*
Paulum, i, n. — pouco. Só interessa o ablativo *paulo* usado como advérbio.
Paulus, a, um — pequeno. Ocorre ainda: *paullus.*
Pavoninus, a, um — cor de pavão, um tipo de azul.
Pectinatus, a, um — semelhante a pente.
Peculiaris, e — peculiar, particular, próprio.
Pedalis, e — que mede 1 pé de comprimento ou altura.
Pedatifidus, a, um — dividido até quase a base como os dedos do pé.
Pedatus, a, um — com a forma de pé; dividido como os dedos do pé.
Pedicellatus, a, um — pedicelado. *Apothecia breviter pedicellata*: os apotécios curtamente pedicelados.
Pedicellus, i, m. — pedicelo.
Peduncularis, e — referente ao pedúnculo. *Cirrhi pedunculares*: gavinhas originárias de pedúnculo.
Pedunculatus, a, um — dotado de pedúnculo.
Pedunculosus, a, um — cfr. o antecedente.
Pedunculus, i, m. — pedúnculo.
Peior, peius — pior.
Pellicula, ae, f. — pele fina; película.
Pellis, is, f. — pele; couro.
Pellucidus, a, um — transparente, diáfano. Igual a *perlucidus, a, um.*
Peltatus, a, um — peltado, quando o pecíolo se insere no limbo (fora da margem ou base).
Pendulus, a, um — pendente, dependurado, preso pela base e voltado para baixo livremente.
Pendens, tis - — a mesma cousa.
Penicillatus, a, um — em forma de pincel.

Penitus, adv. — completamente, de todo. *Strato viscaceo semen penitus circundante*: a camada de viscina circundando completamente a semente.

Penna, ae, f. — pena.

Pennatus, a, um — em forma de pena.

Penninervius, a, um — peninérvio.

Pennivenium, a, um — igual ao anterior.

Pensilis, e — pendurado, pensil.

Pentagonus, a, um — com cinco faces côncavas ou deprimidas.

Per, prep. com acus. — por, ao longo de, atravez de.

Peraeque, adv. — exatamente da mesma maneira.

Perbelle, adv. — muito bem.

Percurrens, tis 1 — percorrendo, o que percorre ou corre ao longo de. *Paraphyses gelatinam firmam percurrentes*: as paráfises percorrendo uma gelatina firme. *Folia nervis arcuatis percurrentia*: as folhas percorridas por nervuras arqueadas.

Percursus, a, um — percorrido, atravessado. *Folia nervis arcuatis percursa*: as folhas percorridas por nervuras arqueadas (mais correto).

Peregrinus, a, um — exótico, estrangeiro.

Perennans, tis 1 — veja *perennis, e.*

Perennis, e — perene, que atravessa vários periodos vegetativos.

Perfectus, a, um — perfeito, terminado, acabado.

Perfoliatus, a, um — perfoliado, quando o ramo parece atravessar o limbo, tão próximo se acha êste daquele. Folhas opostas soldadas pelas bases, ficando assim incluido o caule.

Perforatus, a, um — perfurado, provido de orifícios ou perfurações.

Perfringens, tis, 1 — que quebra, despedaça, destroe.

Pergamentaceus, a, um — tendo a consistência do pergaminho.

Perianthium, i, n. — perianto; perianto com cálice e corola iguais (p. e., *Monocotyledoneae*).

Pericarpium, i, n. — pericarpo.

Periclinium, i, n. — invólucro do capítulo das *Compositae.*

Periderma, tis, n. — periderma.

Perigonialis, e — do perigônio. *Segmenta perigonialia*: os segmentos do perigônio.

Perigonium, i, n. — perigônio, envoltório floral. Prefere-se reservar esse nome para aqueles constituidos por peças iguais, sem distinção entre cálice e corola; então os segmentos chamam-se tépalos. Por exemplo, nas *Loranthaceae.*

Perinde, adv. — da mesma forma.

Periphaericus, a, um — periférico. Há também *periphericus.*

Perisporium, i, n. — a membrana do esporo.

Peristoma, ae, f. — perístoma, órgão especial que regula a abertura da cápsula dos musgos.

Perithecium, i, n. — peritécio. *Perithecium subglobosum thallo immersum*: os peritécios subglobosos mergulhados no talo.
Peristomium, i, n. — veja *peristoma.*
Peripteratus, a, um — circundado por asa ou borda saliente.
Perlatus, a, um — trazido, conduzido até o destino.
Permulto, adv. — muitíssimo (antes de comparativo).
Permultum, adv. — muitíssimo.
Permultus, a, um — muitíssimo. *Permulta folia oblonga*: muitíssimas folhas são oblongas.
Peronatus, a, um — revestido por um indumento lanoso que se torna farináceo.
Perpendicularis, e — perpendicular. *Thallus ex hyphis perpendicularibus formatus*: o talo formado por hifas perpendiculares.
Perperam, adv. — erradamente, falsamente.
Perpusillus, a, um — muito pequeno.
Persaepe, adv. — muitíssimas vezes.
Persicinus, a, um — de cor avermelhada como a flor de pecegueiro.
Persistens, tis 1 — persistente. *Stipulae persistentes*: estípulas que não caem. O contrário de *caducus, a, um.*
Personatus, a, um — personado; diz-se de uma corola bilabiada cujo palato é proeminente.
Perspicuus, a, um — transparente, diáfano; o mesmo que *pellucidus, a, um.*
Pertusus, a, um — furado, aberto. *Perithecia ostiolo pertusa*: os peritécios abertos pelo estíolo.
Peruvianus, a, um — peruano, natural do Perú.
Pervius, a, um — aberto. *Phallus pileo apice pervio*: *Phallus* com o píleo aberto no ápice.
Pes, pedis, m. — pé; medida de comprimento: cêrca de 30 cm.
Pes-caprae, arum, f. — pé de cabra. *Ipomaea pes-caprae*: cujas folhas são incisadas no ápice de modo a recordar um pé de cabra.
Pessimus, a, um — péssimo.
Petalinus, a, um — semelhante às pétalas.
Petaloideus, a, um — parecido com ou tendo pétalos.
Petalum, i, n. — pétalo ou pétala. *Petala crassa, ovalia...*: as pétalas grossas, ovais...
Petiolaris, e — pertencente ao pecíolo.
Petiolatus, a, um — provido de pecíolo. *Folia petiolata*: folhas pecioladas.
Petiolularis, e — relacionado com o peciólulo.
Petiolulatus, a, um — dotado de peciólulo.
Petiolulus, i, m. — peciólulo, pecíolo secundário nas folhas compostas.
Petiolus, i, m. — pecíolo.
Petraeus, a, um — que vive nas pedras.
Petrosus, a, um — pedregoso. *Habitat in glareosis et petrosis utriusque Indiae*: vive nos lugares saibrosos e pedregosos das duas Indias.

Phallus, i, m. — penis; gênero de fungos muito semelhante a esse órgão copulador.

Phanerogamae, arum, f. — grupo de plantas.

Phellema, tis, n. — felema, suber.

Phelloderma, tis, n. — feloderma.

Phoeniceus, a, um — escarlate.

Phyllocladium, i, n. — filoclådio, ramo achatado e verde com as funções de folha.

Phyllodium, i, n. — filódio, pecíolo com forma e funções de folha.

Physicus, i, m. — físico, naturalista.

Physiologicus, a, um — fisiológico, referente ao estudo das funções. *Praeter hos characteres sunt plures morphologici atque ·physiologici*: além destes caracteres há muitos morfológicos e fisiológicos.

Piceus, a, um — negro como pez.

Pictus, a, um — pintado, variegado.

Pigmentum, i, n. — pigmento, qualquer matéria corante.

Pileatus, a, um — tendo a forma de gorro.

Pileorhiza, ae, f. — calíptra, cuja forma é de gorro perfeitamente adaptado à ponta da raiz; coifa.

Pileus, i, m. — píleo, expansão terminal do estipe nos Basidiomicetos; o conjunto de esporóforo nos mesmos vegetais. Melhor será *pilleus*.

Pilifer, a, um — que produz pelos.

Pilosus, a, um — piloso, revestido por pelos distintos. *Folium hirsutum, villosum, lanigerum differunt vix gradu*: a folha hirsuta, vilosa e lanígera apenas diferem pelo gráu (de intensidade do indumento).

Pilularis, e — em forma de pílula.

Pilulifer, a, um — que possue pílulas.

Pilus, i, m. — pelo. *Tota planta pilis glandulosis obtecta*: a planta inteira revestida por pelos glandulosos.

Pineus, a, um — de pinho; semelhante ao pinho.

Pinguis, e — gordo, carnoso; fértil. *Folia siccitate coriacea vivo pinguia*: as folhas secas são coriáceas, vivas carnosas.

Pinna, ae, f. —o mesmo que *penna, ae*, porém, largamente preferido em Botânica.

Pinnatifidus, a, um — dividido profundamente em segmentos horizontais.

Pinnatisectus, a, um — igual ao anterior.

Pinnatus, a, um — penado, provido de muitos folíolos ao longo do pecíolo comum. *Folium pinnatum cum impari*: folha terminada por um folíolo.

Pinnula, ae, f. — diminutivo de *pinna*.

Pisticus, a, um — legítimo.

Piperitus, a, um — com sabor parecido com pimenta do reino.

Piriformis, e — em forma de pera.

Pisiformis, e — com a forma de ervilha.

Pistillum, i, n. — pistilo, gineceu.
Placens, tis 1 — que agrada, amável.
Placenta, ae, f. — placenta.
Placentatio, nis, f. — placentação.
Plane, adv. — claramente, perfeitamente.
Planta, ae, f. — planta (acepção moderna).
Plantula, ae, f. — plântula, plúmula.
Planus, a, um — plano, horizontal.
Plasmodium, i, n. — plasmódio.
Plastidium, i, n. — plastídio.
Plectenchyma, tis, n. — pletênquima.
Plectenparenchyma, tis, n. — pretenparênquima.
Plectenparenchymaticus, a, um — do pletenparênquima.
Plene, adv. — plenamente, completamente.
Plenus, a, um — cheio. *Rosa flore plena*: roseira cheia de flores.
Plerumque, adv. — geralmente, via de regra.
Plerusque, pleraque, plerumque — a maior parte.
Plicatilis, e — que pode se dobrar como leque.
Plicativus, a, um — dobrado como leque.
Plicatus, a, um — dobrado, etc., como o anterior.
Plumatus, a, um — coberto de penugem.
Plumbeus, a, um — cor de chumbo.
Plumeus, a, um — cheio de penas.
Plumosus, a, um — coberto de penugem.
Plumula, ae, f. — plúmula. *Plumula constat ex 2-3 sibi impositis vaginis*: a plúmula consta de 2-3 bainhas aplicadas a sí mesmas.
Plurimum, adv. — grandemente, muitíssimo.
Plurimus, a, um — grande quantidade.
Plures, plura — muitos, vários.
Plus, adv. — mais.
Poculiformis, e — em forma de copo.
Podetium, i, n. — podécio.
Politus, a, um — polido, liso; brilhante.
Pollen, pollinis, n. — polen. *Pollinis granula*: grãos de polen (mais raro: *pollinis granulata*) *Pollen globosum, echinatum...*: polen globoso muricado...
Pollex, pollicis, m. — medida de comprimento: 2,5 cm.; dedo polegar.
Pollicaris, e — com uma polegada de comprimento ou altura. *Corolla pollicaris*: corola com 2,5 cm. de comprimento. *Stamina bipollicaria*: estames com duas polegadas (5 cm.).
Polygamo-dioicus, a, um — polígamo-dióico, com flores masculinas, femininas e andróginas no mesmo indivíduo (*arbor polygamo-dioica, ex. gr.*). *Polygamo-dioica in eodem spadice*: com flores masculinas, femininas e andróginas no mesmo espádice.

Polygonatus, a, um — dotado de muitos nós.
Polygonus, a, um — multiangular.
Polymorphus, a, um — polimorfo, que pode assumir muitas formas. *Marchantia polymorpha*: espécie muito variável.
Polypetalanthus, a, um — com flor dialipétala.
Pomaceus, a, um — de cor verde-maçã.
Ponderosus, a, um — muito pesado. *Ob capitulum magnum et ponderosum communiter decumbit caulis*: o caule geralmente se deita devido aos capítulos grandes e muito pesados.
Pone, prep. com acus. — atrás. *Stamina pilis violaceis longisque pone antheras praedita*: os estames dotados de pelos violáceus e longos por detrás das anteras.
Porosus, a, um—poroso, provido de poros. *Antherae porosae*: anteras porosas.
Porus, i, m. — poro. *Pollinis granula poris tribus instructa*: os grãos de polen com três poros.
Porrectus, a, um — esticado, prolongado. *Folia apice in acumen porrecta*: as folhas prolongadas no ápice em acume.
Porrigens, tis 1 — que se estende, prolonga.
Porro, adv. — mais longe; mais ainda; além disso.
Positus, a, um — posto, plantado, colocado.
Post, adv. — atrás.
Post, prep. com acus. — atrás de. *Post folia delapsa*: depois de caídas as folhas.
Postea, adv. — depois; em seguida.
Posterior, posterius — posterior.
Posterus, a, um — o que segue, seguinte.
Posticus, a, um — o que se acha na parte de trás.
Postremus, a, um — o último de uma série, grupo, etc..
Prae, prep. com abl. — diante de. Como prefixo: na frente ou na ponta, muito, antes.
Praeacutus, a, um — terminado em ponta, aguçado; agudíssimo.
Praealtus, a, um — muito alto.
Praebens, tis 1 — o que oferece ou fornece. *Species alimenta praebentes*: espécies que fornecem alimentos.
Praecanus, a, um — embranquecido; coberto de indumento alvo.
Praecedens, tis 1 — precedente, que vem antes. *Crescit in mari cum praecedentibus*: vive no mar com as precedentes (antes citadas).
Praecipue, adv. — principalmente, particularmente
Praecox, praecocis 1 — precoce, prematuro; temporão, que amadurece antes do tempo.
Predator, oris, m. — saqueador; predador.
Praeditus, a, um — provido, dotado de. *Species radicellis conspicuis praedita*: espécie provida de radicelas bem desenvolvidas. Igual a *instructus, a, um*.

Praefatus, a, um — mencionado antes. *A specie praefata facile differt...*: difere fàcilmente da espécie anteriormente citada...

Praefloratio, nis, f. — prefloração. *Corrolla praefloratione imbricata*: a corola imbricada na prefloração, isto é, no botão. *Calyx praefloratione valvatus*: o cálice com prefloração valvar.

Praefoliatio, nis, f. — prefoliação. *Folia praefoliatione involuta*: as folhas dobradas para dentro na prefoliação.

Praelongus, a, um — muito longo, comprido, alto.

Praematurus, a, um — prematuro, precoce, temporão.

Praemorsus, a, um — terminando abruptamente como se a ponta houvesse sido cortada (não difere essencialmente de truncado). *Frondes pinnis irregularibus apice praemorsis*: as frondes com as pinas irregulares, no ápice truncadas.

Praepositus, a, um — colocado diante de.

Praesertim, adv. — especialmente, particularmente. O mesmo que *praecipue*.

Praesens, tis 1 — presente.

Praesidium, i, n. — quartel, forte, trincheira; castelo; presídio.

Praesignis, e — notável.

Praestans, tis 1 — superior, excelente; exímio; útil. *Substantia colorans praestantior*: a substância corante mais útil.

Praeter, prep. com acus. — além de, exceto. *Species praeter ramos novellos pilosissima*: espécie muito pilosa exceto os ramos mais novos.

Praeterea, adv. — além disso. *Praeterea horum characterum foliis sat minoribus*: além desses caracteres, as folhas são bastante menores.

Praeterquam, adv. — além de, exceto.

Praevalens, tis 1 — preponderante, predominante.

Praevalidus, a, um — muito robusto, forte, desenvolvido.

Prasinus, a, um — verde claro, verde de erva.

Pratensis, e — que vive nos prados, campo de plantas herbáceas.

Pratum, i, n. — campo, prado. *In pratis foliis gaudent magis integris*: nos campos têm folhas mais íntegras.

Pravus, a, um — torto, defeituoso, mal formado.

Precatorius, a, um — usado para suplicar (para fazer rosário, com o qual se suplica). *Abrus precatorius*: com cujas sementes rosários são feitos.

Pretiosus, a, um — precioso, de muito valor.

Primaevus, a, um — jovem. *Silva primaeva*: floresta virgem, que não sofreu interferência humana.

Primarius, a, um — primário.

Primitivus, a, um — primitivo. *Silva primitiva*: mata primitiva.

Primo, adv. — pela primeira vez.

Primum, adv. — primeiro, em primeiro lugar; pela primeira vêz.

Primus, a, um — o primeiro.

Princeps, principis 1 — o primeiro; excelente; o mais importante.

Principalis, e — principal.

Principium, i, n. — princípio, começo.

Prior, prius — o anterior; o primeiro de dois referidos.

Priscus, a, um — antigo, velho.

Prismaticus, a, um — prismático. *Aphelandra prismatica*: cujas inflorescências têm essa forma.

Pristinus, a, um — anterio; antigo; primitivo.

Prius, adv. — em primeiro lugar, antes.

Pro, pre. com abl. — diante de; em favor de; como, na qualidade de. *Haec species pro identica cum P. lineari...*: esta espécie como igual a *P. linearis...*

Probabiliter, adv. — provavelmente.

Probatus, a, um — provado; excelente; estimado.

Proboscideus, a, um — em forma de tromba, ou seja, tubo curvo.

Procerus, a, um — alto; esbelto.

Processus, us, m. — progresso. *Incrementi processu...*: com o progresso do crescimento...

Procul, adv. — longe, ao longe.

Procumbens, tis 1 — o que vive deitado sôbre a terra (sem produzir raizes adventícias).

Procurvus, a, um — curvo; curvado para diante.

Productus, a, um — prolongado. *Apice saepe in aculeum productae*: são frequentemente prolongadas em acúleo no ápice. *Antherae productae*: anteras apiculadas.

Prominens, tis 1 — proeminente, saliente, que sobressai. *Folia nervis tribus prominentibus subtus ornata*: as folhas providas de três nervuras salientes na face inferior.

Pronus, a, um — inclinado para diante (as palmas da mão para baixo).

Propagatio, nis, f. — propagação, multiplicação. *Propagatio tum divisione vegetativa longitudinali tum zygosporis*: multiplicação tanto por divisão vegetativa (em sentido) longitudinal como por zigósporos.

Propago, propaginis, f. — estaca; propágulo.

Propatulus, a, um — aberto, acessível.

Prope, prep. com acus. — perto de. Cfr. 1.ª parte.

Propensus, a, um — pendente, pêndulo.

Propter, prep. com acus. — perto de; devido a.

Propterea, adv. — por isso.

Prorepens, tis 1 — rastejante, reptante.

Prorsur, adv. — para a frente; inteiramente, completamente. *Ovarium prorsus cassum*: ovário completamente estéril.

Prostratus, a, um — prostrado. O mesmo que *procumbens, tis.*

Protectus, a, um — protegido, encoberto. *Stipulae foliis protectae*: as estípulas escondidas (protegidas) pelas folhas.

Protensus, a, um — estendido, alongado.

Protractus, a, um — puxado, arrastado; prolongado, estentido.

Protrusus, a, um — expulso, saído (para fora). *Radices ex rhizomate centrali protrusae*: as raízes oriundas do rizoma central.

Provincia, ae, f. — província, estado. *Minarum Generalium Provincia*: o Estado de Minas Gerais. *Spiriti Sancti Provincia*: o Espírito Santo.

Proximus, a, um — próximo, o mais vizinho.

Pruinosus, a, um — coberto por indumento lembrando a geada.

Pseudocostatus, a, um — com falsas nervuras.

Psittacinus, a, um — colorido como papagáio.

Ptarmicus, a, um — que provoca o espirro.

Pterygoideus, a, um — *Folium pterygoideum*: folha oblongo-lanceolada que se insere no ramo — não pelo centro da base, mas por um dos seus lados. Folha assimétrica como de Begonia.

Pubens, tis 1 — coberto de penugem, indumento piloso subtil. *Petala pubentia*: pétalos levemente pilosos. *Herbae pubentes*: ervas revestidas por tênue pilosidade.

Pubescens, tis 1 — pubescente, piloso.

Pudicus, a, um — pudico (nas duas línguas o acento tônico cai no *i*), casto, recatado. *Mimosa pudica*: planta cujos folíolos se fecham ràpidamente ao toque.

Pulchellus, a, um — diminutivo do seguinte.

Pulcher, pulchra, pulchrum — belo, formoso, bonito.

Pulchre, adv. — bem, perfeitamente.

Pullulans, tis 1 — o que se alástra ou brota demasiadamente. *Schleidenia pullulans*: planta com uma daquelas características.

Pullus, a, um — escuro, preto.

Pulpa, ae, f. — polpa, de frutos, etc.; carne.

Pulposus, a, um — dotado de polpa. O mesmo que *carnosus, a, um.*

Pulverulentus, a, um — pulverulento; coberto de pó.

Pulvinatus, a, um — em forma de almofada ou travesseiro.

Pulvinus, i, m. — almofada, travesseiro; pulvino, dilatação na base do pecíolo.

Pulvis, pulveris, m. — pó, poeira.

Pumilus, i, m. — anão.

Pumilio, nis, m. e f. — anão, anã; planta anã.

Punctatus, a, um — pontuado; marcado com glândulas mesmo translúcidas, etc.. *Punctata vasa.*

Punctiformis, e — com a forma de um ponto.

Punctulatus, a, um — marcado com pontos ou glândulas muito pequenas.

Punctum, i, n. — ponto.

Pungens, tis 1 — pungente, que fere; terminado por rígida e dura ponta.

Puniceus, a, um — púrpureo.

Punicus, a, um — fenício; púrpureo.
Purpuratus, a, um — vestido de púrpura.
Purpurascens, tis 1 — que se torna púrpura.
Purpureus, a, um — purpúreo.
Purus, a, um — puro, limpo, simples.
Pusillus, a, um — muito pequeno.
Pustullosus, a, um — dotado de pequenas elevações semelhantes à pústulas. *Psittacanthus, pustullosus*: cuja corola apresenta uma série de tais formações. Melhor será: *pustulosus, a, um.*
Puta, adv. — por exemplo. *Ut puta*: como por exemplo.
Putamen, inis, n. — putamen, endocarpo lenhoso de um fruto cujo mesocarpo é carnoso.
Putidus, a, um — mofado, rançoso, podre; fétido.
Putrefactus, a, um — apodrecido; podre.
Putridus, a, um — podre.
Putus, a, um — puro, limpo; brilhante.
Pycnidium, i, n. — picnídio.
Pycnoconidium, i, n. — picnoconídio (nos liquens também ditos espermácias). *Conceptacula pycnoconidiorum*: conceptáculo dos picnoconídios. *Pycnoconidia brevia, simplicia*: picnoconídios curtos, simples.
Pygmaeus, a, um — anão, pigmeu.
Pyramidalis, e — piramidal.
Pyramidatus, a, um — em forma de pirâmide.
Pyrenolichen, is, m. — pirenoliquen.
Pyrenomyces, tis, m. — pirenomiceto.
Pyriformis, e — em forma de pera.
Pyxidatus, a, um — dotado de pixídio.
Pixidium, i, n. — pixídio, menos usado que o seguinte.
Pixis, pyxidis, f. — pixídio, cápsula com deiscência circular.

Q

Quadrangularis, e — dotado de quatro ângulos, quadrangular. *Phoradendron quadrangulare*: cujos ramos são assim.
Quadrangulatus, a, um — igual ao anterior.
Quadragulus, a, um — ainda a mesma cousa.
Quadrans, tis, m. — a quarta parte de um todo.
Quadrans, tis, 1 — que concorda, quadra bem com outro. *Species foliis floribusque cum St. sessili bene quadrans*: a espécie concordando perfeitamente com *St. sessilis* pelas folhas e flores.
Quadratum, i, n. — quadrado.
Quadratus, a, um — quadrado.
Quadrifariam, adv. — de quatro maneiras; em quatro direções, partes, etc..

Quadrifidus, a, um — dividido superficialmente em quatro partes.

Quadrifurcatus, a, um — dividido em quatro ramos.

Quadriiugus, a, um — formado por quatro pares.

Quadrilobus, a, um — dividido profundamente em quatro partes iguais ditas lóbos.

Quadripartitus, a, um — dividido até a base em quatro partes.

Quadrinatus, a, um — dividido digitadamente em quatro partes ou segmentos, isto é, a partir do mesmo ponto.

Quadrupedans, tis 1 — que tem quatro pés, inclusive como medida de extensão; quadrúpede.

Quadripinnatus, a, um — quatro vezes penado.

Quadrivalvis, e — com quatro valvas.

Quadrus, a, um — quadrado.

Qualitas, tis, f. — qualidade. *Qualitates istae usum commendat*: estas qualidades indicam o uso.

Quamobrem, adv. — porque. No início de período: e por isso. Escreve-se também: *quam ob rem*.

Quamquam, conj. — ainda que, apesar de.

Quamvis, con. — por mais que, ainda que.

Quandoque, conj. e adv. — tôdas as vezes que, de vez em quando.

Quantitas, tis, f. — quantidade.

Quasi, adv. — como se.

Quaterni, quaternae, quaterna — quatro vezes quatro, de quatro em quatro. *Folia quaterna*: quatro folhas verticiladas. *Floribus verticillato-quaternis quinisve*: com quatro ou cinco flores por verticilo.

Que, conj. encl. — quasi sempre significa: e. *Folia ramique*: folhas e ramos. *Bracteae bracteolaeque aequales*: as brácteas e as bracteolas iguais.

Quercus, us, f. — carvalho.

Qui, quae, quod, adj. e pron. — que, o qual, a qual, etc.; quem. Veja 1.ª parte.

Quia, conj. — porque. *Hanc speciem exactius non descripsimus, quia specimen nostrum haud evolutum*: não descrevemos mais exatamente esta espécie porque o nosso espécime não está desenvolvido.

Quinatus, a, um — em número de cinco a partir do mesmo ponto; dividido em cinco partes.

Quidam, quaedam, quoddam, adj. e pron. indef. — certo; algum, alguma. *Adversaria quaedam de Loranthacearum Morphologia*: algumas notas sôbre a Morfologia das Loranthaceae.

Quidem, adv. — certamente.

Quietus, a, um — quieto, tranquilo, sereno.

Quincuncialis, e — quincuncial, tipo de perfloração em que dois segmentos são externos, dois internos e o quinto tem uma de suas margens externa e a outra interna (cfr. o cálice da rosa).

Quini, quinae, quina — de cinco em cinco, cada vez cinco, cinco vezes cinco. *Folia quina*: cinco folhas verticiladas. *Flores verticillato-quini*: cinco flores em um verticilo.

Quinquangularis, e — provido de cinco ângulos.

Quinquangulus, a, um — idem.

Quinquefidus, a, um — dividido superficialmente em cinco partes.

Quinquelobatus, a, um — dividido profundamente em cinco partes iguais ditas lóbos.

Quinquelobus, a, um — igual ao anterior.

Quinquepartitus, a, um — dividido até a base em cinco partes.

Quinquequetrus, a, um — provido de cinco lados iguais.

Quintus, a, um — quinto.

Quoad, prep. com acus. — quanto a, no que tange, no que concerne a. Veja 1.ª parte.

Quod, conj. — porque.

Quoque, adv. — também, da mesma forma. *Folia oblonga quoque velutina...*: as folhas oblongas também velutinas...

Quotannis, adv. — anualmente.

Quum, conj. — igual a *cum*: já que, por isso mesmo, quando, apesar de. *Testa, quum ovulum integumentis careat, nulla*: a testa ausente já que o óvulo carece de tegumentos.

R

Racemifer, a, um — que produz ou conduz rácemos.

Racemiformis, e — com a forma de rácemo.

Racemosus, a, um — com flores em rácemos.

Racemulosus, a, um — diminutivo do anterior.

Racemus, i, m. — rácemo ou cacho, também rácimo.

Rachis, is, f. — raquis, eixo da inflorescência ou folha composta. *Rachis inter pinnas inferne convexa*: o raquis entre as pinas convexo para baixo. *Flores in racheos foveas immensi*: flores mergulhadas nas cavidades do raquis.

Radialis, e — referente ao raio.

Radians, tis 1 — radiante, brilhante.

Radiatus, a, um — dotado de raios; brilhante.

Radicalis, e — que é oriundo da raiz, que nasce sôbre ela.

Radicans, tis 1 — o que proudz raizes, como, *verbi gratia*, o ápice das folhas de muitas *Filicineas*.

Radicatus, a, um — provido de raizes, geralmente aplicado quando há excesso destas.

Radicella, ae, f. — igual a *radicula, ae;* pequena raiz; raizes aérias das *Loranthaceae*. *Species erecta absque radicellis*: espécie erecta sem radicelas, isto é, raizes aérias.

Radicitus, adv. — pela raiz; radicalmente, completamente.

Radicosus, a, um — provido de grande quantidade de raizes.

Radicula, ae, f. — radícula; pequena raiz (neste sentido é preferível *radicella*, já que o outro tem sentido especial).

Radius, i, m. — raio (exceto o fenômeno meteorológico que é *fulgur, fulguris*).

Radix, radicis, f. — raiz. *Radices adventiciae* ou *aeriae*: raizes adventícias ou aérias.

Ramalia, alium, n. — ramagem (*pluralia tantum*).

Ramealis, e — pertencente aos ramos, sôbre eles colocado.

Radula, ae, f. — lima, instrumento. *Diodia radula*: cujas folhas e ramos são ásperos e lembram lima.

Ramentaceus, a, um — revestido por escamas secas como palha.

Ramentum, i, n. — escama seca lembrando palha.

Rameus, a, um — referente a galhos ou ramos.

Ramificatio, nis, f. — ramificação.

Ramosus, a, um — ramificado. *Caules ramosi; rami ramosi*: caules, ramos ramificados.

Ramulus, i, m. — raminho.

Ramus, i, m. — ramo. *Rami teretes*: ramos cilíndricos (prop.: arredondados, sem ângulos).

Ramusculus, i, m. — raminho. *In ramusculis iunioribus, qui floribus carent, duos circiter pollices...*: nos raminhos mais jovens, que não têm flores, cerca de duas polegadas...

Rancens, tis 1 — fétido, nojento.

Rancidus, a, um — igual ao anterior.

Raphides, dis, f. — ráfides, cristais aciculares em feixes. *Raphides non pilos interiores, sed crystallos esse*: as ráfides que não são pelos internos, mas cristais.

Raro, adv. — raro, raras vezes.

Rarus, a, um — raro; pouco densa, ralo, fofo.

Ratio, nis, f. — razão, motivo. *Eadem ratione*: pela mesma razão.

Ratus, a, um — calculado; determinado; válido, garantido. *Pro rata, pro rata parte* ou *pro rata portione*: proporcionalmente. *Genus ratum, genus haud ratum*: gênero válido, gênero ilegítimo.

Ravus, a, um — cinzento-amarelado ou pardo-amarelado.

Reagens, tis 1 — reagindo, o que reage. *Stratum medullare iodo non reagens*: a camada medular não reagindo com o iodo.

Recens, tis 1 — recente, novo.

Receptaculum, i, n. — receptáculo, toro, extremidade do pedúnculo no interior da flor.

Reclinatus, a, um — tendo o ápice voltado para baixo em posição inferior à base.

Reconditus, a, um — escondido, oculto.

Recte, adv. — bem, convenientemente, perfeitamente.

Rectus, a, um — direito, em linha reta, retilíneo.

Recurvus, a, um — curvo, recurvo.

Redactus, a, um — reduzido, diminuido. *Folia ad squamas minutas redacta*: as folhas reduzidas a pequenas escamas.

Reduncus, a, um — curvado para dentro ou para trás; ganchoso, adunco.

Reduplicatus, a, um — dobrado para trás; aplicado à estivação: quando as margens são valvares e reflexas.

Reduplicativus, a, um — igual ao anterior.

Refertus, a, um — cheio de, repleto de.

Reflexus, a, um — dobrado ou voltado para baixo ou para trás.

Refractus, a, um — quebrado.

Refulgens, tis 1 — brilhante.

Regalis, e — real, régio, dígno de rei. *Osmunda regalis.*

Regio, nis, f. — região, direção. *Crescit in Mexico et adiacentibus Americae regionibus*: vive no México e regiões vizinhas da América.

Regius, a, um — real, régio, dígno de rei.

Regnum, i, n. — reino. *Regnum vegetabile*: o reino vegetal.

Regula, ae, f. — regra. *Genera secundum regulas botanicas formantur*: os gêneros são formados de acordo com as regras da Botânica. *Pedunculi ad regulam trifidi*: os pedúnculos, segundo a regra, trífidos.

Regularis, e — regular.

Relatus, a, um — colocado, atribuido. *Species ad Rubiaceas ab auctaribus relata*: espécie atribuida pelos autores às *Rubiaceae.*

Religiosus, a, um — venerável, sagrado; leal, consciencioso. *Ficus religiosa*: planta sagrada na India.

Reliquus, a, um — restante (no plural: os outros, os demais). *Caudex more reliquarum annulatus*: o tronco anelado à maneira das demais (espécies).

Remedium, i, n. — remédio, medicamento.

Remotus, a, um — afastado; livre de. *Species radicellis remota*: espécie sem radicelas.

Reniformis, e — reniforme. *Folium reniforme est subrotundum basi excavatum absque angulo*: folha reniforme é quase redonda, na base excavada sem ângulo.

Repandus, a, um — repando, com a margem crenada levemente sinuosa. *Folia composita, segmentis repandis...*: folhas compostas, com os segmentos repandos...

Repens, tis 1 rasteiro. Veja *procumbens, decumbens, prostratus.* Alguns clássicos, pelo menos para os musgos, fazem diferir *repens* dos outros citados exigindo a presença de raizes ou órgãos homólogos. *Repens terrae instratus radiculisque affixus*: *repens*, deitado sôbre a terra e preso por raizinhas.

Repertus, a, um — descoberto, achado, encontrado. *Species nunc reperta Montibus in Organensibus*: a espécie agora encontrada na Serra dos Órgãos.

Repetite, adv. — repetidamente, muitas vezes.

Repetitus, a, um — repetido. *Semper ad eandem directionem repetita*: sempre repetida (feita, executada) na mesma direção.

Replicativus, a, um — dobrado para baixo de modo que a parte superior se aplica contra a inferior.

Replicatus, a, um — igual ao anterior e mais empregado do que êle.

Repositus, a, um — recolocado.

Reptans, tis 1 — rastejante sôbre o solo com enraizamento progressivo.

Res, rei, f. — cousa. *Res herbaria*: a Botânica. *Hisce de rebus primus accuratius disseruit ill. Descaine in...*: a respeito destas cousas (deste assunto) o ilustre Descaine foi o primeiro que expôz mais cuidadosamente em...

Resina, ae, f. — resina.

Resinifer, a, um — que produz resina.

Resinosus, a, um — resinoso, da natureza da resina ou semelhante a ela.

Resupinatus, a, um — deitado para trás; que se acha em posição invertida em relação a semelhantes órgãos de espécies próximas; que inverte sua posição depois de um certo trajeto.

Resupinus, a, um — igual ao anterior.

Reticulatus, a, um — reticulado. *Pollinis granula reticulata*: grãos de polen reticulados.

Reticulum, i, n. — retículo, pequena rede.

Retiformis, e — com a forma de rede.

Retortus, a, um — torcido ou voltado para trás.

Retroflexus, a, um — curvado para trás, voltado para trás.

Retrorsum, adv. — para trás. *Folia retrorsum pilosa*: folhas com os pelos dirigidos para trás.

Retrursus, a ,um — afastado; escondido.

Retusus, a, um — retuso, o ápice termina muito obtusamente; obtuso, rombo.

Revolutus, a, um — voltado para trás; enrolado para trás.

Revera, adv. — deveras, realmente. Muito usado também em duas palavras: *re vera.*

Reversus, a, um — veja *resupinatus, a, um.*

Rhizina, ae, f. — rizina, rizoides em feixes dos liquens. *Thallus rhizinis lateri inferiori affixis numerosis*: talo com numerosas rizinas fixadas no lado inferior.

Rhizoma, tis, n. — rizoma.

Rhombeus, a, um — rômbico ou losângico.

Rhombicus, a, um — igual ao anterior.

Rhomboidalis, e — semelhante ao rombo.

Rhombus, i, m. — rombo ou losângo.

Rigens, tis 1 — inflexível; duro; rígido.

Rigidiusculus, a, um — algum tanto rígido.

Rigidus, a, um — duro, rígido. *Semina cotyledonibus rigidis*: as sementes com os cotilédones rígidos, duros.

Rima, ae, f. — rima, fenda. *Fructus rimis tribus dehiscens*: o fruto deiscente por três fendas.

Rimosus, a, um — rimoso, que se abre por meio de fendas. *Antherae rimosae.*

Ringens, tis 1 — labiado, com os lábios entreabertos deixando um espaço como a boca aberta.

Ripa, ae, f. — margem de rio. *Habitat ad ripas fluminis Paquequer*: vive nas margens do rio Paquequer.

Riparius, a, um — que vive nas margens dos rios. *Sloanea riparia*: que vive nas margens do rio mencionado no verbete anterior.

Rite, adv. — segundo o hábito, costume; conforme convem, devidamente.

Ritu, adv. — à maneira de, como (segue-se obrigatoriamente genitivo). *Sunt homines qui pecorum ritu vivant*: há homens que vivem como os animais.

Rivulus, i, m. — diminutivo do seguinte.

Rivus, i, m. — rio, porém, pequeno.

Rivularis, e — que vive nos ribeiros ou riachos. *Salvia rivularis.*

Robustus, a, um — robusto, vigoroso. *Phoradendron robustum.*

Roridus, a, um — orvalhado.

Rosaceus, a, um — disposto como os pétalos de uma rosa.

Roseolus, a, um — róseo, cor de rosa.

Roseus, a, um — igual ao anterior.

Rostellatus, a, um — terminado em ponta rígida e curva. Diminutivo do seguinte.

Rostratus, a, um — provido de ponta acerada com bico, etc..

Rosularis, e — diz-se de folhas numerosas inseridas muito próximo umas das outras, conferindo um aspecto de rosa.

Rosulatus, a, um — cfr. o antecedente.

Rota, ae, f. — roda.

Rotatus, a, um — disposto como roda, isto é, os diversos segmentos inseridos no mesmo plano sem tubo. *Corolla rotata.*

Rotundatus, a, um — arredondado.

Rotundus, a, um — redondo, esférico. *Folium rotundum angulis omnibus caret*: as folhas redondas carecem de todos os ângulos.

Rubefactus, a, um — tornado vermelho.

Rubellus, a, um — avermelhado.

Rubens, tis 1 — vermelho; avermelhado. *Struthanthus rubens*: cujos bordos foliares são vermelhos.

Ruber, rubra, rubrum — vermelho; cor de sangue ou fogo.

Rubescens, tis 1 — avermelhado; que se torna vermelho.
Rubetum, i, n. — pequena mata; moita.
Rubicundus, a, um — vermelho-escuro ou vermelho com matiz amarelado.
Rubidus, a, um — ligeiramente avermelhado.
Rubiginosus, a, um — cor de ferrugem, vermelho-pardacento.
Rubor, oris, m. — rubor, vermelhidão; cor vermelha, púrpura.
Rubrocinctus, a, um — com os bordos ou margens vermelhos.
Ruderalis, e — ruderal. *Lepidium ruderale.*
Rudimentaris, e — rudimentar, mal desenvolvido.
Rudimentum, i, n. — rudimento, resto. *Rudimenta quinti staminis filiformia*: os restos do quinto estame filiformes.
Rudis, e — tosco, rude.
Rufescens, tis 1 — ruivo, cor de canela, vermelho-pardacento.
Rufulus, a, um — diminutivo do seguinte.
Rufus, a, um — o mesmo que *rufescens, tis.*
Rugosus, a, um — rugoso.
Rugulosus, a, um — diminutivo do anterior.
Runcinatus, a, um — profundamente recortado com as crenas voltadas para trás.
Rupes, is, f. — rochedo, rocha volumosa.
Rupester, tris, tre — forma pouco usada do seguinte.
Rupestris, e — rupestre, habitante das rochas.
Rupicolus, a, um — igual ao anterior.
Ruptilis, e — que se abre de maneira irregular.
Ruptus, a, um —arrebentado.
Rus, ruris, n. — o campo (propt.: a zona rural em oposição à cidade).
Russus, a, um — vermelho-claro (cor de carne).
Rutilans, tis 1 — vermelho com matíz dourado.
Rutilus, a, um — idem.

S

Sabulosus, a, um — onde há saibro ou cascalho. O mesmo que *glareosus, a, um.*
Saccharatus, a, um — que contem açucar.
Saccharifer, a, um — que produz açucar.
Saccharinus, a, um — doce como açucar.
Saccharum, i, n. — açucar; gênero de *Gramineae* produtor de açucar.
Sacciformis, e — em forma de saco.
Sacculus, i, m. — pequeno saco.
Saepe, adv. — frequentemente, muitas vezes. *Saepius*: mais vezes ainda. *Saepissime*: multíssimas vezes. *Rami saepe apicem versus quadranguli*: os ramos frequentemente quadrangulares em direção ao ápice. *Folia saepissime acuta*: as folhas quase sempre agudas.

Saepes, is, f. — veja *sepes, is.*

Saeptum, i, n. — cfr. *septum, i.*

Saeta, ae, f. — veja *seta, ae.*

Saetosus, a, um — cfr. *setosus.*

Saginatus, a, um — engordado, cevado; farto.

Sagitta, ae, f. — seta, flecha.

Sagittatus, a, um — em forma de ponta de flecha. *Folium sagittatum est triangulare basi excavatum*: a folha sagitada é triangular e excavada na base.

Sagittiformis, e — com a forma de seta.

Salicifolius, a, um — tendo folhas semelhantes às de *Salix. Struthanthus salicifolius.* São folhas lanceoladas, agudas.

Salignus, a, um — de salgueiro (*Salix*); semelhante a êle.

Salicinus, a, um — igual ao anterior.

Salsus,, a, um — salgado, lugar onde há sal. *Crescit in salsis maritimis per Brasiliam*: vive nos lugares salgados perto do mar pelo Brasil (por todo o Brasil).

Saltem, adv. — pelo menos.

Salutaris, e — salutar; eficaz (diz-se de medicamento). *Anchietea salutaris.*

Salutatus, a, um — denominado, chamado. *Species hoc nomine salutata*: a espécie conhecida por este nome. *Ab Engler nomine St. venustae salutata*: chamada por Engler pelo nome de *St. venusta* (em genitivo).

Samara, ae, f. — sâmara, fruto seco monospermo dotado de asa completa.

Sanctus Paulus, i, m. — São Paulo. Sancti Pauli provincia: o Estado de S. Paulo.

Sanctus Sebastianus, i, m. — São Sebastião. *Sancti Sebastiani Fluminis Januarii provincia*: o Estado do Rio de Janeiro.

Sanguineus, a, um — cor de sangue.

Sanguinolentus, a, um — idem.

Sapidus, a, um — tendo paladar agradável.

Sapor, oris, m. — sabor, paladar. *Sapore ex dulci subacido et acri*: com o sabor desde doce, subácido até acre.

Saprogenus, a, um — que produz decomposição, apodrecimento (fungos)

Sarcina, ae, f. — trouxa, pacote; sarcina.

Sarmenta, orum, n. — plural de *sarmentum.* Arbustos escandentes. "*Sarmenta, i, e. Frutices scandentes*": *sarmenta,* isto é, arbusto escandentes.

Sarmentaceus, a, um — sarmentoso, da natureza do sarmento (que tomamos por caule trepador).

Sarmentosus, a, um — igual ao anterior; trepador.

Sarmentum, i, n. — haste de vidreira; caule trepador.

Sat, adv. — bastante. *Petala sat pilosa*: pétalos bastante pilosos.

Satis, adv. — igual ao anterior e a êle preferível.

Sativus, a, um — cultivado, semeado. *Allium sativum.*

Satur, satura, saturum — saturado, cheio, abundante.

Saturate, adv. — fortemente, intensamente. *Folia saturate viridia*: as folhas intensamente verdes. *Flores saturate lutei*: as flores fortemente amarelas.

Saxatilis, e — vivendo entre pedras.

Saxicetum, i, n. — lugar muito pedregoso.

Saxicolus, a, um — saxícola, que habita sôbre pedras.

Saxosus, a, um — pedregoso, cheio de pedras.

Saxum, i, n. — pedra, rocha. *Crescit in Italia e murorum saxorumque rimis*: cresce em Italia nas fendas dos muros e pedras.

Scaber, scabra, scabrum — áspero, escabro, rugoso.

Scabridus, a, um — um tanto áspero, rugoso.

Scabriusculus, a, um — um pouco áspero, etc..

Scandens, tis 1 — escandente, trepador.

Scapus, i, m. — escapo, ramo florífero áfilo oriundo diretamente do rizoma.

Scariosus, a, um — fino, seco e membranoso. *Squamae margine scariosae*: as escamas com a margem mais delgada e seca.

Scarlatinus, a, um — escarlate, vermelho-vivo.

Schistaceus, a, um — de cor cinzenta lembrando ardósia.

Scaturigo, ignis, f. — fonte, nascente dágua. *Lectus ad scaturigines iuxta montium radices*: colhido nas nascentes ao pé dos montes.

Scheda, ae, f. — fita ou tira de papel; bilhete; etiqueta de herbário. Muito comum abreviado: *in sched.*: na etiqueta (de coletor, etc.).

Schedula, ae, f. — diminutivo do anterior, com precisamente as mesmas aplicações.

Scientia, ae, f. — ciência, conhecimento. *Linnaeus dixit Botanicem scientia amabilis esse*: Lineu chamou a Botânica de ciência agradável (lit.: Lineu disse ser a Botânica ciência agradável).

Scissus, a, um — fendido, cortado.

Sclerenchyma, tis, n. — esclerênquima.

Scoparius, a, um — tendo numerosos ramos finos (lembrando vassoura). *Scoparia dulcis*: planta com aquela característica e, realmente, usada para fazer vassouras entre a gente rural.

Scorpioides, dis 1 — semelhante à cauda do escorpião. *Vernonia scorpioides*: em referência às inflorescências.

Scopulosus, a, um — cheio de rochas, pedras.

Scopulus, i, m. — rocha, rochedo. *Habitat ad scopulos irriguos*: vive nas rochas molhadas. *Crescit in scopulis praeruptis alpinis locis*: vive nos rochedos escarpados das regiões alpinas.

Scorteus, a, um — de couro.

Scriptus, a, um — marcado com linhas irregulares (lembra vagamente a escrita primitiva). *Graphis scripta*: cujos apotécios aplicados contra a casca das árvores dão essa impressão.

Scrobiculatus, a, um — provido de cavidades. *Rami pro floribus scrobiculati*: os ramos dotados de cavidades para as flores.

Scrobis, is, m. ou f. — cavidade, orifício.

Scrutator, oris, m. — pesquizador, examinador. *Maiores familiae scrutatores*: os melhores conhecedores da família (os que melhor a estudaram).

Scrupeus, a, um — pedregoso; áspero.

Scrupulosus, a, um — cheio de pedrinhas; áspero.

Scrupulus, i, m. — pedra pequena.

Scutatus, a, um — em forma de escudo, cujo contorno é redondo.

Scutellatus, a, um — com a forma de escudo redondo (ou pires).

Scyphifer, a, um — portador de órgãos em forma de taça (p. e., os receptáculos de propágulos).

Scyphiformis, e — com a forma de taça (veja anterior exemplo).

Scyphus, i, m. —taça, copo.

Scyphuliformis, e — em forma de pequena taça (com muitos podécios de *Cladonia*).

Sebaceus, a, um — semelhante ao sebo ou gordura.

Sebifer, a, um — que produz sebo ou banha.

Sectio, nis, f. — secção, corte. *In eius sectione transversali*...: em seu corte transversal... *Ad sect. (sectionem) Cymulariam attribuendus*: deve ser atribuido à secção *Cymularia*.

Sectus, a, um — cortado.

Secundarius, a, um — secundário.

Secundiflorus, a, um — com as flores inseridas ao longo do ráquis num só lado e direção.

Secundum, prep. com acus. — ao longo de. Cfr. o anterior. Segundo, conforme.

Secundus, a, um — segundo (o que vem depois do primeiro).

Securiformis, e — em forma de machado. *Connectivum securiforme*: o conectivo com a forma de machado.

Secus, adv. — de modo diverso, de outra forma.

Sed, conj. — mas, porém.

Sedes, is, f. — lugar, posição. *Species incertae sedis*: espécies de posição incerta, isto é, cuja posição no sistema é duvidosa. *Plantae sterilitate incertae sedis*: plantas, devido à esterilidade, de posição duvidosa.

Seges, segetis, f. — seara, campo semeado. *Crescit vulgaris inter segetes*: vive em quantidade entre as plantações.

Segmentum, i, n. — cada porção ou parte em que se dividem órgãos como folhas, cálice e corola. *Segmenta perigonialia*: os segmentos do perigônio.

Semel, adv. — uma vez.

Semen, seminis, n. — semente. *Semen alatum*: semente alada. *Semina albuminosa*: sementes com albumen. *Semina exalbuminosa*: sementes sem endosperma.

Seminas, seminaris, m. — hermafrodito.

Seminalis, e — da semente. *Folia seminalia*: os cotilédones.

Seminudus, a, um — meio nú.
Semipollicaris, e — com meia polegada (12 mm.) de comprimento ou altura. *Folia parva, vix semipollicaria*: as folhas pequenas, com apenas meia polegada de comprimento.
Semper, adv. — sempre.
Seni, senae, sena — seis vezes seis, seis de cada vez. *Folia sena*: seis folhas verticiladas.
Sensim, adv. — moderadamente, aos poucos. *Folia apicem versus sensim angustata*: as folhas paulatinamente estreitadas em direção ao ápice.
Sensitivus, a, um — sensível, como as *Mimosae* que retraem os folíolos ao toque.
Sentis, is, m. ou f. — espinheiro. *Sentes, h. e. recti frutices cum spinis...*: espinheiros, isto é, arbustos retilíneos com espinhos...
Sepalinus, a, um — semelhante às sépalas ou, melhor, sépalos.
Sepalum, i, n. — sépalo. *Sepala segmentis acutioribus...*: os sépalos com os segmentos mais agudos...
Separatim, adv. — separadamente.
Separatus, a, um — separado. *Stratum gonidiale a medulla haud distincte separatum*: a camada gonidial não distintamente separada da medula.
Sepes, is, f. — cerca, sebe. *Ad sepes vivas maxime accommodati*: para cercas vivas são extremamente convenientes.
Sepiaceus, a, um — da cor de sépia (pardo escuro).
Septatus, a, um — septado. *Spori simplices aut raro septati*: esporos simples ou raramente septados.
September, bris, m. — setembro.
September, bris, bre — de setembro.
Septifragus, a, um — fruto cuja deiscência se processa ao longo das suturas nas quais se inserem os séptos.
Septimus, a, um — sétimo.
Septum, i, n. — septo, parede divisória. *Septa scalariformia*: septos escalariformes.
Serialis, e — disposto em séries. *Flores seriales*: as flores em séries.
Sericeus, a, um — revestido de pilosidade macia como seda.
Serotinus, a, um — florescendo tardiamente.
Serpens, tis 1 — rastejante, rasteiro.
Serpentinus, a, um — parecido com cobra.
Serratus, a, um — serreado, com recortes muito agudos dirigidos para o ápice (lembra uma serra). *Folia retrorsum serrata*: folha serreada cujas incisões são dirigidas para a base (para trás). *Petala obsolete serrata*: pétalos com recortes pouco desenvolvidos. *Duplicato serratus*: duplamente serreado, isto é, as crenas primárias por sua vez serreadas.
Serrulatus, a, um — finamente serreado.

Sesqui, adv. — outro tanto e meio. Emprega-se mais como prefixo agregado a termos expressando medidas e aos quais aumenta de meio o valor. *Sesquipollicaris, e*: uma polegada e meia. ***Folia sesquipedalia***: folhas com um pé e meio de comprimento. ***Corolla sesquipollicaris***: corola com uma polegada e meia de comprimento.

Sessilis, e — séssil, desprovido de pedúnculo, pecíolo e pedicelo. ***Folium sessile***: folha séssil.

Seta, ae, f. — pelo duro, cerda, etc..

Setaceus, a, um — em forma de cerda, arista.

Setiger, a, um — dotado das formações anteriormente citadas.

Setosus, a, um — provido das mesmas.

Setulosus, a, um — diminutivo do precedente.

Seu, conj. — ou. Igual a *sive*.

Sexangularis, e — dotado de seis ângulos.

Sexangulatus, a, um — idem.

Sexangulus, a, um — idem.

Sextus, a, um — sexto.

Sexus, us, m. — sexo. ***Flores utriusque sexus staminodiis carentes***: as flores de ambos os sexos destituídas de estaminódios.

Si, conj. — se (não há na língua portuguesa a forma usual *si*).

Sibiricus, a, um — siberiano, natural da Sibéria. ***Leonurus sibiricus***.

Sic, adv. — assim.

Siccitas, tis, f. — secura, dessecação. ***Folia siccitate nigrescentia***: as folhas negras quando secas (lit.: tornando-se negras durante a dessecação).

Siccus, a, um — seco. ***In statu sicco***: em estado seco. ***Rami sicco in statu collapsi***: os ramos murchos em estado seco.

Sicut, adv. — assim como.

Sigillatus, a, um — marcado como se fosse por sinete ou selo; ornado com pequenos relevos.

Signatus, a, um — marcado com sinais.

Siliceus, a, um — silicoso.

Silicula, ae, f. — síliqua pequena.

Siliqua, ae, f. — síliqua.

Siliquosus, a, um — dotado de síliqua.

Silva, ae, f. — mata, floresta. ***Silvae aestu aphyllae***: matas sem folhas no verão (assim Martius chamou a caatinga nordestina).

Silvaticus, a, um — que vive nas florestas.

Silvestris, e — igual ao anterior; silvestre, nativo (não cultivado).

Silvicola, ae, m. — que habita as florestas.

Silvosus, a, um — coberto de mato.

Similis, e — semelhante a, parecido com. Veja 1.ª parte.

Similiter, adv. — semelhantemente, do mesmo modo.

Simplex, simplicis *1 — simples, singelo, não ramificado, formado por um só. *Folia simplicia*: folhas simples. *Folium simplex*: folha simples. *Vasa orificiis simplicibus instructa*: os vasos providos de perfurações simples. *Caulis radicum ope simplicium solo affixus*: o caule fixado ao solo por força das raizes simples, isto é, não ramificadas.

Simplicifolius, a, um — dotado de folhas simples.

Simpliciter, adv. — simplesmente.

Simul, adv. — ao mesmo tempo.

Simulans, tis 1 — que imita, simula. *Folia stipulas simulantia*: folhas que parecem estípulas (órgãos comuns nas *Bignoniaceae*).

Sine, prep. com abl. — sem. *Stirpes sine radicellis sugillantibus*: espécies sem raizes sugadoras.

Singularis, e — singular, característico, extranho.

Singuli, ae, a — cada vez um, um a um.

Sinuato-dentatus, a, um — semelhante ao seguinte, mas com os lóbos laterais (recortes) lineares.

Sinuatus, a, um — sinuoso, com os bordos superficial e obtusamente recortados. *Retrorsum sinuatus*: folhas sinuadas com os lóbos dirigidos para trás (para a base).

Sinistrorsum, adv. — para a esquerda. Há também: *sinistrorsus*.

Sinuosus, a, um — sinuoso.

Sinus, us, m. — seio, curva, dobra, reentrância. *Sinus discum folii in partes dividunt*: as reentrâncias (recortes) dividem o limbo foliar em partes.

Sipho, nis, m. — sifão, tubo.

Situs, a, um — colocado, posto. *Flores super petiolos siti*: as flores colocadas sôbre o pecíolo.

Situs, us, m. — posição, situação, colocação. *Vasorum situs et indoles*: a posição e natureza dos vasos.

Sive, conj. — ou. Igual a *seu*.

S. m. — abreviatura de *super mare* (sôbre o mar). *1.000 metr. s. m.*: 1.000 metros acima do mar.

Smaragdinus, a, um — cor de esmeralda.

Soboles, sobolis, f. — broto, ramo; ramo subterrâneo enraizado que parte das proximidades da raiz. Seria preferível: *suboles, subolis*.

Sobolifer, a, um — produzindo *soboles*.

Socialis, e — que vive em grupos, sociável. *Crescit socialis in campis*: vive em grupos nos campos.

Solidus, a, um — duro, sólido, compacto.

Solitarius, a, um — isolado, só. *Flores ad axillas solitarii*: as folhas isoladas nas axilas.

Sollus, a, um — todo, inteiro.

Solum, i, n. — solo, chão.

Solum, adv. — só, sòmente.

Solummodo, adv. — igual ao anterior.

Solus, a, um — só, sòzinho; único, isolado.

Solutus, a, um — livre; aberto.

Somnifer, a, um — que produz sono, sonífer, hipnótico. *Papaver somniferum*: a dormideira ou papoula do ópio.

Soporifer, a, um — cfr. o anterior.

Orediosus, a, um — dotado de sorédios, órgãos liquênicos de multiplicação vegetativa. *Thallus sorediosus*: talo coberto de sorédios.

Soredium, i, n. — sorédio. *Soredia et isidia desunt*: faltam sorédios e isídios.

Sordide, adv. — sujamente. *Flores sordide lutei*: flores amarelo-sujo.

Sordidus, a, um — sujo.

Sorus, i, m. — soro, grupo de esporângios.

Sorosus, a, um — provido de soros.

Spadiceus, a, um — cfr. *spadix, spadicis* 1.

Spadix, spadicis 1 — baio, cor de tâmara (pardo ou castanho).

Spadix, spadicis, m. — espádice, inflorescência das *Palmae* e *Araceae*. *Monoica, spadicibus aliis androgynis, aliis masculis in eodem caudice*: monóica, com alguns espádices andróginos e outros masculinos no mesmo tronco.

Sparsus, a, um — esparso, espalhado. *Folia sparsa*: folhas inseridas sem ordem. *Petalum pilis sparsis obsitum*: o pétalo coberto de pelos esparsos (pouco e disseminados desordenadamente).

Spatha, ae, f. — espata, grande e rígida brátea protegendo a inflorescência das palmeiras. *Spathas non vidi*: não vi as espatas.

Spathella, ae, f. — espata parcial externa.

Spathellula, ae, f. — espata parcial interna.

Spathaceus, a, um — provido de espata.

Spathulatus, a, um — espatulado, com o ápice arredondado e daí para a base atenuado. *Acicarpha spathulata*: cujas folhas são assim.

Species, ei, f. — espécie; aspecto, figura. *Genus prima specie fructibus distinctum*: gênero à primeira vista distinto pelos frutos. *Species nuper descriptae*: espécies recentemente descritas.

Specifice, adv. — especìficamente. *Ab altera fortasse haud specifice distinguenda*: talvêz não seja distinta da outra especìficamente (talvêz não sejam espécies distintas).

Specificus, a, um — específico, da espécie. *Character specificus*: caráter da espécie.

Specimen, speciminis, n. — espécime, exemplar. *Specimina nostra Paranaensia valde imperfecta*: os nossos exemplares do Paraná são muito imperfeitos.

Speciosus, a, um — formoso, belo, elegante. *Hancornia speciosa*.

Spectabilis, e — visível, que chama a atenção; notável; belo. *Bougainvillea spectabilis*: planta que prende a atenção pela quantidade de flores com enormes brácteas.

Sperma, tis, n. — massa contendo os espermatozoides (anterozoides), nos musgos, etc.. *Folliculi sperma masculinum nudum continentes*: anterídios contendo os gametos masculinos.

Spermaticus, a, um — referente ao esperma. *Folliculus spermaticus*: o anterídio.

Spermatidium, i, n. — célula-mãe dos anterozoides.

Spermatocystidia, ae, f. — nome antigo dos anterídios dos musgos.

Sphaera, ae, f. — esfera, globo, bola.

Sphacelatus, a, um — com aspecto de esfácelo (gangrena).

Sphaericus, a, um — esférico. *Pollinis granula sphaerica*: grãos de polen esféricos.

Sphenoideus, a, um — em forma de cunha.

Spica, ae, f. — espiga, tipo de inflorescência. *Flores quasi in spicas dispositi*: as flores como se dispostas em espigas.

Spicatus, a, um — com flores em espiga.

Spiceus, a, um — referente às espigas.

Spicula, ae, f. — pequena espiga; ponta delicada.

Spiculatus, a, um — dotado de espiguinhas ou coberto de pequenas pontas.

Spiculum, i, n. — ponta, ferrão.

Spina, ae, f. — espinho.

Spinescens, tis 1 — terminado em espinho ou ponta aguda.

Spineus, a; um — de espinho.

Spiniger, a, um — que apresenta espinhos, espinhoso.

Spinosus, a, um — espinhoso, dotado de espinhos (destacam-se dificilmente produzindo lesão no local de implantação por sua origem interna).

Spinulosus, a, um — provido de pequenos espinhos.

Spiralis, e — espiral.

Spisse, adv. — densamente, espessamente.

Spissus, a, um — espesso, denso; cheio.

Spithama, ae, f. — sete polegadas (17,5 cm..). *Herba duarum longitudine spithamarum*: erva com o comprimento de 35 cm.. Mais encontrado sob a forma adjetiva seguinte.

Spithamaeus, a, um — com o comprimento de sete polegadas. *Petioli basi plus quam spithamaea viridi...*: os pecíolos com a base além de 17,5 cm., verde...

Splendens, tis 1 — brilhante. *Folia splendentia...*: as folhas brilhantes...

Splendidus, a, um — igual ao anterior.

Spongiosus, a, um — esponjoso, com a textura das esponjas. *Lignum spongiosum*: madeira muito porosa.

Spontaneus, a, um — espontâneo, nativo. *Spontanea planta altior caule capillari*: a planta nativa é mais alta, com caule capilar.

Sponte, adv. — espontaneamente. *Crescit sponte tribus in Guianis*: vive espontaneamente nas três Guianas.

Spora, ae, f. — o mesmo que *sporus, i,* mais em voga.

Sporalis, e — esporal, próprio do esporo. *Massa sporalis*: massa esporal, conglomerado de esporos.

Sporangidium, i, n. — esporângio secundário, isto é, subdivisão do esporângio principal.

Sporangiophorum, i, n. — o sustentáculo do esporângio.

Sporangium, i, n. — esporângio.

Sporidium, i, n. — basidiósporos de *Uredinales* e *Ustilaginales*. Outrora também ascósporos.

Sporocarpium, i, n. — esporocarpo.

Sporophorum, i, n. — esporóforo.

Sporophyllum, i, n. — esporófilo.

Sporus, a, m. — esporo.

Spurius, a, um — falso, ilegítimo.

Squama, ae, f. — escama, órgãos reduzidos de proteção. *Folia ad squamas redacta*: folhas reduzidas à escamas.

Squamatus, a, um — escamoso.

Squamula, ae, f. — pequena escama.

Squamulosus, a, um — provido de pequenas escamas.

Squameus, a, um — escamoso.

Squamifer, a, um — que produz escamas. *Eremolepis squamifer*: planta dotada de brácteas escamosas.

Squarrosus, a, um — possuindo partes ásperas e com as pontas recurvadas para baixo. *Aphelandra squarrosa*: cujas brácteas imbricadas são tôdas voltadas para baixo em seus ápices.

Squarrulosus, a, um — diminutivo do anterior.

Stagnalis, e — que vive nas aguas paradas, pântanos, brejos, etc..

Stagnum, i, n. — água parada, lago, brejo, etc.. *Vivit in stagnis fluvium...*: vive nas águas estagnadas dos rios...

Stamen, staminis, n. — estame. *Stamina ad faucem corollae inserta*: os estames inseridos na fauce da corola.

Stamineus, a, um — dotado de estames. Pode-se tomar no sentido de flor masculina, isto é, tendo sòmente estames.

Staminodium, i, n. — estaminódio, estame rudimentar, estéril.

Stans, tis 1 — erecto, vertical.

Statim, adv. — imediatamente, logo. *Species foliis obtusis statim cognoscitur*: distingue-se logo a espécie pelas folhas obtusas.

Stella, ae, f. — estrela.

Stellatus, a, um — estrelado. *Folia stellata*: mais de sete folhas verticiladas.

Stellaris, e — idem.

Sterigma, tis, n. — esterígma ou fulcro, célula ou séria de células que sustenta o picnoconídio.

Sterilis, e — estéril, que não produz órgãos reprodutores. *Sterilis ad corticem et ramulos arborum*: colhido) estéril na casca e ramos das árvores.

Sterilitas, tis f. — infecundidade, esterilidade.

Stigma, tis, n. — estígma. *Stigmata cassa corollam fere aequantia*: os estígmas abortados quase alcançando a corola.

Stilus, i, m. — estilete.

Stimulans, tis 1 — que pica, arde (como os pelos de urtiga).

Stipatus, a, um — apertado, amassado, comprimido.

Stipella, ae, f. — estípulas secundárias (localizadas nos folíolos das folhas compostas).

Stipellatus, a, um — dotado de *stipella.*

Stipes, stipitis, m. — estipe, tronco das palmeiras e *Cycas*; pedúnculo dos apotécios das *Caliciaceae.* Às vezes feminino. *Apothecia cum stipete 1-1,8 mm. alta*...: apotécios com estipe de 1-1,8 mm. em comprimento.

Stipula, ae, f — estípula.

Stipulaceus, a, um — semelhante à estípula.

Stipularis, e — provido de estípulas.

Stipulatus, a, um — idem.

Stipulosus, a, um — idem, menos empregado.

Stirps, stirpis, f. — arbusto, tronco; geração; raça. Toma-se no sentido de espécie. *Stirpes erectae, 3 m. altae, graciles*...: espécies erectas, com 3 m. de altura, delgadas...

Stolo, nis, m. — caule ou ramo rasteiro que enraiza de espaço a espaço.

Stolonifer, a, um — que produz os órgãos acima referidos.

Stoma, tis, n. — estômato.

Stramineus, a, um — com a cor de palha. *Stratum corticale parte exteriore stramineum*: a camada cortical cor de palha na parte externa.

Strangulatus, a, um — contraído e expandido irregularmente.

Stratum, i, n. — camada, estrato. *Stratum corticale, s. gonidiale, s. medullare*: camadas cortical, gonidial e medular.

Stria, ae, f. — linha, com ou sem relevo, longitudinal sôbre ramos, folhas, etc..

Striatus, a, um — estriado, dotado de linhas longitudinais. *Crotalaria striata*: cuja corola apresenta tais linhas vermelhas.

Strictus, a, um — reto e teso; inflexível.

Strigosus, a, um — dotado de pelos rígidos, cerdosos; híspido.

Strigulosus, a, um — provido de pelos como se disse acima, porém, curtos.

Strobilifer, a, um — dotado de cones ou estróbilos.

Strobilus, i, m. — cone ou estróbilo.

Stroma, tis, n. — estroma.

Strombuliformis, e — em forma de concha, isto é, enrolado espiraladamente (fruto, *ex. gr.*).

Structura, ae, f. — estrutura, arranjo.

Strophiolum, i, n. — excrescência envolvendo o hilo da semente.

Stuppeus, a, um — comparável à estopa ou fibras do cânhamo. *Stratum medullare stuppeum...*: a camada medular com estrutura lembrando a estopa, isto é, uma estrutura filamentisa frouxa.

Suaveolens, tis 1 — com agradável perfume; aromático.

Suavis, e — agradável, suave; aromático.

Sub, prep. com abl. — indicando lugar: debaixo de, sob, junto de. Cfr. 1.ª parte.

Sub, prep. com acus. — por debaixo de. Cfr. 1.ª parte.

Subalaris, e — o que está colocado próximo das ramificações do caule.

Suberosus, a, um — suberoso.

Subinde, adv. — imediatamente; repetidas vezes; uma vez por outra.

Subinflatus, a, um — um pouco ventricoso.

Subrotundus, a, um — quase redondo, com o diâmetro longitudinal pouco menor do que o transversal.

Substantia, ae, f. — substância; essência.

Substratum, i, n. — substrato, lugar onde se fixa ou vive um ser vivo. *Rhizinis veris basi substrato affixus*: fixado ao substrato por meio de verdadeiras rizinas.

Subter, adv. — por baixo, em baixo, na parte inferior. *Folia supra subterque nitentia*: as folhas em cima e em baixo nítidas.

Subterraneus, a, um — subterrâneo.

Subtilis, e — sutil, fino, delicado.

Subtiliter, adv. — sutilmente, finamente. *Folia subtiliter velutina*: as folhas finamente velutinas.

Subtus, adv. — igual a *subter*. *Folia subtus tantum glandulosa*: as folhas glandulosas sòmente na página inferior.

Subulatus, a, um — que termina em ponta como sovela, subulado.

Succineus, a, um — de cor de âmbar (amarelo). Também: *sucineus*.

Succosus, a, um — sucoso.

Succulentus, a, um — suculento.

Succus, i, m. — suco, seiva. *...series magnarum cellularum hyalino succo repletarum*: ...séries de grandes células repletas com suco hialino. Também: *sucus*.

Suffrutescens, tis 1 — subarbustivo.

Suffrutex, suffruticis, m. — subarbusto.

Suffruticosus, a, um — subarbustivo.

Suffultus, a, um — apoiado, sustentado (por baixo). *Flores parvi pedicellis incrassatis suffulti*: flores pequenas sustentadas por pedicelos engrossados.

Suffuscus, a, um — pardacento; escuro.

Sulcatus, a, um — sulcado, provido de canalículos longitudinais.

Sulcus, i, m. — sulco, canalículos longitudinais no caule, ramos, etc..

Sulfureus, a, um — cor de enxofre (amarelo ligeiramente esverdeado).

Sulphureus, a, um — igual ao anterior.

Summitas, tis, f. — extremidade; sumidade (com o mesmo sentido). *Summitates versus apicem teretiusculae*: as extremidades, em direção do ápice, quase arredondadas.

Summus, a, um — o mais alto; o maior.

Super, adv. — em cima, no alto.

Super, prep. com acus. — sôbre, em cima de. *Quando species quaedam super aliam eiusdem familiae vivere solet, de epiparasitismo coniecto*: quando uma dada espécie costuma viver sôbre outra da mesma família, trato de epiparasitismo.

Superbus, a, um — soberbo, nobre; magnífico, excelente. *Cordia superba*: cujas alvas flores são magníficas.

Superficies, ei, f. — superfície.

Superficialis, e — superficial.

Superfluus, a, um — supérfluo, desnecessário. *Varias itaque authorum superfluas species enumerare non cuido*: e deste modo não cuido de enumerar as várias espécies desnecessárias dos autores.

Superne, adv. — de cima; em cima. *Pollinis granula superne visa...*: os grãos de polen examinados de cima...

Supernus, a, um — superior, que se acha em cima.

Superpositus, a, um — colocado sôbre outro.

Superus, a, um — o mesmo que *supernus*. *Ovarium superum*: ovário súpero.

Supinus, a, um — deitado ou voltado para trás.

Supplementum, i, n. — suplemento; apêndice.

Supra, adv. — em cima, na parte superior. *Folia supra glabra*: as folhas glabras na fase superior.

Supra, prep. com acus. — sôbre, em cima de. *Stamina supra corollae basin inserta*: os estames inseridos acima da base da corola.

Supradecompositus, a, um — quando o pecíolo comum acha-se subdividido mais de duas vezes (*verbi gratia,* nas folhas tripinadas).

Surculosus, a, um — dotado de ramos oriundos de partes subterrâneas.

Surculus, i, m. — ramo originário das porções subterrâneas; estaca; broto, renovo.

Sursum, adv. — para cima. *Sursum versus*: em direção ao alto. *Sursum deorsum*: para cima e para baixo. *Semina alata sursum imbricada*: as sementes aladas imbricadas em direção ao alto.

Suspensus, a, um — suspenso.

Symmetricus, a, um — simétrico.

Synangium, i, n. — sinângio.

Synantherus, a, um — dotado de anteras coalescentes. *Synanthereae*: grupo de plantas com esse característico.

Syncarpium, i, n. — fruto múltiplo.

Synopsis, is, f. — sinópse, síntese, resumo, sumário. *Synopsis Acanthacearum Brasiliensium*: trabalho em que são apresentados gêneros e espécies resumidamente; sinópse das *Acanthaceae* brasileiras.

Synpetalus, a, um — simpétalo, gamopétalo.

Synonymia, ae, f. — sinonímia. *Synonymia specierum generumque*: sinonímia das espécies e gêneros.

Synonymum, i, n. — sinônimo. *Synonyma speciebus addidi ex methodo apud Botanicos...*: acrescentei os sinônimos às espécies segundo o método entre os botânicos... *Achyranthes nobis et Achyracantha Dill. sunt synonyma*: o nosso (descrito por nós) *Achyranthes* e *Achyracantha Dill.* são sinônimos.

Sylva e derivados — veja a forma correta *silva.*

Systema, tis, n. — sistema. *Systema sexuale*: o sistema sexual (Lineu). *Systema naturale*: sistema natural.

Systematica, ae, f. — Sistemática. *Primum et ultimum in parte systematica Botanices quaesitum est methodus naturalis*: o método natural é a primeira e última indagação na Botânica Sistemática.

Systematice, adv. — sistemàticamente, do ponto de vista da Sistemática.

Systematicus, a, um — concernente ao sistema; sistemático.

T

Tabacinus, a, um — com a cor de tabaco.

Tabula, ae, f. — tábula, quadro, painel; táboa. *Tabula nostra (habitus cum analysi)*: tábua nossa (o hábito com análise), frequente na "Flora".

Taeda, ae, f. — pinheiro; ramo ou madeira de pinheiro.

Taenia, ae, f. — fita. *Phoradendron taeniicaule*: *Phoradendron* com ramos tão achatados que lembram fita.

Talis, e — tal. *...ac esse solet tali in casu*: como costuma acontecer em tais casos.

Tam, adv. — tão, tanto. *Tam... quam...*: tanto... quanto...

Tamen, adv. — contudo, não obstante. Veja 1.ª parte.

Tamquam, adv. — como, por assim dizer.

Taxus, i, f. — gênero de coníferas.

Tectus, a, um — coberto; escondido. *Flores bracteis magnis tecti*: as flores ocultas por grandes brácteas. *Nervi centrales foliorum pilis longis tecti*: as nervuras centrais cobertas por pelos compridos.

Tegens, tis 1 — o que cobre, cobrindo. *Verticilli imbricati, segmentis inter se tegentibus*: os verticilos imbricados, com os segmentos se cobrindo entre sí (uns aos outros). *Calyces corollis tegentes*: os cálices cobrindo as corolas.

Tegimentum, i, n. — cobertura; couro; vestimenta.

Tegmen, tegminis, n. — igual ao anterior.

Tempus, temporis, n. — tempo. *Per ordinem temporum*: cronològicamente.

Tenax, tenacis 1 — tenaz, firme, espesso. *Tenax, qui non facile divelli potest*: tenaz, que não pode ser rompido fàcilmente. *Tenax gramen*: capim espesso.

Tenellus, a, um — muito tenro, mole. *Hirtellam dixi plantam ob ramorum tenellorum hirsutiem*: chamei a planta *Hirtella* devido à pilosidade dos ramos novos (tenros).

Tener, a, um — tenro, mole, macio.

Tenuis, e — tênue, delgado, fino.

Tenuiter, adv. — tenuemente, finamente. *Folia tenuiter coriacea*: folhas delicadamente coriáceas.

Tentaculifer, a, um — dotado de apêndices filiformes e móveis. *Phthirusa rufa tentaculifera*: cujas folhas terminam por longo acume.

Tepalum, i, n. — tépalo, peças do perigônio (veja êste; anagrama de *petalum*).

Tepidus, a, um — tépido, morno.

Teres, teretis 1 — cilíndrico, roliço. *Stylus teres*: estilete cilíndrico.

Termes, termitis, m. — ramo; térmites, cupim. *Ad nidum argillaceo-arenosum termitum prope Sitio*: no ninho argiláceo-arenoso de cupins perto de Sítio.

Teretiusculus, a, um — quase cilíndrico.

Terminalis, e, — terminal. *Inflorescentia spicata terminalis*: inflorescência em espiga terminal.

Ternato-ternatus, a, um — veja *duplicato ternatus, a, um.*

Ternatus, a, um — ternado, dividido em três partes distintas. *Folium ternatum quod ex apice petioli communis tria profert foliola*: a folha ternada que origina três folíolos no ápice do pecíolo comum. *Duplicato ternatus*: duplamente ternado. *Triplicato ternatus*: triplamente ternado.

Terni, ternae, terna — de três em três, três de cada vêz. *Folia terna*: três folhas verticiladas. *Ternifolius, a, um*: com três folhas por verticilo. *Floribus verticillatoternis*: com as flores em verticilos de três.

Terra, ae, f. — terra (com os mesmos sentidos que a língua portuguesa).

Terrestris, e — que se encontra ou vive sôbre a terra.

Testaceus, a, um — cor de tijolo; revestido por dura casca.

Tersus, a, um — limpo, polido, elegante.

Tertius, a, um — terceiro.

Tesqua, orum, n. — lugares desertos (*pluralia tantum*). *Lectus in tesquis Americae septentrionalis*: colhido nos desertos da América do Norte.

Testa, ae, f. — tijolo, telha; testa, envoltório da semente.

Testula, ae, f. — célula de Diatomácea.

Tetradynamus, a, um — tetradínamo.

Tetragonus, a, um — com quatro lados mais ou menos côncavos (com canal); tetrágono.

Tetrastichus, a, um — disposto em quatro fileiras verticais.

Textilis, e — entrelaçado, tecido.

Textura, ae, f. — textura; contextura; estrutura.

Textus, a, um — entrelaçado.

Thalamus, i, m. — tálamo (receptáculo).

Thalassicus, a, um — que vive no ou perto do mar; verde-mar.

Thalassinus, a, um — de cor verde-mar.

Thallinus, a, um — que pertence ao talo. *Apothecia in areolis thallinis solitaria*: os apotécios solitários nas areolas do talo.

Thallodes, is 1 — igual ao anterior.

Thallus, i, m. — talo, corpo vegetativo dos vegetais inferiores ditos "criptógamos". *Thallus foliaceus aut fruticulosus...*: talo foliáceo ou arbustivo...

Theca, ae, f. — teca; nome antigo do esporângio; loja da antera. *Antherarum thecae inferne apiculis instructae*: as tecas das anteras providas inferiormente de apículos.

Thyrsus, i, m. — tirso, tipo de panícula em que o eixo principal é determinado mas os secundários e terminais são cimosos.

Tigrinus, a, um — manchado como tigre.

Tinctilis, e — próprio para tingir ou pintar.

Tinctorius, a, um — idem.

Tinctus, a, um — molhado; pintado.

Titulus, i, m. — título, rótulo. *Sub titulo generis*: sob o título de gênero, como gênero.

Tomentosus, a, um — tomentoso, provido de pelos longos formando densa cobertura. Segundo Lineu: *tomentosum si villi oculis non distinguendi tegant folium*: tomentosa se vilosidade indistinta a olho nú cobre a folha. O que está em desacordo com o atual.

Tomentum, i, n. — matéria para encher colchões; tomento.

Tortilis, e — retorcido. *Tortilis est funis instar tortus*: *tortilis* é torcido à maneira de (dos fios da) corda.

Tortuosus, a, um — tortuoso, irregularmente torcido e sinuoso.

Tortus, a, um — tortuoso, torcido, enrolado.

Torus, i, m. — músculo; receptáculo.

Torulosus, a, um — parecido com fibra muscular, isto é, cilíndrico com interrupções intervaladas, como moniliforme.

Tostus, a, um — seco; tostado, queimado.

Totus, a, um — todo, inteiro.

Toxicarius, a, um — venenoso, tóxico.

Toxicum, a, n. — tóxico, veneno.

Toxifer, a, um — que contem veneno

Traiectus, a, um — trazido. *Arbores ex Amazonas ab A. Ducke traiectae*: árvores trazidas do Amazonas por A. Ducke *Species ex Asia in Brasilia traiecta*: espécie trazida da Asia para o Brasil.

Transitus, us, m. — passagem, transição.

ranslucens, tis 1 — transparente *Folia membranacea translucentia...*: folhas membranáceas, transparente (translúcidas, mais exatamente).

Transversus, a, um—transversal, oblíquo. *Sectio transversa*: corte transversal.

Transversalis, e — veja o antecedente.

Trapeziformis, e — trapeziforme.

Triangularis, e — triangular. *Folium triangulare tribus angulis gaudet*: a folha triangular possue três ângulos.

Triangulus, a, um — idem.

Tribus, us, f. — tribo. Muito comum abreviadamente: *trib.*

Trichoma, tis, n. — pelo, tricoma. Termo anatômico.

Trichodes, is 1 — parecendo pelo, filiforme.

Trichotomus, a, um — tricótomo, dividido em três partes.

Tricolor, oris 1 — tricolor.

Trifariam, adv. — em três lugares; de três maneiras, direções, etc..

Trifarius, a, um — em três séries verticais.

Trifidus, a, um — trífido, dividido superficialmente em três partes.

Triformis, e — triforme, com três formas.

Trifurcatus, a, um — com três ramos.

Trigeminatus, a, um — com três pares.

Trigeminus, a, um — trigêmeo, com três corpos, formas, etc..

Trigonus, a, um — com três lados um tanto côncavos (como se fossem goteiras); triangular.

Triiugus, a, um — com três pares (de folíolos).

Trilobatus, a, um — cfr. o seguinte.

Trilobus, a, um — trilobado, dividido profundamente em três partes iguais ditas lobos.

Trilocularis, e — trilocular, com três lojas ou lóculos.

Tripartitus, a, um — dividido até a base em três partes.

Tripedalis, e — com três de comprimento, largura ou altura.

Triplex, triplicis 1 — tríplice.

Tripinnatus, a, um — tripinado.

Triplicato-pinnatus, a, um — triplamente, tripinado.

Triplus, a, um — triplo.

Triquetrus, a, um — prismático, com três lados planos, como o caule de *Psilotum triquetrum*.

Trisectus, a, um — o mesmo que *tripartitus, a, um*.

Tristis, e — triste; de cor sombria, escura. *Miconia tristis*.

Trivialis, e — comum. *Trivialia nomina in margine apposui*: os nomes comuns (são os nomes específicos que Lineu assim denominava) coloquei na margem.

Trochlearis, e — em forma de polé.

Tropicus, a, um — tropical, vivendo nos trópicos.

Truncatus, a, um — truncado, o ápice terminando por linha transversal.

Truncus, i, n. — tronco.

Tuber, tuberis, n. — tumor; ramo subterrâneo curto e grosso provido de brotos.

Tuberculatus, a, um — dotado de tubérculos. *Guarea tuberculata.*

Tuberculum, i, n. — diminutivo de *tuber;* tubérculo.

Tuberosus, a, um — que produz tubérculos.

Tubiflorus, a, um — com as flores ornadas de tubo (corola). *Tubiflorae*: ordem nessas condições.

Tubulosus, a, um — tubuloso, isto é, cilíndrico e oco.

Tubulatus, a, um — igual ao precedente.

Tubulus, i, m. — diminutivo do seguinte.

Tubus, i, m. — tubo. *Maculis sericeis tribus in medio tubi corollae*: com três máculas seríceas no meio do tubo da corola. *Stamina filamentis decurrentibus secundum tubum corollae ornata*: os estames com filetes decorrentes ao longo do tubo da corola.

Tum, adv. — então.

Tumefaciens, tis 1 — que produz entumescimento ou inchação. *Bacillus tumefaciens.*

Tumefactus, a, um — inchado, aumentado de volume.

Tumidus, a, um — entumescido, inchado; cfr. o anterior.

Tumor, oris, m. — tumor, inchação.

Tunicatus, a, um — composto ou revestido por numerosas folhas ou brácteas membranáceas, que cobrem umas às outras (p. e., cebola e alho).

Turbinatus, a, um — em forma de cone invertido cuja base seja muito ampla (lembra pião).

Typicus, a, um — típico. *Pollinis granula pro genus typica*: grãos de polen típicos para o gênero.

Typus, i, m. — tipo. *Typus in herbario Horti Botanici Fluminis Januarii asservatus*: tipo conservado no herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

U

Uber, uberis, 1 — fértil, produtivo.

Ubi, adv. — onde. *Folia apice acuto, ubi excisa*: as folhas com o ápice agudo, onde é fendida.

Ubique, adv. — por tôda parte. *Ubique communis*: comum em tôda parte.

Udus, a, um — húmido. *Habitat in locis perudis ad Montes Organenses*: vive em lugares muito húmidos na Serra dos Órgãos.

Ulcerosus, a, um — ulceroso; com aspecto de úlcera.

Uligo, uliginis, f. — humidade do chão.

Uliginosus, a, um — pantanoso, dos pântanos, brejos, etc.. *Crescit in locis uliginosis Galliae et alibi*: vive nos lugares alagadiços da França e outras regiões.

Ullus, a, um — algum. *Sine ou absque ulla dubitatione*: sem dúvida alguma.

Ulterior, ulterius, ulterior, que se acha além.

Ulterius, adv. do anterior. — mais além, mais longe.

Ultimus, a, um — o último, o mais afastado.

Ultra, adv. — além, mais longe. *Petioli ultra 5 mm. longi*: pecíolos além de 5 mm. de comprimento.

Ultra, prep. com acus. — além de. *Glandulae ultra medium sepalorum sitae*: as glândulas colocadas além do meio das sépalas.

Umbella, ae, f. — umbela.

Umbellatus, a, um — disposto em umbela. *Flores umbellati*: as flores em umbelas. *Agapanthus umbellatus*: cujas flores são arranjadas em umbela.

Umbelifer, a, um — portador de umbelas. *Umbelliferae*: família com tal característica.

Umbellula, ae, f. — umbela secundária, isto é, subdivisão de uma umbela que, então, será composta.

Umbellula, ae, f. — umbela secundária, isto é, subdivisão de uma umbela que, então, será composta.

Umbellulatus, a, um — dotado de umbelas secundárias.

Umbillicatus, a, um — umbelicado, deprimido no centro (recorda o umbigo).

Umbonatus, a, um — semelhante a um escudo (convexo no centro); provido de relevos (altos e baixos). *Duprae ovatae umbonatae...*: drupas ovais e ornamentadas com relevos...

Umbraculiformis, e — em forma de guarda-chuva.

Umbratilis, e — que vive na sombra.

Umbrosus, a, um — umbroso, sombrio.

Umidus, a, um — húmido, molhado. *Lecta in silvis umidis Paranaensibus*: colhida nas matas húmidas do Paraná.

Uncatus, a, um — com o ápice curvo como gancho. *Cirrhi uncati*: gavinhas com a extremidade dura e recurvada.

Uncia, ae, f. — onça, medida (27,3 gr.).

Unciformis, e — com a forma de gancho.

Uucinatus, a, um — igual ao anterior; ganchoso.

Uncus, a, um — adunco, recurvo.

Uncus, i, m. — gancho.

Unda, ae, f. — onda. *Quando rupes primum e mari emergunt, undarum vi ita politae sunt ut...*: quando as rochas pela primeira vêz emergem do mar, são tão polidas pela força das ondas que...

Unde, adv. — donde.

Undique, adv. — em tôda parte, em todo lugar. *Stirps undique molliter pilosa*: espécie completamente revestida por macia pilosidade (molemente pilosa).

Undulatus, a, um — ondulado. *Phoradendron undulatum*: cujas folhas são onduladas (na margem).

Unguiculatus, a, um — dotado de pequena unha (pétalo com a base estreita; unguiculado.

Unguiculus, i, m. — unguícula, pequena unha (de pétalos).

Unguis, is, m. — unha. *Petala unguibus angusta*: pétalos estreitados na região da unha (base).

Unicellularis, e — unicelular.

Unicolor, oris 1 — de uma só cor.

Unilateralis, e — unilateral.

Uniformis, e — uniforme.

Unisexualis, e — unisexual.

Unitus, a, um — unido. *Civitates unitae Americae borealis*: Estados Unidos da América do Norte.

Universus, a, um — todo, inteiro. *In universum*: de um modo geral, em geral. *Folia in universum oblonga*: as folhas em geral oblongas.

Uuns, una, unum — um.

Urceolatus, a, um — em forma de urna, ovoide e um tanto constrito na parte superior.

Urens, urentis 1 — urente, que arde, queima. *Mucuna urens*.

Usitatus, a, um — usado, comum, habitual. *Linum usitatissimum*: o linho muito usado.

Usque, adv. — até. *Folia usque 3 cm. longa*: as folhas até 3 cm. de comprimento. *Usque ad*: até perto de. *Folia usque ad 3 cm. longa*: as folhas até perto de 3 cm. de comprimento.

Ut, conj. — como,que. Há ainda: *uti*.

Uterque, utraque, utrumque — um e outro, ambos.

Utilis, e — útil.

Utricularis, e — que possue ou se assemelha a utrículo.

Utriculatus, a, um — idem.

Utriculosus, a, um — idem.

Utriculus, i, m. — utrículo, órgão semelhante a pequeno saco ou bolsa de certas plantas ditas carnívoras. Frutos com pericarpo vesiculoso.

Utrimque, adv. — de ambos os lados. *Petala utrimque hirsuta*: as pétalas hirsutas dos dois lados. A forma mais comum *utrinque* deve ser evitada.

Uvidulus, a, um — um tanto húmido.

Uvidus, a, um — molhado, húmido.

V

Vacuus, a, um — vazio, deserto.

Vagina, ae, f. — bainha. *Petioli vagina longa internodia amplectentes*: os pecíolos abraçando os entrenós por meio de longa bainha. *Fasciculi plures vagina sclerenchymatosa protecti*: os muitos feixes protegidos por bainha esclerenquimatosa.

Vaginalis, e — vaginal, em forma de bainha.

Vaginans, tis 1 — invaginante, com a bainha tubulosa envolvendo o ramo ou caule em maior ou menor extensão a partir do ponto de implantação

Vaginatus, a, um — embainhado; dotado de bainha. *Panicum vaginatum.*

Vaginula, ae, f. — diminutivo de *vagina, ae.*

Vagus, a, um — errante; incerto.

Valde, adv. — muito. *Caulis valde pilosus*: caule muito piloso. Comparativo: *valdius. Caulis foliis valdius pilosus*: o caule mais fortemente piloso do que as folhas. Superlativo: *valdissime. Caulis valdissime pilosus*: o caule o mais fortemente possível piloso.

Validus, a, um — forte; sólido; bem desenvolvido. *Stylus validus*: estilete conspícuo.

Valles, is, f. — vale.

Vallis, is, f. — igual ao anterior.

Valva, ae, f. — valva.

Valvatus, a, um — valvar. *Corolla valvata, calyx valvatus*: corola, cálice valvar.

Variabilis, e — variável, inconstante.

Varians, tis 1 — igual ao anterior.

Variatus, a, um — variado, variegado.

Variegatus, a, um — irregularmente colorido com manchas de várias cores. *Croton variegatus.*

Varietas, tis f. — variedade. *Varietates huius speciei infinitae*: as variedades desta espécie são muito numerosas. *Haec pulchra species varietates tres offert*: esta bela espécie apresenta três variedades.

Varius, a, um — pintado, variegado; diferente.

Vas, vasis, n. — vaso. *Vasa simplicissima absque rami*[illegible] vasos muito simples sem ramificações. *Vasa xylematis*: vasos do lenho. *Vasa phloematis*: vasos do liber. *Fasciculi vasorum*: feixes vasculares.

Vascularis, e — vascular, provido de vasos. *Fasciculus vascularis*: feixe vascular. *Cryptogamae vasculares*: criptógamos vasculares, isto é, dotados de elementos condutores.

Vastus, a, um — vazio, deserto; enorme, vasto.

Ve, part. encl. — significando ou. *Petiolus brevis longusve*: o pecíolo curto ou longo.

Vegetalia, ium, n. — os vegetais (*pluralia tantum*).

Vegetabilis, e — vegetal, dos vegetais. *Regnum vegetabile*: o reino vegetal.
Vegetabilis, is, n. — o vegetal. *Editio quarta adiectis vegetabilibus cognitis*: a quarta edição com os vegetais conhecidos (até então) incluidos.
Vegetatio, nis, f. — vegetação.
Vegetus, a, um — robusto, forte
Vegrandis, a, um — pequeno, enfezado; muito grande.
Vel, conj. — ou. Veja 1.ª parte.
Velut, adv. — como, por assim dizer.
Velutinus, a, um — velutino, indumento de delicados e macios pelos.
Venenifer, a, um — venenoso.
Venenosus, a, um — idem.
Venereus, a, um — dedicado a Venus; voluptuoso, lascivo.
Venosus, a, um — venoso, dotado de nervuras salientes com muitas anastomoses entre sí.
Ventralis, e — ventral.
Ventricosus, a, um — ventricoso, dilatado de um dos lados.
Venustus, a, um — formoso, elegante; agradável. *Pyrostegia venusta*: cujas flores sanguíneas são realmente dignas do adjetivo.
Vepres, is, m. — mata de arbusto com caules esparsos e aculeados: "*Vepres, vel frutices sparsis caulibus cum aculeis...*".
Vermicularis, e — vermicular, em forma de verme.
Vermis, is, m. — verme; larva dos insetos.
Vernaculus, a, um — vernáculo, nacional.
Vernalis, e — que floresce na primavera. *Adonis vernalis.*
Vernicium, i, n. — verniz.
Vernicosus, a, um — revestido de resina ou verniz; que parece envernizado.
Vernix, vernicis, f. — verniz. *Spadices quasi vernice granuloso obducti*: os espádices revestidos por um verniz como se (fosse) granuloso.
Vernicium, i, n. — igual ao anterior, porém, menos usado.
Vere, adv. — realmente, na verdade.
Verisimilis, e, — provável.
Verisimiliter, adv. — provàvelmente.
Vernus, a, um — o mesmo que *vernalis, e.*
Vero, adv. — cfr. *vere.*
Verrucosus, a, um — verrucoso.
Verruculosus, a, um — provido de pequenas verrugas.
Versabilis, e — móvel, versátil.
Versatilis, e — igual ao anterior, porém, mais usado. *Antherae versatiles.*
Versicolor, oris 1 — versicolor, furta-cor, cujas cores variam.
Versum, prep. com acus. — para, em direção; prefere-se posposto. *Folia basin versum attenuata*: as folhas estreitadas em direção à base.
Versus, prep. com acus. — com o mesmo sentido da anterior, podendo ser combinada com *in* ou *ad* (veja "preposições").

Verticalis, e — vertical.
Verticillatus, a, um — verticilado, disposto em verticilos (circularmente em tôrno de um eixo).
Verticillus, i, m. — verticilo.
Verum, i, n. — a verdade. *Verum est*: é justo.
Verum, conj. — mas.
Vescus, a, um — delgado, fino, fraco. *Fragaria vesca.*
Vesicularis, e — vesicular, em forma de vesicula.
Vesiculosus, a, um — que possue vesículas.
Vespertinus, a, um — que abre à tarde ou à noitinha.
Vestitus, a, um — revestido, vestido, ornado com um indumento qualquer. *Rami indumento ferrugineo vestiti*: os ramos ornados ou revestidos por indumento cor de ferrugem. *Folia pilis rigidis vestita*: as folhas recobertas por pelos duros.
Vetus, veteris 1 — velho, antigo. *Seminis forma ad species orbis veteris appropinquat*: pela forma da semente aproxima-se das espécies do velho mundo.
Vexillaris, e — dotado de vexilo ou estandarte.
Vexillatus, a, um — igual ao anterior.
Vexillum, i, n. — vexilo ou estandarte, pétalo bem maior e de posição superior.
Via, ae, f. — estrada, caminho, rua. *Lectus ad margines viarum Sancti Pauli*: colhido na beira das estradas de S. Paulo.
Viaticus, a, um — que vive na beira das estradas.
Vicarius, a, um — o que substitue outro, vicariante, vicário. *Species vicariae*: espécies vicariantes ou vicárias.
Vicina, orum, n. — arredores.
Vicinia, ae, f. — vizinhança. *In vicinia Santarém*: nas vizinhanças de Santarém.
Vicinus, i, m. — vizinho. *Struthanthi Brasiliae eiusque vicinorum*: *Struthanthi* do Brasil e dos (países) vizinhos dele.
Vicissim, adv. — alternadamente, por minha, sua, etc., vêz.
Vietus, a, um — murcho, engelhado.
Villosus, a, um — viloso, provido de abundantes pelos macios.
Vinaceus, a, um — cor de vinho, vermelho-púrpura.
Vinose, adv. — com a cor semelhante à do vinho. *Hymenium iodo caerulescens, dein obscure vinose rubens*: o himênio com iodo azulado, depois vermelho confusamente tocado a vinho.
Viola, ae, f. — violeta; goivo.
Violaceus, a, um — violáceo, da cor de violeta.
Virens, tis 1 — verdejante; florescente.
Virescens, tis 1 — esverdeado; que se torna verde.
Virgatus, a, um — com ramos ou caules que se alongam como varas e quase sem ramificação. *Pterocaulon virgatum.*
Virginalis, e — virginal, de virgem; inocente.

Virgineus, a, um — cfr. o anterior.
Viridans, tis 1 — verde.
Viridescens, tis 1 — que se torna verde.
Viridis, e — verde.
Viridissimus, a, um — verde-escuro.
Viridulus, a, um — um tanto verde; verde-claro.
Virosus, a, um — fétido; venenoso.
Virulentus, a, um — virulento, muito venenoso.
Viscarius, a, um — viscoso.
Viscatus, a, um — veja o precedente.
Viscidulus, a, um — um pouco viscoso. *Ruellia viscidula*: tôda revestida de pelos glandulosos e dando sensação de viscosidade ao tato.
Viscidus, a, um — viscoso.
Viscinum, i, n. — viscina, substância leitosa e viscosa contida nas pseudo-bagas das *Loranthaceae*.
Viscosus, a, um — viscoso.
Visibilis, e — visível.
Vitellinus, a, um — cor de gema de ovo.
Vitreus, a, um — vítreo, de vidro; transparente como vidro.
Vittatus, a, um — marcado com fitas.
Vivax, vivacis 1 — vivaz, durável; vivo, ligeiro.
Viviparus, a, um — vivíparo.
Vivus, a, um — vivo. *Folia oblonga, in vivo viridia*: as folhas oblongas, em vivo verdes.
Vix, adv. — apenas, mal.
Vocatus, a, um — chamado. *Silvae a Brasiliensibus "pinheiral" vocatae...*: as matas chamadas de pinheiral pelos brasileiros...
Volatilis, e — volátil, que voa; rápido, fugaz.
Volubilis, e — volúvel, que gira em torno de outro; trepadeira.
Volutus, a, um — enrolado.
Vomitorius, a, um — vomitivo, que desencadeia o vômito.
Vorsum, prep. com acus. — o mesmo que *versum*.
Vulgaris, e — vulgar, comum, que é de conhecimento geral. *Struthanthus vulgaris*: espécie muito comum.
Vulgatus, a, um — idem, embora pouco empregado em Botânica.
Vulgo, adv. — geralmente, comumente. *Folia vulgo acuta*: as folhas geralmente agudas.
Vulnerarius, a, um — adequado para curar feridas, ferimentos, úlceras.
Vulpinus, a, um — com a cor de raposa.

X

Raras palavras com radicais gregos (p. e.: *xanthos* e *xeros*). Que sejam procurados na lista de raízes gregas dada anteriormente.

Z

Zebrinus, a, um — matizado, variegado (ppte.: colorido como zebra). *Tradescentia zebrina*: cujas folhas são variegadas.

Zona, ae, f. — cinto; mancha em forma de fita; região. *Stratum corticale duas zonas continens*: a camada cortical apresenta duas regiões.

Zonatus, a, um — zonado, marcado com listas coloridas.

Zonalis, e — idem. *Pelargonium zonale*: cujas folhas têm uma lista escura.

Zygosporus, i, m. — zigósporo, produto da conjugação nas algas ditas "Conjugatae".

OBS. — A ordem alfabética quase sempre foi rigorosamente respeitada. Não obstante, algumas palavras inadvertidamente ficaram fora de seus lugares, mas não tanto a ponto de prejudicar sèriamente a procura.

Qualquer vocábulo que porventura tenha escapado poderá ser fàcilmente inserido pelo leitor atento; a comunicação do fato será recebida com a maior gratidão, pois representa contribuição para futura melhoria.

LITERATURA

1 — *Biberg, I. J.* — Oeconomia naturae — Amoenitates Academicae, 3.ª ed., II, 1787, Upsala.

2 — *Branco, M. B.* — Diccionario Português-Latino, 4.ª ed. (J. J. Nunes), 1909, Lisboa.

3 — *Cabrera, A. L.* — Nociones sobre redacción de diagnosis y terminologia botánica empleada em la misma — Bol. Soc. Argent. Bot., I (4), 1946, Buenos Aires.

4 — *Danser, B. H.* — Grammatical Objections to the International Rules of Botanical Nomenclature, adopted at Cambridge in 1930 — Blumea, I (2), 1935, Leiden.

5 — *Eichler, A. G.* — Loranthaceae in Martius, C. F. P. — Flora Brasiliensis, V (2), 1866-1868, Leipzig.

6 — *Eichler, A. G.* — Dilleniaceae, ibidem, XIII (1), 1841-1872, Munique.

7 — *Jackson, B. D.* — A Glossary of Botanic Terms, 4.ª ed., 1928, Londres.

8 — *Figueiredo, C.* — O que se não deve dizer, III, 4.ª ed., 1944, Lisboa.

9 — *Figueiredo, C.* — Falar e escrever, I, 5.ª ed., 1937, Lisboa.

10 — *Hedwig, J.* — Species Muscorum Frondosorum, ed. F. Schwaegrichen, 1801, Leipzig.

11 — *Hitchcock, A. S.* — Methods of Descriptive Systematic Botany, 1925, N. York.

12 — *Jacquin, N. J.* — Selectarum Stirpium Americanarum Historia, 1763, Viena.

13 — *Kiaerskou, H.* — Myrtaceae in Warming, E. — Symb. Fl. Bras. Centr. Cogn., part. XXXIX, 1893, Dinamarca.

14 — *Koehler, Pe. H.* — Dicionário escolar Latino-Português, 2.ª ed. 1944, Porto Alegre.

15 — *Lineu, C.* — Hortus Cliffortianus, 1737, Amsterdam.

16 — *Lineu, C.* — Philosophia Botanica, 1751, Stockholm.

17 — *Lineu, C.* — Species Plantarum, V (1), 4.ª ed. (Willdenow), 1810, Berlim.

18 — *Martius, C. F. P.* — Flora Brasiliensis, I (1), 1840-1906, Munique.

19 — *Martius, C. F. P.* — Genera et Species Palmarum, 1823, Munique.

20 — *Mohl, H.* — De Palmarum Structura in Martius, C. F. P. — Historia Naturalis Palmarum, 1850, Leipzig.

21 — *Peter, J. L.* — Gramatica Latina, 12.ª ed., S. Paulo.

22 — *Puppo-Ravizza, Pe. J.* — Gramatica Latina, 7.ª ed., Niteroi, Est. Rio.

23 — *Quicherat, L. et Daveluy A.* — Diccionaire Latin-Français, 48.ª ed. (E. Chatelain), 1916, Paris.

24 — *Rabenhorst, L.* — Flora Europaea Algarum, I, 1864, Leipzig.

25 — *Rangel, E. dos S.* — Contribuição para o glossário português referente à Micologia e à Fitopatologia, Serv. Inf. Agric., M. A., 1942, Rio de Janeiro.

26 — *Rizzini, C. T.* e *Occhioni, P.* — Dialypetalanthaceae — Lilloa, XVII, 1949, Tucumán.

27 — *Saraiva, F. R. dos S.* — Novissimo Diccionario Latino-Portuguez, 9.ª ed., Paris.

28 — *Steinmetz, E. F.* — Vocabularium Botanicum, 1947, Amsterdam.

29 — *Virgander, D. M.* — Fruticetum Suecicum — Amoenitates Academicae, 2.ª ed., V, 1788.

30 — *Wainio, E. A.* — Etude sur la Classification naturale et la Morphologie des lichens du Bresil — Acta Soc. Fauna et Flora Fennica, VII, 1890, Helsingfors.

31 — *Paclt, J.* — Concerning Orthography of Scientific Names — Science, 114 (2951): 63-64, 1951.